COLETÂNEA MENSAGENS CANALIZAÇÕES DE JESHUA

DE PAMELA KRIBBLE

DO CORAÇÃO AO ABDOME
COMPLETANDO A JORNADA DA ALMA

Uma mensagem da Terra canalizada por Pamela Kribbe em Agosto de 2009

Querida criança humana, eu sou a Terra lhe falando. Sou sua mãe e carrego-o em meu colo, durante toda a sua vida. Você é muito amado por mim, mesmo que não esteja consciente disto e esteja muito ocupado e preso aos seus afazeres diários. Eu o abraço e o convido a se conectar comigo, pois desejo mexer na sua memória e fazer com que se lembre de uma coisa. Trata-se de algo antigo e precioso que parece ter ficado esquecido no mundo moderno. Trata-se da segurança natural de estar na Terra.

Para se lembrar da segurança natural do ser, você pode observar a natureza à sua volta. Observe as estações, como elas vêm e vão por si mesmas, veja as plantas e os animais em sua vida diária, ouça o sussurro do vento ou o murmúrio da água. Deste modo, você é rapidamente lembrado de que as coisas mais importantes na vida acontecem automaticamente, como resultado da natureza seguir o seu curso. A natureza está ao seu redor e está em você também, pois você tem uma natureza e é parte da natureza como um todo.
Especialmente no Ocidente, as pessoas foram tão orientadas a viver a partir da cabeça, que se esqueceram de que são seres naturais, como as plantas e os animais. Observe os animais, como eles se entregam naturalmente à vida. Eles quase não podem fazer de outra maneira. Eles conhecem emoções, tais como o medo e a resistência, mas não podem se opor à vida tanto quanto os humanos podem. Os seres humanos podem, através do pensamento excessivo, criar uma prisão para a sua própria natureza e isto acaba causando problemas depois de algum tempo. A vida não pode ser organizada e controlada pelo pensamento humano. As forças primordiais da natureza são mais vastas do que isto. Mais cedo ou mais tarde você descobrirá. Haverá um momento no qual você terá que se entregar à natureza.

Muitas vezes você chega num momento como esse através de uma crise, uma situação em que fica preso, que lhe pede para liberar o controle, porque você não tem mais domínio sobre as coisas em seu interior ou à sua volta. Liberar o controle é doloroso e pode ser um esforço. Entretanto, isto o levará ao lar. Você pensa que está perdido e se afogando no caos, mas na verdade está se aproximando mais da segurança natural do próprio Ser. A vida o sustenta e o ama. Geralmente as crises parecem cruéis e injustas, mas na verdade elas sempre trazem consigo o convite da natureza – ou se quiser, o convite de Deus – que diz: "Venha para casa,

volte para mim." Existe uma mão orientadora na crise, que procura ampará-lo e lhe mostrar o caminho.

Todos que estão lendo isto estão na jornada interior para a integridade e o aperfeiçoamento do eu. Estão procurando manter sua alma viva em um corpo humano de carne e osso. Nesta jornada vocês passam por diferentes estágios. A alma encarna – ou desce – ao corpo em diferentes estágios. Quando começaram a jornada interior, provavelmente se familiarizaram com isto através da cabeça. Por exemplo, vocês podem ter sido atraídos por certos livros ou pessoas, que lançam uma luz diferente nas idéias e valores que vocês sempre tinham como certos. Vocês podem ter se abalado com esses pensamentos novos, entretanto foram estranhamente atraídos a eles. E ficarão encantados em ler e ouvir mais sobre isso. E se desapegarão de algumas estruturas mais rígidas de seus pensamentos e acessarão algo novo. Ler e conversar com outras pessoas abertas podem ser incentivos úteis neste processo. É assim que a jornada interior começa para muitos. Se este for o seu caso, você devorará livros sobre a espiritualidade como se fossem biscoitos. No fundo do seu ser, algo quer despertar e mudar, e isto se traduz primeiro como a necessidade de um novo modo de pensar.

Após algum tempo, você começará a almejar mais. Começará a pensar: "Bem, eu compreendo o que eles estão falando naqueles livros, mas como posso aplicar tudo isto à minha própria vida? Como posso despertar este conhecimento e aplicá-lo verdadeiramente aos meus sentimentos e ações na Terra?" Estas perguntas podem persegui-lo e levá-lo ao desespero, mas não se pode apressar a vida. Entretanto, em um determinado momento, algo acontecerá na sua vida, que o ajudará a fazer a passagem da cabeça ao coração. Geralmente é uma crise de algum tipo. Podem ocorrer mudanças na área do trabalho, dos relacionamentos, da saúde, ou a perda de um ente querido. Seja o que for, em um determinado momento, os sentimentos surgirão no seu interior, e serão tão intensos, que não poderão ser ignorados. Você tem que aceitá-los e deixar que ocorra a transformação. É quando a alma encarna mais profundamente em seu coração.

Primeiro a sua alma desce à sua cabeça, inspirando-o a absorver novas idéias através de livros, palestras, etc. Então a alma bate em sua porta em um nível mais profundo, o nível do sentimento. E você se familiariza com camadas de emoções que nunca soube que existiam. Elas foram estimuladas pelas crises e farão com que velhas emoções da infância venham à superfície, talvez até memórias anteriores a esta existência. Você explora estas camadas de emoções e é assim que o seu centro cardíaco se abre. Sua alma encarna mais profundamente, preenchendo o seu chacra cardíaco com sua energia.

A transformação que ocorre neste estágio pode originar várias complicações. Você começa a enxergar o mundo de forma diferente e os seus relacionamentos com outras pessoas mudam também. No fundo do seu ser, a consciência da unidade desperta. A consciência da unidade significa que você compreende que todos nós, homens animais, plantas, natureza, estamos unidos através de uma força divina, e que estamos ligados uns aos outros, e que cada um é um espelho para o outro. Esta percepção pode ser opressiva para você, e a passagem da cabeça para o coração pode provocar uma grande sensibilidade interna. Esta grande sensibilidade pode criar desequilíbrios. Os limites entre você e os outros ficam indistintos, você pode absorver muitas questões emocionais de outras pessoas, sem saber como liberá-

las, e o seu ânimo pode ir do mau humor à euforia. Embora poderosa e essencial, a passagem da cabeça ao coração não é o último estágio da encarnação da alma. A alma quer descer mais profundamente ainda, até o abdome.

Quando a alma desceu ao nível do seu coração, você despertou parcialmente. Está consciente dos seus pensamentos, ousa encarar as suas emoções, está preparado para se interiorizar e se defrontar com as suas feridas internas. Mas também se sente debilitado pela sua grande sensibilidade e pela instabilidade que surge por causa disto. Como o seu coração está tão cheio de sentimentos, você perde a sua ancoragem às vezes, e isto pode ser difícil. Isto acontece a muitas pessoas. Quando o centro cardíaco está radicalmente aberto, a sua sensibilidade pode ser excessiva para você e você pode querer se afastar do mundo. Você não mais se expressará criativamente, porque tudo é demais e muito opressivo. Isto pode fazer com que se sinta ansioso e deprimido.

A resposta a este problema não está em retornar à sua cabeça. A resposta está no seu abdome. Você está preparado para a próxima etapa no processo de encarnação da alma: a transição do coração para o abdome. A alma quer se aprofundar mais ainda no seu corpo. No meio do seu abdome, há um espaço ou ponto de silêncio. Vá até lá com a sua consciência agora, enquanto eu falo. Nesse espaço não há linguagem, nem pensamentos, nem conceitos. Você pode ouvir o ruído das folhas ao vento ou o som do movimento das ondas. Esses sons podem ajudá-lo a se conscientizar do silêncio que está dentro deste centro.

Neste nível, o seu conhecimento espiritual e os seus sentimentos se tornam instintivos, ou como se diz, a segunda natureza. Não há necessidade de pensar nem refletir sobre eles. Um conhecimento profundo se faz presente e é a partir dele que você age e a vida flui através de você facilmente. É que a sua alma se tornou a sua natureza, ela desceu ao nível da consciência instintiva. Isto lhe dá o equilíbrio que você precisa! Você pode permanecer centrado e calmo no meio de um ambiente turbulento e exigente. O centro dos seus sentimentos (o seu coração) quer se conectar com o seu abdome, para que ele seja verdadeiramente ancorado, de modo que você se sinta seguro na Terra.

Agora, vamos visitar este espaço em seu abdome. Acredite que ele está lá. Diga à sua alma que ela é bem-vinda lá. Permita que a sua alma flua da sua cabeça, inspirando o seu pensamento; ao seu coração, irradiando amor e bondade; ao seu abdome, dando-lhe confiança, auto-estima, um conhecimento interior profundo de que você é quem é e que está bem como está. Sinta o seu abdome se abrindo para você. Sinta como a luz dourada da sua alma flui para baixo, para o seu chacra raiz e se conecta comigo, a Terra. Interiorize-se profundamente. Esteja no centro do silêncio e saiba que, de lá, a sua grande sensibilidade será equilibrada com paz e tranqüilidade. Neste estado equilibrado, você saberá como colocar limites ao redor dos seus sentimentos. Saberá quando deve se abrir e quando deve manter distância, permanecendo centrado em si mesmo. Você decide quando dizer "sim" e quando dizer "não", quando deve se conectar, e quando deve deixar ir. A chave está no seu abdome.

Para ajudá-lo a se conectar com este centro, sugiro que imagine um animal que represente o poder interior que reside em seu abdome. Aceite o primeiro animal que vier à mente. Lembre-se que os animais são criaturas muito espontâneas, eles vivem através dos seus instintos, dos seus reflexos naturais. Este animal reflete a sua sabedoria interior instintiva. Ele já está lá. Ele

está esperando por você. Você não precisa criá-lo, só precisa vê-lo e reconhecê-lo. Convide este animal para se aproximar de você, cumprimente-o e fite-o nos olhos. Agora lhe pergunte se ele tem uma mensagem para você, que o ajude a penetrar mais profundamente em seu abdome.

Deixe o animal falar. O animal incorpora a sabedoria do instinto e você pode receber esta sabedoria, porque você tem uma cabeça e um coração. Você pode sentir e articular esta sabedoria. Esta é a beleza da cooperação entre cabeça, coração e abdome. Nenhum deles é melhor ou superior ao outro. Na verdade, a cooperação equilibrada entre os três é que faz com que você se torne íntegro e completo. Sua cabeça pode lhe dar muito prazer. O pensamento pode ser útil e divertido. Ele lhe dá a oportunidade de se comunicar com os outros, pois proporciona uma linguagem em comum. O coração lhe oferece a possibilidade de experienciar a alegria e uma grande variedade de emoções que a vida humana compreende. É um presente maravilhoso. O abdome lhe dá a sua base, o seu Eu. Ele lhe permite ser realmente você, firme e enraizado, delimitando suas próprias fronteiras e usando o seu discernimento. A partir dessa base, a interação com o seu coração e a sua cabeça torna-se um jogo divertido. Quando estas três camadas estão alinhadas umas com as outras, você se sente íntegro, e a vida é digna de ser vivida na Terra. Ela pode ser cheia de inspiração, amor e felicidade. Você pode se entregar àquilo que o move e o inspira, enquanto, ao mesmo tempo, não perde a sua base, o seu ponto interior de silêncio. Você pode permanecer centrado em si mesmo, e ao mesmo tempo, dar e receber livremente o que a vida lhe oferece.

Eu saúdo a todos vocês. Meu amor e compaixão estão com vocês, sempre. Estou participando deste jogo com vocês e sou parte dele. Vocês são maravilhosos e ricos como seres humanos. Tenham fé na beleza e no poder dos instrumentos que estão disponíveis a vocês, os instrumentos do pensamento, do sentimento e de ser.

Eu os amo.

O poder da sua própria consciência

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

No dia 4 de abril de 2004, apresentamos uma canalização no centro espiritual The Moon Circle, na Bélgica. Abaixo vocês encontrarão o texto, seguido das respostas de Jeshua às perguntas do auditório. O texto foi revisado para facilitar a leitura.

Hoje eu vim para falar com todos vocês. Vocês são tão bem conhecidos por mim! Vocês não sabem o quanto eu os conheço bem. Eu estou freqüentemente com vocês, porque o meu coração está conectado com vocês. Eu vejo a sua dor; eu testemunho a sua alegria, suas preocupações e seu sofrimento. E eu gostaria muito de lhes falar sobre o poder que reside em vocês. O poder da sua própria consciência. O poder do seu próprio ser. O poder da sua própria alma.

Muito freqüentemente vocês ainda buscam. Vocês estão continuamente procurando soluções fora de si mesmos. Mas, quando trazem estas soluções para dentro de si, elas logo começam a desvanecer.

Percebam que vocês são o centro do seu ser, o sol do seu próprio universo.

O foco da sua consciência e aquilo com que ela está sintonizada definem como vocês se sentem, como vocês pensam, como vocês agem. Do fundo de si mesmos, vocês dirigem estas coisas, como um sol dirige seus raios para fora.

Se vocês acreditarem que existem aspectos de si mesmos que este sol não deveria iluminar, que existem lugares onde ele não deveria brilhar, que existem coisas que ele não deveria aquecer com seus raios, então todos e tudo que vocês encontrarem à sua volta confirmarão estas crenças.

Da mesma forma, a ajuda ou conselho de outra pessoa só podem ser recebidos se vocês permitirem que o seu sol ilumine esse aspecto para o qual vocês precisam de ajuda.

São sempre vocês que decidem colocar esse aspecto na luz e abrir a porta. Não existe ninguém que possa forçá-los a fazer isso. É por isso que ninguém pode ajudá-los, se vocês não se permitirem ser ajudados (isto vale para ajuda terrena, bem como para ajuda do nosso lado).

Existem convicções que vivem dentro de vocês, que fazem com que vocês pensem que não têm força para encontrar seu próprio caminho, para experimentar o seu próprio destino outra vez. Estas convicções estão ligadas a um passado no qual vocês estiveram perdidos durante muito tempo. Estou falando agora particularmente de um passado aqui na Terra, um passado de muitas vidas terrenas, no qual vocês experienciaram muita escuridão.

A história não foi sem sentido. É uma história na qual vocês enfrentaram muito medo e na qual o medo obscureceu o seu sol interior. Mas agora todos vocês estão lentamente despertando. Partes de vocês já estão na luz outra vez, mas ainda existem muitos aspectos que continuam na escuridão, obscurecidos pelo medo e pela insegurança em relação a si mesmos.

Vocês podem comparar esta escuridão interna com uma criança que se perde. Uma parte da sua alma é uma criança perdida. Ela perdeu seu caminho num passado de dor. Mas o passado não é uma coisa estática. Como Gerrit falou (na sua introdução, naquela tarde), o tempo, de certa forma, é uma ilusão. Nada está irrevogavelmente perdido no tempo. Não existem portas fechadas.

A sua criança interior perdida, que se fragmentou no passado, pode ser trazida de volta. Vocês são os pais dela, vocês são a única pessoa que pode cuidar dessa criança, que pode acalentá-la e trazê-la de volta à vida. Porque – isto é uma coisa que eu também quero lhes dizer – vocês se esqueceram como se vive. Vocês são muito bons em sobreviver, mas viver verdadeiramente é muito mais fascinante, inspirador e feliz.

E justamente a parte de vocês que é capaz de fazer isso, é a que se perdeu. Perdeu-se numa espécie de labirinto do passado. Perdeu-se numa acumulação de eventos que foram traumatizantes para a consciência.

Em todo este tempo que vocês vêm encarnando aqui na Terra, no nível da alma vocês têm se desenvolvido como crianças entrando na idade adulta. Neste sentido, vocês vieram para a Terra como crianças, passaram por várias experiências próprias, e muitas dessas experiências não foram totalmente compreendidas. Agora nós estamos chegando ao final de um certo período de tempo, de um certo ciclo do seu desenvolvimento, e está na hora de se elevarem acima das experiências que não foram entendidas; é tempo de crescerem e se transformarem em pais. É tempo de serem o pai e a mãe da sua própria criança.

E é sobre isto que eu quero lhes falar: sobre o seu poder de se elevar acima da sua criança interior ferida.

A criança dentro de vocês é a vítima de muitas experiências que não foram compreendidas.

Eu estou lhes dizendo: a ferida interior mais profunda é a ferida da criança abandonada. A criança que não sabe o que está acontecendo com ela, a criança que foi abandonada, que está assustada, que não tem um sistema de referência que lhe permita entender.

De um certo modo, vocês hão de compreender que este abandono foi sua própria escolha, sua mais profunda escolha, e um ato de criação verdadeiramente divino. A imensa dor que vocês sentiram quando começaram a sua jornada sozinhos, sua jornada de experiência, essa dor profunda foi, ao mesmo tempo, um grande ato de criação. Porque ao se desprenderem, como almas, do grande todo – do Deus-Pai-Mãe – vocês se permitiram fazer grandes descobertas, experimentar e sentir muitas coisas.

No atual estágio da sua jornada, onde ainda existe muita dor interna, é difícil enxergar o significado mais profundo desta longa jornada de volta para casa. Mas eu quero lhes assegurar que vocês são seres de luz maravilhosos, com muita coragem e uma grande confiança no Criador, senão vocês jamais teriam começado esta viagem.

O que eu quero é recordar-lhes desta centelha de coragem, criatividade e luz que existe dentro de vocês. Sintam novamente essa centelha em seus corações, voltem a se conectar com ela. Saibam que vocês têm o poder de deixar sua criança interior retornar à vida, de deixá-la cantar e brincar outra vez.

A criança interior é um símbolo muito rico.

A jornada começou com uma criança perdida, deixada a sós no escuro.

A jornada termina com uma criança que brilha com plenitude, felicidade e luz. A única coisa que ela precisa para chegar lá, é de um adulto que a leve pela mão, cuide dela com carinho e lhe inspire confiança.

E é isso que vocês são: os guardiões da sua criança interior. E saibam que a própria criança é o maior fruto, a maior dádiva de alegria que vocês podem dar a si mesmos.

O momento chegou. Neste ponto da história, está na hora de juntarem as partes perdidas de vocês mesmos. É hora de estarem no centro de quem vocês são.

Vocês deveriam compreender que este centro não é algo antigo para o qual vocês retornam, mas algo novo. Vocês todos estão a caminho de uma nova realidade; um novo nível de ser, que não existia antes. Entretanto, existe um aspecto de retorno, no sentido de que o reconhecimento da sua própria divindade lhes dá a sensação de voltar para casa, traz uma lembrança do antigo sentimento de unidade e harmonia, que vocês conheciam antes. Mas é a primeira vez que vocês vão incorporar esse sentido de unidade, pura e simplesmente a partir da sua própria consciência. Vocês vão voltar para a Luz, sem terem que abandonar a sua individualidade.

Ambos caminham juntos: ser Deus e ser individual, ser Um e ser único.

Neste ponto, eu gostaria de convidá-los a fazerem suas próprias perguntas.

PERGUNTA 1

A história de Jeshua não está em desacordo com a idéia de que o tempo é uma ilusão? Há uma conversa aqui, o tempo todo, sobre uma história e uma evolução. Então deve haver um movimento, um movimento para frente. (Explicação: Na sua introdução, Gerrit falou sobre como todas as experiências fazem parte e continuam existindo num grande momento do agora, e nesse sentido, nada está perdido no tempo para sempre. Veja também o seu site Life and Consciousness).

Nós falamos sobre um passado e uma história, que são realmente uma coleção de experiências que vocês carregam dentro da sua alma. O fato de estarmos falando em termos de uma cronologia é uma ferramenta; inclusive é uma forma humana de falar, para deixar claro que vocês estão num processo. Um processo sempre tem uma linha de tempo. Ao mesmo tempo, é verdade que a sua consciência, o seu ser mais profundo, não está preso a tempo e espaço, assim como o seu ser mais profundo não está preso a um corpo ou à Terra.

No movimento em direção a si mesmos, isto é, ao reencontrarem a sua divindade, vocês transcendem o tempo, por assim dizer. Nesse momento, não importa mais se uma experiência traumática aconteceu ontem ou há um século atrás, nem mesmo numa vida passada. A energia do trauma está presente no seu ser, na sua aura ou campo de energia. No momento em que vocês curam um trauma, vocês, com isso, transformam o seu passado.

Então, nós diríamos: o passado está presente como um campo de energia.

Imaginem-se no centro de um campo que está em toda a sua volta, que vibra e é influenciado pelo que vocês fazem com a sua consciência. Vocês estão interagindo com o passado: nesse sentido, ele não é fixo. Nesse sentido, não há nenhuma contradição em se falar de um passado e em se falar de um momento do Agora, onde tudo ainda está presente.

Por outro lado, vocês podem falar de um passado no sentido de um número de experiências que vocês acumularam. Ainda assim, esse mesmo passado é um campo de energia livremente acessível, então vocês podem dizer que tudo está aqui, agora.

Espero que isto o esclareça um pouco.

PERGUNTA 2

Você está falando sobre a nossa alma, o nosso ser e o nosso corpo. Eu gostaria que me esclarecesse um pouco mais sobre a diferença entre essas coisas.

É muito difícil fragmentar a realidade da consciência em pequenos pedaços e rotulá-los. Mas pode-se dizer que, no meio de tudo, está o sol. Nós usamos o sol aqui como um símbolo do seu âmago. Vocês poderiam chamá-lo de seu self, mas não temos nenhuma preferência por termos específicos. Este sol se irradia para fora e se manifesta na matéria, no espaço e no tempo, dentro das limitações da forma.

As formas podem ser nomeadas. Vocês podem dizer que o corpo é a forma de maior densidade, dentro da qual a alma pode se manifestar, dentro da qual o seu ser se manifesta.

Vocês podem dizer – mas isto depende de definições – que a alma é uma entidade que permanece a mesma através de diferentes vidas, mas que tem experiências novas nesse processo. Portanto, é a parte de vocês que reencarna repetidas vezes. Neste sentido, a alma é parcialmente uma entidade ou forma que se desenvolve no tempo, independentemente do corpo. Mas há também uma centelha Divina na alma, que é atemporal e sem forma, a consciência pura. Esta parte independente pode ser chamada de seu ser. (Pamela acrescenta: o movimento do ser para a alma e para o corpo é, então, a ordem na qual o Eu divino se manifesta ou flui para dentro da realidade densa, material.)

Voltem à imagem do sol que irradia seus raios. O sol e seus raios juntos são vocês. Quando os raios se afastam do sol, a matéria (consciente) torna-se mais densa e mais presa ao tempo e ao espaço, e também mais propensa à ilusão e ao medo. Estes raios, vocês podem dividir em partes e dar-lhes nomes: "ser", "alma", "corpo". Isto às vezes serve a um propósito, para clarear as coisas para vocês. Mas não estamos tão presos a definições específicas.

PERGUNTA 3

Muitas vezes eu tento propagar as coisas que eu sinto e sei interiormente, mas eu vejo que não sou compreendido pelas pessoas à minha volta. Como eu deveria lidar com isso?

Cada pessoa tem sua própria realidade de consciência. Se usarmos a imagem do sol mais uma vez, você pode imaginar essa realidade como um determinado ponto no raio do sol.

Se você sente internamente a centelha da consciência de Deus e a unidade de todas as coisas, a sua energia, a sua radiação energética, pode ser confrontadora para outros. Especialmente para as pessoas que obtêm sua segurança das "leis da limitação" – as regras da comunidade que dizem o que pode e não pode existir, ou o que é permitido ou possível. Essas leis (padrões de pensamento coletivo) baseiam-se no medo.

Quando você abre caminho através dessas leis, com a luz da sua consciência, sua radiação energética mostra para as pessoas que você pode transcender as leis da limitação, e isto pode despertar despeito e incompreensão, porque você está falando e irradiando a partir de uma fonte que é desconhecida para os outros.

Além disso, as pessoas à sua volta podem ter medo, pois elas não entendem como você escolhe o seu caminho de vida. Quando você realmente está vivendo a partir da sua intuição, a partir da sua própria fonte de verdade, as decisões que você toma na sua jornada podem ser vistas como impulsivas, caóticas e não confiáveis. A voz da sua alma não segue regras e estruturas fixas. Isso pode causar uma impressão de alienação nas pessoas ao seu redor.

É importante não se deixar aborrecer com isso e continuar voltando ao silêncio dessa fonte interior, porque é aí que se encontra o seu verdadeiro poder.

Também é importante, quando você estiver recebendo mensagens desse silêncio, dessa fonte intuitiva interna, que você realmente ancore essas mensagens; que você as conecte com a Terra. Para fazer isso, deixe que a energia que você sente naquele momento (a energia de "esta é a minha verdade") flua por todo o seu corpo e imagine-se realmente conectado fortemente com a Terra. Isso lhe dá força para viver verdadeiramente a partir dessas percepções internas e não ser levado pelas opiniões dos outros.

O campo de energia coletiva, ou o que eu chamei de "leis de restrição e medo", pode estar presente de forma difusa no seu ambiente. É um campo coletivo de consciência que é sustentado por uma massa de pessoas que ainda não escolheu viver a partir da sua própria luz e da sua própria verdade. Devido à presença dessa influência, é realmente importante dar poder à sua própria verdade, ancorando-a profundamente no seu corpo e na Terra.

PERGUNTA 4

É realmente possível que eu tenha visto a imagem de Jesus? Que a radiação do seu coração tenha me tocado tanto? Ou terá sido apenas um sonho?

Você me é tão querido e eu estou tão perto de você. Você sempre me viu e me sentiu, mesmo que não estivesse consciente disso o tempo todo. Nós estamos fortemente ligados.

Você sempre pode sintonizar-se comigo, com a minha energia, para levantar o seu humor. Simplesmente confie na sua intuição, na sua percepção.

No momento em que você teve aquela experiência, e agora, enquanto você está tendo-a, você está no centro do seu poder. No momento em que você começa a duvidar, você perde-a, tudo fica mais escuro, e você começa a duvidar de tudo.

Não questione a si mesmo. Você é a fonte de poder na sua própria vida.

É claro que era eu que estava com você. Você não pode fingir que é esquisito que eu esteja com você, pois eu estou profundamente envolvido com o seu caminho de vida, com o seu caminho para a luz, para a verdade. E sempre que possível, eu estarei com você e estarei a seu serviço.

Eu sou um campo de energia. Eu fui um ser humano, mas também sou de uma realidade que não está presa ao corpo, a tempo e espaço. Então eu sempre posso existir para você. Você pode sintonizar-se comigo sempre. Isto não é algo que você tenha que merecer; não é algo que você tenha que ser iluminado para poder fazer; simplesmente está aí. Assim como o amor

está sempre aí. Você não precisa trabalhar para obtê-lo. Você não tem que fazer nada. Simplesmente permita-se receber.

PERGUNA 5

Como podemos contatar essa nova forma de consciência da qual você está falando?

Vocês já estão em contato com essa forma de consciência e todos vocês estão sentindo-a também.

Vocês são como abelhas, voando em volta de um favo de mel, e seus corações estão aos pulos. Vocês sentem algo murmurando e cochichando e querendo lhes dizer: "vamos para lá, nós temos que estar lá".

Então, o reconhecimento já existe.

Vocês só podem reconhecer algo que vocês em parte já conhecem.

O que acontece é que vocês são como um ser dividido ao meio. Uma parte sua conhece a realidade da luz, do verdadeiro ser que não está oculto pelo medo ou insegurança. Mas a sua outra parte ainda está no frio, ainda está na escuridão.

A questão é ter a coragem de se identificar – estar de acordo – com essa parte luminosa da nova realidade, com a sua parte que já está consciente da nova realidade.

Se vocês se identificarem com a parte que ainda está para trás, que ainda precisa ser curada, vocês se sentirão como uma vítima, pequena e inconsolável e sempre em busca de algo fora de si mesma. Enquanto aquilo que vocês procuram já existe, dentro de vocês mesmos. É só uma questão de confiar que o que vocês estão sentindo é correto.

A norma mais importante é: confiem naquilo que vocês sentem que é luz dentro de si mesmos. E com luz não queremos dizer "sagrado", mas alegre, prazeroso e inspirador. Assim vocês se sentem entusiasmados. Vocês sentem a sua energia elevar-se.

Vocês sentem-se obrigados em relação a muitas coisas, e esse sentimento de obrigação não é um bom guia para se encontrar a luz dentro de si mesmo.

Essa nova realidade da qual estamos falando é aquela onde vocês são livres e são vocês mesmos. O fato de vocês estarem ansiando por ela indica que vocês já têm conhecimento dela. A parte de vocês que tem conhecimento dela, que se levanta e procura alcançar essa nova realidade, essa parte de vocês está na dianteira. Tentem identificar-se com ela. Tentem ser guiados por ela, mesmo que isso pareça estranho ou esquisito. Se fizerem isso, as outras partes de vocês acompanharão.

PERGUNTA 6

As pessoas geralmente são divididas em categorias pelo mês, como na astrologia, ou pelo ano, como na astrologia chinesa. Algumas vezes as pessoas falam sobre crianças de luz. Em outras palavras, gerações inteiras de pessoas. Como isto se encaixa no todo?

Você realmente está num dilema. Você está querendo entender a realidade da luz a partir de uma realidade que ainda está na sombra, e você está tentando usar as ferramentas da sua realidade presente para entender uma outra realidade. Tudo bem, desde que isso o ajude.

Se você utiliza ferramentas que o elevem, elas sempre são válidas – seja astrologia, psicologia ou o que for que você use. As caracterizações desses sistemas são perfeitamente válidas. Se um sistema o ajuda a conseguir maior percepção, a contatar a realidade do seu ser superior em seu coração, ou a sua própria luz, então esse sistema é perfeito para você.

Portanto, não há nada de errado com esse tipo de sistema em si. Ele realmente se torna um problema, quando começa a limitar você, quando é propagado como a verdade máxima e é colocado acima da realidade, limitando-a.

Quando você começa a sentir que um determinado sistema de conhecimento é restritivo, é muito importante abandoná-lo. Isto, inclusive, é uma questão de encontrar o seu próprio poder pessoal. É o poder de perceber que instrumentos podem ser muito úteis durante um certo tempo, para um determinado problema, e ser capaz de se desapegar dele, sem sentir necessidade de julgá-lo.

Muitos sistemas psicológicos, incluindo os espirituais, são uma combinação de intuição e pensamento racional. Há sempre uma mistura (este é o aspecto humano de todos os sistemas) entre uma centelha ou verdadeiro impulso vindo da realidade de luz, de um lado, e a mente que tem necessidade de organizar e classificar, do outro lado. E provindos da mente, aspectos menos iluminados podem entrar furtivamente (porque muitas vezes a mente quer que a realidade se submeta a ela, ao invés de ser capaz de "deixar que ela seja").

É sempre muito importante manter-se consciente da subjetividade da doutrina e manter-se em contato com a sua própria intuição.

Hoje em dia há muitos comentários sobre as crianças da luz ou as crianças índigo. E realmente, com a chegada dessas crianças, uma onda de luz está fluindo para o seu mundo. Através da sua mente, vocês se mostram prontos, com todo tipo de idéias e teorias, para entender e rotular isso. Mas a luz simplesmente flui através delas!

Esta luz pode ser também uma força esmagadora. Estas crianças podem, com a sua presença, perturbar muitas idéias firmemente estabelecidas. Elas podem derrubar muitas idéias, das quais vocês (a consciência coletiva) pensavam estar muito seguros.

A chegada dessas crianças é uma realidade.

Vocês podem brigar a respeito de como chamá-las a até a respeito de várias interpretações psicológicas, mas a vinda delas é realmente o anúncio de uma nova consciência, que elas estão aqui para trazer.

PERGUNTA 7

A jornada em busca do nosso próprio ser é tão solitária. Minha família não é grande e eu muitas vezes me sinto muito só. O que o poder interior pode fazer contra esta solidão?

Pamela: Eu sinto uma resposta de Jeshua que é muito sobre você. Está bem assim? Realmente é uma resposta muito mais pessoal do que geral.

Está bem.

Logo que você chega no caminho da busca por si mesmo e da introspecção, você se depara com uma parte muito difícil: uma solidão interna que pode ser paralisante.

Neste momento, o seu caminho, o caminho que a sua alma escolheu, é realmente construir coisas de baixo para cima dentro de você mesmo. Quero dizer o seu próprio poder, a sua própria fundação. E para fazer isso, você tem que passar por uma solidão interior, na qual você está totalmente voltado para si mesmo. Mas, desta forma, você encontrará o poder dentro de você.

Este processo está ligado a permitir que a irritação e a raiva dentro de você existam. Isto envolve a raiva em relação ao seu ambiente e em relação ao seu passado.

De uma forma geral, poderíamos dizer que no momento em que você se voltar para dentro e realmente extrair a força de dentro de si mesmo, e não das idéias e opiniões dos outros, a sua consciência dará um giro de 180 graus. Com isso, você imediatamente encontrará, dentro de si mesmo, as partes com as quais você está tendo problemas. Isto pode ser uma solidão profunda ou ansiedade da separação. Mas também pode consistir de sentimentos de desassossego, raiva e tristeza.

Portanto, não é estranho que, justamente no momento em que você está se comprometendo com a jornada do crescimento em direção a uma maior consciência, inicialmente você perceba muito claramente alguns aspectos desagradáveis de dentro de você. É muito importante, então, não expulsá-los, mas ficar com eles, acompanhando e orientando a si mesmo, como um pai faz com uma criança. Esta é a parte da qual eu falei no começo.

Talvez você tenha ouvido falar de pessoas que trabalham com aqueles que estão para morrer. Elas nos dizem que a maior ajuda que podem prestar a alguém nessa situação é simplesmente estando junto dele – sentando ao lado dele, sem dizer nada.

O que você pode fazer por si mesmo, nos momentos em que você sente a sua necessidade mais profunda, a sua solidão mais profunda, é estar ali consigo mesmo.

Estar presente, sem ter que fazer nada. Esta é a verdadeira consolação, esta é a verdadeira coragem.

Este é também o poder da sua consciência.

No momento em que você consegue estar verdadeiramente presente consigo mesmo, na sua maior necessidade, na sua maior solidão, alguma coisa acontece dentro de você. Você transforma alguma coisa dentro de si mesmo, e em conseqüência, a solidão diminui e você fica maior do que a sua solidão. Esse é o poder do ser consciente.

A dor do nascimento cósmico

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

No dia 23 de maio de 2004, apresentamos uma canalização de Jeshua na nossa clínica em Tilburg.

Abaixo, você pode ler o texto, bem como as respostas de Jeshua às perguntas das pessoas do auditório.

O texto falado foi revisado para facilitar a leitura.

Queridos amigos, estou tão contente por vocês terem vindo aqui. E alguns de vocês vieram de tão longe! Eu vi todos vocês e sei quem vocês são.

Vocês são muito queridos para mim.

Minha jornada é a sua jornada e a sua jornada é a minha. É por isso que eu gostaria de compartilhar algumas das minhas percepções internas da longa jornada na qual vocês, como almas, embarcaram.

Esta jornada leva à Luz que todos vocês podem ver diante de si, mas que, na verdade, é uma luz que já brilha dentro de vocês. No entanto, vocês não vêem isto ou realmente não acreditam suficientemente nisto.

Eu quero levá-los comigo para o começo da sua jornada – totalmente de volta ao começo, quando vocês nasceram como almas numa realidade que vocês não conheciam anteriormente.

Quero voltar no tempo até o momento onde vocês começaram a sua jornada – a sua jornada através do tempo, através do espaço, através da matéria. A origem encontra-se muito lá atrás. Mas o fato em si, o fato de estarem separados do lar, da fonte primária, da origem de todos vocês, esse fato e a dor que o acompanha ainda estão muito presentes dentro de todos vocês. Esta dor do nascimento encontra-se por trás de muitos dos seus sentimentos e comportamentos cotidianos.

Eu gostaria de esclarecer isto com um exemplo.

Muitos de vocês defrontam-se diariamente com uma inquietação interna, uma sensação constante de estar "procurando alguma coisa". Existe uma tensão interna relacionada com não estar totalmente à vontade consigo mesmo, não se sentir à vontade com seu próprio ser, com a sua própria essência.

Devido a esta tensão interna básica, existe a tendência de procurar validação externa, conhecimento e aceitação. Vocês sempre sentem necessidade de alguma coisa externa para renovar sua confiança – algo que leve embora essa tensão interna e diga: "você está em casa, você está bem."

Vocês podem imaginar com que freqüência vocês precisam desta renovação de confiança, pois todos vocês sentem esta inquietação dentro de si mesmos, esta compulsão para

procurar; uma tendência a ir para algum lugar que não está neste agora, que está fora de vocês e não dentro de vocês.

Eu gostaria de falar sobre a origem desta tendência. A verdadeira causa é como o centro de uma cebola, que tem muitas camadas em volta. As camadas externas são formadas pelos acontecimentos da sua vida que fizeram com que vocês se sentissem inquietos, desconfortáveis consigo mesmos. Nas camadas mais profundas, estão os acontecimentos de outras vidas que foram traumáticos. Mas, se vocês descascarem todas essas camadas, vocês encontrarão uma inquietação central, uma saudade central, que está conectada com o começo da sua jornada.

Imaginem-se antes de embarcarem nesta viagem, fazendo parte de um estado de unidade que era muito confortável e abrangente. Era como se vocês estivessem num cochilo, comparável a um certo estado de sono no qual tudo é seguro e a sua consciência é muito receptiva. Vocês deixam que tudo aconteça, tudo é fluido. Vocês conhecem esse estado na sua vida terrena, pelo menos parcialmente, como a situação na qual vocês estão quando são um embrião dentro do útero. Nesse estado, ainda não existe uma distinção clara entre interior e exterior, existe uma unidade nessa experiência e uma segurança inquestionável.

Nesse começo muito primitivo, vocês, como almas, eram como embriões imersos num estado de paz e segurança.

Num determinado momento, veio à sua consciência uma experiência de estarem sendo dilacerados. Esse era o começo do nascimento de vocês como almas individuais; almas que iriam empreender uma grande viagem para adquirir experiência.

Primeiro, tudo era um. Depois, houve a experiência de ser rasgado, ou arrancado de uma unidade antiga. E então, veio a desorientação, a perplexidade, uma procura cega por algo a que se agarrar, uma segurança que não veio. Foi um momento de escuridão.

É desta forma que vocês apresentariam isto, mas o momento em que vocês se arrancaram da fonte primordial e se lançaram no seu próprio caminho foi, ao mesmo tempo, um momento de profunda criatividade.

Vocês podem imaginar um espaço vazio e escuro, o espaço onde vocês se propagaram. Havia escuridão lá, mas também havia espaço para alguma coisa nova.

Muitos dos sentimentos que vocês tiveram no começo da sua jornada, vocês podem encontrar na imagem da criança interna perdida, da qual eu falei na última vez (veja "Consciência", a canalização que vem antes desta no site).

Esta imagem da criança perdida mostra claramente as profundas feridas internas com as quais vocês começaram a sua jornada. No transcorrer dessa jornada, nas quais vocês tomaram várias formas (corpos), vocês experienciaram muitas coisas, passaram por muitas coisas e finalmente acabaram aqui, no planeta Terra.

A Terra é um lugar de grande criatividade e muitas possibilidades. Mesmo assim, apesar das possibilidades e da beleza da realidade aqui na Terra, vocês ainda sentem falta do lar. Há um sentimento de que "algo não está certo", como se estivesse faltando alguma coisa, algo que é

essencial para se sentir bem. O que vocês sentem que está faltando é o amor e a segurança emocional que são necessários como uma base para que todos os seres viventes cresçam, floresçam e sejam capazes de se desenvolver em total liberdade.

O que eu quero lhes pedir é que procurem, dentro da sua própria consciência, a ferida original que foi criada quando vocês abandonaram o Lar. Vocês podem encontrar, dentro de si mesmos, o lugar psíquico onde vocês se sentem arrancados da unidade original? É uma unidade primordial, que vocês não conseguem explicar com sua mente, mas que, no fundo do seu coração, vocês têm certeza que a conheceram.

Ao se voltarem novamente para a dor original da partida do "Lar", vocês podem encontrar uma força substancial para curar a si mesmos. No fim das contas, ela está onde a origem da perda da sua força se encontra!

Todos vocês – aqui presentes ou lendo este texto – estão no processo de dar o passo em direção a um novo nível de consciência. Um nível cuja base é a segurança interna e a auto-confiança, e através do qual muitas novas criações serão possíveis. Vocês serão capazes de viver e criar a partir dessa nova consciência. Mas para realmente compreender este nível de consciência, é de máxima importância viajar até o âmago e as origens dos bloqueios e desequilíbrios que vocês experimentam na sua vida diária.

Nesta fase do seu desenvolvimento, é tempo não só de olhar para as dores e traumas que surgiram na sua vida presente, e talvez em vidas passadas, mas também dar um passo mais profundo. Agora é necessário voltar até a cena primordial e, logo que vocês a reconhecerem conscientemente e lembrarem dela com seu coração, é preciso que cuidem dessa sua dor interna. É hora de tomar conta dessa criança cósmica recém-nascida, que ainda está viva dentro de vocês, e não sabe para onde está voltada e não tem nenhum senso de direção.

Eu gostaria de oferecer-lhes uma forma de conhecer e trabalhar com essa dor primordial. É importante compreender que esta dor também tem uma localização física: ela está situada no abdome. Esta é a sede das emoções e dos sentimentos conectados.

O abdome geralmente é o lugar ou centro energético a partir do qual vocês formam relacionamentos com outras pessoas. O problema que muitas vezes surge aqui, é que existe uma dor no centro do seu abdome, que transcende esta vida terrena, que transcende outras vidas, e que tem sua origem no seu nascimento como almas individuais. No nível mais profundo, é a dor do nascimento cósmico. No entanto, muitas vezes vocês tentam aliviar essa dor individual, cósmica, no nível dos relacionamentos com outras pessoas. Especificamente nos relacionamentos pessoais profundos, onde há intimidade com outra pessoa, muito freqüentemente vocês tentam curar sua própria ferida interior mais profunda através da energia do outro.

Geralmente vocês reconhecem muito bem a dor no outro. Essencialmente é sempre aquela mesma dor, a que se baseia na perda da conexão e segurança primordiais. O outro freqüentemente funciona como um espelho para a sua própria dor. Em essência, vocês reconhecem a sua própria dor no rosto do outro.

Como vocês reconhecem a dor no outro mais facilmente do que a reconhecem em si mesmos, vocês começam a tentar solucionar essa dor do outro e subconscientemente esperam que a sua própria dor diminua pela presença (amor, reconhecimento) do outro.

Mas esse jogo, que geralmente acontece nos relacionamentos (sexuais), torna ainda mais difícil curar essa ferida. Porque, a partir desse papel emocional, pode se desenvolver facilmente uma co-dependência à qual os dois parceiros ficam cada vez mais amarrados. Logo que a dependência começa a se formar, também começam a surgir aspectos de poder que os afastam cada vez mais de casa – literalmente, isto é, do Lar. Sempre que vocês se apóiam no poder, vocês abandonam a sua própria força. Poder e dependência não podem viver um sem o outro.

A área de relacionamentos pessoais (íntimos) é um indicador muito importante para a conscientização da profunda dor cósmica que todos vocês carregam consigo.

Muito freqüentemente vocês sentem que necessitam da presença de outra pessoa em sua vida. Vocês supõem que a solidão é associada à falta de contato com outros e que a solução se encontra numa relação amorosa. Mas, nesta suposição esconde-se uma grande armadilha em potencial. A armadilha é que vocês estão colocando a causa da sua dor do lado de fora de si mesmos. O resultado é que, nesse papel sutil que vocês desempenham dentro dos relacionamentos, vocês responsabilizam o outro pelas suas feridas internas: vocês são a vítima. Ao mesmo tempo, vocês estão exercendo um certo poder sobre o outro, porque vocês conhecem a dor interna e a vulnerabilidade dele/dela.

O propósito espiritual do amor entre um homem e uma mulher, ou qualquer relacionamento íntimo sexual, não é o de curar as feridas um do outro. A verdadeira beleza de um relacionamento amoroso está no encontro entre dois seres completamente independentes que compartilham suas próprias riquezas um com o outro. Cada um tem sua própria forma de enxergar a realidade, sua própria forma de vivenciar as coisas. Ser capaz de compartilhar isto com outra pessoa, no nível mais profundo, é uma grande alegria para a alma.

Então, não há nada de prejudicial nos relacionamentos íntimos! Eu só quero lhes chamar a atenção para o fato de que esses relacionamentos muitas vezes são usados impropriamente para curar uma ferida que, de fato, não tem nada a ver com a outra pessoa.

Algumas vezes isto pode ser muito difícil de se compreender no nível mais profundo – compreender que, se vocês se sentem terrivelmente sós ou abandonados ou tristes, vocês mesmos estão criando essa realidade, esse sentimento. Vocês são os criadores dessa realidade interna que vocês chamam de solidão ou de sentimento de abandono.

A verdadeira solução para estes sentimentos, que são muito profundos e muito antigos, está em voltar-se para dentro de si mesmos, para dentro da verdadeira força que vocês têm à sua disposição, ao invés de se voltarem para o outro. A solução para todos os sentimentos de desespero, depressão e solidão, na sua vida, está disponível dentro de vocês mesmos, em forma energética. A solução já está lá, ela está presente na sua energia. Pode parecer que a energia da solução está escondida, no sentido de que vocês terão que encontrar a porta e abri-la. Mas, em essência, vocês são a energia Divina que tem tudo disponível dentro de si mesma para confortar a sua criança interna perdida.

O convite que fazemos a todos vocês, a cada alma individual, é que se impregnem com a sua própria divindade.

A tendência de se tornarem dependentes de outra pessoa em relação a isto é a causa de muitos desentendimentos e nunca solucionará a dor mais profunda. É por isto que é tão importante reconhecer totalmente a verdadeira fonte dessa dor, compreender que ela se encontra numa dimensão espiritual que transcende os relacionamentos, os empregos, os pais, etc. E compreender que, portanto, a solução não está no comportamento do seu companheiro, da sua mãe, do seu filho, dos seus colegas, mas pura e simplesmente dentro de vocês mesmos.

Eu ainda tenho muito a dizer sobre este assunto, mas eu gostaria de terminar por enquanto. Eu gostaria de lhes dar a oportunidade de fazer perguntas.

Pergunta 1

Às vezes eu sinto uma energia muito poderosa dentro de mim mesmo; isso é o meu poder verdadeiro, isso é amor ou alguma outra coisa?

Quando falamos sobre a grande força que existe dentro de vocês, a grande força que está à sua disposição, isto pode levar a mal-entendidos. Porque vocês geralmente associam força a poder, a algo majestoso, algo explosivo, uma coisa dominadora.

A verdadeira força dentro de vocês é uma força que todos vocês conhecem nos momentos de silêncio, na quietude. Quando tudo se relaxa dentro de vocês, quando todos os pensamentos e emoções caem como folhas no chão e tudo fica quieto, então uma certeza pode brotar dentro de vocês, um conhecimento de onde vocês estão e para onde vocês estão indo. Nós chamamos este conhecimento de força interior.

Este conhecimento e esta certeza estão fortemente associados a estar em contato com a sua fonte, com quem vocês são. Quando vocês estão em contato com o âmago do seu ser, vocês não duvidam de si mesmos. Vocês sabem que são quem são, e que não há nada do que duvidar; que não existe nenhum modelo externo a vocês mesmos que vocês tenham que seguir, que vocês simplesmente são quem são, em toda força e beleza que pertencem a vocês.

Em tais momentos de contato interno, de conhecimento interno, há poucos pensamentos e emoções. Existe apenas esta sensação forte de ser e saber.

E este sentimento também se origina no abdome. É um sentimento que vem do âmago do seu ser e está presente por trás dos seus pensamentos e emoções. É a força tranqüila, embora grande, que vive dentro de todos vocês. Essa é a sua conexão direta com Deus e, ao mesmo tempo, com o seu ser mais profundo.

No seu próprio centro divino, essencial, vocês são completamente indefinidos, não ligados ao corpo, ao caráter, ao seu nome, ao seu sexo, etc. Quando estão em contato com esse centro, vocês estão conscientes do puro ser. Tudo está aberto. E, ainda assim, ele também é único. São vocês que estão ali.

Pergunta 2

Em um relacionamento, como eu posso saber se estou trazendo partes mal resolvidas de mim mesmo (que eu deveria trabalhar através de mim mesmo), ou se realmente estou trabalhando no relacionamento?

Quando você percebe que sentimentos de medo estão surgindo no seu relacionamento com outra pessoa, você deve prestar muita atenção nisso. Porque, quando o medo está presente, é um sinal de que você sente a necessidade de mudar alguma coisa, ou de se agarrar a alguma coisa ou de encaminhar alguma coisa numa determinada direção.

Sentimentos de medo sempre são um sinal de que você está temendo perder uma parte de si mesmo. No entanto, você nunca pode perder uma parte de si mesmo, sem dar permissão para isso. Não é o outro que está tirando algo de você. É você que está criando o medo da perda.

Os relacionamentos geralmente são uma mistura de puro amor – onde você deixa o outro ser livre e aceita o outro – e sentimentos de medo, onde aspectos de poder e dependência tomam parte.

Para perceber onde você deixa que suas feridas internas subconscientemente tomem parte no relacionamento, é muito importante estar atento aos momentos e situações nos quais você sente medo, dentro do relacionamento. E quando você se conscientiza disso, você pode olhar profundamente para essa parte de si mesmo. Ou seja, quando você está num conflito com o outro e se conscientiza que está falando a partir de um medo interno que não tem nada a ver com o que o outro está dizendo ou fazendo, responsabilize-se por esse medo, reconheça-o como algo que pertence a você e é separado do outro. Volte a sua consciência para dentro de si mesmo e veja qual é a dor que está dentro de você, e dê a si mesmo aquilo que você precisa. Veja isso como um problema que só você mesmo pode e deve resolver.

Isto não significa, de maneira nenhuma, que você deve terminar o relacionamento e ir viver sozinho. A questão é criar clareza num relacionamento. Quando você se responsabiliza por suas próprias emoções (negativas), você pode comunicar essas emoções fácil e abertamente com o outro. Se o outro lhe der espaço para fazer isso, é sinal de que existe uma boa base para um relacionamento curador.

Eu já falei que a meta de um relacionamento não é um curar as feridas do outro. Entretanto, um relacionamento no qual ambos os parceiros se responsabilizam e se estabelecem como indivíduos independentes, será um relacionamento curador. O amor recíproco tem uma propriedade curativa.

Num relacionamento amoroso, os dois parceiros amam e respeitam a si mesmos. Inclusive, neste tipo de relacionamento, o outro espelha os aspectos de você mesmo. O amor que você dedica a si próprio é ampliado e nutrido pela presença da outra pessoa. Esta é uma propriedade inspiradora.

Portanto, a questão vital não é que você não deva receber a cura do outro, mas que você não se torne dependente disso.

E quando você sentir que os seus medos estão aflorando – inclusive na forma de ciúmes, raiva, frustração, expectativas – fique atento e perceba a dor ou a ferida interior que está por trás disso e que é, em essência, de sua responsabilidade. Com certeza o outro pode tocar essa dor com certos tipos de comportamento, mas é muito importante não se deixar seduzir pelo papel de vítima. Continue reconhecendo a dor como criação sua. Esta é a maestria.

Pergunta 3

Ao irmos ao encontro dessa ferida, dessa dor profunda dentro de nós mesmos, muitas vezes nos deparamos com a raiva a respeito do porquê. Será que isto está relacionado com se perguntar, afinal por que a ruptura aconteceu? Você poderia falar alguma coisa sobre essa raiva?

A raiva que vocês podem sentir, nesse contexto, é a raiva da própria vida.

A raiva da dor do nascimento – ou seja, a raiva de terem tido que passar pelo sentimento de terem sido dilacerados internamente – é, em essência, uma manifestação de impotência. Vocês se sentem muito pequenos, solitários e vulneráveis, e sentem que alguma coisa muito injusta lhes aconteceu. Vocês sentem que não mereciam uma jornada tão escura e difícil.

O problema é que, quando vocês sentem essa raiva, vocês estão em um nível de si mesmos, em que vocês ainda são a criança perdida, a criança que foi procurar e não encontrou nenhuma saída. Essa criança ainda está aí. Mas, nesse nível, vocês não vão encontrar nenhuma resposta. É mais do que lógico que essa criança esteja muito brava, pois ela não entende o que está acontecendo.

A resposta a essa raiva está em um outro nível da sua consciência. Porque vocês são mais do que esse pedaço perdido dentro de vocês! Existe um nível dentro de vocês, onde vocês podem sentir que vocês são mais do que essa criança perdida e impotente.

No lugar dentro da sua consciência, para onde vocês podem levar essa criança, vocês são mais do que essa criança. Lá onde vocês abraçam a sua dor com a sua consciência, vocês deixam que ela exista e aceitam-na. E ao fazerem isso, vocês transcendem o problema. Vocês são mais do que a dor. Inclusive será possível sentir que existe uma razão para o seu nascimento como alma e para a sua jornada através do tempo, do espaço, da ilusão e da escuridão (ignorância).

É impossível explicar essa razão com a mente. Isto é algo tão profundo, que vocês só podem entendê-lo de dentro daquele lugar de força, quieto e pacífico, sobre o qual já conversamos – o conhecimento silencioso, que transcende o pensamento e a emoção. Queremos lhes pedir que viajem para esse lugar e que sintam que existe um nível dentro de vocês onde vocês concordaram em partir para essa jornada, e carregar essa dor.

Neste estágio do seu desenvolvimento, é difícil perceber totalmente que resultados positivos a sua jornada poderá lhes render. Talvez possamos ilustrar isto através de uma metáfora.

Imaginem o estado primordial de ser, do qual vocês vieram, como uma nuvem branca, uma nuvem fofinha, onde tudo está entrelaçado. Tudo é macio e uno, mas também um pouco pálido. Imaginem agora pequenas sementes caindo dessa nuvem e atingindo o solo. Esse é o

momento em que vocês saíram desse estado primordial de ser, como seres individuais em seu caminho através do espaço vazio. As sementes germinaram, gerando plantas e flores. Sua viagem através do novo e desconhecido possibilitou a germinação de coisas na criação (a soma total de tudo que existe) que não eram possíveis antes, que não existiam e nem poderiam ser criadas.

Para que seja possível a verdadeira criatividade, é preciso que existam consciências individuais que sejam capazes de conhecer a si mesmas como separadas dos outros seres. Só assim pode existir a diferença. Quando tudo é um e conectado, as coisas tendem a se tornar estáticas. Quando existem diferenças, a diversidade pode florescer.

Vocês podem imaginar a meta da sua jornada como um jardim em plena floração, com muitos diferentes tipos de flores e plantas, que juntas formam um todo conectado (como os níveis físico e espiritual). Comparem a diversidade e riqueza desta imagem com a imagem da nuvem primordial – a nuvem meio desbotada, que carrega uma situação primordial de segurança, mas também uma certa "uni-dimensionalidade", uma espécie de "planura"... É difícil expressar isto direito.

Assim que vocês começarem a curar a sua "dor do nascimento" e liberarem a raiva relacionada a ela, vocês poderão experienciar a beleza que está começando a florescer dentro de vocês. E isto – a experiência dessa beleza e riqueza – é o propósito da sua jornada. Então, a escuridão já não será mais sem sentido, mas será vivenciada como algo que oferece uma contribuição importante à Criação.

É difícil de explicar isto de um ponto de vista que está "acima" da experiência. É preciso que se vivencie que a escuridão e a dor podem ser forças criativas. Isto torna-se disponível para vocês, quando vocês começam a aceitar a escuridão como algo que existe, sem querer lutar contra ela ou expulsá-la.

Logo que vocês perceberem sentimentos de raiva, é importante que vocês os aceitem completamente e logo se retirem para o centro silencioso dentro de si mesmos, do qual falamos anteriormente. Pode ser útil visitar a natureza, ou algum outro ambiente inspirador, onde vocês possam respirar o silêncio, por assim dizer. Nesse silêncio, sua raiva se dissolverá, sem que vocês tenham que expulsá-la.

Pergunta 4

Quando estou só, acho mais fácil permanecer na minha própria força ou quietude. Mas quando estou com outras pessoas, geralmente sou levado por um senso de pequenez, um sentimento de ter que defender minhas idéias e coisas assim.

No momento em que você se sente ferido pelo que outra pessoa fala ou diz, passa por você uma onda de energia que possui uma característica velada de medo. Essa onda tira a sua energia do seu centro. A sua consciência mergulha nessa onda, por assim dizer, e então você se identifica com esse medo.

É importante reconhecer esse mesmo medo por trás de todos os incidentes desarmônicos com pessoas (comentários ou acontecimentos) que ocorrem a todo momento. Se você

conseguir fazer isso, você trará o problema de volta à simplicidade e isso é muito importante. Quando um problema parece muito complicado, é porque, na verdade, você está lidando com os detalhes, num nível superficial. Procure sempre sentir a emoção subjacente ou o sentimento predominante que está no âmago dos incidentes. Você sente um certo desassossego ou nervosismo nessas situações. E inclusive raiva, porque as suas intenções não estão sendo perfeitamente refletidas nem percebidas pelos outros.

No momento em que você se sente ferido pelo outro, você enxerga o mundo e a si mesmo do ponto de vista do outro, e então você diz: "Isto não está certo". Você se sente inquieto, zangado e, algumas vezes, confuso, porque existe um retrato de você no mundo, que não está de acordo com a sua perspectiva interna.

A resposta a este problema é: deixe que o outro tenha a percepção dele. Permita ao outro a sua própria forma de perceber, não importa o quanto ela possa parecer limitada aos seus olhos. Você não deveria tentar corrigir o ponto de vista do outro. Você não precisa fazer isso, não é responsabilidade sua. Quando você se libera dessa "obrigação", o espaço à sua volta amplia-se consideravelmente.

Muitas vezes você espera ou deseja que os outros pensem sobre você de uma certa forma. Você observa a reação dos outros com medo e expectativa. Mas, se você puder deixar que o outro seja livre na percepção dele, você não terá mais que experienciar essa reação como um julgamento a seu respeito. Você pode simplesmente deixar que a reação negativa fique com o outro, como a interpretação dele de determinados sinais.

Você disse que consegue se manter mais facilmente em seu centro quando está sozinho. Para muitos de vocês, é importante passar um tempo a sós, porque vocês conseguem entrar em contato consigo mesmo com mais facilidade quando estão a sós do que quando estão na presença de outros. Quando estão na presença de outras pessoas, geralmente surge uma certa inquietação, alguma coisa que os faz sentir que deveriam ser diferentes do que são. E no momento em que sentem isso, vocês começam a perder contato com seu centro. É como se vocês se deslocassem para o lado, afastando-se do seu centro.

Para sentir como é estar no seu próprio centro, é importante criar regularmente momentos quietos e relaxados para si mesmo, para sentir como é estar em sua própria companhia. Momentos em que você esteja em contato íntimo consigo mesmo e sinta como é a sua energia quando você está quieto e relaxado.

Na próxima vez que você estiver em contato com outras pessoas e sentir que está sendo empurrado para fora do seu centro, a primeira coisa a fazer – e a mais importante – é se conscientizar de que isso está acontecendo. Então você pode, com o auxílio da sua respiração, puxar a sua energia de volta para dentro de si mesmo, para dentro da sua barriga, para o seu centro. Ou seja, no momento em que você sentir que isso está acontecendo, tente respirar três vezes pelo seu abdome. Você vai sentir que a sua energia volta para dentro de você. Mas, quanto mais você fizer isto, mais fácil isto vai se tornar. E estando atento, você poderá voltar para a sua própria energia cada vez mais fácil e rapidamente, e assim aumentar sua capacidade de se manter no seu centro.

Uma última coisa que eu gostaria de lhe dizer é que você é uma pessoa muito empática. Você enxerga as coisas com mais facilidade através dos olhos dos outros. Quando estiver em contato com outros, experimente perguntar a si mesmo: "Como eu me sinto em relação a isto? Como eu vejo as coisas?", para não olhar para a situação através dos olhos de outros, mas puxar a energia de volta para dentro de você. Inclusive esta é uma forma de voltar para o seu centro: manter o seu próprio ponto de vista quando você está com outras pessoas.

Pergunta 5

Algumas vezes eu fico com tanta raiva e não sou capaz de expressá-la. Então a raiva se volta contra mim. Como eu faço para aprender a usar isso, para aprender a usar essa energia para alguma coisa construtiva?

Na sua relação com outra pessoa, primeiro traga a sua raiva para dentro e mostre os bons aspectos de você mesmo.

Todas as pessoas precisam do equilíbrio entre dar e receber. A parte doadora de uma pessoa é aquela a partir da qual ela se conecta com o outro e usa sua energia em favor do outro. A parte receptora é aquela em que a pessoa se diz separada do outro, concede espaço a si mesma e diz "Eu" no relacionamento.

O que acontece com você é que você utiliza mais facilmente a sua parte doadora, através da qual você se coloca para o outro de uma forma amorosa. Mas se essa presença amorosa não é bem recebida, você tem dificuldade em trazer sua energia de volta, e então diz "Eu" e exige seu próprio espaço. E isso leva a muita frustração e desapontamento também.

Você precisa aprender a se colocar primeiro. É preciso usar o seu poder de discernimento para sentir se é apropriado "dar" numa determinada situação. Ou se não deve ser uma doação.

É necessário chegar a um equilíbrio interno profundo entre dar e receber.

No entanto, também é importante que você encontre uma forma de expressar e liberar essa raiva. Inclusive, essa raiva lhe fala da sua força interior, da sua visão, da sua originalidade. A raiva não é apenas energia negativa. Originalmente ela é uma energia criativa que foi obstruída e que, nessa situação de bloqueio, vai dar origem a problemas.

O que pode funcionar muito bem para você, é sublimar ou canalizar essa raiva para uma energia criativa. Porque você tem muita energia criativa com você, e quando você deixa que ela desabroche totalmente, você cria mais espaço para si mesmo – mais espaço para você, para suas necessidades e vontades.

É importante ousar ser argumentador.

Pergunta 6

Tenho mais uma pergunta sobre o amor. Algumas vezes eu sinto aquela quietude dentro de mim, da qual você falou. E também, um amor infinito por tudo ao meu redor. Bem, nem sempre, mas algumas vezes. De onde vem isso?

Você tem a capacidade de se expandir muito a partir do seu coração e sentir-se profundamente conectado com "tudo". É um conhecimento espiritual da unidade de todas as coisas vivas. De onde isso vem? É uma lembrança que a alma tem de uma realidade que transcende o físico e é a base de toda a criação, da realidade conhecida. É um sentimento místico.

Entretanto, é importante que você aprenda a trazê-la para baixo, a canalizá-la para a Terra. Com isso eu quero dizer que você precisa deixar tranqüilamente que essa energia se conecte com a Terra.

Esta energia cósmica flui para dentro de você através dos seus chakras superiores e traz consigo uma intensidade que, ao fluir para os chakras inferiores, pode causar uma certa agitação. Então você sofre um transbordamento de energia que leva à inquietação. Portanto, é importante observar a transferência dessa inspiração espiritual para o ser comum, para o ritmo da Terra. A natureza pode ajudá-lo a encontrar o equilíbrio. Existe uma quietude e um ritmo básicos na natureza que o ajuda a se aquietar. Através de uma boa conexão com a Terra, você pode integrar harmoniosamente essa energia espiritual com a sua vida diária e também compartilhá-la com outros.

Pergunta 7

Eu tenho sido muito criativo na minha vida e isso tem sempre encontrado resistência. Mas, desde que eu estou no caminho espiritual, tudo está muito mais fácil. Mas, ao mesmo tempo – e é sobre isso que eu quero perguntar – eu tenho medo de ter muita influência sobre os outros. Eu me sinto responsável pelos efeitos daquilo que eu faço (especialmente no meu trabalho) e isso me assusta. Como posso lidar com isso?

Você não confia na sua própria força. Sua verdadeira força está em sintonizar-se com a sua intuição, o que você sabe fazer bem. Aja a partir desse profundo conhecimento interior, e então deixe fluir. Não sinta como se você tivesse que continuar se agarrando a ele ou controlá-lo.

Você pode desenvolver o poder de liberar, compreendendo que você não é responsável por todas as conseqüências das suas escolhas. As sua responsabilidade está em tomar a decisão de acordo com o seu sentido mais profundo da verdade. O que acontece depois não é mais seu. De que modo isso vai se desenvolver no mundo e como as pessoas vão reagir a isso, é totalmente uma questão da liberdade de escolha delas. E não é sua tarefa dirigir isso.

Você não está acostumado a manifestar a sua própria força assim claramente. Existe uma certa auto-desconfiança e uma sensação de inferioridade que vem do passado e que faz você recuar e pensar: "Eu posso fazer isto? Eu tenho permissão para fazer isto? Eu tenho permissão para brilhar? Eu posso saber claramente como eu quero as coisas e o que é necessário?"

É uma questão de conceder tudo isso a si próprio. Então você poderá enxergar as dúvidas que possam surgir, como um velha energia que o está puxando para trás. Essas dúvidas não são um "contrapeso válido" que o mantém em equilíbrio, mas um dique energético contra a expressão do seu potencial criativo completo.

Pergunta 8

Há algum tempo atrás, uma espécie de amor tomou conta de mim espontaneamente. De onde vem isso?

Naquele momento, abriu-se um portal no seu coração, permitindo o acesso a uma parte de você que é antiga, mas ao mesmo tempo, nova. Você é motivado por um poderoso impulso espiritual na sua vida. Você se sente muito impulsionado no seu caminho espiritual, e desse impulso vem o desejo de realizar todos os seus potenciais. Desse desejo, você atraiu essa experiência.

Esse desejo existe há muito tempo e está trabalhando através de você de várias formas.

A experiência à qual você se refere pôs você em contato com uma camada profunda dentro de você mesmo. Foi o seu coração que se abriu para uma nova consciência da realidade que é possível para todos nós. É uma consciência onde a vida será experienciada muito mais a partir de um sentido de harmonia interior, com respeito por todos os seres.

Com você também, essa inspiração pode ser intensa (Jeshua se refere a uma pergunta anterior).

Você pode ver sua experiência espiritual como o resultado das inúmeras vezes em que você se impeliu do seu interior. Nessa experiência mesma, aconteceu alguma coisa energética no centro do seu coração. A abertura que se formou tornou você mais suscetível a todo tipo de energia ao seu redor, mas, ao mesmo tempo, mais forte. Mais forte, no sentido de que você está melhor capacitado a ser transparente para as energias que não lhe pertencem, que não lhe dizem respeito.

A sensitividade nem sempre precisa andar de mãos dadas com a vulnerabilidade. Dentro de você abriu-se uma sensitividade que também tem muita força em si mesma.

O que é importante compreender é que leva tempo para deixar a energia enraizar-se na Terra, integrar-se com todos os aspectos – terrenos – da sua vida. É importante confiar no ritmo da Terra e permitir que as coisas aconteçam na ordem em que elas se apresentem. Elas virão para você espontaneamente. Você não precisa trabalhar duro para isso.

Pergunta 9

Eu tenho a impressão que eu não ajo sozinho, que existem energias não-físicas em volta de mim. O que eu faço com isso?

Abandone o seu ceticismo e deixe a sua imaginação correr solta.

As energias não-físicas dos guias estão presentes com todos vocês. Mas existem várias camadas dentro de vocês que resistem a isto: sua mente, mas também certos sentimentos. Vocês ficam se perguntando: "Eu tenho que acreditar nisto ou não? Isto é verdade ou não é verdade?"

Meu conselho é: deixe a sua imaginação entrar uma vez totalmente numa fantasia (visualização) na qual você contata essas energias ou seres que estão à sua volta. Pergunte-

lhes quem eles são, o que eles têm a lhe dizer. E não se pergunte se você está inventando tudo e se é tudo bobagem. Adie essa pergunta. E só depois que você tiver terminado de "sentir tudo à sua volta" e de "fantasiar", explique tudo para o seu eu cético e pergunte-se se é tudo verdade. Mas tenha a coragem de primeiro permitir que a realidade dessas energias entrem em seu coração e mente, e só julgá-las mais tarde. Então, não pise no freio tão depressa!

Mas, para que serve isso? O que eu posso fazer com isso?

Você não tem que fazer nada com isso. Isso apenas está aí. É uma parte da sua realidade. Você não se pergunta por que as árvores existem, ou a água, ou o céu. É assim que você deveria encarar isso. Isso é uma coisa natural – essas energias de guias ao seu redor.

Se você pensa "eu gostaria de fazer amizade com eles", faça isso. Mas não existe nenhuma obrigação. É tudo de graça e aberto. Na verdade, também é bom não ter nenhuma expectativa, não ter nenhum objetivo. Porque assim você pode contatar essas energias aberta e livremente, e elas poderão surpreendê-lo com seu senso de humor, com seu amor e sabedoria.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Armadilhas no caminho de tornar-se um curador

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

No dia 25 de julho de 2004, apresentamos uma canalização de Jeshua na nossa clínica em Tilburg.

Abaixo, você pode ler o texto, bem como as respostas de Jeshua às perguntas das pessoas do auditório.

O texto falado foi revisado para facilitar a leitura.

Queridas pessoas,

É com grande prazer e felicidade que eu falo com vocês através da Pamela e lhes dou as boas-vindas a este lugar, onde vocês se reuniram para ouvir a mim, um velho amigo de vocês. Eu sou Jeshua. Eu estive entre vocês na minha vida na Terra, como Jesus.

Eu fui humano e eu sei de tudo que vocês passam como seres humanos num corpo terreno e numa vida terrena. E eu vim aqui para ajudá-los a entender quem vocês são. Todos vocês que estão aqui presentes, e muitos dentre aqueles que vão ler este texto mais tarde, são Trabalhadores da Luz.

Vocês são anjos de luz, que se esqueceram quem realmente são.

Todos vocês passaram por muitas provações na sua jornada na Terra, através das suas muitas vidas terrenas. E eu conheço essas provações por mim mesmo.

Agora vocês chegaram num ponto da história da sua alma, onde está havendo um encerramento, a conclusão de um determinado estágio da sua história.

Vocês todos estão num ponto do seu desenvolvimento, em que estão tendo um contato mais forte com o Ser Interior que vocês realmente são, com o seu Eu Superior, que é independente de tempo e espaço. Vocês estão no processo de permitir que o seu Eu Interior ou Superior se integre com o seu ser terreno, com a sua vida atual.

Vocês todos ainda estão um pouco constrangidos em contatar seu Ser Superior, porque se esqueceram que vocês próprios são essa grande fonte de luz. Esqueceram-se que todo o conhecimento e amor que vocês estão procurando está presente no seu próprio campo de energia, na sua própria aura.

Apesar disso, todos vocês começaram a entrar em contato com essa fonte profunda de luz dentro de si. Portanto, agora é apropriado, no seu caminho de vida, que vocês dêem assistência a outros – profissionalmente ou não – em sua jornada interior.

Mesmo que a sua própria jornada interior ainda não tenha terminado, vocês são capazes, a partir de um certo ponto, de compartilhar as suas energias de percepção e sabedoria com outros. Todos vocês se sentem chamados a fazer isto.

A partir do momento em que vocês assumem a responsabilidade de curar ou ser um professor, algumas armadilhas aparecem no seu caminho. Elas estão ancoradas num certo mal entendido a respeito do processo que os outros passam para se tornarem inteiros, e a sua parte nisso. É sobre estas armadilhas que eu gostaria de falar hoje.

O QUE É A CURA?

Qual é a essência da cura? O que acontece quando alguém fica "bem", seja no nível psicológico, emocional ou físico?

O que acontece é que essa pessoa torna-se capaz de fazer uma conexão, num nível mais profundo, com a sua própria luz interior, com aquele ser que ela realmente é. Essa conexão tem um efeito curador em todas as camadas do ser, tanto no nível psicológico, quanto nos corpos físico e emocional.

O que toda pessoa procura em um curador ou terapeuta, é um espaço energético no qual ela própria seja capaz de contatar sua luz interior. O curador ou terapeuta pode oferecer esse espaço, porque ele mesmo já fez essa conexão dentro de si. O curador tem uma freqüência à sua disposição, uma freqüência energética no seu interior, que contém a solução para o problema do buscador da cura.

Ser um curador ou terapeuta significa: carregar a freqüência energética da solução no seu campo energético e oferecê-la para outra pessoa. É isto que é, nada mais.

Basicamente, é um processo que pode acontecer sem palavras ou ações. A própria energia que você tem, como curador ou terapeuta, é que possui um efeito curador. É a sua energia "iluminada", que você oferece como um espaço no qual uma outra pessoa pode entrar em

contato com a luz interior dela, com o seu próprio âmago. É o contato interno que faz com que a cura aconteça. Toda cura é, na verdade, uma auto-cura.

Curar ou ajudar, em essência, não tem nada a ver com habilidades específicas ou conhecimentos específicos que podem ser aprendidos em livros ou cursos. O poder curativo não pode ser adquirido através de alguma coisa externa. Ele tem a ver com a "freqüência da solução", que está presente no seu campo de energia, como resultado do seu próprio crescimento interior e clareza de consciência.

Geralmente, isto ainda não está completo em todos os aspectos, porque vocês ainda estão envolvidos num processo pessoal de crescimento de consciência. Mas existem partes do seu campo energético que se tornaram tão claras e puras, que elas podem ter um efeito curativo nos outros.

É essencial compreender que não é preciso trabalhar para alcançar esses efeitos. É o paciente ou cliente que decide assimilar ou não a freqüência, permitir ou não que ela entre. A escolha é dele. Você oferece-a pelo que você é, "estando ali" para o outro. Não é por causa das habilidades ou conhecimentos que você adquiriu de alguém, que você cura, mas puramente pelo que você é, pelo caminho interior que você percorreu. Principalmente na área dos problemas pelos quais você mesmo passou, tendo sentido no âmago do seu ser as emoções que os acompanharam, é que você pode ajudar melhor o outro.

Por isso, auto-curar, assumir a responsabilidade pelas suas próprias feridas internas e envolvê-las na luz da sua consciência, é tão importante para os Trabalhadores da Luz. A capacidade de auto-curar é que faz de você um curador ou Trabalhador da Luz. A freqüência da solução dentro do seu campo de energia é que possibilita que outros encontrem o caminho para a sua própria (auto) cura

Quando você está tratando seus pacientes ou ajudando pessoas ao seu redor, você geralmente "lê" a energia deles e lhes dá informação, ou trata-os energeticamente. Mas o seu paciente, ou a pessoa que você está tratando, também está ocupada em "ler" você. Da mesma forma que você está sentindo a energia dele, ele também – consciente ou inconscientemente – está absorvendo a sua energia. Ele sente se o que você fala e faz vem ou não vem do seu ser, da sua freqüência energética. Ele sente você.

É nessa leitura que o cliente faz de você, que ocorre a verdadeira quebra das defesas. Quando o cliente sente ali o espaço que ele precisa para retomar o contato interno com seu próprio Ser, suas palavras e ações adquirem uma qualidade curativa. Então, elas se tornam os portadores da luz e do amor que pode levar o cliente ao âmago da sua própria luz e amor.

Quando alguém vem a você buscando sinceramente ajuda, ele se abre de tal forma para a sua energia, que ele pode ser tocado pelas partes mais puras do seu ser. Estas partes de você não provêm dos livros que você leu nem do material que você aprendeu; elas não são meras habilidades ou instrumentos. Elas são o resultado de uma alquimia pessoal, uma transformação pessoal de consciência que leva a sua marca exclusiva.

Eu quero enfatizar firmemente esta questão, porque parece que existe uma tendência entre os Trabalhadores da Luz (pessoas que, por natureza, sentem uma forte necessidade de ajudar os outros) de viver procurando um novo livro, um novo método, uma nova habilidade, que possa ajudá-los a ser um melhor terapeuta ou curador.

A cura verdadeira é tão simples.

Quando eu vivi na Terra, algo fluía dos meus olhos. Meus olhos apresentavam uma energia que possuía um efeito curativo imediato nas pessoas que estavam abertas a ela. Isto não era nenhum truque de mágica nem efeito especial. Eu estava em contato com a minha fonte interna de verdade. Eu podia deixar a luz e o amor divinos, que eram minha herança – assim como são sua herança – fluírem de mim para outros seres viventes. Isto tinha um efeito curativo naqueles que estavam verdadeiramente abertos a isso.

O mesmo acontece com vocês. Neste aspecto, vocês não são diferentes de mim. Todos vocês caminharam pela estrada interior da liberdade e da auto-realização, para chegar no mesmo ponto onde eu cheguei, quando eu vivi na Terra. Vocês todos estão no processo que os levará a tornarem-se conscientes do Cristo em vocês.

A energia Crística é o seu destino e a sua meta, e vocês estão cada vez mais próximos desse destino. É o Cristo em vocês que trata e cura, como uma conseqüência natural do que ele é. Muito freqüentemente, vocês ainda se identificam com o discípulo, aquele que se senta aos pés do guru e escuta, pergunta e busca. Mas, estou lhes dizendo que o tempo de ser um discípulo terminou. É tempo de reivindicar a sua maestria. É tempo de dar ao Cristo em vocês, a chance de se manifestar na sua realidade terrena cotidiana.

Para realmente se tornar um com a consciência Crística e alcançar a sua maestria como um curador, vocês precisam se desapegar de algumas coisas. Estas coisas representam as armadilhas no caminho para se tornar um curador. É sobre isto que eu quero lhes falar hoje. Vou diferenciar três áreas nas quais lhes é pedido que se desapeguem.

A ARMADILHA DA CABEÇA.

A primeira armadilha está na área da cabeça – a mente. Vocês são muito versados em analisar, em raciocinar por meio do pensamento lógico. Entretanto, a parte mental, pensante, de vocês é verdadeiramente uma parte do mundo da dualidade. Com "mundo da dualidade" queremos dizer uma realidade de consciência onde os fatos são divididos em bom ou mau, claro ou escuro, masculino ou feminino, amigo ou adversário, etc. Em outras palavras, uma realidade de consciência onde a unidade subjacente a todos os fenômenos não é reconhecida, mas onde o julgamento e a diferença são vistos como verdadeiros e objetivos.

A energia Crística é realmente uma energia que está acima ou abaixo da dualidade. Ela é que forma a unidade por baixo de todas as polaridades. Mas a mente não reconhece esta corrente de unidade. A mente gostaria de partir essa corrente, dividi-la em partes, classificá-las e colocá-las em diferentes compartimentos. A mente gosta de projetar estruturas, teorias que podem ser colocadas sobre a realidade, sobre a experiência direta.

Isto também acontece quando vocês tentam curar os outros. A partir de uma perspectiva racional, vocês tentam colocar os sintomas individuais do cliente dentro de uma estrutura mais ampla, uma categoria mais generalizada, e vocês gostam de imaginar todo tipo de teorias a respeito desse tipo de problema e das soluções para ele.

Agora, não estou dizendo que tudo isto esteja errado. Mas eu gostaria de lhes pedir o seguinte: quando vocês estiverem trabalhando com os outros – seja profissionalmente ou em sua vida pessoal – tentem e desapeguem-se de todos os seus pensamentos e raciocínios, de todas as suas considerações racionais sobre qual é o problema do outro, e ouçam puramente a energia do outro. Tentem sentir, com seu coração e intuição, onde o outro está, dentro do mundo interno dele.

Este foi o propósito do exercício que Gerrit fez com vocês antes, o segundo exercício. (Jeshua refere-se a dois exercícios de meditação que foram feitos no começo da sessão. Eles estão descritos abaixo, depois deste texto)

Geralmente, vocês têm todo tipo de idéia a respeito do que outra pessoa deveria ou não deveria fazer para conseguir superar seus bloqueios internos. E essas idéias muitas vezes são mais ou menos verdadeiras. Mas a questão é que nem sempre elas estão sintonizadas com a energia do outro no agora, neste momento do tempo. Pode ser que o outro precise de uma abordagem ou energia completamente diferente daquela à que você pode chegar com a sua mente racional.

Eu gostaria de convidá-los a enxergar e sentir a outra pessoa puramente a partir daquele lugar quieto e intuitivo dentro de vocês mesmos, onde vocês transcendem a dualidade e voltam para casa, para a energia Crística. Eu os convido a realmente deixar que o outro os inspire, quando vocês lhe oferecerem ajuda.

Assim a solução geralmente é muito simples.

Vejam, por exemplo, os pais que querem ajudar seus filhos nos problemas que estes encontram em seu caminho. Geralmente, devido à experiência, os pais têm uma visão melhor de certas coisas do que os seus filhos, e eles podem ver as conseqüências de determinadas ações, antes dos seus filhos.

A partir desse conhecimento, os pais gostariam de salvar seus filhos de situações negativas, ou preveni-los e estimulá-los a rever as suas escolhas. Isto pode parecer uma boa maneira de ajudar, do ponto de vista da mente.

Mas se um pai se sintonizasse com a criança, a partir do seu lado intuitivo, quieto, e simplesmente ouvisse o que a criança pede dele, geralmente encontraria algo totalmente diferente. Porque, o que a criança mais freqüentemente precisa, no fundo do seu ser, é da confiança sincera dos seus pais.

"Confie em mim. Deixe-me ser quem eu sou. Deixe-me cometer erros, deixe-me tropeçar, deixe-me ser quem eu sou, e mantenha a sua fé em mim."

A sua confiança sincera em seu filho pode encorajá-lo a ir para dentro de si mesmo e consultar a sua própria intuição. Isto pode ajudá-lo a tomar uma decisão que seja realmente boa para ele e que também seja compreensível para você, do seu ponto de vista.

Entretanto, se você tentar fazer com que o seu filho faça alguma coisa de acordo com a estrutura da sua mente, seu filho vai perceber em você um sentimento de falta de confiança, e isto provocará uma reação de resistência e poderá inclusive levá-lo a uma escolha que você não goste.

A criança "lê" você, quando você lhe oferece assistência. É da natureza das crianças enxergar através das palavras e sentir os seus medos por trás delas. Muitas vezes elas respondem com aversão, começam a resistir e parece impossível discutir com elas. Mas, geralmente são os pais que perderam contato com seus sentimentos mais profundos devido ao medo, e assim o problema é que eles só são receptivos à razão. Eles ignoram o seu conhecimento intuitivo, que pode construir uma ponte entre eles e os seus filhos.

Eu citei este exemplo porque ele é tão comum e é tão fácil de se identificar com ele, e porque é tão difícil lidar com os filhos simplesmente a partir do seu conhecimento intuitivo.

Desapegar-se. Esta é a questão. Desapegar-se das suas idéias, dos seus pensamentos sobre o que é certo para o outro. Ir até o agora e perguntar: "O que você precisa de mim?" . Este é o poder; este é o poder curador que você oferece à outra pessoa.

E geralmente o que acontece é que o outro está pedindo: "Tenha paciência comigo. Confie em mim, continue envolvendo-me com a sua fé, mesmo se eu erre tantas vezes."

A armadilha da cabeça é a fonte de muita preocupação.

Na verdade, tudo é muito mais simples. Em qualquer situação difícil, tente e encontre, com seu sentimento e intuição, o nível de energia no qual tudo se torna muito claro e simples. Você não precisa pensar, só escutar.

Esse é o lugar da energia Crística. Esse é o lugar onde Eu estou esperando por você.

A ARMADILHA DO CORAÇÃO

A segunda armadilha que eu gostaria de mencionar, no caso de ajudar os outros, é a área do coração, o centro do sentimento.

O coração é um ponto de encontro de muitas energias. Ele faz a ponte entre o céu e a Terra. Ele pode construir uma ponte entre diferentes pontos de vista. O coração "coleciona" energias de origens diferentes e é capaz de reconhecer a unidade subjacente a elas. Ele é capaz de transcender a dualidade, com o auxílio das energias de amor e compaixão.

O coração é a sede da simpatia e compaixão por tudo que é vivo e animado. Portanto, é também o seu centro de empatia. O coração desempenha um papel importante no acompanhamento e orientação dos outros. Com o seu coração, você pode sentir a dor dos outros e ampará-los com amor e compaixão.

No entanto, também existe um perigo nisso. A sua compaixão e empatia podem ir muito longe. Tão longe, que você perde uma parte de si mesmo para o outro.

Você precisa saber que, quando você doa demais de si mesmo porque você se deixa levar pelo sofrimento de outra pessoa, a energia "demais" volta-se contra você. Essa porção de energia vai para a outra pessoa, mas não contribui para a solução do problema dela, porque ela não provém de um sentido puro de equilíbrio. Na verdade, essa energia supérflua provém de uma dor em você mesmo, da qual você não está totalmente consciente. Essa dor faz com que você sinta um anseio exagerado por doar.

Você pode perceber quando está fazendo isso. Acontece quando você acaba de falar com alguém, ou de tratar alguém, e em seguida você se sente vazio, frustrado, ou pesado. Isso mostra que você doou demais.

Quando você doa de uma forma equilibrada, você se sente livre, cheio de vida e inspirado. Em seguida, você volta para a sua energia com facilidade. Então, o outro desaparece do seu campo de energia. A sua aura se fecha e cada um segue seu próprio caminho. Tudo está bem.

Mas quando uma ligação com a energia da outra pessoa permanece, porque você quer tanto que ela fique boa ou seja feliz, isso tem um efeito destrutivo na sua energia. Nesse momento, surge uma ligação energética de dependência. O seu bem-estar torna-se dependente do bem-estar de outra pessoa.

Por que isto acontece tão facilmente entre vocês? Por que é tão difícil, para os Trabalhadores da Luz, evitar esta armadilha? De onde vem essa necessidade dolorosamente forte de curar, de tornar inteiro, e de fazer do mundo um lugar melhor?

Existe uma tristeza nos seus corações. Existe, em vocês, um profundo sentido de responsabilidade e conexão com a Terra e com tudo que vive sobre ela. Existe, em vocês, um profundo anseio por outra freqüência de consciência, mais sintonizada com a divindade natural de tudo que vive e respira sobre a sua Terra. Vocês anseiam por uma realidade que responda à canção da sua alma. Uma canção que fale de paz, alegria, conexão e inspiração criativa.

Devido a esse profundo anseio e à inquietação que ele causa, vocês geralmente querem ajudar as pessoas mais rápido do que elas podem suportar. Há impaciência e inquietação em vocês. E isso faz com que vocês tenham dificuldade para se distanciar o suficiente da pessoa com quem vocês estão fortemente envolvidos. Isto claramente toma parte na área pessoal; e também na área da ajuda profissional a outras pessoas.

Desapegar-se da dor e dos sofrimentos de outras pessoas e permitir completamente que elas passem por seus próprios processos, pode provocar uma dor interna em vocês. Isto porque isso lhes leva de volta à sua própria solidão e lhes dá uma sensação de estarem perdidos na realidade terrena. A diferença entre este mundo imperfeito e aquela outra realidade energética com a qual vocês sonham – tão mais pura e bonita do que esta – fere-os profundamente.

É por isso que, na área do coração, a armadilha é a impaciência.

Essa impaciência toma a forma de um grande envolvimento com uma boa causa, ou com o cuidado intenso pelo bem-estar dos outros. Ela toma a forma de muita doação.

Se vocês notarem essa tendência dentro de si, esse anseio por ajudar ou lutar por uma boa causa, sintam a impaciência que existe nisso, sintam a parte da não aceitação da realidade que se apresenta aqui e agora. E saibam também que, quando vocês estiverem claramente conscientes disso, vocês poderão se desapegar disso. Assim que vocês reconhecerem que a sua ânsia e impaciência vêm de uma dor e tristeza internas, vocês poderão parar de doar demais.

As coisas voltarão a ser muito simples.

A única coisa apropriada para se fazer como um curador ou Trabalhador da Luz, é permitir que a sua energia esteja disponível para outros; simplesmente ser quem você é estar em paz consigo mesmo. A freqüência da solução está no seu campo energéticos.

Geralmente você atrai pessoas que têm exatamente os mesmos tipos de problemas pelos quais você mesmo já passou. Você mesmo esteve no fundo desses problemas, com seu coração e alma, e assim você alcançou um conhecimento e uma pureza nessas áreas, que se tornaram partes do seu ser. Aquilo que se torna parte do seu ser é sagrado, inviolável; você não pode perdê-lo. Não é um conhecimento aprendido, que você pode esquecer, mas é você mesmo, transformado pela vida, pela experiência e pela vontade de aprender e entender.

Então, é isto que você tem que compartilhar com os outros e com o mundo: você mesmo.

Você só precisa oferecer isto, indo aos lugares ou fazendo as coisas que você se sente inspirado a fazer, e depois deixando os outros serem ou não tocados pela sua energia. Isto fica por conta deles.

Não há realmente mais nada a fazer... Este é o trabalho de luz que vocês vieram fazer.

Quando vocês ousam vive-lo desta forma, a energia que vocês colocavam em doar demais e em se deixar levar pelo desejo intenso de melhorar as coisas, pode então ser doada a vocês mesmos, para variar!

Vocês viveram tantas vidas na Terra, que foram duras e difíceis; vidas nas quais vocês tentaram incorporar parte da sua luz interior e foram castigados por isso; vidas nas quais vocês tiveram que lutar o tempo todo em vez de verdadeiramente ser quem vocês são e florescer.

Este momento da história lhes oferece a oportunidade de ser quem vocês são. Ser quem vocês são também implica em simplesmente se divertir! Aproveitem a vida!

Estejam prontos para finalmente enxergar a beleza desta existência terrena, mesmo que haja tanta coisa errada. Tentem e assimilem centelhas de beleza na sua aura todos os dias. Tentem e vejam-nas no meio de toda feiúra, de toda desarmonia. Tentem se divertir, recebam o que lhes é oferecido. Ousem receber!

Os Trabalhadores da Luz que também conseguem receber e realmente se divertir, serão mais centrados e poderosos e, portanto, irradiarão a "freqüência da solução" com mais fluidez dos seus campos de energia.

Eles não se esvaziam doando demais. Eles se permitem receber tão facilmente quanto doar e, desta forma, tanto o fluxo da doação quanto o do recebimento tornar-se-ão mais fortes em suas vidas.

A ARMADILHA DA VONTADE

Agora eu gostaria de discutir com vocês a última armadilha no caminho de ser um curador/ajudante..

Em filosofia e psicologia, existe uma distinção tradicional entre a cabeça, o coração e a vontade. Eu citei uma armadilha na área da cabeça, e uma na área do coração, e eu gostaria de terminar com a armadilha da vontade.

A vontade pode ser localizada no plexo solar, um centro de energia perto do estômago. Este centro governa a habilidade de agir, a manifestação da sua energia interna no plano físico, terreno. Quando a vontade está conectada com a sua intuição – a silenciosa parte de vocês que transcende a dualidade – tudo flui sem esforço. Então, a vontade torna-se uma extensão do Cristo em vocês. Vocês podem reconhecer isto pelo fato de sentirem alegria nas coisas que fazem; de sentirem que o seu coração se abre com as coisas que vocês fazem.

Mas muitas vezes vocês não estão bem sintonizados com esse fluxo. Existe uma parte de vocês – que eu chamo de vontade pessoal – que nem sempre quer ouvir a voz do silêncio. Pela sua vontade pessoal, vocês vão querer realizar as coisas de um modo diferente, geralmente muito mais depressa que o fluxo natural. Vocês podem perceber isto quando existe uma inquietação em vocês.

Quando vocês se separam do fluxo natural da sua energia, muitas vezes vocês são perturbados pelos julgamentos externos. Estes podem ser muito barulhentos e ter um grande impacto, fazendo com que vocês sintam-se como "Eu tenho que fazer isto", "Eu tenho que fazer isto agora".

O que caracteriza esta utilização forçada da vontade, é a pressão para se fazer alguma coisa. Surge uma tensão interna, que se origina simplesmente de não querer desapegar-se e confiar no seu Ser Superior; confiar na parte silenciosa e sábia de vocês, que está fora do tempo e do espaço.

Usar excessivamente a vontade pessoal também pode fazer parte de ajudar os outros. Em essência, esta armadilha está fortemente ligada à impaciência que pode viver no coração. Aqui também existe a tendência a querer dar demais de uma vez, e a querer ir mais depressa do que é apropriado.

Na área do coração, isso era causado por uma tristeza subjacente, um profundo anseio por mais harmonia no mundo. Mas, na área da vontade, essa impaciência e esse desejo excessivo de "fazer" vêm do desejo de poder pessoal.

Por favor, não considerem o poder pessoal no "mau" sentido da palavra, por exemplo, como querer oprimir ou dominar os outros. Este estágio já foi superado por vocês, há muito tempo. Vocês têm um sentido profundo do valor da vida. O episódio do mau uso do poder às custas dos outros tornou-se parte da sua história. Mas ainda há uma parte, dentro de vocês, que quer ter poder, no sentido de querer influenciar a realidade. Vocês não confiam suficientemente no fluxo natural, no ritmo natural da vida. Geralmente este ritmo é mais vagaroso do que a sua vontade pessoal poderia esperar.

A razão desta lentidão é que todo processo interno de criação começa no nível da consciência e tem que percorrer um longo caminho até poder se expressar na sua realidade material densa. Tudo que vocês criam, a inspiração que vocês querem que se torne fisicamente real, tem que passar por uma série de passos. Vocês podem visualizar o processo de criação como uma descida através dos chakras até a Terra. Cada passo desse caminho pede a vocês, os criadores, que confiem e se sintonizem com o conhecimento silencioso interno, que está sempre aí e transcende tempo e espaço.

Quando vocês perdem o contato com esse ponto de silêncio, esse conhecimento interno, a sua vontade pessoal começa a agir. Isto provoca mais inquietação e mais desvios do que o realmente necessário.

Este "erro" também faz parte de ajudar os outros.

Todos vocês têm um desejo interno intenso de trazer Luz a esta realidade, de alguma forma. Pode ser que vocês tenham o seu próprio consultório ou que tenham um emprego onde ajudem outros profissionalmente. Ou talvez, vocês apenas pratiquem isto no seu próprio ambiente. Isto não faz nenhuma diferença.

O importante é que vocês sintam satisfação como um curador e Trabalhador da Luz; que essa energia curadora, que existe dentro de vocês, possa fluir e que vocês se sintam criativos e inspirados por ela. Para que isto aconteça, é preciso desapegar-se da sua vontade pessoal e confiar naquilo que vem a vocês por si mesmo.

Muitas vezes vocês têm dificuldade em simplesmente confiar, porque geralmente leva mais tempo para atingir suas metas do que vocês pensam. Mas aproveitem esse "tempo de espera" para se divertirem! Cerquem-se de tudo que vocês gostam, tudo que vocês precisam, e até mais. Ousem permitir a si mesmos um certo luxo, em todos os aspectos.

Saibam que todo o trabalho interior que vocês fizerem nesse meio-tempo, elevará a "freqüência da solução" no seu campo de energia. Isso atrairá, para o seu caminho, as pessoas que podem ser ajudadas por vocês.

Desapego é amor. A superação das armadilhas descritas acima é sempre acompanhada por formas de desapego – desapego de pensar demais, desapego de se identificar demais emocionalmente, desapego do uso excessivo da vontade.

Mas se vocês realmente, em confiança, se desapegarem, ajudar pessoas (ou qualquer outra forma de vida) tornar-se-á uma grande fonte de alegria para vocês. Como Trabalhadores da Luz, vocês experimentarão uma profunda satisfação e realização pessoal.

Ao serem curadores, uma certa consciência da unidade, pela qual vocês anseiam tanto, começa a florescer dentro de vocês. A sua consciência começa a perceber que está entrelaçada com a profunda unidade que existe entre todos os seres viventes, entre Tudo Que Existe. Esta ligação consciente com o "tecido" do Espírito fará vocês felizes, no único verdadeiro sentido dessa palavra. Vocês transcenderão a dualidade e entrarão num reino diferente de consciência, que é baseado na unidade e no amor.

O seu sonho mais profundo, a sua satisfação mais profunda, é fazer da consciência da unidade uma realidade viva na Terra, trazer esta realidade para o plano material. Esta é uma bela inspiração, portanto, devido a esta sua meta brilhante, Eu lhes peço que estejam conscientes, na sua energia, das três armadilhas das quais falamos hoje. Estas armadilhas criam inquietação e negatividade na sua percepção da realidade. Pedimos que estejam conscientes disso e que as deixem ir, porque o seu Ser não dual, o Cristo em todos vocês, não quer nada mais do que se manifestar na Terra, aqui mesmo, agora mesmo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como se lida com a impaciência?

Na impaciência existe sempre um elemento de raiva – raiva desta realidade, por ela ser como é. Assim que vocês reconhecerem a energia da impaciência como uma forma de raiva, vocês terão andado a metade do caminho. Porque geralmente vocês acham que a impaciência é muito virtuosa, que vocês simplesmente querem que as coisas sejam melhores e, portanto, que é respeitável "dar um empurrão" na realidade.

Mas, essencialmente, a sua impaciência sempre é uma forma de raiva e, na realidade, existe sempre incompreensão na raiva. Sempre se pode descobrir que ser incapaz de aceitar as coisas como elas são é uma conseqüência de não entender por que as coisas são como são.

O primeiro passo para lidar com a impaciência é conhecer o âmago da raiva e senti-la. Então, vocês podem perguntar: "Por que estou com raiva?"

Com freqüência, existe um medo subjacente de que "as coisas nunca vão voltar a estar certas". Na sua impaciência, vocês dizem "É agora ou nunca". No desejo de chegar mais rápido, sempre existe um medo oculto de que as coisas não vão acontecer, se não for assim. Esse medo vai se tornar aparente, quando vocês se desapegarem da raiva.

Quando vocês se desapegam da raiva, vocês se confrontam com um certo vazio, uma solidão, dentro de vocês. É uma espécie de "buraco negro". É disto que vocês têm medo – "Estou com raiva de algo fora de mim, porque estou com medo de algo dentro de mim." – Este é o porque da raiva.

Quando vocês se desapegam da raiva, vocês têm que viver com a restrição, com a imperfeição das coisas; a imperfeição de como as coisas são. É aqui que vocês podem encontrar-se com sua própria solidão, ou com uma sensação de vazio e falta de sentido. Isto

pode parecer muito ameaçador, mas se vocês realmente aceitarem isso, se não lutarem mais contra isso, uma energia totalmente diferente poderá vir à cena. É a energia do amor.

Amor é: viver com a imperfeição; amar o outro com todos os seus defeitos; amar a realidade ao seu redor em todas as suas imperfeições.

Todos vocês encontram o convite do amor no seu caminho. Freqüentemente o amor é muito diferente do que vocês pensam que ele é. Amor também quer dizer: deixar o outro ao seu próprio destino, porque vocês sabem que o processo interno de crescimento conhece a sua própria dinâmica, o seu próprio ritmo. É isso que significa realmente respeitar alguém – liberá-lo ou liberá-la "com amor".

Da perspectiva do amor, vocês podem inclusive enxergar a beleza na luta pela qual alguém está passando. Essa beleza pode ser percebida quando vocês realmente entendem e respeitam o fato de que todos esses passos têm que ser dados, e que a alma assume a responsabilidade de realmente passar por essas dificuldades, por essas partes difíceis – pode ser até que, muitas e muitas vezes.

Vocês conseguem observar, de perto ou de longe, um ser querido mergulhado na infelicidade e apoiá-lo e manter a fé nessa alma? Isso é amor. Vocês conseguem continuar sentindo a natureza divina no ser dessa pessoa, mesmo que ela mate, roube e trapaceie? Isso é amor.

A irritação e a infelicidade que vocês geralmente sentem com as coisas que não são resolvidas, não é amor. É uma reação compreensível, mas não é amor.

Como lidar com a impaciência? Permitam-se sentir a sua tristeza por causa da imperfeição; permitam-se ficar tristes porque a solução não está à vista por causa da imperfeição. Permitam-se ficar tristes por causa disso.

Você nos diz que a razão da impaciência – dessa raiva – é a solidão. Você inclusive falou de um buraco negro. Qual é a raiz disso?

Dentro de todos vocês existe esse buraco negro, para onde vocês são lançados de volta quando desistem da impaciência ou raiva. É uma cova escura, um lugar vazio onde tudo se desmorona, ou seja, onde vocês não se sentem conectados, mas solitários e sem sentido.

Solidão e abandono são uma grande questão para todos vocês e é por causa do medo disso que algumas vezes vocês ficam tão preocupados com o bem-estar de outros ou com o bem-estar do mundo. Já falamos um pouco sobre a raiz dessa solidão e desolação, na última vez – na canalização "A dor do nascimento cósmico" (veja no site www.jeshua.net/por). Em última análise, a sua dor baseia-se na separação original do lar – a consciência primordial, Deus. Mas eu não me estenderei mais nisso – já foi discutido naquele texto.

O que acontece com você (a pessoa que está fazendo esta pergunta) em particular, é que existe um medo de estar na sua própria força. Assim que você se desapegar da sua grande preocupação com os outros e da impaciência que faz parte disso (especialmente em relação àqueles por quem você sente muita empatia), você vai sentir aquele buraco negro. Mas, ao mesmo tempo, nisso está implícito um convite para realmente seguir em frente, permanecendo na sua própria força, e encontrar uma grande satisfação, a sua própria

satisfação. Existe uma lembrança em você de uma associação entre dor e se manter no seu próprio poder. Essa é a raiz do problema para você. Você tem medo da sua própria força. Reencontrar o seu poder é a chave para se desapegar da raiva e deixar que a alegria e a criatividade entrem na sua vida.

No mundo médico, existe muito conhecimento, mundial, que poderia ser muito útil para muitas pessoas, mas que não é colocado em uso por questões de poder. Por exemplo, prata e ouro coloidais, recursos simples mas muito poderosos. Tudo se resolve em torno do poder. Isso me deixa muito triste e zangado. Como posso superar isto?

Você é um anjo, brandindo os punhos para o Céu, porque você está muito zangado com tudo o que você vê.

A luz do Céu brilha sobre tudo e todos aqui na Terra. Mas tudo e todos têm livre arbítrio, e estão envolvidos num processo de crescimento de consciência, que possibilita a existência de sofrimentos horríveis e injustos, sob o seu ponto de vista. O elo que você precisa, na sua consciência, para chegar a uma aceitação básica disto, é a verdadeira compreensão do livre arbítrio.

O livre arbítrio é uma coisa surpreendente. Ele faz com que todos vocês tenham a capacidade de se tornar completamente separados de Deus, do Lar, da fonte primordial. Na raiz dessa separação, há um desejo profundo de descobrir, de investigar, de criar. Na base da escuridão mais profunda está a criatividade mais profunda.

Querer investigar tudo, incluindo a profundidade mais profunda, vem de um impulso criativo, divino. Toda alma individual tem o direito inato de investigar tudo. E em toda alma existe também a motivação para conhecer todos os extremos. Não apenas através da mente, mas especialmente através da experiência, através de um corpo físico. Porque, de que outra forma vocês poderiam experimentar alguma coisa tão profundamente, senão materialmente, fisicamente, enquanto a sua consciência está velada e vocês não têm nenhum conhecimento das suas origens?

Este é um motivo que está presente em todas as almas, um motivo que você precisa respeitar.

Dê uma olhada em você mesmo e sinta tudo pelo que você já passou e sentiu. Veja quantas vezes você se desviou pela mente, coração e vontade. E perceba quanta sabedoria e beleza, que não existiam antes, vieram a existir na sua alma por você ter tomado esses desvios, eventualmente. Porque toda essa jornada através dos extremos da dualidade não é em vão. Ela levou-o a uma criação interior tão rica, que você ainda não pode ter noção do que você realizou nessa longa jornada.

Você pode ver todo esse processo, pelo qual a Terra e a humanidade estão passando, como um grande experimento de criatividade. E o motivo por trás desse experimento é a alegria da criação, a alegria da experiência.

Quanto mais fundo você se afundou no plano material, mais difícil é contatar essa alegria da criação; sentir que, finalmente, essa é a fonte de tudo, de tudo que vocês experienciam na

sua realidade, inclusive da dor e da negatividade. No final, a alegria da criação é a base de tudo.

Como você pode sentir isso? Como você pode fazer contato com isso?

Olhe para cima, não para baixo. Sinta a energia cósmica que é o seu lar, e sinta que todas as coisas têm um significado, mesmo nas horas mais escuras.

Você pode imaginar que tudo que vive na Terra realmente cria sua própria realidade? Que todos os seres sencientes têm usado seu livre arbítrio para atrair uma determinada realidade para eles? Se você puder realmente sentir que o livre arbítrio é verdadeiro em todas as realidades, que a própria criatividade de uma pessoa é que atrai para ela o que lhe acontece, então você pode entender que nenhuma força externa tem poder sobre ninguém. Não existe nenhum poder fora de você que possa impedi-lo de ser quem você é, de entrar em contato novamente com a seu âmago divino. Não existe nenhuma força externa; não existe, em essência, nenhuma vítima. Há sempre liberdade de escolha.

Mesmo os "impotentes" têm liberdade de escolha. E aqui também a questão é ser capaz de respeitar as escolhas deles, não importa quão dolorosas elas possam ser.

Não importa quanto isto possa lhe parecer anormal, Eu quero convidá-lo a aproveitar a vida; a mimar a si mesmo terrivelmente; a dar a si mesmo tudo que você necessita. Não é sua responsabilidade a questão dessas instituições de poder médico e todos os problemas associados a elas. Você tem algo lindo para compartilhar com esta realidade, mas isso não reside na sua energia de luta, e sim em quem você é, na pureza do seu ser.

Então, é a isso que tudo se resume, Jeshua – simplesmente ser e não fazer? E aquelas pessoas da África? Não deveríamos fazer alguma coisa por elas?

A compaixão, a verdadeira compaixão, que está realmente cheia de amor, não é piedade, mas respeito. As crianças famintas que vocês vêem na TV, todas elas são diferentes almas que fizeram escolhas que têm uma longa história atrás delas, da qual o fragmento que vocês vêem na TV é apenas uma peça do quebra-cabeça. Eu não estou tentando negar o sofrimento delas. A questão é que existe uma profundidade, uma dimensão por trás desse sofrimento, à qual você não está fazendo justiça com a sua raiva. A sua reação de indignação é de uma visão muito estreita.

Mais adiante, Eu gostaria de falar alguma coisa sobre o infame "não fazer nada".

Quanto a você, em particular, eu realmente recomendaria literalmente não fazer nada por algum tempo!! (risadas) Mas, de um modo geral, Eu gostaria de falar o seguinte sobre isso. O "não fazer", que eu estou sugerindo-lhes, é conectar-se com o fluxo da sua intuição e sentir qual é o ritmo de fazer que lhes parece bom agora. Esse ritmo geralmente é muito mais tranqüilo do que vocês pensam que querem.

Estando sintonizados com o seu fluxo interior (a voz do silêncio), a sincronicidade entra em cena: vocês só agem quando se sentem compelidos a agir por sua intuição, e tudo acontece de uma forma suave e tranqüila; sem resistência. Este fluxo é, em essência, a consciência Crística, aquela à qual Gerrit se referiu como o silêncio no seu ser, fora do tempo, espaço e

dualidade (Veja exercícios abaixo, no final do texto). Quando vocês se sintonizam com isso, nas suas idas e vindas diárias, vocês fazem muito menos. As coisas são muito menos movimentadas e congestionadas na sua cabeça, nas suas emoções e inclusive fisicamente, no que vocês fazem. Então, vocês vão seguindo o ritmo natural do seu ser e isso cria tranqüilidade.

No entanto, alguns de vocês são tão "viciados" em "fazer", que "não fazer" cria tensão. Então, é importante examinar essas tensões, porque, na verdade, os medos estão na raiz delas. Eles vêm à tona quando vocês "não fazem nada". Antes de vocês realmente conseguirem se sintonizar com o seu fluxo interno, algumas emoções um tanto intensas terão que vir à tona, as quais terão que ser totalmente abraçadas pela sua consciência, antes de poderem se dissolver.

Eu tenho uma paciente, neste momento, que está tão desesperada, que está pensando em suicídio. Será, então, que eu devo respeitá-la tanto, a ponto de lhe dizer: "Está certo, essa é a sua escolha"?

Você deve saber que o seu amor – amor significando: deixar que ela seja totalmente livre em sua escolha – pode levá-la a um ponto de mudança. A energia de querer mudar e redirecionar, de querer levar alguém a uma mudança de pensamento, sempre gera resistência... sempre. Para todos os efeitos, o que você está dizendo para a pessoa é: "Você não está bem do jeito que você é. Eu realmente amo você, mas..."

A energia do amor incondicional, onde nada precisa ser feito e tudo é permitido, pode, de fato, levar a pessoa a dar um passo à frente, para liberar um determinado medo.

E assim, em resposta à sua pergunta, Eu digo: "Sim, deixe-a". Você não percebe que deixando-a, você lhe dá muito. Não é a outra pessoa que você solta, mas sim a sua própria vontade, as suas idéias do que é bom para ela. O que você dá ao outro, quando deixa ir essas coisas, é algo espantoso. É amor.

EXERCÍCIOS DE MEDITAÇÃO

Antes da canalização, dois exercícios de meditação foram dados pelo Gerrit, de modo a introduzir o assunto a ser tratado pelo canal e como uma forma de investigar algumas das questões que foram levantadas em um nível mais profundo, não verbal,

EXERCÍCIO 1

Sente-se ou deite-se numa posição confortável. Relaxe os músculos do seu corpo. Dirija a sua consciência para os músculos dos seus ombros e pescoço, e libere todas as tensões ali localizadas. Faça o mesmo com os músculos do seu abdome, dos seus braços e das suas pernas.

Então deixe a sua atenção ir para os seus pés e sinta a sua conexão com a Terra. Sinta como a Terra sustenta você e lhe oferece descanso, quando você precisa dele.

Tome algumas respirações tranqüilas pelo seu abdome.

Agora deixe que a sua consciência vá para um momento ou período da sua vida, em que você se sentiu muito mal. Qual é a situação que aparece primeiro? Siga essa. Pense novamente nesse período, quando você se sentiu realmente infeliz e desesperado. Sinta novamente como foi isso, como você se sentiu por dentro, naquela época.

E agora, vá para a energia da solução. Pergunte a si mesmo, neste momento: "Como eu saí disso? O que foi que me ajudou mais do que tudo?" Pode ser alguma coisa que veio de outra pessoa, ou simplesmente de dentro de você mesmo. Como você conseguiu sair do seu ponto mais baixo? Nomeie a energia que o ajudou mais.

Então dirija novamente a sua atenção para os seus pés, para a sua respiração, e volte completamente para este agora.

EXERCÍCIO 2

Sente-se ou deite-se numa posição confortável. Relaxe os músculos do seu corpo. Dirija a sua consciência para os músculos dos seus ombros e pescoço, e libere todas as tensões ali localizadas. Faça o mesmo com os músculos do seu abdome, dos seus braços e das suas pernas.

Então deixe a sua atenção ir para os seus pés e sinta a sua conexão com a Terra. Sinta como a Terra sustenta você e lhe oferece descanso, quando você precisa dele.

Tome algumas respirações tranqüilas pelo seu abdome.

Busque na sua memória alguém do seu ambiente mais próximo, alguém de quem você gosta muito e com quem você se preocupa muito. Alguém cujo bem-estar está realmente junto do seu coração. Pode ser o seu parceiro ou filho, ou um colega ou amigo. Deixe que essa pessoa apareça para você, na sua imaginação, e realmente traga a presença dela para dentro de você. Então pergunte-lhe: "O que você precisa de mim?" ou "Como eu posso ajudá-lo da melhor forma?" Faça essas perguntas e depois apenas ouça. Escute o que o outro está lhe dizendo ou fazendo você sentir. Simplesmente deixe que isso venha a você.

Então dirija novamente a sua atenção para os seus pés, para a sua respiração, e volte esapegando-se da sua família de nascimento.

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização ocorreu no dia 10 de outubro de 2004 na sala da nossa clínica em Tilburg. O texto falado foi revisado depois, para facilitar a leitura.

Queridas pessoas, é um grande prazer estar com vocês outra vez.

Quando estou com vocês e falo através da Pamela, Eu sinto a sua presença e vejo-os como energias de luz, buscando seu caminho através de um mundo escuro, onde vocês muitas vezes se encontram com dificuldades e com energias com as quais vocês talvez não saibam lidar.

Vocês todos são bravos guerreiros. A simples presença de vocês num corpo físico na Terra já fala da sua grande coragem e disposição para lutar contra as energias escuras e os obstáculos que vocês encontram dentro de si mesmos. Pamela está preocupada com a palavra "lutar" que Eu uso aqui. Mas Eu ainda uso esta palavra aqui, porque vocês são lutadores, de uma certa maneira; lutadores que superam as dificuldades, não só com o amor do coração, mas também com a espada do discernimento.

Ter discernimento significa ser capaz de reconhecer claramente quando as energias não estão em harmonia com as suas (para que possam deixar que elas saiam do seu campo de energia). O discernimento é a energia da espada, a energia masculina, e a sua importância, sob o ponto de vista do tema que vou discutir hoje, é enorme.

Quero falar sobre o período de transição, como vocês o chamam, o período que algumas vezes é chamado de transição de Peixes para Aquário, ou da Terceira para a Quinta dimensão. Vocês têm inventado muitos nomes para a transição de energia que atualmente está ocorrendo na sua esfera terrena.

Eu não gosto de falar dessa transição em termos de acontecimentos externos, em termos de predições sobre o que vai acontecer na sua Terra – por exemplo, sobre o número de terremotos ou desastres que deveriam acontecer antes que a mudança se complete.

Eu quero falar sobre a mudança do coração.

Em muitos de vocês, existe uma necessidade de uma certa segurança. Por essa razão, muitas vezes vocês confiam em teorias de transição e predições que vocês lêem ou das quais ouvem falar. Vocês se deixam levar por motivos de medo e/ou curiosidade. Mas, ao fazerem isso, algumas vezes vocês perdem de vista o fato de que muitas energias obscuras podem estar associadas a essas predições.

Portanto, Eu lhes peço que, quando vocês lerem sobre predições para o futuro, sobre este período de transição, sempre perguntem qual é a fonte disso. Perguntem isso com o seu coração, simplesmente sentindo de que fonte energética vêm essas especulações, essas teorias de transição. Usem a espada do seu discernimento!

Eu realmente os encorajo a compreender este período de transição em termos de transformação interna.

Assim Eu falo da transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração. Eu descrevi esta transformação interna em detalhes, na série Trabalhadores da Luz, que está no site da Pamela e do Gerrit. Eu falo nestes termos, porque se trata de uma transição que todos vocês podem sentir dentro de si mesmos. Não há nada fora de vocês que vocês precisem para essa mudança, e não há nada fora de vocês que possa impedi-los de passar por ela. Inclusive, não existe nenhum "prazo final", nenhum momento em que alguma coisa tenha que ter sido "feita" a tempo. É uma transição interna que você, pessoalmente e singularmente, está fazendo, passo a passo.

Nesta canalização, Eu gostaria de ilustrar o processo de transformação (do ego ao coração) através de uma questão com a qual todos vocês estão profundamente envolvidos: o relacionamento com a sua própria família de nascimento. A forma como vocês se relacionam com a sua família diz muito sobre o seu próprio progresso na transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração.

O seu nascimento aqui na Terra pode ser comparado a uma espécie de queda na escuridão, mas não ligado a qualquer associação com pecado e culpa. É realmente um mergulho na profundeza, que vocês fazem conscientemente a partir de um determinado nível da sua alma. Entretanto, no momento em que vocês afundam, vocês estão num estado de não-saber, pois então vocês estão submergidos no mundo da matéria. Nesse momento, cada um de vocês chegou no útero da sua mãe.

Por um lado, vocês carregam consigo uma energia muito brilhante, a energia do Lar. Vocês ainda se lembram como era do Outro lado, vocês se lembram do amor que vocês sentiam naturalmente à sua volta e a ligação com tudo que existe, com tudo que vive.

Essas energias do Lar ainda permanecem muito fortemente com vocês, quando vocês descem à Terra como um embrião. Mas, ao mesmo tempo, vocês são confrontados com aquilo que Eu chamo de "o paradigma dos pais".

Paradigma é uma palavra que significa o mesmo que ponto de vista do mundo, mas abrange muito mais do que isso. Ela não só contém os pensamentos e convicções dos seus pais, mas também os sentimentos deles, suas emoções mais profundas. Todo esse "ninho seguro" é o paradigma onde vocês mergulham como uma nova alma que vem para a Terra, no começo de uma nova encarnação.

Vocês submergem na realidade da "terceira dimensão", ou como Eu a chamaria: o mundo da consciência baseada no ego, conforme é representado nos pais. Esta é uma realidade energética na qual predominam certas ilusões.

Quero citar aqui as três ilusões mais importantes.

A perda da maestria.

A primeira ilusão é a da perda da maestria. Esta ilusão faz com que vocês se esqueçam, enquanto moram, trabalham e estão vivos na Terra, que vocês são os criadores de tudo que acontece na sua vida. Vocês não reconhecem as coisas que acontecem na sua vida como sendo suas próprias criações. De vez em quando, vocês sentem que são vítimas. Vocês

acreditam que existem poderes maiores do que vocês, que podem determinar e moldar a vida de vocês. Isto é a perda da maestria.

A perda da unidade.

Então, com o mergulho na profundeza – aquele mergulho para dentro do paradigma dos seus pais, que têm vivido na ilusão há um bocado de tempo – acontece também a perda da unidade com tudo que vive. A compreensão da unidade entre vocês e os "outros" se perde para vocês. Dentro da consciência baseada no ego, existe a convicção de que todos nós somos separados uns dos outros, cada um num corpo separado. Existe a crença de que nós vivemos nesse corpo e que dá um trabalho contatar o outro. É a ilusão de que o corpo é uma prisão. Esta é a segunda ilusão.

A perda do amor.

E a terceira ilusão que Eu gostaria de citar aqui é a da perda do amor. Na esfera da qual vocês vieram para a Terra, a energia do amor era um alimento auto-evidente. Quando vocês vêm para cá, para um mundo relativamente escuro, onde existe muita falta de amor, vocês começam a confundir o amor com todo tipo de energia que não é amor, como a admiração da dependência emocional. Eu voltarei a esta confusão mais adiante, nesta canalização.

Agora, Eu gostaria de levá-los àquele momento em que vocês nascem aqui, um pé ainda no céu, e o outro na Terra, naquele paradigma no qual vocês não se ajustam muito bem. Existem sempre alguns pontos específicos, nos quais os seus pais estão muito presos no paradigma. Também existem alguns pontos em que eles estão livres dele, isto é, existem aspectos nos quais a energia do coração foi liberada neles. Mas há sempre alguns pontos em que eles estão muito presos no paradigma da consciência baseada no ego.

E então vocês chegam, fresquinhos, por assim dizer, do céu. O que acontece em seguida, no desenvolvimento da criança em relação aos pais, é que, a princípio, ela vai se ligar fortemente ao paradigma dos pais, e depois começa a se soltar dele devagar, conforme vai ficando mais velha. Este processo de crescimento tem muita afinidade com a transição da energia do ego para a energia do coração, que está acontecendo na consciência coletiva da humanidade como um todo.

O mesmo que está acontecendo numa grande escala também está acontecendo numa escala menor, no nível do individual. A transição da consciência baseada no ego para a baseada no coração, no nível micro, geralmente vem transcender as energias limitadoras, carregadas de medo, que vocês receberam dos seus pais, na infância.

Gosto de descrever esta transformação da consciência numa escala menor – através da descrição do relacionamento entre os pais e a criança, por exemplo – porque é muito fácil vocês todos reconhecerem-na no nível da experiência pessoal. Não gosto de predições e declarações que não estejam sintonizadas com a experiência, que não possam ser reconhecidas pelo seus próprios corações, pelos seus próprios sentimentos. É por isto que Eu lhes peço outra vez: quando vocês lerem ou ouvirem alguma coisa sobre o período de transição, por favor questionem-na com seus corações e vejam se elas se ajustam às suas

próprias experiências. Porque vocês não são mais estudantes, vocês todos são mestres. A sua própria experiência é a pedra de toque.

Os seus corações estão repletos de sentimentos intuitivos, suaves e ternos, a respeito do que virá a acontecer. Confiem neles. A forma em que esta mudança interior da consciência se mostrará externamente, na realidade física da Terra, não é assim tão importante. Chegaremos lá, quando chegarmos lá. É o passo do coração, o passo interno, no reino das emoções, o que realmente conta na transição para a Nova Era.

No momento em que vocês começam a vida aqui na Terra, vocês entram em contato com a realidade em primeiro lugar através dos seus pais. Na sua chegada aqui, vocês trazem consigo a lembrança do Lar e têm uma leve sensação de saudades de casa. Nós já mencionamos o trauma do nascimento cósmico (veja a terceira canalização desta série) que vocês carregam consigo, como almas, desde o começo da sua jornada através de todas as vidas na Terra e em outros lugares. Mas, toda vez que vocês começam a vida como uma criança, numa encarnação específica na Terra, ocorre também um trauma de nascimento – principalmente no sentido psicológico, por terem que se despedir do Lar a cada vez, e pela necessidade de se ajustarem à energia da Terra e encontrarem o seu caminho nessa energia.

No momento do seu nascimento, seus pais pertencem à energia da Terra. Eles já se adaptaram a esta dimensão e às leis que são impostas aqui. Geralmente estas leis são limitadoras, na área de normas sociais e idéias que os pais absorveram intensamente, e que não são, de jeito nenhum, auto-evidentes para a criança.

Assim, para a criança, os pais representam a consciência baseada no ego, o paradigma das três ilusões. A criança entra em contato com elas através do lar paterno; e a maneira como este paradigma tomou forma em seus pais irá influenciar intensamente essa criança, pelo resto da sua vida.

Pamela está me pedindo para acrescentar uma observação aqui, para que os pais não sejam vistos de uma forma negativa: é lógico que os pais também já foram crianças um dia, e que também passaram pelo mesmo processo. Os pais não impõem conscientemente os seus medos e ilusões aos seus filhos. Seja como for, no estágio em que eles próprios têm seus filhos, os adultos já absorveram involuntariamente muitas energias do velho paradigma baseado no ego, o paradigma que é formado pelas três ilusões citadas acima.

A criança entra nisso nova em folha e percebe que a realidade não está de acordo e nem em harmonia com aquilo que ela estava acostumada. Nessa fase bem inicial da sua vida, a criança se encontra num estado de consciência muito passivo. Seu ser, sua mente e seus sentimentos estão muito abertos, e ela absorve tudo que a cerca. Principalmente nos três primeiros meses, a capacidade da criança de absorver é incrível. Ela assimila toda a realidade energética do seu ambiente, no âmago mais profundo das suas células.

A criança absorve a realidade energética do ambiente mais próximo, geralmente o dos pais, e a vivencia como realidade. Por outro lado, ainda existe aquele "pedaço de céu" dentro dela, aquele centro de existência pura e incondicional, que não é afetado pelas ilusões

De uma certa forma, essas realidades energéticas colidem, mas a criança esconde isso de si mesma, pois esse conflito é muito doloroso de ser experienciado neste estado tão vulnerável em que a criança se encontra, quando recém nascida. Para esconder de si mesma essa colisão, esse conflito interno, a criança passa a agir de acordo com o seu ambiente. Ela quer encontrar, nesse ambiente, a confirmação das energias de amor, unidade e maestria, que ainda estão presentes dentro dela, no seu estado natural. A criança ainda é o mestre da sua realidade, ela se sente unida e una, ela tem amor, mas ela quer que isso seja confirmado pelo seu ambiente. Ela começa a procurar essas confirmações, mas geralmente recebe mensagens confusas como resposta do seu ambiente.

Seus pais realmente querem lhe dar amor, mas também existe muito medo dentro deles. Ainda existe muita energia bloqueada, que não consegue fluir, que eles não se permitem deixar fluir. Existe também, nos pais, um anseio, uma sensação de saudades da sua própria maestria, do seu amor, da sua ligação natural com Tudo Que É, mas eles perderam este estado mental há muito tempo. Eles ficaram tão acostumados à vida na Terra e às suas ilusões, que começaram a enxergar essas ilusões como reais.

Então, involuntariamente, os pais vão criar a criança com energias que a confundem. E mais uma vez, até um certo ponto os pais não podem ser culpados por isso, no sentido de que, em um nível consciente, eles geralmente estão tentando dar o melhor para o seu filho.

Ao nascer uma criança, muitas vezes os pais têm uma abertura para mais luz e amor. Nesse momento, um centro de amor divino, incondicional, que existe dentro dos pais, é tocado. Eles sentem a sacralidade do nascimento e do pequeno ser que se entregou, com toda confiança, a eles e à vida. No nascimento de uma criança, os corações dos pais estão totalmente abertos, e eles estão em contato com o ser divino, sagrado, deles mesmos. Mas isto geralmente é temporário, porque logo depois tudo começa a se assentar, a ser envolvido outra vez pela realidade energética dos pais, que existia antes do nascimento da criança. E assim, a abertura para a realidade baseada no coração, que havia se apresentado, pode fechar-se novamente, e geralmente se fecha. Os pais voltam para suas antigas formas de pensar, de sentir e de querer.

E o que acontece, então, com a criança que começa a crescer?

As crianças, na sua maioria, escolhem adaptar-se tão firmemente ao paradigma dos pais, que perdem contato com a energia original das suas almas, da qual elas ainda estavam bem conscientes no começo de suas encarnações Nesta primeira fase da vida (até a puberdade), elas estão tão envolvidas e focadas neste mundo, em conseguir o amor e a atenção dos seus pais, que elas mesmas se esquecem de quem elas são.

A criança tem um desejo desenfreado por amor e intimidade, e quando seus pais não lhe proporcionam isso num grau suficiente, ela se volta para trás para consegui-lo de alguma forma. E assim cria imagens ilusórias do amor. Ela começa a confundir certas energias com amor, por exemplo, o orgulho que os pais sentem quando o filho consegue fazer alguma coisa que o mundo exterior considera esperto ou bem feito. Este tipo de orgulho paterno realmente não tem nada a ver com a criança em si. Não é o orgulho por uma realização interna, mas por um desempenho externo, que não se origina, necessariamente, dos impulsos internos da

criança. Mas a criança pode crescer enxergando esse orgulho como amor. E mais tarde, na sua vida, geralmente ela vai trabalhar muito duro e não vai entender, como um adulto, por que ele tem essa premência de trabalhar tão duro o tempo todo, por que o trabalho se tornou um vício para ele.

Uma segunda distorção, ou imagem ilusória do amor, é quando a criança começa a confundir amor com dependência emocional. Muitos pais vivenciaram, eles mesmos, a falta do verdadeiro amor na sua infância. Eles não se sentiram verdadeiramente recebidos numa atmosfera de calor humano e segurança. Então, quando eles têm seus próprios filhos, eles os envolvem com sinais confusos. De um lado, existe amor genuíno, mas de outro, existe a necessidade subconsciente de compensar a perda. Os pais tentam curar a sua própria ferida emocional, encontrando o amor e a segurança emocional que eles não tiveram no passado, através do relacionamento com seu filho. Quando isso acontece, a criança recebe sinais muito confusos dos seus pais.

Energeticamente, as mensagens "eu te amo" e "eu preciso de você" ficarão indissoluvelmente entrelaçadas. Com esse entrelaçamento, que vocês podem imaginar como uma espiral de cordas torcidas, a criança começa a associar amor com necessidade. Essa ligação ou ilusão é o começo de um relacionamento emocional de dependência entre os pais e a criança, que pode ter um resultado muito destrutivo, não só no relacionamento pai-filho, como também, a longo prazo, nos relacionamentos íntimos que essa criança terá como um adulto.

No relacionamentos que terá com outros adultos, ele ou ela poderá facilmente começar a pensar que "ser necessário" é um ingrediente essencial do amor naquele relacionamento. Poderá, então, começar a interpretar os sentimentos de dependência, e até o ciúme e a possessividade, como formas de amor, quando, na verdade, essas energias são diametralmente opostas ao amor.

Resumindo a primeira parte deste material, você vê que, ao nascer, você aterrissou num paradigma paterno que no começo – digamos, na primeira parte da sua vida – lhe causará uma grande confusão. Você é como que "levado para o caminho errado" até que, num determinado ponto, começam a aparecer oportunidades e possibilidades na sua vida que o levam a investigar, a desatar o nó. Você pode, então, passar por uma crise de identidade, onde não existe mais certeza de nada e você está constantemente em dúvida sobre quem você é e sobre quem você não é. Isto foi descrito na série Trabalhadores da Luz, como a primeira fase da transição do ego ao coração.

O verdadeiro desligamento das suas ilusões e falácias ocorre quando você entra em contato com a energia do seu coração, também descrita na série Trabalhadores da Luz. Em relação aos seus pais, isto significa ser capaz de realmente liberá-los e perdoá-los internamente, e começar a seguir o seu próprio caminho.

Num certo sentido, você foi a vítima dos seus pais, já que, nas sua infância, seus pais representaram a consciência baseada no ego. Você viveu temporária e parcialmente de acordo com as ilusões deles. De uma certa forma, sendo filho deles, você não tinha outra escolha. Entretanto, transcender este estado de ser a vítima é uma das rupturas mais poderosas que você pode ter na vida. Você se torna uma pessoa livre quando você reconhece

as impressões energéticas mais profundas da sua infância pelo que elas são e então decide quais as que lhe convêm e quais as que você prefere abandonar. Isto é maestria.

Então você não se adapta mais subconscientemente aos desejos e anseios dos seus pais, quando eles não são seus próprios. Ao mesmo tempo, você também não se rebela mais contra eles. Você pode ver as impressões que não lhe convêm simplesmente como algo que não pertence a você, e ponto final. Você não precisa mais julgar os seus pais por terem oprimido você com esses aspectos. Você não precisa mais lutar contra eles.

Você é apresentado à consciência baseada no ego através dos seus pais e você transcende-a também através dos seus pais, liberando-os com amor e perdão e reconhecendo-se como o mestre independente que você é. Esta é a afirmação da sua maestria, a conscientização de que você é o criador da sua vida e de tudo que você escolheu, inclusive os caminhos errados que você tomou.

Os Trabalhadores da Luz e seus pais

Neste ponto, Eu gostaria de falar especificamente sobre as almas dos Trabalhadores da Luz. Quando nascem, eles também mergulham no paradigma dos pais que eles mesmos escolheram como almas. Mas os Trabalhadores da Luz geralmente carregam consigo uma atribuição extra em relação aos seus pais e ao paradigma paterno.

Quando os Trabalhadores da Luz vêm para a Terra, eles têm a intenção de plantar as sementes, os brotos da consciência Crística, a energia da Nova Era. Num sentido mais forte ainda que as outras almas, os Trabalhadores da Luz estão determinados a realizar o paradigma do coração na realidade terrestre. Por esta razão, especificamente – e isto pode parecer um paradoxo – muitos Trabalhadores da Luz escolhem encarnar em famílias onde existe muita escuridão. Com escuridão, Eu quero dizer simplesmente as ilusões das quais falei há pouco, as três ilusões que levam à perda da sua maestria, à perda da sua verdadeira unidade, à perda do amor.

Assim, quando os Trabalhadores da Luz vêm para a Terra com uma consciência desenvolvida, um refinamento ou "antiguidade" nas suas almas, eles acabam em famílias onde algo está acontecendo, onde uma determinada ilusão está sendo experienciada ao extremo. Pela natureza da sua missão, os Trabalhadores da Luz são como um ímã voltado para situações onde a energia tornou-se bloqueada, onde a energia está estagnada como num beco-sem-saída. Eles sentem que é sua tarefa ajudar a energia a fluir outra vez ali. E é por isso que os Trabalhadores da Luz muitas vezes nascem em famílias difíceis.

Quando começam a vida, os Trabalhadores da Luz geralmente confiam firmemente em que vão encontrar a saída, em que vão superar aquela energia limitadora. No entanto, quando eles nascem e crescem, eles são expostos aos mesmos dilemas e confusões que qualquer outra criança. Num certo sentido, eles até experienciam essa confusão mais profundamente e mais fortemente. Como eles carregam consigo muito da energia do Lar, eles colidem (internamente) de frente com os padrões de energia bloqueada do seu meio ambiente e isso fere-os profundamente. Portanto, existe um certo risco envolvido na jornada do Trabalhador da Luz a esses lugares de escuridão e erro. É uma missão perigosa. Não se esqueçam porque Eu os chamo de bravos guerreiros – é por esta razão.

O seu nascimento aqui é uma aterrissagem numa paisagem inóspita, trazendo apenas o seu conhecimento interno como bagagem. Há uma baixa ressonância com o meio ambiente e pouco reconhecimento e consciência de quem você é. Como um Trabalhador da Luz, você é um pioneiro que quer redirecionar alguma coisa, mudar alguma coisa, e você é sempre o primeiro a fazer isso nesse ambiente. Então, você não encontra logo os seus pares. E isso magoa, isso é difícil para uma alma humana. Como uma entidade espiritual, você escolheu conscientemente este caminho, mas como um ser humano, como uma criança, isto pode ser muito duro para você. É por isso que eu recomendo insistentemente que vocês sintam e reconheçam essa dor em vocês mesmos, porque só assim vocês poderão lidar com ela e liberá-la. É a dor da criança que não tem lar e nunca encontra o reconhecimento da sua singularidade. A criança é um estranho naquele ambiente. Os Trabalhadores da Luz passam por isto muito mais que os outros, primeiro porque eles são muito "diferentes" e, segundo, porque eles procuram um ambiente onde essa forma diferente de ser não seja reconhecida ou seja aceita com dificuldade.

Toda a jornada da criança para a idade adulta, e até para a velhice, pode ser vista como um desafio para reencontrar a sua própria e inata luz interior. O desafio é começar a saber e a sentir outra vez, no fundo de você mesmo: "Este sou eu, e isto é o que eu vim trazer aqui."

Isto é especialmente verdadeiro para os Trabalhadores da Luz. A primeiro dever de vocês é tornar-se quem vocês são. Fazendo isso, vocês cumprem sua missão. Não é sua tarefa melhorar o mundo. A tarefa de vocês é encontrar a si mesmos. E aí sim, o mundo tornar-se-á um lugar melhor para isso, porque a sua Luz brilhará de uma forma natural. Mas vocês não precisam trabalhar para isto, isto simplesmente acontecerá.

O verdadeiro trabalho é se desapegar de todos esses pedaços do paradigma do ego (medo, ilusão), que vocês absorveram tão profundamente enquanto crianças, no primeiros três meses e depois.

Este desapegar-se é uma tarefa intensamente pesada. Não quero desencorajá-los, dizendo isso. Quero, sim, ensiná-los a ter um grande respeito por si mesmos e dizer-lhes que vocês são os guerreiros mais corajosos que eu conheço. O desafio é ser tudo o que vocês podem ser, num meio ambiente que não é o de vocês. Este é o trabalho do pioneiro, aquele que pavimenta ao caminho para uma nova consciência aqui na Terra.

Resolvendo o carma familiar.

Nos textos que foram colocados anteriormente do site (a série Trabalhadores da Luz), Eu falei bastante sobre os passos que vocês devem dar para se desprenderem da consciência baseada no ego e começarem a se movimentar em direção à vida baseada no coração. Por isso, não vou entrar nessas questões aqui. O que Eu quero é falar alguma coisa especificamente sobre o seu relacionamento com os seus pais e relacionar isto com o exercício de meditação que Gerrit fez no começo (este não foi transcrito).

É importante que vocês se conscientizem de todos os sentimentos envolvendo a relação com seus pais, particularmente os sentimentos que a sua criança interior tem por eles. Entretanto, também pode ser muito instrutivo inverter os papéis, como acontece nesse exercício (nesse

exercício, vocês encontram os seus pais, sendo eles crianças). Coisas das quais vocês não suspeitavam podem vir à luz.

O papel invertido carrega a semente da verdade dentro dele pois, em essência, vocês são (também) os pais dos seus pais. A intenção de vocês era fazer o papel de pais, quando vocês vieram para a Terra nessa família específica: vocês queriam levar seus pais a algum lugar, ou afastá-los de alguma coisa; vocês queriam levá-los a crescer para uma realidade mais luminosa.

Muitas vezes vocês pensam que falharam nessa questão. Vocês acham que não deu certo, que vocês não foram capazes de ajudar seus pais da forma que haviam imaginado.
Mas, isso não é verdade.

A questão é entender verdadeiramente o que significa "ajudar". Isso funciona da seguinte forma:

Ao nascerem, vocês aterrissam num paradigma ao qual vocês não pertencem essencialmente. Mas vocês começam a viver de acordo com ele, vocês o absorvem tão intensamente, que ele acaba fazendo parte de vocês. Ele torna-se parte de vocês a tal ponto, que vocês realmente não sabem mais o que é seu e o que não é. Subconscientemente isso fere-os e leva-os a um conflito interno. Enquanto vocês se transformam em adultos, vocês podem escolher conscientizar-se dessa dor e trabalhar com ela. Então vocês entram no caminho do crescimento interior e da conscientização, e se apercebem de níveis cada vez mais profundos de dor interna, curando-os. A dor de não serem reconhecidos, a dor da solidão – todas essas peças vêm à tona.

E enquanto vocês estão fazendo isso, estão cumprindo a sua tarefa. Vocês estão ajudando os seus pais, não direta, mas indiretamente. O que vocês estão fazendo, de fato, é construindo um caminho, uma trilha energética. Vocês estão subindo para fora de um certo vale, uma área escura onde determinadas ilusões governam, e estão deixando uma trilha atrás de si. Essa escalada exige uma tremenda quantidade de esforço e energia. E essa é a sua missão, a tarefa que vocês estabeleceram para si mesmos. Ao clarearem o caminho, a "trilha da solução" torna-se energeticamente disponível para os seus pais, para a sua família e para todos que quiserem usá-la, ou seja, todos que estão num impasse podem usar a energia da solução, que vocês disponibilizaram através da sua escalada para fora das profundezas. (Sobre o conceito de "energia da solução", veja também "Armadilhas no caminho de tornar-se um curador")

Assim, a trilha que vocês constroem para si mesmos, no caminho para a sua própria iluminação, para a sua própria alegria, é o cumprimento da sua tarefa. Não é tarefa de vocês carregar também seus pais ou outras pessoas junto de vocês, ou nas suas costas. Esta não é a sua tarefa. A tarefa de vocês é construir uma trilha energética, o que vocês fazem através do seu próprio crescimento interior e desapegando-se.

O conceito de carma familiar, que é usado nos círculos esotéricos, pode levar a mal-entendidos nesse sentido. No caso do carma familiar, deve haver um carma que vai além do individual, um carma que pertence à família e que um membro da família (um Trabalhador da Luz, obviamente) poderá tomar para si mesmo. É realmente verdade que uma determinada

questão e determinados problemas podem se repetir muitas e muitas vezes, dentro de uma família, podendo vir de muitas gerações anteriores. Isso pode, inclusive, ter implicações genéticas. Esses problemas estão procurando uma solução em um determinado nível, e serão passados adiante até que a solução aconteça.

Numa determinada linha familiar, muitas almas – não só de Trabalhadores da Luz – recebem, no nascimento, uma parte do carma que pertence à família. Geralmente os Trabalhadores da Luz escolhem isto mais ou menos conscientemente, e têm o objetivo explícito de contribuir para a liberação ou desbloqueio de uma energia bloqueada

Mas essa contribuição não implica na sua obrigação de libertar a sua família desse carma. É para vocês libertarem a si mesmos desse carma. Ao fazerem isso, vocês criam um espaço energético de possibilidades, que os outros poderão usar, se quiserem. Os outros também podem escolher não fazer isso; esse é um direito deles e isso é algo que vocês têm dificuldade de soltar. Algumas vezes vocês realmente têm a idéia de que precisam figurativamente arrastar seus parentes ou entes queridos montanha acima; que o sucesso da sua missão realmente depende das mudanças que ocorrem na vida de outras pessoas. Mas isso não é assim.

Estes outros, estas pessoas que vocês amam e querem tanto levar para a Luz, ainda podem viver alguns séculos no vale. Mas algum dia eles vão descobrir uma pequena trilha que sobe a montanha e vão pensar: "Ei, isso é interessante! Sinto que é bom experimentar isto. Eu realmente não estou vivendo muito bem aqui embaixo." E então eles irão para fora do vale. Eles seguirão seu próprio caminho de crescimento interior, sua própria escalada para a Luz. E não é maravilhoso, não é fantástico, que haverá uma trilha para eles seguirem?

Eles seguirão seu próprio caminho, mas haverá sempre um farol. Um caminho foi pavimentado para eles, de modo que lhes será mais fácil dar esses passos. Graças a vocês. Esta é a tarefa de vocês; este é o papel do pioneiro: abrir caminho através de uma terra inculta, através de algo que ainda não foi conquistado ou mapeado.

Quando vocês conseguem se desfazer das três ilusões, quando vocês conseguem deixar as energias da maestria, da unidade e do amor fluir em suas vidas, vocês entram em contato com o coração e vivem a partir de uma consciência baseada no coração. E então, vocês podem se desapegar do velho paradigma e, num certo sentido, abandonar os seus pais. Não literalmente, mas internamente. Abandonar seus pais internamente significa liberá-los para que eles sejam quem eles são, não mais tentando mudá-los, compreendendo que não é sua tarefa levá-los literalmente a nenhum lugar. A tarefa de vocês está feita; vocês construíram um caminho, com amor. Foi para isso que vocês vieram aqui, vocês não falharam.

Vocês verão que, depois desse adeus interior, o relacionamento com seus pais ficará menos estressante, as energias de luta, reprovação e culpa poderão deixar o cenário. No seu ambiente mais próximo, poderão então aparecer outras pessoas que fazem parte daquilo que vocês podem chamar de sua "família espiritual". Sua família espiritual não tem nada a ver com biologia, genes e hereditariedade. Ela se refere a almas afins. Geralmente são almas que vocês conhecem de vidas passadas. Geralmente vocês têm uma ligação de amizade com elas.

Quando vocês encontram alguém assim, vocês podem ficar espantados com a facilidade com que o contato acontece e com a rapidez com que vocês se reconhecem em todos os aspectos.

No começo, você passaram por tantas dificuldades para serem capazes de conviver com o fato de serem diferentes. Muitas vezes vocês tiveram a sensação de "não se ajustarem", mas quando vocês realmente se desapegam do seu antigo paradigma, algumas pessoas chegam no seu caminho, com as quais o fato de vocês "serem diferentes" é justamente o que estabelece o contato, o que faz vocês sentirem o "clique". Isto lhes dá uma grande alegria e satisfação. É a energia da sua verdadeira família, seus companheiros de alma, com os quais vocês encontrarão o reconhecimento que vocês procuraram durante todo este tempo. Quando vocês conseguem reconhecer a si próprios independentemente de quem quer que seja, então essas amizades e relacionamentos enriquecedores poderão aparecer na sua vida automaticamente e com perfeita facilidade.

Revisão: Luiz Corrêa O objetivo destes exercícios é conscientizar-se do que é verdadeiramente útil numa situação de crise emocional ou de dor. Isto pode ser bem diferente daquilo que você pode pensar que é útil (para você ou para outra pessoa)

Energia Masculina e Feminina

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo em 12 de dezembro de 2004, em Tilburg, Holanda. Depois o texto falado foi revisado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

É um grande prazer estar com vocês outra vez. Eu estou muito contente de estar na sua companhia.

Vocês têm a tendência de olhar de baixo para mim, ou para pessoas como Eu, como se fôssemos mestres, mas nós não vemos as coisas desse jeito. Nós vemos vocês seguindo seu caminho na Terra, numa época difícil, uma época em que muitas coisas estão mudando, e vemos vocês crescendo em direção à sua própria maestria. Vemos vocês tornando-se os mestres que vocês ainda procuram algumas vezes. E toda a questão é esta: encontrar a sua própria maestria! Não sigam nenhum mestre que lhes é apresentado pela tradição ou por livros ou por qualquer coisa que alguém falou para vocês. Encontrar a sua própria maestria: esta é a questão.

Hoje Eu gostaria de falar-lhes sobre um tema que vem de um passado remoto da sua história: as energias masculinas e femininas. Estas são energias antigas, com as quais muitas coisas estão acontecendo agora.

Primeiro, Eu gostaria de falar alguma coisa sobre a natureza do masculino e do feminino. Estas energias são dois aspectos do Um. Portanto, elas não são realmente opostas ou duais; elas são uma; elas são duas faces de uma energia.

A energia masculina é o aspecto que está focalizado no exterior. É a parte de Deus ou Espírito que leva a manifestações externas, que faz o Espírito se materializar e tomar forma. Portanto, a energia masculina conhece uma força criativa intensa. Para a energia masculina, é natural estar extremamente focalizada e orientada para uma meta. Desta forma, a energia masculina cria a individualidade. A energia masculina lhes permite separar-se do Um, do Todo, e manter-se sozinho, e ser um indivíduo específico.

A energia feminina é a energia do Lar. É a energia da Fonte Primordial, a Luz fluida, o Ser puro. É a energia que ainda não se manifestou, é o aspecto interno das coisas. A energia feminina é todo-abrangente e oceânica; ela não diferencia nem individualiza.

Agora, imaginem a energia feminina começando a conscientizar-se de um certo movimento em seu interior, uma leve inquietação, um desejo de... ir para fora, para fora dos seus limites, mover-se para fora de si mesma para obter experiência. Há um desejo de algo novo, de aventura! Então, chega até ela uma energia que responde a esse desejo. É a energia masculina, que quer ser útil e ajudá-la a se manifestar na matéria, na forma. A energia masculina define e dá forma à energia feminina e, através da cooperação de ambos, a soma total das energias pode tomar uma direção totalmente nova. Uma nova realidade pode ser criada, onde tudo pode ser explorado e vivenciado, em formas sempre diferentes de manifestação.

A dança do masculino e feminino gera o espetáculo flutuante da realidade criada, da sua criação. Esse é um espetáculo de grande beleza, onde a energia masculina e a feminina reverenciam uma a outra e celebram sua cooperação e alegre união. E assim é como deveria ser. As energias masculina e feminina devem estar unidas, elas são dois aspectos do Um e juntas elas celebram a manifestação alegre que a Criação deveria ser.

Foi dito que, na compreensão final de quem vocês são, a única verdade que importa é: EU SOU. E nesse mantra místico, exatamente esses dois aspectos se fundem. No EU está a energia masculina, no SOU, está a energia feminina. O EU é constritivo, diferenciador, ele dá o foco, ele dá a direção, ele individualiza: EU, não o outro, mas EU. E então vem o SOU. SOU é oceânico, todo-abrangente, ele reflete o oceano do Lar, a energia feminina, a fonte inesgotável que não conhece limites, nem diferenciação. O aspecto fluente e unificador é o centro da energia feminina. No EU SOU, o masculino e o feminino se juntam e unem alegremente as suas energias.

Mas na história da humanidade, e até mesmo antes que a humanidade existisse, surgiu um conflito entre o masculino e o feminino. Eu não entrarei na origem desse conflito agora. O símbolo yin-yang mostra muito bem a verdadeira situação. No masculino, há sempre um centro feminino, e no feminino, um centro masculino, da mesma forma que – nesse símbolo – existe um ponto branco no preto, e um ponto preto no branco. Mas, no curso da história, esta unidade mística do masculino e feminino foi esquecida e essas energias tornaram-se opostas uma à outra, assim como o preto e o branco. A unidade subjacente não foi mais reconhecida.

Neste momento, vocês estão na última fase da história do conflito, no qual a energia masculina fez o papel de algoz durante muitos séculos. A energia masculina há tempos vem desempenhando um papel na qual ela oprime, mutila e destrói a energia feminina. Nem

sempre foi assim. Houve épocas em que a energia feminina dominou, manipulando e governando incorretamente a energia masculina. Mas essa época terminou. Num certo momento, o conflito tomou um rumo diferente, e os papéis de algoz e vítima se inverteram. Agora, a energia masculina vem assumindo o poder por muito tempo e tem abusado desse poder de tal forma, que a energia feminina se enfraqueceu e não percebe mais a integridade do seu Ser. Sempre que o masculino e o feminino estão em conflito, a desintegração de ambos é inevitável. Enquanto o feminino é cada vez mais vitimado e se perde em auto-negação, o masculino perde-se na violência cruel e no tipo de agressão que vocês conhecem de muitas guerras do seu passado.

O masculino e o feminino dependem um do outro. Quando eles se combatem, as conseqüências são desastrosas. Mas, os tempos estão mudando. Desde os séculos XIX e XX, a energia feminina vem readquirindo sua força e elevando-se acima do papel de vítima. Esta ressurreição vem das profundezas da energia feminina. Ela finalmente alcançou o limite máximo da sua auto-negação. Neste ponto, ela olhou para si mesma nos olhos e afirmou: isto chegou no máximo que podia chegar.

A propósito, é assim que sempre acontece na dinâmica entre vítima e algoz. A mudança começa quando a vítima se recusa a continuar aceitando essa situação. O algoz poderia muito bem continuar agarrado ao seu papel por mais tempo, pois ele tem menos motivos para parar. A revolução começa, quando a vítima se recusa a aceitar esse papel e finalmente reassume o seu poder. Em todas as situações de repressão – como por exemplo a de uma mulher na sua família ou na sociedade – o verdadeiro momento de mudança acontece quando a mulher, ou a energia feminina em uma pessoa, decide consigo mesma: eu não vou mais aceitar isto. É aí que a mudança realmente começa a acontecer. Medidas externas são inúteis, enquanto este momento não se apresenta.

A energia feminina ergueu-se e a sua estrela está despontando. Na verdade, a questão mais urgente, nesta época, é a transformação da energia masculina!! Agora é o momento para uma nova definição da energia masculina. Eu poderia facilmente ter chamado esta canalização de "o renascimento da energia masculina", pois Eu quero enfatizar que é somente unindo-se a uma energia masculina madura e equilibrada, que a energia feminina poderá florescer novamente.

No século passado (XX), e mesmo antes disso, a energia feminina recuperou o poder e a força. Ela começou a desabrochar de um modo novo e mais equilibrado. Apesar da desigualdade entre os sexos, que ainda está presente na sua sociedade, a ascensão da energia feminina é algo que não é mais possível deter. No entanto, a energia feminina não pode adquirir força e vitalidade plenas, sem a cooperação com a energia masculina. Isto se refere ao nível coletivo, tanto quanto ao nível individual.

A energia feminina não pode fazer a sua libertação final sem o apoio da energia masculina e da conexão com ela. Isto não se deve a uma fraqueza inerente à energia feminina, mas à natureza essencial das energias masculina e feminina: ao fato de que elas estão entrelaçadas e só podem realizar os seus potenciais mais brilhantes em cooperação. É por isto que agora é imperativo que a energia masculina se remodele e se aventure dentro do novo!

Se observarmos o inter-relacionamento entre o masculino e o feminino em um nível coletivo, veremos que agora a energia feminina está numa posição de espera. Ela está esperando. Atualmente, na energia masculina coletiva, está havendo uma luta entre o velho e o novo. Na energia masculina coletiva, está despontando uma nova onda de energia que honra e respeita a energia feminina. Esta nova onda de energia masculina quer se unir à feminina, para juntos entrarem na Nova Era. Mas, ao mesmo tempo, uma onda de energia masculina mais antiga ainda está ativa e tentando persistir. Esta energia masculina, no seu antigo papel, está agindo claramente na série de ataques terroristas que tem ocorrido por todo o seu mundo. Desta forma, a energia masculina, no seu antigo papel de agressor impiedoso, está mostrando a sua face maldosa. Naqueles que cometem esses ataques horríveis, existem emoções muito escuras: agressividade, raiva e, ao mesmo tempo, total impotência e desesperança. É a partir desta total desesperança, que eles apelam aos tipos mais brutais e destrutivos de demonstração de poder. Esta energia masculina, da qual estamos falando, está em agonia de morte. Ela sente que estão ocorrendo mudanças importantes coletivamente, e que a humanidade está no limiar de uma nova era.

Um dos problemas que vocês estão enfrentando agora, enquanto crescem em direção a uma cooperação mais equilibrada entre o masculino e o feminino, é como lidar com este tipo de energia cruel. O que vamos fazer a respeito desta energia masculina antiga, que está tentando criar o máximo de devastação e estrago possíveis durante a sua queda? Pois, deixem que Eu lhes diga o seguinte: a queda dessa energia é um fato. A batalha está perdida para a velha energia masculina, mas ela não vai se entregar facilmente e vai resistir até o último momento com agressividade e dominação impiedosa.

Vai depender muito da atitude interior coletiva em relação a esses agressores. Vocês vão permitir que a raiva e a impotência entrem no seu próprio campo de energia, como uma reação a esses atos de violência? Se assim for, vocês abrirão o seu campo de energia para os agressores. No momento em que vocês se sentirem dominados pela raiva e o ressentimento por eles, eles terão atingido a sua meta. Vocês serão sugados para dentro da vibração energética deles e também começarão a ter vontade de matar: matar os assassinos dos inocentes. Isto é tudo muito compreensível, mas é vital que vocês percebam o que está acontecendo aí. Sempre que emoções intensas vierem à tona, será sábio fazer uma pausa, no silêncio. Voltem para a sua porção quieta e sábia e perguntem: "O que está realmente acontecendo aqui?" Agora tudo depende da sua sabedoria e discernimento, da sua capacidade de enxergar através dos fatos e sentir o que realmente está em jogo. O mundo não será dominado pelos poderes dos terroristas; a antiga energia masculina já cumpriu seu tempo e a hora da sua morte está próxima.

A mensagem mais importante que Eu tenho sobre o terrorismo, esta manifestação da antiga agressividade masculina, é: mantenham-se conscientes! Não permitam que emoções de impotência – isto é, de serem vitimados – tirem vocês do seu centro. Saibam que ninguém será tocado por essa energia de agressividade, se não permitir que ela entre no seu campo de energia. Se vocês não reagirem com raiva ou ódio, vocês não a magnetizarão para vocês. Vocês estarão a salvo e protegidos pela sua própria luz.

Agora eu gostaria de dar atenção ao nível mais mundano, individual, no qual vocês lidam com as energias masculina e feminina dentro de si mesmos. Pois, também no nível individual, tem havido uma luta entre a energia masculina e a feminina. Tudo o que acontece coletivamente reflete os processos do nível individual.

Para ilustrar a importância do equilíbrio entre o feminino e o masculino no nível individual, falarei sobre os centros de energia que existem em todos os seres humanos, os quais também são chamados de chakras. Existem sete que vocês conhecem atualmente e estes estão situados ao longo da sua coluna vertebral, do cóccix até o topo da cabeça. Falarei brevemente sobre cada um desses chakras, para lhes mostrar que todos eles são caracterizados por um tipo de energia predominantemente masculina ou feminina.

O chakra do cóccix (chakra raiz) é o centro de energia que conecta vocês com a Terra. A energia desse chakra dirige-se para a Terra e lhes permite manifestar a energia da sua alma em uma forma física, em um nível de realidade denso, material. Tendo em vista que a energia do chakra do cóccix é do tipo que se dirige para fora e favorece a manifestação, podemos dizer que ele é um chakra (predominantemente) masculino. Um chakra nunca é completamente masculino ou feminino, mas podemos dizer que a energia masculina é a que domina aqui.

O segundo chakra é chamado chakra do umbigo e é o centro das emoções. Este centro lhes permite experienciar emoções, mudanças de humor – em resumo, os altos e baixos da sua vida emocional. É um centro receptivo. É por isso que Eu o considero um centro feminino, um chakra onde o fluxo de energia feminina é que domina

Agora olhem para o terceiro chakra, também chamado de plexo solar: centro de ação e criação. Este é claramente um chakra que se estende para fora e permite que a energia se manifeste na realidade física. Vocês podem compará-lo com o sol, com a propagação dos raios e com o poder da luz amarela solar (a cor natural do terceiro chakra é o amarelo). No plexo solar, suas motivações e agitações internas são transformadas em manifestações externas. É o chakra da ação e da apresentação externa. Também é a sede do ego, no sentido de personalidade terrena, sem implicações negativas. A energia predominante é a masculina.

Vamos agora ao chakra do coração. Este também é um centro receptivo, como o chakra do umbigo, e ele conecta especialmente fluxos diferentes de energia. É o centro no qual o Céu e a Terra se encontram, e onde os três chakras inferiores conectam-se com os três chakras superiores. O coração pode ser a ponte entre a mente (cabeça) e a emoção (abdome). Através do coração, vocês podem conectar-se com outra pessoa e transcender a si mesmos. O coração transcende os limites do ego e capacita-os a sentir a unidade com tudo que está fora de vocês, com Tudo Que É. O chakra do coração é o portal para a energia do Lar. É claramente um centro de conexão e, portanto, é predominantemente feminino.

O chakra da garganta é masculino. Através deste centro, estímulos internos, idéias e emoções tomam forma física por meio da fala, do riso, do canto, do grito, etc... Aqui a vida interior é levada para fora através da comunicação pela voz e pela linguagem. Por meio deste centro, vocês fazem com que a sua vida interior seja visível para os outros através de sinais físicos:

palavras, sons, conceitos. É um centro de manifestação, que os capacita a focalizar sua energia externamente no plano físico. Também é um centro de criatividade.

O sexto chakra, também chamado "o terceiro olho" e que está localizado no meio da cabeça de vocês, também é feminino. Ele recebe impressões "extra-sensoriais", intuitivas, e transcende os limites do físico (dos cinco sentidos físicos). É a sede da clarividência, da percepção extra-sensorial, etc.. Através deste centro, vocês podem sentir a energia de outra pessoa (as emoções, as dores, as alegrias) como se fossem suas. Com esta capacidade, ou seja, a habilidade da empatia, vocês transcendem os limites do ego e conectam-se com "aquilo que não é você".

Por fim, temos o chakra da coroa, no topo da cabeça. Este chakra não é nem masculino, nem feminino. Ou podemos dizer que ele é ambos. Neste chakra, vocês se elevam acima da dualidade do masculino e feminino. O chakra da coroa é uma combinação interessante dessas duas energias. Quando este chakra está equilibrado, a consciência está num estado tanto receptivo quanto expansivo. Ela estende-se para "cima", para "outras dimensões", em busca de conselho ou apoio espiritual, ou de camadas mais profundas do Si Mesmo. E, ao mesmo tempo, mantém-se numa quieta e tranqüila receptividade, no conhecimento de que as respostas virão no tempo certo. É um tipo de consciência que é altamente focalizada e, ao mesmo tempo, altamente receptiva. Neste "estado de espírito", vocês chegam muito perto da unidade subjacente às energias masculina e feminina – a energia do Espírito ou Deus.

Acabo de fazer um esboço bem grosseiro do movimento dos fluxos de energia masculina e feminina através do corpo energético do ser humano. Agora Eu desejo falar particularmente sobre os três chakras inferiores. Estes são os chakras que estão mais conectados com a Terra, que estão mais envolvidos com a existência no reino terreno. Esta área dos três chakras inferiores é de suma importância na sua caminhada interior para a cura, pois é nessa área que se encontram os traumas mais profundos e as cicatrizes emocionais.

Muitas vezes vocês sentem que são seres terrenos crescendo em direção ao espiritual. Mas nós vemos isso ao contrário. Vocês são seres espirituais crescendo em direção à Terra. A Terra é um objetivo brilhante, um diamante oculto que ainda não revelou sua verdadeira beleza. O planeta Terra é a Terra Prometida!

O Céu é o seu lugar de nascimento. Mas vocês não retornarão ao estado de consciência do qual vocês se lembram como "Lar" ou "Céu", um estado de existência puramente espiritual. A aventura da Criação leva-os a novos destinos, vocês estão sempre se expandindo e progredindo em direção a um tipo de consciência totalmente novo (falamos disso antes, no último capítulo da Série Trabalhadores da Luz). A Terra é uma parte essencial desta jornada.

Entretanto, na sua manifestação na Terra e nas suas tentativas para se expressar aqui, vocês passaram por muitas dores. Quase todos vocês têm ferimentos graves nos três chakras inferiores, causados por experiências de rejeição, violência e abandono. Isto pode ter acontecido até mesmo nesta vida. Quase todos os bloqueios de energia nos chakras superiores estão relacionados com lesões emocionais nos três chakras inferiores.

Falarei um pouco sobre o chakra do cóccix (chakra raiz) primeiro. A sua conexão com a Terra tornou-se emocionalmente pesada, especialmente para os Trabalhadores da Luz. Como vocês

enfrentaram graves resistências durante as suas várias encarnações, há muito medo e resistência em vocês, quando se trata de realmente aterrar a si mesmos. Aterrar significa estar totalmente presente no seus corpos terrenos e expressar sua inspiração mais íntima na realidade material. A resistência de vocês para se aterrarem completamente foi discutida antes (na Série Trabalhadores da Luz). Ela tem a ver principalmente com o fato de vocês "serem diferentes" e terem sido rejeitados por causa disso.

No segundo chakra, o centro emocional, vocês também foram profundamente afetados por experiências de serem ameaçados ou abandonados (literalmente ou emocionalmente), e de serem severamente reprimidos na sua auto-expressão.

Com essas cargas traumáticas nos dois chakras inferiores, o plexo solar (terceiro chakra) também é pesadamente afetado. O plexo solar tem a ver com a força da vida, a energia criativa e o poder. Vocês conhecem vários exemplos do significado do verdadeiro poder. Estou falando do poder que não é agressivo nem destrutivo. No plexo solar, muitas vezes podemos ver que a pessoa se manifesta, ou de uma forma agressiva e controladora, ou de uma forma contida, excessivamente modesta. As duas formas são o resultado de sentimentos latentes de impotência, originados nos ferimentos presentes no primeiro e segundo chakras. No terceiro chakra, a questão é encontrar uma forma equilibrada de lidar com o poder e o controle, a questão é um ego equilibrado.

Tudo bem com o ego! O ego tem uma função própria: ele empresta o foco à sua consciência, o que os capacita a criar e a se manifestar como os indivíduos separados que vocês são. O ego é um complemento necessário para a forças espirituais que transcendem o "eu". A energia do ego é totalmente respeitável e justificada na realidade energética em que vocês vivem. O poder verdadeiro está no alinhamento alegre entre o ego e o Espírito.

A área dos três chakras inferiores é a mais importante para a auto-cura e o crescimento interior. O maior desafio espiritual para vocês agora é cuidar desta área ferida em si mesmos. Meditar e se conectar com os níveis cósmicos, dentro e fora de vocês, não é a sua meta principal agora. A sua meta principal agora é oferecer a compreensão mais gentil e o apoio mais amoroso para a criança interior dentro de vocês, e restaurar a beleza e a alegria dela. Esta é a sua jornada espiritual, e nela encontra-se o seu maior tesouro. Cuidar e respeitar o lado humano de vocês, a parte criança de vocês, é a sua estrada para a divina compaixão e iluminação.

Quero lhes chamar a atenção para o fato de que dois entre os três chakras citados são masculinos. Isto mostra que há muito trabalho de cura a ser feito dentro de cada um de vocês, especialmente no que se refere às energias masculinas. Portanto, a minha mensagem para vocês agora é: curem a energia masculina interna! A energia feminina está se recuperando, de várias formas, e adquirindo a força necessária para se expressar total e lindamente. As qualidades femininas de intuição, sensibilidade e conexão estão sendo cada vez mais apreciadas, tanto individualmente quanto coletivamente.

Mas não está muito claro como é uma energia masculina equilibrada. A energia masculina ficou meio perdida nas falsas imagens do que significa "ser um homem", estereótipos que sempre se reduzem ao poder através da agressividade. É vital reconhecer e expressar a

verdadeira natureza da energia masculina. O lado feminino precisa agora da energia masculina equilibrada, para poder cumprir verdadeiramente o seu papel. A energia feminina está esperando, não só em escala coletiva, mas também no nível individual. A energia feminina está saindo do seu papel de vítima, readquirindo a sua auto-estima e agora está querendo se manifestar poderosa e alegremente, através da sua reunião com o masculino.

Então, qual é o poder da energia masculina equilibrada?

No primeiro chakra, uma energia masculina curada e equilibrada leva à auto-consciência. A energia masculina não precisa mais lutar e se esforçar, ela está presente através da auto-consciência. Presença, isto é, estar presente com toda a sua alma, é uma qualidade essencial do primeiro chakra. Estar consciente de si mesmo, permanecendo centrado e não se perdendo nas opiniões, expectativas e necessidades de outras pessoas – isto é ser auto-consciente. Encontrar o equilíbrio entre conectar-se e desapegar-se; manter-se centrado e consciente de si mesmo enquanto interage com outros ou com o mundo exterior – isto é a energia equilibrada do chakra raiz.

É essencial desenvolver esta qualidade de auto-consciência, pois ela vai proteger e guiar a sua energia feminina. A energia feminina tem a tendência natural de conectar-se com outros (seres viventes) e se fazer presente para o outro de uma forma atenciosa, alentadora. A energia masculina provê os limites e ajuda a encontrar o equilíbrio entre dar e receber. Em relação às energias femininas fluidas e conectivas, a energia masculina dos chakras inferiores desempenha o papel de âncora e espinha dorsal. É o ponto em que vocês retornam para si mesmos, o ponto onde vocês se libertam dos laços que os unem às outras energias com as quais vocês se conectaram.

O plexo solar ou terceiro chakra desempenha o mesmo papel de uma forma diferente. Como Eu já disse antes, este chakra é o centro do ego. Vocês ainda têm uma certa dificuldade com este conceito de ego. Especialmente entre os Trabalhadores da Luz, existe uma tendência a considerar as energias de doação e auto-transcendência, no ser humano, como "mais elevadas". Mas não é assim. Vocês vivem num mundo em que duas energias trabalham juntas e formam os tijolos da construção da Criação. Uma tende a ligar e busca a unidade, a outra cria a separação e a individualidade. E esta última é tão valiosa e viável quanto à primeira.

É importante fazer as pazes com a energia masculina, abraçar a sua individualidade, a sua singularidade, o seu Eu. Existe uma "solitude" essencial na vida, que não tem nada a ver com solidão, mas que tem tudo a ver com o fato de cada um de vocês ser um "Eu", um indivíduo singular, único. Abraçar essa solitude não impede que vocês vivenciem ligações profundas com outros. Se vocês realmente abraçarem a sua individualidade, vocês poderão ser verdadeiramente criativos.

A energia masculina do plexo solar ajuda-os a ser verdadeiramente criativos. É aí que a energia feminina, que vocês têm dentro de si, está esperando. As inspirações que vêm do mais profundo do seu ser querem se fazer conhecidas no nível material, elas querem vir à luz de uma forma terrena e trazer ondas de amor e harmonia para a Terra. A energia feminina é a portadora da Nova Era, mas ela precisa da energia masculina equilibrada para se manifestar

e criar raízes na realidade material. É por isso que é tão importante que as energias do primeiro e terceiro chakras sejam curadas.

A energia de um ego saudável, do plexo solar curado, é a auto-confiança. No primeiro chakra é a auto-consciência, no terceiro chakra é a auto-confiança. Esta não é o tipo de arrogância que podemos ver num ego inflado, mas é simplesmente confiança em si mesmos: "Eu sinto que posso fazer isto!" É estar consciente da sua inspiração mais profunda, das suas próprias capacidades criativas, e então, agir de acordo com elas. Deixem as energias fluírem para fora de vocês, confiem nos seus talentos e dons naturais, confiem em quem vocês são, e mostrem-se para o mundo! Principalmente para vocês, Trabalhadores da Luz, que carregam tanto conhecimento interior e sabedoria, agora é hora de se mostrarem e não se esconderem mais. É hora.

Este é o seu objetivo e nisto vocês encontrarão a sua maior realização.

Façam as pazes com a energia masculina em seu interior. Não hesitem em manter a si mesmos, em receber abundância e em tomar conta de si mesmos. Sejam egotistas, no sentido puro e neutro desta palavra. Vocês são um ego, vocês são um indivíduo. Vocês não podem e não precisam ser tolerantes e compreensivos o tempo todo. Não é espiritual tolerar tudo e qualquer coisa. Existem claramente momentos nos quais vocês têm que dizer "não", ou até "adeus", e não comprometer quem vocês são. Façam isto sem culpa ou medo, e sintam como as energias masculinas de auto-consciência e auto-confiança os fortalecem para permitir que a flor delicada da sua energia feminina floresça e brilhe.

É tudo uma questão da cooperação entre as energias. As energias masculina e feminina desceram juntas, num esforço longo e doloroso. Elas também vão ascender juntas, pois uma não pode se equilibrar sem a outra. Agora que a energia feminina está pronta para se elevar das cinzas da humilhação e repressão, há uma necessidade urgente de um renascimento da energia masculina. Este renascimento da energia masculina, finalmente vai se tornar visível em escala coletiva, mas ele primeiro terá que se manifestar em cada um de vocês separadamente, homem e mulher. Vocês todos são os Guardiões destas antigas energias dentro de vocês, e é seu direito de nascença fazer com que a parceria delas seja justa e alegre.

© Pamela Kribbe 2005

www.jeshua.net

Tradução para o português: Vera Corrêa.

Revisão: Luiz Corrêa

Lidando com as Emoções

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada para uma audiência ao vivo, no dia 6 de fevereiro de 2005, em Haarven, Holanda.

O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

Estou encantado de estar com vocês novamente e me comunicar com vocês desta forma. Devo lhes dizer que isto também significa muito para mim. Eu tenho muito carinho por estes encontros, pois, desta forma, Eu posso chegar mais perto de vocês do que a partir do seu próprio plano de realidade.

Mas Eu sempre vivo nos seus corações e Eu espero por momentos do seu tempo, em que vocês estão abertos e suscetíveis à minha energia. A minha energia, a energia Crística que está renascendo nesta época, não é somente minha energia. Ela não é simplesmente a energia de um homem que viveu na Terra numa época: ela é um campo de energia coletivo, do qual vocês fazem parte de uma forma mais profunda do que vocês percebem.

Uma vez vocês fizeram um voto, vocês todos estabeleceram a sua intenção de levar esta energia para a realidade da Terra, de ancorá-la na Terra. Durante muitas vidas, muitos séculos, vocês trabalharam nessa missão. Vocês todos estão no processo de dar à luz a semente Crística que existe dentro de vocês, e Eu estou ajudando-os. Eu fui um precursor, mas a propagação da semente Crística foi um esforço coletivo. Até mesmo a minha vinda à Terra só foi possível graças ao campo de energia que estava presente aqui, criado por vocês. Nós trabalhamos juntos, nós somos uma unidade.

Portanto, Eu sou acessível a todos vocês. Eu não estou exclusivamente disponível para uma única pessoa. Eu estou a serviço de todos vocês.

Hoje Eu quero falar sobre uma questão que os toca profunda e freqüentemente na sua vida cotidiana. É sobre lidar com as emoções.

Na última vez Eu falei sobre as energias masculina e feminina que correm através dos seus campos de energia e chakras. Eu enfatizei a importância de curar os três chakras inferiores, como um dos requisitos para se tornarem inteiros e completos em si mesmos. Eu achei que era importante enfatizar isto, porque alguns de vocês, que anseiam pelo espiritual, têm a tendência de se reservar – tanto em pensamentos, quanto em sentimentos – aos chakras superiores.

O cardíaco, o terceiro olho e o chakra coronário são atraentes para vocês, porque estes centros de energia levam-nos a contatar os reinos mais elevados que são tão naturais para vocês. Mas a verdadeira ruptura interior deve ocorrer agora no nível inferior, na área dos chakras inferiores, mais perto da Terra.

A área das emoções é uma área vital no processo de crescimento em direção à liberdade e à integridade. Vocês são seres espirituais. Vocês vieram de um plano de realidade, onde a

densidade e a rotina da realidade da Terra era desconhecida por vocês. Agüentar isto foi difícil.

Através de muitas vidas, vocês tentaram expressar a sua energia cósmica aqui na Terra. E nesta expressão, na canalização da sua energia para a Terra, muitos traumas profundos foram criados. O corpo emocional, que todos vocês possuem, está repleto de ferimentos e traumas. É disto que Eu vou falar hoje.

Qualquer pessoa que está no caminho do crescimento interior sabe da importância das emoções: que vocês não devem reprimi-las, que vocês devem chegar a um acordo com elas, que vocês finalmente devem liberá-las. Mas nem sempre está claro como isso realmente funciona

Primeiro Eu quero fazer uma distinção entre emoções e sentimentos.

Não estou preocupado aqui com termos ou rótulos – vocês podem lhes dar nomes diferentes – mas Eu quero fazer uma distinção entre emoções, no sentido de energias que são essencialmente expressões de mal-entendimentos, e sentimentos ou energias que são uma forma de maior entendimento. Os sentimentos são os seus professores, enquanto as emoções são as suas crianças.

Emoções são energias que têm uma manifestação clara no corpo físico. Emoções são reações a coisas que vocês não compreendem realmente. Pensem no que acontece quando vocês são tomados por um acesso de raiva. Por exemplo, quando alguém inesperadamente fere os seus sentimentos e vocês começam a ficar com raiva. Vocês podem sentir isso muito claramente no seu corpo: vocês começam a sentir a energia ficando tensa em algumas partes. Esta tensão física ou aperto, que segue o choque energético, mostra que há algo que vocês não compreendem. Existe uma energia vindo ao encontro de vocês, que vocês acham que é injustificada. O sentimento de ser tratado injustamente – em resumo, o não-entendimento – é expressado através da emoção. A emoção é a expressão do não-entendimento, é uma explosão energética e uma liberação.

Quando isto acontece, vocês se confrontam com as seguintes escolhas: o que vou fazer com esta emoção? Vou basear meu comportamento atual nela? Vou usar isto como um combustível para as minhas reações a outras pessoas? Ou vou deixar essa emoção aí e basear minhas ações em outra coisa?

Antes de responder estas perguntas, quero explicar a natureza dos sentimentos.

Essencialmente, as emoções são explosões de mal-entendimento que vocês podem perceber claramente no corpo. Sentimentos, por outro lado, são de uma natureza diferente e também são percebidos de forma diferente. Eles são os sussurros da alma, que chegam a vocês através de leves cutucadas, de um conhecimento interior, ou uma súbita ação intuitiva que mais tarde vai se revelar muito sábia.

As emoções sempre carregam algo muito intenso e dramático dentro delas. Pensem nos ataques de ansiedade, pânico, raiva ou tristeza profunda. As emoções dominam vocês completamente e empurram vocês para longe do seu centro espiritual. No momento em que

vocês estão altamente emocionais, vocês estão cheios de um tipo de energia que os afasta do seu centro, da sua clareza interior. Neste sentido, as emoções são como nuvens encobrindo o sol.

Com isto, não quero dizer nada contra as emoções. As emoções não deveriam ser reprimidas; elas são muito valiosas como um meio para vocês conhecerem a si próprios mais intimamente. O que eu quero é declarar qual é a natureza da energia emocional: ela é uma explosão de mal-entendimento. As emoções essencialmente tiram vocês do seu centro.

Os sentimentos, por outro lado, levam vocês mais profundamente para dentro de si mesmos, para o seu centro. Os sentimentos são intimamente associados àquilo que vocês chamam de intuição. Os sentimentos expressam uma compreensão mais elevada, um tipo de compreensão que transcende tanto as emoções quanto a mente.

Os sentimentos têm origem num reino não-físico, fora do corpo. É por isso que eles não são tão claramente localizados em um ponto do corpo físico. Pensem no que acontece quando vocês percebem alguma coisa, um ambiente ou um humor, ou quando vocês têm pressentimentos sobre alguma situação. Nessas ocasiões, existe um tipo de conhecimento com vocês, que parece vir de fora, e que não é uma reação sua a alguma coisa externa. Vocês o recebem de fora, mas ele vem "do nada". Em tais momentos, vocês podem sentir alguma coisa se abrir no chakra do coração.

Existem vários momentos em que esse conhecimento interior vem para vocês. Por exemplo, vocês podem "saber" alguma coisa a respeito de alguém sem ter conversado muito com ele ou ela. Vocês podem perceber alguma coisa a respeito de vocês dois, que mais tarde desempenhará um papel importante no seu relacionamento, mas que não é fácil de ser definido com palavras – "é simplesmente uma sensação" – e com certeza não é entendido facilmente pela mente (Estes são os momentos em que a sua mente se torna cética, dizendo-lhes que vocês estão inventando coisas ou ficando loucos).

Eu gostaria de mencionar uma outra energia que tem uma natureza mais de "sentimento" do que de emoção. É a alegria. A alegria pode ser um fenômeno que transcende o emocional. Algumas vezes, vocês podem sentir uma alegria interna que os eleva, sem uma razão especial. Vocês sentem a divindade dentro de si mesmos e a sua conexão íntima com tudo que existe. Este sentimento pode vir para vocês quando vocês menos esperam. É como se vocês fossem tocados por algo Maior, ou tocassem uma realidade Maior. Os sentimentos não são convocados tão facilmente e parecem vir para vocês "do nada". As emoções quase sempre têm um causa clara e imediata: um disparador no mundo exterior que "aperta os seus botões".

Os sentimentos originam-se nas dimensões do seu Ser Superior. Vocês precisam estar quietos internamente, para poder captar esses sussurros do seu coração. As emoções podem perturbar esse silêncio e essa paz interiores. Portanto, é vital que vocês se tornem emocionalmente calmos e curem e liberem as emoções reprimidas. É só através dos seus sentimentos, que os conectam com a sua alma, que vocês podem tomar decisões equilibradas.

Estando quietos e em paz, vocês podem sentir com todo o seu ser o que é certo para vocês, num determinado momento. Tomar decisões com base na emoção é tomar decisões a partir de uma posição não-centrada. Vocês precisam liberar as emoções primeiro e entrar em contato com o seu centro interno, onde existe clareza.

Agora vamos à questão de como vocês podem lidar melhor com as emoções.

Eu disse que "os sentimentos são seus professores e as emoções são as suas crianças". Os paralelos entre "ser emocional" e "ser como uma criança" são notáveis. Sua "criança interior é a sede das suas emoções. Inclusive existe uma semelhança notável entre a forma com que vocês lidam com as suas emoções e a forma com que vocês lidam com as suas crianças (de verdade).

A criança é sincera e espontânea em suas emoções e não as esconde nem as reprime, até que os adultos a incentivam a fazer isso. Entretanto, o fato da criança expressar espontaneamente as suas emoções não significa que ela vivencia as suas emoções de uma forma equilibrada. Todo mundo sabe que uma criança pode ser levada por suas emoções (raiva, medo ou tristeza) e muitas vezes é incapaz de pôr um fim nelas. Em tais situações, a criança pode quase se afogar nas suas emoções e isto faz com que ela se desequilibre, ou seja, fique fora do seu centro.

Uma das razões para esta emotividade incontrolada é que a criança acabou de sair de um mundo no qual quase não existem limites. Nas dimensões etéricas ou astrais, não há restrições ou limitações como as que existem no reino físico, dentro de um corpo físico. As emoções das crianças geralmente são "reações de mal-entendimento" a esta realidade física. Portanto, a criança precisa de ajuda e apoio, quando ela começa a lidar com as suas emoções. Isto é uma parte do processo de "encarnar equilibradamente" na Terra.

Então, como vocês podem lidar com as emoções, sejam elas as suas próprias ou dos seus filhos?

As emoções não deveriam ser julgadas nem reprimidas. As emoções são uma parte vital de vocês, como seres humanos, e assim elas precisam ser respeitadas e aceitas. Vocês podem olhar para as suas emoções como se fossem seus filhos, que precisam da sua atenção e respeito, e da sua orientação.

A melhor forma de se encarar uma emoção é como uma energia que vem a vocês para a cura. Portanto, é importante que vocês não sejam totalmente arrebatados pela emoção, mas que se mantenham aptos a olhar para ela de uma posição neutra. É importante que se mantenham conscientes. Podemos colocar esta questão da seguinte forma: vocês não deveriam reprimir uma emoção, mas também não deveriam mergulhar nela. Pois, quando vocês se afundam na emoção, quando vocês se identificam com ela completamente, a criança em vocês torna-se um tirano que os desviará do caminho.

A coisa mais importante a fazer com uma emoção é permitir que ela aflore, sentir todos os seus aspectos, mas sem perder a consciência enquanto isso. Tomem por exemplo a raiva. Vocês podem convidar a raiva a estar completamente presente, experienciá-la em diversos pontos do corpo de vocês e, enquanto isso, ao mesmo tempo, vocês ficam observando-a de

uma forma neutra. O que acontece, então, é que vocês abraçam a emoção – que é essencialmente uma forma de mal-entendimento – com a compreensão. Isto é alquimia espiritual.

Por favor, deixem que eu explique isto com a ajuda de um exemplo. Digamos que o seu filho tenha batido o joelho na mesa e esteja realmente com muita dor. Ele está perturbado, zangado, berrando de dor, e chuta a mesa, porque está bravo com ela. Ele acha que a mesa é a causadora da sua dor.

Orientar emocionalmente, neste momento, quer dizer que o pai primeiro ajuda a criança a definir a sua experiência:- "Você está bravo, não está? Você está com dor, certo?" Definir é essencial. Assim o pai transfere a raiz do problema da mesa para a própria criança. "O problema não está na mesa. É você que está machucado, é você que está bravo. E, sim, eu entendo a sua emoção!"

O pai abraça a emoção da criança com compreensão, com amor. No momento em que a criança se sente compreendida e reconhecida, sua raiva gradualmente se desvanece. A dor física pode ainda estar presente, mas a resistência da criança à dor, a raiva relacionada com ela, podem se dissolver. A criança percebe a compaixão e a compreensão nos olhos do pai e isso acalma e suaviza suas emoções. A mesa, a causa das emoções, não é mais relevante.

Ao abraçar uma emoção com compreensão e compaixão, o pai muda o foco de atenção da criança do exterior para o interior, e ensina a criança a se responsabilizar pela emoção. Ele está mostrando ao filho que sua reação a um causador externo não é o habitual, mas que é uma questão de escolha. "Você pode escolher a incompreensão ou a compreensão. Você pode escolher brigar ou aceitar. Você pode escolher."

Isto também se aplica ao relacionamento de vocês com as suas próprias emoções, com a sua própria criança interior. Permitir que as suas emoções aflorem, defini-las e fazer um esforço para compreendê-las, significa que vocês realmente respeitam e tratam com carinho a sua criança interior. Fazer a mudança do "externo" para o "interno", responsabilizando-se pela emoção, ajuda a criar uma criança interior que não quer machucar ninguém e que não quer sentir-se vitimada. Emoções fortes – seja raiva, tristeza ou medo – sempre têm o componente da impotência, isto é, o sentimento de que vocês são vítimas de algo que está fora de vocês. O que acontece quando vocês não se focalizam nas circunstâncias externas e sim na sua própria reação e na sua dor, é que vocês "demitem" o mundo externo do papel de causador das suas emoções. Vocês já não se importam tanto com o que deu origem à emoção. Vocês voltam-se completamente para dentro e dizem a si mesmos: "Está bem, esta foi a minha reação e eu entendo o porquê. Eu entendo porque eu me sinto deste jeito, e eu vou apoiar a mim mesmo nisto."

Voltar-se para as suas emoções de uma forma tão amorosa é libertador. Isso requer uma certa auto-disciplina. Liberar a realidade externa do papel de "fonte do mal" e assumir totalmente a responsabilidade significa que vocês reconhecem que "escolhem reagir de uma determinada maneira". Vocês param de discutir sobre quem está certo e quem está errado, quem é culpado pelo o que, e vocês simplesmente liberam toda a cadeia de situações que

ocorreram fora do seu controle. "Agora eu vivencio esta emoção totalmente consciente de que eu escolho fazer isto." Isto é assumir a responsabilidade. Isto é coragem!

A auto-disciplina, neste caso, é desistir de ser o correto e de ser a vítima indefesa. É desistir de sentir raiva, de se sentir mal-compreendido e de todas as outras expressões da condição de vitima, das quais muitas vezes vocês até gostam (Na verdade, vocês freqüentemente alimentam as emoções que mais os incomodam). Responsabilizar-se é um ato de humildade. Significa ser honesto consigo mesmo, inclusive nos seus momentos de maior fraqueza.

Esta é a auto-disciplina que é solicitada de vocês. Ao mesmo tempo, esta espécie de volta para dentro requer a mais alta compaixão. A emoção que vocês estão sinceramente preparados para encarar como sua própria criação, também é vista com amável compreensão. "Você escolheu a raiva, desta vez, não foi?" – isto pode ser o que vocês vão descobrir a respeito de si mesmos. A compaixão lhes diz: "Está bem, eu posso perceber a razão disto, e eu o perdôo. Talvez se você sentir mais claramente o meu amor e o meu apoio, você não vai sentir-se inclinado a ter essa reação na próxima vez."

Este é o verdadeiro papel da consciência na auto-cura. É isto que a alquimia espiritual significa. A consciência não luta nem rejeita coisa alguma, ela envolve a escuridão com a percepção. Ela envolve as energias da incompreensão com a compreensão e assim transforma metal em ouro. Consciência e amor são essencialmente a mesma coisa. Ser consciente significa deixar que algo exista e rodeá-lo com amor e compaixão.

Freqüentemente vocês pensam que a "consciência sozinha" não é suficiente para superar os seus problemas. Vocês dizem: "Sei que eu tenho uma emoção reprimida, conheço a causa dela, estou consciente, mas ela não vai embora."

Neste caso, existe dentro de vocês uma resistência sutil a essa emoção. Vocês mantêm essa emoção à distância, de medo de serem dominados por ela. Mas vocês nunca são dominados por uma emoção, quando vocês conscientemente escolhem admiti-la.

Enquanto vocês mantêm a emoção à distância, vocês estão em guerra contra ela; vocês estão lutando contra a emoção e ela se voltará contra vocês de inúmeras formas. Vocês não conseguirão deixá-la do lado de fora, no fim. Ela se manifestará no seu corpo, como uma dor ou tensão, ou como sentimentos de depressão. Sentir-se abatido ou aborrecido freqüentemente é um sinal claro de que se está reprimindo certas emoções.

A questão é que vocês precisam permitir que as emoções penetrem completamente na sua consciência. Se vocês não sabem exatamente que emoções estão lá, vocês podem muito bem começar sentindo as tensões no corpo de vocês. Isto é uma porta para as emoções. No seu corpo, tudo é armazenado. Por exemplo, se vocês sentem dor ou tensão na área do estômago, vocês podem ir até lá com a sua consciência e perguntar o que está acontecendo. Deixem que as células do seu estômago falem com vocês. Ou imaginem que há uma criança bem ali. Peçam à criança que lhes mostre qual é a emoção predominante nela.

Existem várias maneiras de contatar as emoções que estão dentro de vocês. É vital compreender que a energia que ficou presa na emoção quer se movimentar. Esta energia quer ser libertada e, assim, ela bate à sua porta sob a forma de um problema físico ou uma

sensação de estresse ou depressão. Para vocês, é uma questão de realmente se abrir e estar preparado para sentir a emoção.

As emoções são parte da sua realidade terrena, mas elas não deveriam dominar vocês. As emoções são como as nuvens para o sol. Por isso é importante estar atento às suas emoções e lidar com elas conscientemente. Com um corpo emocional limpo e equilibrado, é muito mais fácil contatar a alma de vocês, ou o seu âmago, através da sua intuição.

Na sua sociedade, existe muita confusão a respeito das emoções. Isto é evidente, entre outras coisas, pela quantidade de debates e confusão que existe em torno de como criar seus filhos. As crianças são claramente muito mais espontâneas emocionalmente do que os adultos. Isto cria dificuldades. E se algumas das suas fronteiras morais forem atravessadas? E se a situação sair do controle e surgir o caos? Deve-se disciplinar as crianças ou deixá-las expressarem-se livremente? As emoções delas devem ser controladas, ou não?

O que é importante na educação de uma criança é que ela aprenda a entender as suas emoções; entender de onde elas vêm e assumir a responsabilidade por elas. Com a ajuda de vocês, a criança pode aprender a ver suas emoções como "explosões de incompreensão". Este entendimento evita que a criança "se afogue" nas suas emoções e saia do controle. O entendimento liberta e a traz de volta ao seu próprio centro, sem reprimir as emoções. Os pais ensinam seus filhos a lidar com as emoções deste modo, ao serem o exemplo vivo disso.

Todas as perguntas que vocês têm a respeito de como lidar com seus filhos também se aplicam a vocês mesmos. Como vocês enfrentam as suas próprias emoções? Vocês são duros consigo mesmos? Quando vocês ficam zangados ou tristes por muito tempo, vocês disciplinam a si mesmos, dizendo "vamos lá, mexa-se e não demore!"? Vocês suprimem a emoção? Vocês sentem que é bom e necessário disciplinar a si mesmos?

Quem lhes ensinou isto? Foi um dos seus pais?

Ou vocês vão para o outro extremo? Isto é, vocês "mergulham" nas suas emoções, não querendo se desapegar dela. Este também é um caso freqüente. Vocês podem ter sentido, durante muito tempo, que eram vítimas de alguma situação externa a vocês, como por exemplo, a sua educação, o seu parceiro ou o seu ambiente de trabalho. Num certo momento, pode ter sido muito libertador entrar em contato com a raiva que estava dentro de vocês, relacionada com coisas negativas que os influenciaram. A raiva pode permitir que vocês se libertem dessas influências, e sigam seu próprio caminho. No entanto, vocês podem ficar tão enamorados da sua raiva, que não queiram mais soltá-la. Ao invés de se tornar uma porta, ela se torna um "modo de vida". Surge então uma forma de estado de vítima, que é tudo menos curativa. Ela impede-os de se manter verdadeiramente no seu próprio poder. É muito importante responsabilizar-se por suas emoções e não fazer delas "verdades absolutas". Quando vocês lhes dão o status de verdades ao invés de enxergá-las como "explosões de incompreensão", vocês baseiam suas ações sobre elas, e isso leva a decisões não centradas.

O mesmo acontece com crianças a quem é dada muita liberdade emocional. Elas "têm acessos de fúria" e ficam incontroláveis; elas tornam-se pequenos tiranos, e isto não está certo. O caos emocional é tão desagradável para a criança como é para os pais.

Em resumo, vocês podem ser, ou muito rigorosos ou muito brandos, ao lidarem com as suas emoções (e analogamente, com os seus filhos). Quero aprofundar-me um pouco mais no modo "brando", pois esse parece estar mais em uso hoje em dia. Desde os anos sessenta, tem havido uma compreensão coletiva de que suprimir as emoções não funciona, porque isso sufocaria a espontaneidade e criatividade – na verdade, a própria alma. A sociedade produziria crianças obedientes e disciplinadas, que dariam mais importância às regras do que aos sussurros do coração, o que seria uma tragédia – tanto para a sociedade quanto para o indivíduo.

Mas, o que vocês me dizem do outro extremo: justificar as emoções de tal modo, que elas tomem as rédeas e governem a sua vida?

Vocês podem observar, dentro de si mesmos, se existem emoções que vocês alimentam de tal forma, que realmente as enxergam como verdades (no lugar de enxergá-las como o que elas realmente são: explosões de incompreensão). Vocês se identificaram com estas emoções. O paradoxo é que, muito freqüentemente, essas são emoções que lhes causam muito sofrimento. Por exemplo: o estado de vítima ("Eu não posso fazer tal coisa", "Eu não posso evitar isto"), a liderança ("Eu cuidarei disto", "Eu dou um jeito."), tristeza, medo, ansiedade, etc... Todas estas emoções são dolorosas mas, em um outro nível, elas lhes dão algo em que se agarrar.

Vejam a "sensação de vítima", por exemplo. Pode haver vantagens neste padrão de sentimento. Ele pode dar-lhes uma sensação de segurança. Ele os libera de certas obrigações e responsabilidades. "Não posso evitar isto, não é mesmo?". Vocês estão sentados num canto escuro, mas lhes parece um canto seguro.

O perigo de se identificar ou "se fundir" com esse tipo de padrão de sentimento por muito tempo, é que vocês perdem contato com a sua própria liberdade verdadeira, com o seu centro íntimo e divino.

Algumas coisas podem ter entrado na vida de vocês, que provocaram, justificadamente, emoções de raiva e ressentimento em vocês. Isto pode ter acontecido na sua juventude, mais tarde, ou até em vidas passadas. É muito importante que vocês contatem essas emoções conscientemente, e percebam a raiva, a tristeza e qualquer outra energia intensamente carregada, dentro de vocês. Mas, num certo momento, vocês precisam responsabilizar-se pelas suas emoções, pois elas constituem as suas reações a um acontecimento externo.

Estar centrado, ser claro e poderoso e espiritualmente equilibrado, significa que vocês assumem a responsabilidade por todas as emoções que estão em vocês. Vocês podem, então, reconhecer a emoção da raiva (por exemplo) dentro de si mesmos e, ao mesmo tempo, dizer: "Esta foi a minha reação a certos acontecimentos. Eu envolvo esta reação com compreensão mas, ao mesmo tempo, eu tenho a intenção de liberá-la."

Em última análise, a vida não é uma questão de estar certo; é uma questão de ser livre e inteiro. É muito libertador liberar as velhas reações emocionais que acabaram tornando-se um "estilo de vida".

Pode-se dizer que tudo se trata de um caminho intermediário sutil entre suprimir as emoções e afogar-se nelas. Dos dois lados, vocês foram criados com opiniões e ideais que não estão de acordo com a natureza da alquimia espiritual. A essência do crescimento espiritual é que vocês não suprimem nada, mas, ao mesmo tempo, assumem total responsabilidade por isso.

"Eu sinto isto, eu escolho esta reação, para que eu possa curá-la." Reivindicar a sua maestria – na verdade, é disto que se trata a minha mensagem de hoje.

Talvez não seja realmente um caminho intermediário, mas um caminho diferente. Trata-se da maestria espiritual. Ao aceitarem tudo que existe dentro de vocês, vocês elevam-se acima disso e tornam-se o seu mestre. A maestria é tanto forte, quanto gentil. Ela é muito tolerante, mas também exige muita disciplina: a disciplina da coragem e da honestidade.

Reivindiquem a sua maestria, tornem-se mestres de todas as porções de emoção que os torturam, muitas vezes pelas suas costas. Entrem em contato com elas, assumam a responsabilidade. Não se deixem levar por feridas emocionais inconscientes, que desviam vocês e bloqueiam o seu caminho para a liberdade interior. É a sua consciência que cura. Ninguém mais pode restaurar o poder sobre as suas próprias emoções, além de vocês mesmos. Não existem ferramentas ou meios externos para tirar essas emoções de vocês. É quando vocês se tornam conscientes delas, com força, determinação e compaixão, que elas são liberadas para a Luz.

Tornar-se inteiro e livre, no nível emocional, é um dos aspectos mais importantes do crescimento espiritual.

Quero terminar dizendo: não tornem isto mais difícil do que é. O caminho espiritual é um caminho simples. Tem a ver com o amor por si mesmo e com a claridade interior. Não requer nenhum conhecimento especifico, nem rituais específicos, nem regras, nem métodos. Todas as coisas que vocês precisam para o seu crescimento espiritual está dentro de vocês mesmos.

Em um momento de quietude, vá para a sua parte sentimental. Deixe que a sua parte sentimental lhe diga o que precisa ser clareado e limpo dentro de você. Confie na sua intuição. Trabalhe nela. Acredite em si mesmo. Você é o mestre da sua própria vida, o mestre do seu caminho único para o amor e a liberdade.

© Pamela Kribbe 2005

www.jeshua.net

Tradução para o português: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br

Revisão: Luiz Corrêa

Sexualidade e Espiritualidade

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 17 de abril de 2005, em Haaren, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

Eu me alegro por estar com vocês outra vez. Quando Eu os vejo, não os vejo tanto como os corpos físicos que vocês vêem no espelho. É o seu interior que eu sinto e vejo: os movimentos internos dos seus pensamentos, sentimentos e emoções. Estou aqui para ampará-los na sua jornada.

Há um assunto que Eu gostaria de discutir aqui hoje, que tem tido grande impacto sobre vocês, através da sua história na Terra. É sobre a sexualidade e como ela é vivenciada por homens e mulheres.

Este não é um tema fácil. A sexualidade tem sido carregada com muitos julgamentos, medos e emoções. Praticamente não existe mais nenhum aspecto dela que seja espontâneo e auto-evidente. Isto é o mesmo que dizer que o aspecto inocente da sexualidade, o aspecto da criança inocente que explora livremente, se perdeu. Vocês ficam cheios de medo e tensão, quando se trata de expressarem-se sexualmente.

Eu quero falar desse peso nesta canalização, mas primeiro Eu gostaria de falar um pouco sobre o que a sexualidade significa do ponto de vista espiritual.

A sexualidade é a dança conjunta das energias masculina e feminina. Originalmente, a sexualidade é mais do que um ato físico. Ela devia ser uma dança na qual todos os níveis ou aspectos do casal participassem.

Eu vou distinguir quatro níveis ou aspectos que poderiam tomar parte nessa dança de energias.

QUATRO ASPECTOS DA EXPERIÊNCIA SEXUAL

Primeiro, há o nível físico, o aspecto do corpo físico.

O corpo é inocente. O corpo conhece o desejo sexual e a sensualidade – isto é algo que está presente espontaneamente dentro do corpo. O corpo busca a satisfação dos seus desejos, e é o ser humano, ou a consciência da alma no ser humano, que determina o modo como o desejo sexual se aplica e se manifesta. Mais uma vez, o corpo é inocente. Ele conhece sensualidade e desejo. Não há nada de errado nisso. Isso pode ser uma fonte de divertimento, alegria e prazer. Mas o corpo, por si só, não pode escolher de que forma ele vai expressar a sua energia sexual. É você – o ser humano – que está a cargo disso, e o corpo precisa do seu comando.

Quando você quer experienciar a sexualidade da forma mais amorosa, o ponto de comando reside no coração. Quando você deixa que o seu coração se encarregue da sua energia sexual, ele encontra a sua expressão mais prazerosa.

A outra alternativa é deixar os seus pensamentos (julgamentos) ou as suas emoções governarem o fluxo sexual, e você vai ver que isto causa vários bloqueios na sua energia. Mas falarei disto mais adiante.

O segundo aspecto da dança sexual que eu gostaria de distinguir é o nível emocional. A união sexual é um ato profundamente emocional. Se você ignora este aspecto, você não está completamente presente no ato e você se fecha para o verdadeiro significado da sexualidade.

Em uma canalização anterior, chamada "Lidando com as emoções", nós nos estendemos bastante nesta questão das emoções. Nós citamos as poderosas emoções de medo, raiva e tristeza e discutimos como elas podem tirá-los do seu centro. Quando qualquer uma destas emoções poderosas está em ação num relacionamento entre duas pessoas e não é reconhecida e definida conscientemente, ela virá à tona quando estas pessoas estiverem intimamente unidas. Essas emoções podem causar reações psicológicas de resistência ou fechamento, quando elas estiverem em intimidade física, ou o corpo delas pode ficar incapacitado de sentir prazer ou excitação.

Sempre que existem esse bloqueios psicológicos ou físicos, é importante lidar com eles no nível em que eles se originaram: o nível emocional. Quando você tenta eliminar os sintomas físicos sem olhar para a dinâmica emocional por trás deles, você está desrespeitando a si mesmo e o seu corpo. Quando o corpo resiste à intimidade, ele lhe envia uma mensagem, pura e clara, de que existe um bloqueio emocional. Isso pode ser devido a um problema entre você e seu parceiro(a), ou pode ser uma ferida emocional que você traz consigo de uma vida passada. O que quer que seja, isso precisa ser definido e cuidado de uma forma gentil e amorosa, antes que a energia sexual possa fluir livremente.

Depois do nível emocional, vem o nível do coração, que é a sede do sentimento.

Na mesma canalização que Eu mencionei ("Lidando com as emoções"), nós fizemos uma distinção entre emoções e sentimentos. Os sentimentos pertencem ao domínio da intuição e conhecimento interior. O seu lado sentimental fala com você através de sussurros silenciosos, repletos de sabedoria e compaixão. As emoções são de natureza mais dramática e nós as chamamos de "reações de mal-entendimento", porque isso é o que elas são em essência: explosões de não entender o que está acontecendo com você (veja a canalização citada, para mais esclarecimento).

Quando o coração se abre entre os parceiros sexuais, existe confiança, amor e segurança entre eles. Quando o coração está presente num encontro sexual, ambos permitem que a intuição observe o que está acontecendo entre eles quando eles estão em intimidade física. Os parceiros não escondem suas emoções, eles falam abertamente sobre elas. Antigas dores podem vir à tona e são aceitas como tal. Cada um é aceito como é e esse tipo de aceitação é o maior poder curativo que existe. Quando você conecta a energia do seu coração com a sua energia sexual, pode haver uma grande cura numa área que está muito necessitada disso.

Entretanto, o coração também pode sutilmente impedi-lo de experienciar a sexualidade numa forma alegre e amorosa. O coração pode ter se fechado para o prazer da sexualidade por diferentes razões.

Primeiro, pode haver um desejo no coração de se elevar acima da realidade física da Terra. Segundo, pode haver dogmas religiosos em ação para impedir o coração de se abrir para o que a sexualidade realmente é.

Falarei dessas duas questões agora.

O coração pode ter uma forte inclinação a se elevar acima do plano denso da realidade material. É uma espécie de saudade. Pode haver um desejo de unidade ali, que absolutamente não está voltado à união sexual, mas traz consigo uma sutil rejeição ao reino terrestre (e à sexualidade também).

Muitos de vocês conhecem o desejo de transcender a realidade. Muitos de vocês se lembram da energia de amor e harmonia que vocês experienciaram nos reinos não-materiais, antes de encarnarem na Terra. Seu coração chora pela tranqüilidade e suavidade dessa vibração. Vocês tentam beber dessa energia, quando vocês meditam. Geralmente os chakras superiores (do coração, da garganta, terceiro olho e chakra da coroa) são ativados dessa maneira. Eles se abrem, enquanto os chakras inferiores (plexo solar, umbigo e cóccix), que são mais vitais para o seu eu terreno, são mais ou menos abandonados.

Isso também acontece, de uma forma menos natural, quando se tomam drogas. Quando uma pessoa toma uma substância para expandir a mente, seus chakras superiores são escancarados artificialmente e ela pode experimentar um êxtase e bem-aventurança temporários, que a faz esquecer-se dos aspectos densos e pesados da realidade terrena.

Embora o desejo e a ânsia de transcender seja compreensível, é importante fazer as pazes com a realidade terrena. Do contrário você cria uma separação artificial entre as partes superior e inferior do seu campo energético. Você dá preferência a estar com a sua consciência na parte superior da sua aura, e faz crescer uma resistência sutil ou aberta à realidade do corpo, às emoções e à sexualidade. Isso cria um desequilíbrio no seu campo energético.

Quando você estiver com essa saudade, tente perceber a razão e o propósito de você estar na Terra neste momento. Seu motivo para estar aqui não é transcender a Terra, mas trazer o Lar aqui para baixo, para a Terra. Esta é uma jornada sagrada.

A segunda razão para o coração se intimidar diante da sexualidade são os dogmas religiosos, geralmente de vidas passadas. Você pode ter tido vidas nas quais fez votos de castidade ou nas quais lhe ensinaram a sentir vergonha ou culpa a respeito do prazeres do corpo e da sexualidade. Estas energias ainda podem estar presentes no seu coração. Por causa disso, você pode ter julgamentos negativos ou uma sutil resistência à intimidade física. Estes julgamentos e sentimentos não se fundamentam na verdade. Mais uma vez, Eu quero dizer que o corpo em si é inocente. Prazer, desejo e simplesmente todos os processos físicos que os fazem ansiar pela união sexual, são processos naturais e saudáveis. Os desequilíbrios que

ocorrem na área da sexualidade são quase sempre devidos a níveis não-físicos, dos quais Eu acabo de descrever dois.

O quarto e último nível é o aspecto da mente. No nível da mente, pode haver crenças morais ou espirituais que o impedem de aproveitar a sexualidade. A maioria dessas crenças é de natureza religiosa.

No nível espiritual, você pode sentir que o corpo físico é uma espécie de prisão. Essa realidade não-física dos "reinos mais elevados" (como vocês o chamam, não Eu) é tão valorizada, que a realidade é menosprezada. Isto acontece freqüentemente entre os Trabalhadores da Luz. Especialmente entre eles, freqüentemente há uma resistência ao prazer e alegria que a sexualidade pode oferecer. Isto vem, em parte, das crenças religiosas e morais, e em parte da simples inexperiência neste aspecto da vida. Muitos Trabalhadores da Luz passaram muitas vidas como padres, freiras, ou em papéis similares, afastados da comunidade, sem um parceiro(a) nem uma família. Eles se concentraram tanto na espiritualidade, que a área da sexualidade foi negligenciada. Assim, no nível mental ou espiritual, pode inclusive haver uma falta de hábito que os impede de explorar a energia sexual.

Geralmente as pessoas religiosas têm uma falta de respeito pelo corpo na sua expressão natural. Isto é verdadeiramente lamentável, pois, do nosso lado, a expressão na matéria é vista como o caminho mais sagrado que a alma pode tomar. Semear e ceifar as sementes da sua dignidade tão longe de casa, na realidade da forma, é uma incumbência sagrada. É um ato divino, criativo, da mais alta ordem.

Talvez, em algum momento, você tenha presenciado a morte de alguém ou testemunhado o nascimento de uma criança. Nesses momentos, as almas entram ou abandonam a dança com a matéria. Esses dois instantes são cercados de uma atmosfera de sacralidade. Pode-se sentir isso como um silêncio profundo, envolvente, repleto de honra, que anuncia a vinda ou a partida de uma alma. Portanto, do nosso lado do véu, existe o mais profundo respeito pelo que vocês fazem nesses momentos. A dança com a matéria é sagrada. E vocês a detestam, tão freqüentemente!

A sexualidade, no seu verdadeiro sentido, é a dança na matéria que, ao mesmo tempo, se eleva sobre a matéria. Em uma manifestação sexual equilibrada, vocês transcendem a realidade material, sem ignorar ou reprimi-la, sem abandonar os três chakras inferiores e buscando o êxtase através dos seus chakras superiores. A sexualidade completa integra todos os níveis do seu ser. A sexualidade faz o papel de ponte sobre o abismo entre a matéria e o espírito.

Quando duas pessoas estão em intimidade física de uma forma amorosa, todas as células dos seus corpos vibram um pouco mais rápido… elas começam a dançar um pouco. Abre-se um portal para uma realidade energética de uma vibração ligeiramente mais alta e para um sentimento mais suave. Depois de uma relação sexual em que participa a totalidade do seu ser e a do seu parceiro(a) – corpo, mente e alma – vocês se sentem em paz e felizes ao mesmo tempo. Há um êxtase silencioso. As células dos seus corpo experimentaram a energia do amor e, nesse momento, trouxeram a realidade do Amor para mais perto de vocês. Vocês

canalizaram a energia divina do Amor que deseja tão carinhosamente fluir através de vocês e que tem simplesmente o maior respeito pela sua natureza sexual.

Quando a energia de todos os quatro níveis fluem juntas durante uma relação sexual, esta é um ato de criação divina. É simplesmente natural que crianças nasçam de um ato desses. Quando a dança do masculino e feminino é realizada desse modo tão prazeroso, ela só pode gerar coisas boas e agradáveis. Quando uma criança é concebida deste modo, ela entra no reino terreno através de um escorregador de amor e luz. Esta é a acolhida mais amorosa que uma alma pode ter na Terra.

Pelo fato da energia sexual ser tão preciosa, nós lhes pedimos: por favor lidem respeitosamente com a sua sexualidade. Quando houver problemas, medos ou tensões ao redor dela, não julguem a sexualidade em si mesma, nem desistam dela, pois ela é uma parte natural de vocês, e uma parte sagrada.

PROBLEMAS SEXUAIS E A BATALHA DOS SEXOS

Eu gostaria de entrar um pouco na história da sexualidade e depois falar alguma coisa sobre os problemas específicos que as mulheres e os homens vivenciam hoje em dia, na expressão pessoal da sua sexualidade.

Muitas coisas têm acontecido nessa área. Em essência, a sexualidade carrega um grande potencial de luz, mas por causa disso, também existe a potencialidade de um grande abuso. A história da qual quero falar é a da luta de poder entre homens e mulheres. Essa história é antiga e, na verdade, começou na época em que os impérios extra-terrestres, galácticos, começaram a interferir na vida da Terra (veja um relato detalhado desse processo na "Série Trabalhadores da Luz", no site www.jeshua.net/por). Antes disso, a Terra era uma espécie de paraíso, o Jardim do Éden, onde prevaleciam a beleza e a inocência. Não vamos discutir essa era aqui, mas simplesmente observar que vocês estão na fase final de uma luta de poder, que é muito mais antiga do que os 5000 anos dos seus registros históricos.

Na última etapa dessa história, os homens desempenharam claramente o papel de agressores e opressores. Mas nem sempre foi assim. Houve um tempo em que a mulher era muito mais poderosa, tanto na vida pública, quanto na vida privada. Ela também oprimiu a energia masculina de forma cruel e sádica. Vocês sabem que a mulher não é naturalmente o sexo oprimido ou subjugado, e nem o sexo mais amoroso. O estereótipo da mulher doce mas indefesa e do homem forte mas insensível está mais relacionado com a última fase da história que acabo de mencionar, do que com o homem e a mulher propriamente ditos.

Houve épocas, anteriores às dos seus registros históricos, nas quais as sociedades matriarcais eram vistas como um padrão. Nessas épocas, as mulheres também usaram sua energia de uma forma destrutiva, desrespeitando a força vital e a criatividade de todo ser humano. Houve um tempo em que a mulher tinha poder sobre o homem. As mulheres controlavam e manipulavam os homens, usando os poderes da emoção e intuição, com os quais elas têm uma afinidade natural. Elas também usavam suas habilidades psíquicas para controlar os homens. Havia, por exemplo, sacrifícios e rituais, onde homens eram torturados e mortos.

Quero enfatizar este aspecto, porque a sua história oficial pinta um quadro unilateral da relação entre homem e mulher. A opressão da mulher pelo homem foi evidente durante todo o período coberto pelos seus registros históricos. Mas o rancor e o ódio que os homens apresentaram (e ainda podem apresentar) contra as mulheres não veio do nada. Além das tradições e hábitos culturais que os influenciam, há também profundas feridas emocionais na alma masculina coletiva, que vêm de uma era muito mais antiga.

Sem entrar em detalhes sobre essa era, Eu gostaria de convidá-los a sentirem por si mesmos se é possível que vocês tenham experienciado isto. Para as mulheres, a pergunta é: "Vocês podem imaginar que um dia vocês exerceram poder sobre os homens e tentaram, com sucesso, controlar a energia deles?" E para os homens a pergunta é: "Vocês podem imaginar que isto aconteceu em larga escala e que vocês eram o 'sexo fraco'?" Ao fazerem esta pergunta internamente, a si mesmos, talvez vocês recebam algumas imagens ou fantasias. Deixem a sua intuição mostrá-las para vocês e observem as emoções que vêm à tona. Isto pode ser surpreendente.

O ódio e o ressentimento surgiram na alma coletiva masculina por causa desta antiga história. Isso manifestou-se na opressão da energia feminina na área da política, mas também na área da religião, particularmente através da Igreja. A idéia de que a sexualidade é pecaminosa ou, no máximo, um mal necessário, é uma linha de pensamento masculina que foi influenciada pelo ódio e ressentimento, que resultaram da repressão masculina em uma outra era. Nessa época, a sexualidade masculina era considerada um instrumento de procriação, sem respeitar a parte sentimental do homem, nem os laços entre um pai e seus filhos. Freqüentemente os filhos eram criados pela mãe, separados do pai, e praticamente nenhuma atenção era dada ao que o pai pensava ou queria. Os valores importantes eram transmitidos pela figura da mãe, e a inferioridade dos homens era um desses valores. O homem era mais um "burro de carga" do que um parceiro em igualdade de condições.

Além da Igreja ser um baluarte da energia masculina frustrada, o mundo da ciência também apresenta hostilidade em relação à energia feminina. Embora a ciência e a religião sejam, em muitos aspectos, inimigos naturais, elas estão unidas na resistência ao aspecto intuitivo e fluente da energia feminina.

Os dogmas da Igreja são rígidos e sufocantes, mas os métodos científicos também são limitadores, de uma outra forma. Embora o ímpeto por trás da ciência moderna tenha sido esclarecedor e inovador (no desejo de destronar a falsa autoridade), ela ficou emperrada em um tipo mesquinho de pensamento racional, que não permite a participação da energia feminina. O pensamento científico é analítico e lógico, mas não se abre suficientemente para a imaginação e para as fontes extra-sensoriais (intuitivas) de observação. No entanto, a aversão que muitos cientistas sentem pelo "paranormal" e por tudo que não pode ser explicado racionalmente, em parte se deve a uma lembrança que a alma tem da dor e da humilhação, e que vem de um tempo em que as mulheres abusaram dos poderes psíquicos, utilizando-os contra eles como um instrumento de manipulação.

Estou falando desta história antiga porque Eu gostaria de deixar claro que, na "batalha dos sexos", em última análise, não existem vilões nem vítimas, não existem "bonzinhos e malvados", porque todos vocês foram ambos. Foi uma luta entre as energias masculina e

feminina, na qual essas energias se tornaram opostas, embora originalmente elas fossem complementares uma à outra. Nos dias de hoje e nesta era, os homens e as mulheres estão sendo convidados a unirem suas forças outra vez e a re-encontrarem a alegria e a dignidade da dança original do feminino e masculino.

Essencialmente, a energia feminina guia e inspira, enquanto a energia masculina serve e protege. A energia feminina é a inspiração por trás de qualquer criação; o aspecto masculino cuida da manifestação na forma e na ação. Ambas as energias trabalham através de todo ser humano, através de todo indivíduo, seja ele masculino ou feminino. Não é realmente relevante se você é um homem ou uma mulher; o que conta é o equilíbrio e o relacionamento entre as duas energias dentro de você.

BLOQUEIOS NA SEXUALIDADE FEMININA

Agora Eu falarei sobre os bloqueios de energia na área da sexualidade, que se aplicam especificamente às mulheres e aos homens. Nas mulheres, a área dos dois primeiros chakras (do cóccix e do umbigo) foram as mais danificadas e feridas, como resultado da opressão e violência sexual de séculos. Durante um bom milênio, as mulheres estiveram enquadradas dentro de um papel de subserviência em quase todas as áreas da sociedade, e isto ainda acontece em muitos lugares da Terra. Em relação à sexualidade, essa desigualdade manifestou-se como rapto, estupro, agressão e humilhação em larga escala. Como resultado disto, muitas mulheres – na verdade, a alma feminina coletiva – sofreram incrivelmente. Existem profundas feridas emocionais, que precisam de tempo, amor e um extremo cuidado para serem curadas.

Freqüentemente, as mulheres sentem a atração pela união sexual como um desejo do coração, ou como um sentimento espiritual. Mas, durante a intimidade física, pode ser que elas não consigam expressar livremente a sua sexualidade, devido aos bloqueios de energia no primeiro e segundo chakras. Nesses centros, existem lembranças (da alma) da sexualidade que lhes foi impingida e que as humilhou. Essas experiências foram tão dolorosas, que a mulher retirou a sua energia e a sua consciência da área do abdome. E agora, quando essa área é tocada novamente de uma forma sexual, os músculos instintivamente se enrijecem ou o corpo emocional automaticamente sinaliza uma resistência. As células físicas estão conscientes do trauma e não aceitam tão facilmente o convite para dançar. Elas querem se fechar e criar uma barreira, para proteger a mulher contra mais agressão. Esta reação é totalmente compreensível e sempre se deveria lidar com ela da maneira mais respeitosa. O uso de qualquer tipo de força para tirar essa resistência é uma forma de violentar novamente esses centros feridos.

Se você, como mulher, tiver essas emoções, é muito importante tornar-se completamente consciente dela: pode haver raiva, resistência ou medo em relação à intimidade física. E todas essas emoções são mais antigas do que o relacionamento em que você está envolvida; inclusive mais antigas do que esta sua vida. Pode haver traumas muito antigos, nesses chakras inferiores, que causaram cicatrizes emocionais profundas.

Se você é uma daquelas mulheres que reconhecem essa dor, Eu gostaria de aconselhá-la a se familiarizar com suas vidas passadas, nas quais você foi o ofensor ou agressor (como o

oposto da vítima). Ou, caso tenha dificuldade para acessar vidas passadas, a entrar em contato com a "energia da mulher agressiva e poderosa" que existe dentro de você. Isto pode parecer muito estranho, mas a razão é a seguinte: se você foi vítima de violência sexual, isto criou muita raiva no seu campo de energia. Pode haver raiva lá de muitas vidas passadas. Essa raiva bloqueia você e a mantém presa num sentimento de impotência e na sensação de ser uma vítima. Para liberar a raiva, você precisa do entendimento. Você precisa entender porquê e para quê; você precisa ver um quadro mais amplo da situação. Se você puder se imaginar como uma mulher poderosa, que poderia ser impiedosa e cruel com os homens, e sentir internamente que isto também é parte de você, então a raiva poderá se dissolver. Assim poderá surgir uma compreensão mais abrangente, um conhecimento interior de que você é parte de uma história cármica maior, na qual você desempenhou tanto o papel de agressor como o de vítima. É quase impossível liberar as suas emoções de dor e impotência e a sua sensação de ser uma vítima, sem olhar também para o seu outro lado, o "lado escuro".

Você não precisa necessariamente voltar a vidas passadas para reconhecer essa parte escura dentro de si. Você também pode se tornar mais consciente dela, observando a si mesma no seu dia-a-dia. Quando você sentir essa energia (isto é, a vontade de exercer esse poder e ferir os outros), poderá perceber que você não tem sido apenas a vítima indefesa das circunstâncias externas. Existe um laço cármico entre o agressor e a vítima: ambos os papéis refletem aspectos de você mesma.

Assim que você reconhece e aceita o seu lado escuro, você pode olhar para as suas feridas internas de uma forma diferente, e pode começar a perdoar. Quando existe entendimento, a raiva pode se dissolver e você pode entrar em contato com a camada de emoções por baixo dela; a tristeza, o desgosto, a dor que existe em várias camadas, inclusive no próprio corpo físico.

É muito importante que as mulheres reconheçam o seu lado agressor e trabalhem com ele. Se existe ódio e ressentimento em você em relação à sexualidade, entenda que quanto mais ódio e raiva você sente, mais você se identifica com o papel de vitima e mais você sabota a sua liberdade. Tente perceber internamente que, na arena da sexualidade, está se desenrolando um jogo cármico, no qual você desempenhou os dois papéis – tanto o do "mocinho" quanto o do "bandido". A partir daí, você poderá ir para o perdão: perdoar a si mesma e perdoar outra pessoa. As coisas acontecem por alguma razão. Atos de violência e repressão podem parecer sem sentido, mas sempre existe uma história por trás deles. E sempre que existe violência sexual envolvida, ela deixa marcas profundas em todos os quatro níveis do ser humano.

BLOQUEIOS NA ENERGIA MASCULINA

Quanto à experiência de sexualidade masculina, a maioria dos bloqueios que ocorrem estão no nível do coração ou da cabeça. Nesses níveis, pode haver um medo de se entregar, um medo da intimidade emocional profunda. Este medo é muito mais antigo do que vocês podem se lembrar. Ele está relacionado com a época em que as mulheres dominavam os homens. Isto fez com que o jogo da atração sexual, que inicialmente era inocente e espontâneo, se tornasse ameaçador. Os homens aprenderam que era perigoso mostrar suas emoções e abrir seu coração para suas parceiras.

Dentro dos homens, existem medos profundamente assentados, relacionados com a entrega ao seu lado sentimental, e esses medos não se manifestam necessariamente no nível físico. Os homens podem participar do ato sexual físico, enquanto mantêm seus sentimentos à parte. Ou seja, o homem pode estar sexualmente presente no nível físico, enquanto a sua natureza sentimental está (parcialmente) ausente. As suas emoções estão presas devido a esse medo de se abrir e se tornar vulnerável à rejeição mais uma vez. Sua alma conserva as antigas lembranças de quando ele foi abandonado e ferido emocionalmente.

PACIÊNCIA E AMOR

Geralmente, os bloqueios de energia são um pouco diferentes nos homens e nas mulheres. Portanto, é muito importante que o casal se comunique abertamente a respeito do que cada um sente e percebe quando estão juntos. Quando você realmente confia no seu parceiro (ou parceira), você pode investigar – sem sentir vergonha – onde a sua energia sexual fica bloqueada, quando vocês estão em intimidade. Você pode fazer isto, simplesmente observando até que ponto você se permite sentir e expressar o fluxo de excitação e intimidade, quando ele começar a surgir entre vocês. Perceba se você se sente preso ou bloqueado em alguma parte do seu corpo ou em algum ponto das suas emoções e sentimentos. Você sente um calor no seu coração quando vocês estão juntos? Você sente uma abertura espiritual em relação ao outro? Você está preparado para se relacionar com o outro, na totalidade dele?

Parece esquisito, mas vocês têm medo da intimidade verdadeira. Todos vocês desejam intensamente um relacionamento satisfatório. Nas ruas, todos os cartazes se referem a um relacionamento emocional e sexualmente gratificante. Mas a verdadeira intimidade assusta vocês. Quando alguém se aproxima demais e lhes é pedido que tirem suas máscaras, surgem vários tipos de inibição, das quais vocês não tinham consciência.

Nos momentos em que elas vêm à tona, tentem não julgar a si mesmos por causa disso. Ao contrário – vejam isso como uma oportunidade de pesquisar essas inibições e bloqueios que existem dentro de vocês.

Ninguém está livre deles. Praticamente todas as pessoas têm bloqueios que os impedem de experienciar a sexualidade no sentido completo que Eu descrevi no começo. É por isso que Eu quero pedir a todos vocês que olhem para o seu fluxo de energia sexual interno com amorosa consciência – quer vocês estejam sozinhos ou num relacionamento – e tratem os bloqueios que vocês encontrarem, com carinho e respeito. A força é o pior conselheiro nessas questões. Paciência e amor são vitais.

Mantenham vivo desejo de uma experiência sexual verdadeira e completa!

Vocês não precisam jogar fora a criança junto com a água do banho. O desejo é saudável. O caminho para uma experiência de sexualidade plena e feliz pode ser longo e tortuoso. Mas, durante o percurso, vocês farão crescer amor e compaixão por si mesmos e pelos outros, e isto é imensamente valioso no seu mundo humano.

Vocês estão curando uma antiga história de lutas entre o homem e a mulher. As energias masculina e feminina querem voltar a se unir e participar de uma dança de alegria e

criatividade. Qualquer contribuição que vocês façam neste sentido, no nível individual, tem uma influência positiva na alma coletiva do homem e da mulher. O amor de vocês por si mesmos faz com que as energias de paciência e amor se tornem disponíveis para os outros.

© Pamela Kribbe 2005
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa

Trabalho, dinheiro e criatividade

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 5 de junho de 2005, em Haaren, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Traduzida do holandês para o inglês por Tineke Levendig

Queridos amigos,

É com alegria e afeição que Eu estou entre vocês hoje. Eu os conheço tão bem que me parece tê-los conhecido ontem. Nos reinos onde Eu moro, o tempo não é tão importante. Reconheço vocês muito bem, embora a sua manifestação, a sua aparência física, seja diferente das épocas em que eu os conheci.

Eu sou Jeshua. Vivi na Terra em um corpo humano, como Jesus. Fui um ser humano entre pessoas exatamente iguais a vocês. Nada do que é humano me é estranho. É a partir dessa experiência com a existência humana, que Eu venho apoiá-los no seu desenvolvimento, no seu nascimento na Nova Era. Uma Nova Era está a caminho. Nestes dias está havendo uma transformação, com a qual todos vocês sentem uma forte ligação.

Quero contar-lhes mais uma coisa a meu respeito. Na Terra, Eu fui um ser humano de carne e osso e eu formava um canal com a energia do Cristo. A energia Crística fluía de mim e essa foi a minha contribuição essencial para a Terra naquela época. Mas a energia Crística não é só minha; ela pertence a todos vocês. Todos vocês estão plantando uma semente, trazendo uma parte dessa energia para a Terra hoje, e nisso está a sua maior realização.

No entanto, essa transformação da Velha para a Nova Era muda radicalmente e movimenta muitas coisas. A área do trabalho e dinheiro está muito envolvida nessa "desestruturação", pois essa é justamente uma área onde as velhas energias estão particularmente ativas. Poderíamos caracterizá-las como as energias do ego e do poder.

As velhas energias estiveram tão intensamente ativas nesse campo, que vocês podem achar difícil ter uma atitude equilibrada em relação às questões de trabalho e dinheiro. No seu emprego, na empresa para qual vocês trabalham, ou entre as pessoas que são seus colegas, vocês são confrontados com a sociedade. Muitas vezes vocês se perguntam: "Como eu posso lidar com energias com as quais eu não tenho afinidade e, no entanto, estão ao meu redor

todos os dias?" Nesse choque do antigo com o novo, vocês gostariam de saber como lidar com este conflito.

Eu gostaria de elucidar esta questão um pouco mais, com base nos centros de energia do seu corpo.

A aura, que pertence a cada ser humano, contém sete chakras ou centros de energia. No plexo solar, o terceiro chakra (perto do diafragma ou do estômago), está localizada a vontade. É neste centro de vontade pessoal que se situam o poder e a ambição. Na era da velha energia, do ser humano de antigamente, as pessoas viveram excessivamente a partir desse centro. Isto teve a ver com ser esperto para ganhar, colocar os próprios interesses em primeiro lugar e lucrar às custas dos outros. Uma atitude destas geralmente nasce do medo e do sentimento de estar perdido. Não é minha intenção julgar essas energias. Só quero mencionar que geralmente elas agem a partir do plexo solar, o terceiro chakra.

No chakra acima deste, encontramos o centro do coração. O coração conecta vocês com sua origem mais elevada, com esferas de energia onde vocês viveram anteriormente, e de onde vocês trazem ideais que contrastam profundamente com as energias do poder e do ego.

Agora, o que acontece na atual transformação da consciência é que o comando está passando do plexo solar para o coração. Isto não significa que o plexo solar tenha que ser abandonado ou posto de lado. Não é verdade que vocês deveriam "livrar-se do ego". É mais uma questão de passar a direção para um outro nível de ser e, assim fazendo, fundamentar a sua vida na energia do coração. De uma forma ou de outra, todos vocês estão procurando conseguir isto, seja em sua vida pessoal ou especificamente no campo do trabalho e da criatividade. Todos vocês sentem uma afinidade com a mudança para a energia do coração. Todos vocês sentem que, desse modo, podem viver com muito mais alegria e tranqüilidade.

Quanto à pergunta "como eu posso lidar com as energias baseadas no ego (em si mesmo e nos outros)", o passo essencial que lhes peço que dêem é que se conectem com as energias do plexo solar (a vontade e o ego) a partir do coração e que as orientem de uma forma amorosa e afetuosa. A conexão entre o coração e o plexo solar (ou, mais genericamente, entre os chakras localizados nas partes superior e inferior do corpo) é o que lhes proporciona abundância no campo do trabalho, criatividade e dinheiro.

Agora, como vocês sabem se estão agindo a partir do seu coração ou a partir do medo ou do ego? Eu gostaria de lhes dar algumas pistas para reconhecer a energia do coração em um ambiente onde essa energia não é dominante.

Vocês estão acostumados a se esforçar e lutar pelas coisas que querem. Principalmente na área do trabalho, há muita competição e batalha entre egos. Freqüentemente vocês têm que ser alguém que vocês não são, para que consigam reconhecimento, enquanto que os seus corações dizem que não deveria ser assim. O coração anseia por um tipo de presença muito mais natural. Este desejo está fortemente presente em todos vocês. Portanto, Eu gostaria de explicar-lhes como a energia do coração trabalha e como vocês podem reconhecê-la.

A energia do coração não exerce pressão e é muito suave e delicada por natureza. Ela fala com vocês através da intuição. O coração lhes dá suaves cotoveladas e sugestões e nunca lhes dirá nada que esteja emocionalmente carregado com medo ou pressão.

Portanto, Eu vou chamar o primeiro fluxo de energia do coração de "fluxo da naturalidade". Na sua vida cotidiana, vocês podem perceber claramente se as coisas fluem suavemente e encontram o seu caminho natural, ou se vocês encontram sempre resistência para algo que estão querendo alcançar. O último caso significa que vocês não estão – ou não estão completamente – em harmonia com a energia do seu coração. O segredo da energia do coração é que ela faz milagres, não com a força, mas com naturalidade e suavidade.

Ousar seguir a sua intuição é uma das formas mais importantes de se harmonizar com o fluxo de energia do coração que eu chamo de "fluxo da naturalidade". Seguir sua intuição no contexto do trabalho e criatividade, onde esta energia não é evidente, cria possibilidades e oportunidades inesperadas. Isso pode levá-los mais perto do lar, ou seja, de lugares aos quais vocês pertencem com a sua energia.

Quando houver problemas, como um conflito no trabalho, por exemplo, e vocês sentirem que não estão no lugar certo nesse ambiente de trabalho, fiquem em silêncio por um momento. Voltem-se totalmente para dentro de si mesmos, façam contato com o coração, a fonte da sua maior criatividade, e perguntem à sua intuição qual é a melhor coisa a fazer nesse momento. Não tentem basear suas ações em opiniões externas, em padrões sociais de comportamento que, especialmente no campo do trabalho, podem ser esmagadores. A consciência social ou coletiva que dita os comportamentos nesta área é fortemente baseada no medo: medo de ser menosprezado, medo do fracasso, e medo da falta de dinheiro ou da falta de abundância material. Todos esses medos obscurecem a sua intuição mas, mesmo assim, existe uma voz interior que lhes diz o que pode ser bom para vocês nesse momento. A chave é ousar ouvir essa voz e vocês verão que ela virá com respostas genuínas.

Nesse ponto, vocês podem ser bloqueados por sentimentos de desconfiança de si mesmos, que podem impedi-los de confiar completamente no caminho espiritual que se abre à sua frente. Por "caminho espiritual", quero dizer a trajetória de experiências que os coloca em contato com sua fonte criativa mais elevada, as energias criativas que desejam fluir para fora através de vocês. Estas energias já estão presentes. A chave é realmente ouvir seus próprios pensamentos e desejos e seguir os conselhos do coração sobre como vocês podem concretizá-los da melhor forma.

Vocês alcançaram o ponto final do medo na área do plexo solar. Vocês estão decididos a se libertar dessa forma de ser e todos vocês estão altamente motivados a conduzir sua criatividade do coração. Peço-lhes que confiem em si mesmos nesta etapa e que continuem por este caminho, porque vocês já trazem consigo uma nova energia a este mundo, a qual é de grande valor. Esta energia freqüentemente realiza mudanças sem que vocês saibam: vocês fazem o bem mais do que percebem. Vocês ajudam no nascimento da Nova Era, ao confiarem no fluxo de seu coração e ao se atreverem a seguir o fluxo da naturalidade. Portanto, não tenham dúvidas e continuem por este caminho.

A energia do coração é muito mais tranqüila e suave do que as energias duras ou turbulentas que freqüentemente dominam o campo do trabalho. Por esta razão, é preciso ter coragem e força para permanecer centrado no coração, quando se está rodeado por essas energias baseadas no ego. Mas Eu lhes digo: seguir o fluxo do coração finalmente os conduzirá a possibilidades criativas que são totalmente reais e práticas e lhes trará abundância no nível material. Entregar-se a este fluxo é um ato de fé e de coragem.

Agora Eu quero falar algumas coisas sobre o dinheiro. Em sua sociedade, as pessoas espirituais ou idealistas fazem do dinheiro um problema. O dinheiro é considerado pecaminoso, uma energia inferior. Este é o resultado que vocês chegaram ao associarem o dinheiro com o poder e a riqueza conseguida às custas dos outros. O dinheiro praticamente chegou a ser sinônimo de poder. Esta associação é uma das razões pelas quais o fluxo da abundância material foi bloqueado em seu campo de energia.

Mas o dinheiro é inocente. O dinheiro é um fluxo de energia que realmente implica em pura potencialidade. O dinheiro oferece oportunidades, o dinheiro é potencialidade; não há nada de mau nisto. E também não é verdade que, ao receberem dinheiro, vocês vivem às custas dos outros. Com o dinheiro vocês são capazes de criar coisas que beneficiam os outros. Neste sentido, receber mais é criar mais. Inclusive, esta espiral criativa sempre gera um fluxo de doação, de modo que dar e receber estejam equilibrados. Este é o modo do coração. Portanto, não tenham medo de receber dinheiro.

Vocês podem não estar conscientes do fato de que estão bloqueando o fluxo do dinheiro, de que têm uma tácita aversão pelo dinheiro. Passem alguns instantes examinando seus pensamentos e emoções a respeito do dinheiro e vocês poderão ver facilmente como eles estão obstruindo o fluxo da abundância em sua vida. Freqüentemente existe o aspecto de não se permitirem tê-lo. Além disso, vocês têm idéias negativas a respeito do que é o dinheiro e do que ele representa. Especialmente os Trabalhadores da Luz, almas com um grande gosto pelo espiritual, associam o dinheiro com o desprezível, o vulgar, aquilo que tem que ser transcendido. Aqui estão em ação muitas crenças que vêm de vidas passadas onde imperava a austeridade e a abstinência do mundo material. Vidas que freqüentemente foram passadas em solidão, direcionadas somente à liberação espiritual. A energia destas vidas passadas ainda ressoa por todo seu campo de energia. Isto dá como resultado uma tipo de "rigor" que os está limitando.

A abundância material é algo natural: vocês estão destinados a desfrutar da vida na Terra! É natural amar a Terra e tudo o que ela oferece, e sentir prazer com as coisas lindas e encantadoras. Amar a Terra e a realidade material cria um fluxo de abundância. A Terra quer lhes prover de tudo o que vocês necessitam, não só crescer e evoluir como um ser espiritual, mas também simplesmente desfrutar da vida como um ser humano.

Portanto, por favor, considerem sua atitude para com a abundância material num nível mais profundo, e sintam como este fluxo lhes oferece a possibilidade de construir uma Nova Terra, de realizar seus sonhos no plano mais denso da realidade. Este não é o momento de separar-se da sociedade, de meditar sozinho no topo de uma montanha. É o momento de participar. É o momento de permitir que sua energia flua neste mundo e de receber livremente tudo o que volte para vocês em recompensa. Não tenham medo de receber abundância. Honrar a sua

própria entrada de dinheiro, receber o suficiente em troca dos seus esforços, é parte de ser um ser humano espiritual bem equilibrado.

Quero falar mais um pouco a respeito da palavra "suficiente".

Eu lhes disse que a energia do coração se caracteriza pelo "fluxo da naturalidade". Quando as coisas dão certo e aparecem espontaneamente no seu caminho, isto é sinal de que vocês se movem com o fluxo de seu coração. Outro fluxo de energia que pertence ao coração é o "fluxo do suficiente". "Suficiente" significa: tudo o que eu necessito aqui e agora está disponível para mim e eu o desfruto. Viver no fluxo do suficiente significa que vocês com freqüência se sentem satisfeitos e agradecidos com tudo o que têm. Vocês se sentem alimentados por aquilo que os rodeia no nível material, emocional, mental e espiritual. Isto é abundância. Isto é ter o suficiente.

A questão da abundância material é que a quantidade (o muito ou o pouco que vocês tenham) não está necessariamente relacionada com a quantidade de prazer que experimentam. O ponto chave é descobrir o tipo de abundância material que os faz sentir satisfeitos e completos. Para algumas pessoas, isto pode significar viver sozinhos em uma cabana afastada, onde possam desfrutar da natureza ao máximo. Para outros, isto pode implicar num luxuoso apartamento em um local onde possam desfrutar da atividade e do movimento da cidade. Não há nenhum julgamento sobre isto da nossa parte, nem da parte de Deus ou do Espírito.

A chave é encontrar o fluxo que os faz felizes, que lhes dá a sensação de que vivem a vida ao máximo. Esse é o fluxo do suficiente. O "suficiente" é um sentimento, não é uma coisa.

Se vocês se sentirem fora deste fluxo, olhem para todas as coisas que os rodeiam agora e interpretem isto como uma mensagem energética para vocês mesmos. "É assim que eu crio a realidade agora". Não se julguem. Em seguida, sintam a energia de seu ambiente atual – seja sua casa, sua vida social ou seu trabalho – e comparem isto com os desejos do seu coração. Ao fazer isto, vocês se conscientizam da "falta", daquilo que não está aí. Não se estendam na insatisfação. Este não é um exercício para fazer com que se sintam mal. O propósito é que vocês se permitam sentir, no fundo de si mesmos, que há coisas que gostariam de trazer para sua vida. Esta compreensão silenciosa é o maior ímã para a mudança. Vocês não têm que fazer nada em relação a isso. A conscientização do que vocês desejam é suficiente.

Não é necessário forçar a mudança no nível material. A chave é sentir profundamente (mas não emocionalmente) o que vocês desejam e logo deixar isto nas mãos de seu coração. Simplesmente liberem-no e confiem. As coisas começarão a mudar em suas vidas. Talvez os velhos padrões, empregos, e relacionamentos desapareçam primeiro. Vocês podem confiar que aquilo de que estão sentido falta aparecerá espontaneamente em seu caminho; entrará em sua vida com naturalidade e elegância. A sua honestidade e coragem de "permanecer leal aos desejos do seu coração" é que lhes trará a "realidade do suficiente".

Há o suficiente para todos vocês. "Suficiente" é o estado natural do ser. Todos vocês estão aqui para experimentar o suficiente; o fluxo do suficiente está disponível para todos vocês. Não tem nenhum sentido conformar-se com menos. Não é verdade que vocês se tornarão melhores (mentalmente ou espiritualmente) por meio da abstinência ou da pobreza auto

imposta. Vocês poderiam inclusive desenvolver sentimentos de amargura ou de hostilidade devido a isto. Por favor não tentem encontrar algum tipo de justificativa espiritual para a sua falta de abundância. Todos vocês estão aqui para desfrutar da vida ao máximo, para permitir que a sua energia criativa flua no mundo e para receber a prosperidade em troca.

© Pamela Kribbe 2006
www.jeshua.net
Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

Doença e Saúde

Jeshua através de Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 9 de outubro de 2005, em Haaren, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

Eu lhes dou as boas-vindas carinhosamente e lhes envio todo o meu amor. Eu os amo profundamente. Meu amor por vocês não é só de natureza universal, mas também tem um toque pessoal, pois Eu conheci muitos de vocês, quando estive na Terra entre vocês.

Eu sou Jeshua. Eu vivi na Terra como Jesus e estive entre as pessoas para dar testemunho do Amor que está à disposição de todos nós, a partir da Fonte que reside dentro de nós mesmos.

Agora chegou o momento de passar a tocha para vocês. Vocês são as sementes que estão germinando hoje. Este é o significado do renascimento do Cristo. Não sou Eu (aquele homem que viveu uma vez na Terra) que estou pronto para voltar, mas sim o poder universal da energia do Cristo que está nascendo dentro de vocês. Eu estou muito contente de ampará-los neste processo, estando com vocês desta forma.

No começo desta estação, Pamela e Gerrit me perguntaram quais os assuntos que eu gostaria de tratar e Eu lhes disse: "isso não tem importância, Eu só quero estar com eles".

Quero tocá-los com a minha energia, e isso é o suficiente para mim. Pois a única coisa que conta é que vocês sintam a chama da claridade dentro de si mesmos, a chama da verdade. Esta é a essência da energia de Cristo.

Eu fui um portador precoce dessa chama, mas agora é o momento de vocês carregarem a tocha. É importante que vocês reconheçam internamente quem vocês são. Vocês carregam essa tocha consigo e chegou o momento de mostrá-la para o mundo, pois o mundo está esperando por isso. Esta é uma época de transformação, de grandes mudanças, que mostra muitas faces, tanto de escuridão quanto de luz. O momento está pronto para aqueles que têm um ponto de vista neutro, que podem observar pacificamente as ondas de violência e destruição que poderão aparecer, e que são capazes de estar presentes amorosamente, sem julgamento.

Hoje Eu falarei sobre doença e saúde. Mas lembrem-se: o que me interessa basicamente é permitir que vocês sintam que Eu estou aqui; permitir que vocês sintam que vocês são iguais a mim e que Eu sou igual a vocês. Nós somos um, nós somos os portadores de uma energia de Luz particular e temos trabalhado por muito tempo, durante muitas vidas, para enraizar esta energia e ancorá-la na Terra. Este é o trabalho de vocês. Esta é a sua missão.

Chegou o momento de vocês deixarem de me ver como alguém superior a vocês. Eu sou um irmão e um amigo de vocês, não um mestre que vocês deveriam seguir. Quero envolvê-los com as energias do amor e da verdade. Isto é tudo que eu posso fazer. Agora é a sua vez de sustentar a si mesmos e deixar que a Luz das suas tochas brilhe.

Doença e saúde… é um tema que aparece na vida de todas as pessoas mais cedo ou mais tarde.

Primeiro quero lhes contar uma coisa sobre o fenômeno da doença, sobre o que ela realmente significa.

Todas as doenças têm uma origem espiritual.

Gostaria de lhes explicar isto, fazendo uma distinção entre os diferentes corpos que vocês têm. Além do corpo físico, que é visível a todos vocês, vocês também possuem um corpo emocional, um corpo mental e algo que vocês chamam de corpo espiritual.

A doença começa principalmente no corpo emocional. A partir daí é que certos bloqueios se estabelecem no corpo físico, no nível material. Freqüentemente, as convicções do corpo mental também contribuem para o desenvolvimento de bloqueios emocionais, e conseqüentemente, para a formação da doença. Estou falando de crenças profundamente arraigadas ou hábitos de pensamento. Geralmente, são crenças sobre o que é certo e errado a respeito de si mesmos.

Os julgamentos podem literalmente criar um bloqueio no seu sistema energético emocional. Nesses pontos onde os bloqueios aparecem, onde a energia emocional não pode fluir livremente, uma espécie de energia escura torna-se visível na aura. Esta energia pode se estabelecer no corpo. Não precisa ser assim, obrigatoriamente, pois este processo demora algum tempo e há oportunidades suficientes para que as coisas voltem a se equilibrar emocionalmente, antes que uma doença (física) se apresente.

Portanto, não tenha medo das emoções bloqueadas. Há tempo suficiente para solucionar o estado de desequilíbrio. No entanto, pode ser que, num certo ponto, você não seja capaz de lidar apropriadamente com esses bloqueios, ou nem sequer de senti-los. Pode ser que o bloqueio passe parcialmente despercebido por você e você seja bem inconsciente dele. Se este for o caso, o sintoma físico realmente ajuda-o a entrar em contato com o bloqueio. Desta forma, os sintomas físicos, ou a dor, são a linguagem da alma. A alma anseia por uma comunicação completa entre todas as suas partes. A alma fica feliz quando existe um fluxo livre de energia e uma renovação contínua de todos os seus aspectos. Os bloqueios impedem a energia de fluir livremente e isto deprime a alma.

Assim, a doença funciona como um indicador: ela lhe mostra onde você tem necessidade de cura. Embora a doença pareça negativa, no sentido de que você é incomodado por todo tipo de sintomas e dores, a chave é interpretar a doença como um sinalizador ou indicador. Assim fazendo, fica mais fácil cooperar com a doença, em vez de resistir a ela.

Como a doença freqüentemente representa uma emoção bloqueada que está (parcialmente) fora do alcance da sua visão, nem sempre é fácil entender o que a doença ou o sintoma representa. Às vezes parece muito difícil descobrir o que a alma está tentando lhe dizer através de uma doença específica. Então, você tem que se voltar para dentro de si mesmo, e se examinar minuciosamente, no sentido de se tornar gradualmente consciente do tipo de energia que se manifesta na doença, do sinal que você recebe dela e do que ela está tentando lhe dizer.

Freqüentemente esta compreensão é obstruída pelo fato de você estar muito assustado por estar doente. A primeira reação à doença geralmente é de negação ou resistência. Você gostaria que a doença desaparecesse o mais rápido possível, porque ela o assusta. Você tem medo da degeneração, da imperfeição, da falência dos órgãos e finalmente da morte. Esta reação de pânico é lamentável, porque ela o afasta de uma perspectiva mais ampla da doença. Você poderia considerar a doença sob uma nova luz. Você poderia inclusive vivenciá-la como uma mensageira da mudança, como um retorno a algo precioso que você perdeu.

Para compreender a "função sinalizadora" da doença, é muito importante dizer "sim" aos sintomas e dores que se apresentam dentro do seu corpo. Ao dizer "sim", ao aceitar o estado do seu corpo físico, você terá realmente resolvido metade do problema. O problema aí não é a doença em si, mas aquilo que ela representa, os bloqueios subjacentes a ela. A doença "obriga-o a escutar", por assim dizer, e força-o a olhar para os bloqueios por trás dela. Ao dizer "sim" para a doença, com o coração e a alma, você já resolve uma parte dos bloqueios, sem mesmo saber precisamente o que a doença quer lhe dizer.

No entanto, "dizer sim" – esta atitude básica de aceitação – não é fácil para nenhum de vocês. Você pode encontrar resistência (emocional e mental) que faz com que continue dizendo "não" – algumas vezes sutilmente e algumas vezes obstinadamente – para aquilo que o seu corpo indica. Freqüentemente, o seu corpo lhe dá pistas específicas. Por exemplo, ele faz você sentir que precisa dar uma parada, desistir de certas tarefas, ser mais gentil consigo mesmo, etc... Embora você ainda não saiba como interpretar sua doença em um nível espiritual, você já pode perceber muitas dessas indicações particulares, com muita freqüência.

Mas se você ignora esta linguagem do corpo e continua resistindo à doença, é muito difícil chegar à essência espiritual e significado da doença. Existe muita raiva e medo envolvendo-a. Você só alcança a verdadeira liberdade interior, olhando de frente para a sua doença, para a sua dor e o seu desconforto, e inclusive para os seus sentimentos de medo e desgosto. Abrace-os e depois pergunte-lhes calmamente: "O que vocês querem me dizer?"

Na sua sociedade não é comum ser íntimo do próprio corpo. Não é considerado natural conversar com o corpo como com um ser que merece amor e respeito. A sua sociedade lhe apresenta muitas imagens ideais de como um corpo deveria ser, do que significa ter saúde e boas condições físicas, e de todos os "pode" e "não pode" em relação a bebidas e comidas.

Em resumo, existem todos os tipos de padrões relacionados a como deveria ser uma vida longa e saudável.

Mas todas essas imagens ideais não têm nenhuma relação com o caminho da sua alma. O caminho da alma é sumamente individual. Portanto, lhe é pedida a máxima sintonia individual consigo mesmo, para encontrar a verdade sobre a doença, os sintomas ou as tensões que você carrega consigo. O que lhe é pedido é que você desista de todas as idéias do mundo externo e que procure a sua própria verdade nas profundezas de si mesmo.

Este é um grande desafio para você, pois o medo e o pânico que se apodera de você, em caso de doença, faz com que você facilmente se volte para autoridades fora de si mesmo. Você começa a buscar autoridades externas que possam aconselhá-lo e confortá-lo. Pode ser um médico ou um terapeuta alternativo; isso basicamente não faz nenhuma diferença. A questão é que, no momento em que você tem medo, você desiste da sua própria responsabilidade e a entrega parcialmente a outra pessoa.

É lógico que não há nada de errado em ouvir os conselhos de um especialista e, geralmente, isso é muito sensato. Mas então, é importante levar esse conhecimento para dentro de si mesmo e pesá-lo em seu próprio coração. Pese o valor desse conhecimento. Você é o único chefe, o mestre do seu próprio corpo, da sua própria vida – o único que sabe o que é melhor para o seu próprio corpo. No sentido mais profundo da palavra, você é o criador do seu próprio corpo.

Recuperar a intimidade com seu próprio corpo requer prática, não é algo evidente. Não desista facilmente. Quando estiver enfrentando tensões ou sintomas persistentes, tente examiná-los outra vez. Tire uns instantes para relaxar, e então viaje, com uma consciência neutra, pelos lugares do seu corpo onde os sintomas ou a energia da doença se apresentam. Peça à dor ou à doença para tomar a forma de uma coisa viva imaginária, para que você possa falar com ela. Peça-lhe que apareça como um animal, uma criança ou um ser humano. Ou peça-lhe que se apresente como um guia, qualquer que seja a sua forma. Use a sua imaginação! A imaginação é um instrumento extremamente precioso para descobrir os movimentos mais profundos da sua alma.

Se você fizer isto, poderá ficar feliz quando perceber que seu corpo está respondendo com imagens ou sentimentos. Poderá alegrar-se pela recuperação do contato, pela intimidade recobrada. Logo que você perceber que você é o único que pode fazer isto, que não existe nada nem ninguém além de você que seja capaz de cumprir esta tarefa de conhecer o seu corpo profundamente, então você se sentirá autoconfiante outra vez. Esta autoconfiança facilita a percepção do que a doença quer lhe dizer. Ela o impede de pôr de lado as perguntas que você recebe do seu eu interior por causa das idéias mentais ou das idéias de outras pessoas. A intimidade com o corpo é algo extremamente bom, em todas as circunstâncias, mas particularmente quando o corpo apresenta doenças ou sintomas.

O meio para permitir que o seu corpo fale é o amor. Você não vai encorajar a comunicação com o seu corpo repetindo afirmações ou visualizações para si mesmo. Isto ainda é uma forma de esforço ou resistência. A chave é conseguir compreender o significado da parte doente do seu corpo. Se você entender isto, as coisas poderão se transformar e os bloqueios

emocionais poderão ser removidos. É assim que funciona o processo da cura. Não lutando contra a doença, de um jeito ou de outro, mas aceitando-a como um amigo que quer lhe mostrar a direção certa. Isto é difícil de entender, porque a doença o assusta e o esgota. No entanto, aceitar a sua doença é o único meio, o único caminho para a Luz. A doença quer levá-lo de volta para o lar.

O propósito da doença é que você obtenha uma compreensão mais profunda e melhor de si mesmo. O resultado pode ser a recuperação física, mas nem sempre funciona assim. Nem sempre a doença desaparece logo que você chega à raiz do bloqueio emocional.

Neste ponto, Eu gostaria de falar umas poucas palavras sobre doenças crônicas e incuráveis (terminais).

No caso de uma doença crônica, existem problemas físicos persistentes que continuam se repetindo. Principalmente em períodos vulneráveis, em que você perde mais ou menos o contato com seu eu interior, os sintomas reaparecem, algumas vezes, inclusive, num grau mais intenso. Isto pode ser muito desmoralizador. No entanto, Eu lhe peço que considere a doença num aspecto mais amplo. Não tente mandar a doença embora. Tente olhar para ela como um convidado bem-vindo.

As pessoas que têm uma doença crônica empreendem uma tarefa bem árdua. No nível da alma, elas concordaram em enfrentar os medos que surgem no contexto da sua doença, e se confrontar com as imagens ideais de como uma pessoa deveria se realizar na vida. Assumir este desafio mostra uma grande coragem.

Acontece freqüentemente que uma alma escolhe uma doença crônica para trabalhar uma questão específica de uma forma extremamente concentrada. A doença cada vez reflete determinadas emoções para a pessoa. Existe um padrão emocional que acompanha a doença. Lidar com essas emoções vezes e vezes é uma tarefa bem pesada, mas traz muitos frutos para a alma.

É muito freqüente que essas vidas tenham uma grande profundidade e uma riqueza interior que nem sempre é aparente para os outros. Portanto, não é sustentador lutar constantemente ou esperar por uma melhora das condições médicas. O fato é que a doença geralmente avança num movimento espiral, fazendo movimentos circulares para cima, em direção a um nível mais alto, embora aparentemente a pessoa recaia nos mesmos sintomas a cada vez. Não é assim que funciona no nível espiritual. Neste nível, ela não retrocede, mas alcança profundidades maiores no contato com sentimentos que possivelmente foram passados por cima em vidas anteriores.

Isto também se aplica a defeitos físicos hereditários ou congênitos. Neste caso, algumas vezes vocês falam de carma, mas eu tenho muito cuidado com este conceito, pois vocês têm a tendência de associar carma com crime e castigo. Não é assim que ele funciona. A alma tem o desejo sincero de conhecer a si mesma ao máximo e ser livre. Este é o seu desejo mais profundo. Partindo deste desejo ardente, algumas vezes ela assume enfermidades, doenças ou defeitos físicos que ajudam-na a alcançar seu objetivo. Com certeza não é uma questão de pagar suas dívidas. É uma intenção profunda de se libertar e, muitas vezes, o melhor meio de conseguir isso é vivenciando circunstâncias (extremamente) difíceis no seu próprio corpo. Por

esta intenção, nós só podemos ter o maior respeito. Especialmente na sua sociedade, na qual são cultivadas imagens desumanas de como ser funcional, útil, bonito e bem sucedido. Estas idéias idealísticas tornam mais difícil a tarefa de viver uma vida com uma dificuldade física e, ainda assim, vivenciá-la como uma vida significativa e feliz.

Aqueles entre vocês que são corajosos é que assumem tais vidas de invalidez. Inclusive, eles irradiam uma espécie de claridade e dignidade para os outros que podem levar suas vidas com maior facilidade. Quando uma pessoa é bem sucedida, segundo os padrões que prevalecem na sociedade, geralmente lhe é mais difícil expressar o que ela realmente é ou quais são os seus motivos na vida. Aqueles que são doentes ou inválidos, em especial, têm uma função de "sinalizadores" para essas pessoas. Eles são "guias" para a verdade e a claridade. Pois a verdade não implica em perfeição, mas em amor e reconhecimento por tudo que existe.

Finalmente, quero falar alguma coisa sobre doenças incuráveis, terminais. Às vezes é óbvio que uma pessoa não sobreviverá a uma doença. O seu corpo sucumbe gradualmente à doença. A "estrutura física" não mais resiste. Nesse momento, por que a alma permanece dentro do corpo? Enquanto a pessoa continua resistindo à doença, ela não consegue entrar em contato com sua alma, com o conhecimento interior que lhe diz que está na hora de dizer adeus. Às vezes, a pessoa percebe antecipadamente que precisa ir embora, mas esta idéia atinge-a com tanto horror e tristeza, que ela continua lutando. Ela espera ansiosamente pelo lançamento de um novo remédio, ou pelo aparecimento de um tratamento eficaz, no futuro próximo.

Isto é muito compreensível e certamente Eu não quero condenar esta atitude, mas essa pessoa se fere de uma forma terrível. Se ela se desapegar e permitir que a morte chegue mais perto, ela vai perceber que a morte não é um oponente, mas um amigo. A morte vai libertá-la da luta.

Ao concordar com aquilo que a morte quer lhe dizer, a pessoa passará por uma série de etapas, antes que o verdadeiro processo da morte ocorra. Estas etapas têm a ver com uma liberação gradativa de todas as coisas terrenas – dos seus entes queridos, do seu ambiente (terreno), dos sentidos com que ela observa tudo ao seu redor. Este é um processo bonito e natural.

Seria uma pena obscurecer este processo com uma atitude de luta, na qual se tenta agarrar-se à vida, a qualquer custo. Geralmente, o corpo já se tornou tão frágil nesse momento, que a vida não vale mais a pena ser vivida. É melhor deixar que ela se vá. A morte é um libertador, que está aí para servir vocês. A morte não é seu inimigo. A morte lhes traz uma nova vida.

Quando você estiver com alguém que está com uma doença incurável, e se você perceber que ele sabe que vai morrer, tente falar sobre isso suave e cuidadosamente. Isto é um alívio para a pessoa que faz a passagem. A coisa mais preciosa e carinhosa que você pode fazer por uma pessoa agonizante, é sentar-se perto dela e segurar sua mão. Não há mais nada que você precise saber ou ser capaz de fazer ao acompanhar uma pessoa que está morrendo.

O cuidado com doentes terminais é muito importante na sua sociedade. Um dia, todos vocês terão que enfrentar isto na sua própria família ou no seu círculo de amizades. Quando isto lhe

acontecer, simplesmente esteja presente com a pessoa que está morrendo e sinta a viagem que está se aproximando. Sinta o momento extraordinário, poderoso, no qual a alma deixa o corpo e retorna para os outros reinos, para o seu lar.

Não considere a doença que leva à morte como um inimigo do qual você perderá no final. Isto não é uma batalha. Com muita freqüência, a morte vem libertá-lo de mais dor e sofrimento. Com certeza, você não é um perdedor. Você simplesmente continuará o seu caminho de uma outra forma.

Às vezes, existem questões particulares que você gostaria de ter vivenciado completamente ou superado nesta vida, e que não podem ser concluídas. Isto pode deixá-lo angustiado, e não só você, como todos os que você deixa para trás. Assim mesmo, Eu lhe peço que deixe isto em paz, pois há uma sabedoria mais profunda em ação, que guia você e que o reunirá aos seus entes queridos em circunstâncias novas e melhores. Um dia vocês estarão juntos de novo e celebrarão a vida.

Hoje, o meu maior apelo em relação à doença é: abracem a sua doença. Envolvam a doença com amor e consciência e deixem que ela os leve a um entendimento mais profundo de si mesmos. Confiem-se à doença e permitam-se entrar numa comunicação mais profunda consigo mesmos. Entregar-se não significa ser passivo ou amargo em relação à sua doença, mas cooperar com ela de uma forma ativa, como um amigo.

Eu abraço todos vocês com meu amor e lhes peço que sintam a minha presença hoje, a energia do Cristo. Sintam o amor disponível a todos vocês, na doença e na saúde. Existe tanto amor em volta de vocês e à disposição de todos vocês, desde que vocês se desapeguem dos seus julgamentos – julgamentos sobre o que vocês merecem e não merecem, sobre o que vocês estão fazendo certo e o que estão fazendo errado, sobre tudo o que vocês ainda têm que fazer e conseguir. Desapeguem-se disso. O amor está presente aqui e agora para todos vocês.

Esta foi a última mensagem da Série da Cura. Em dezembro de 2005, começaremos uma nova série de canalizações, chamada "Ser um Trabalhador da Luz na Nova Era".

© Pamela Kribbe 2006

www.jeshua.net

Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br

Revisão: Luiz Corrêa.

A Nova Terra I

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Nestes dias e nesta era, está ocorrendo uma transição na Terra. Está despontando uma nova consciência, que tomará forma mais cedo ou mais tarde. Como essa transição acontecerá exatamente, que forma ela tomará, não está determinado. O futuro é sempre indeterminado. A única coisa que é realmente revelada é este momento: o Agora. Da fonte do Agora estão brotando incontáveis caminhos possíveis e uma rede infinita de futuros possíveis.

Baseando-nos no passado, podemos predizer que um determinado futuro é mais provável que outro, mas a escolha é sempre de vocês. São vocês que decidem se permitem que o passado determine o seu futuro! As predições estão sempre baseadas em probabilidades. As probabilidades estão relacionadas com o passado. No poder que você possui como ser humano, está a possibilidade de romper com o passado, para estabelecer um caminho diferente. Você é dotado de livre-arbítrio. Você tem o poder de transformar, de recriar a si mesmo. Neste poder reside a sua divindade. É o poder de criar do nada (criar ex nihilo). Este poder divino pertence à verdadeira essência de quem você é.

Ao falar destes dias e era como uma época de transição, nunca se esqueça que você é o mestre da sua própria realidade. Não existe algo como um Plano predestinado ou um Poder Cósmico, ao qual o seu caminho de alma individual ou seu poder individual para criar sua própria realidade estejam sujeitos. Isso não funciona assim. Cada alma sobre a Terra vivenciará esta transição de um modo que se ajuste às suas predisposições internas. Há muitas realidades. A realidade que você escolher vai responder às suas necessidades internas e aos seus desejos.

O que faz com que este período (1950 a 2070, aproximadamente) seja especial, é que há dois tipos de ciclos diferentes de consciência chegando ao fim: um ciclo pessoal (ou um conjunto de ciclos pessoais) e um ciclo planetário. O término desses ciclos coincide, de modo que um reforça o outro. Para uma parte da humanidade, o fim de seu ciclo pessoal de vidas na Terra está perto. A maioria das almas envolvidas nessa finalização é de Trabalhadores da Luz. Falaremos com muito mais detalhes a respeito deste grupo de almas Trabalhadoras da Luz. (Ver Trabalhadores da Luz I, II e III). Aqui, nós gostaríamos de explicar a natureza deste ciclo pessoal: o que significa passar por ele e qual o objetivo de viver todas estas vidas – bastante complicadas – sobre a Terra.

O CICLO CÁRMICO PESSOAL

As vidas terrestres que você vivencia fazem parte de um ciclo maior da sua alma. Este ciclo foi estabelecido para lhe permitir experimentar completamente a dualidade. Dentro deste ciclo, você experimentou como é ser homem, ser mulher, ser saudável, ser doente, ser rico ou pobre, ser "bom" e "mau". Em algumas vidas, você esteve intensamente envolvido com o mundo material, sendo, por exemplo, um fazendeiro, um trabalhador braçal ou um artesão. E houve outras vidas mais espiritualmente orientadas, onde você levou dentro de si uma forte conscientização da sua origem espiritual. Nessas vidas, muitas vezes você foi atraído pelos

chamados da religião. Também houve vidas nas quais você explorou o domínio mundano do poder, da política, etc.. E pode ter havido vidas dedicadas à sua expressão artística.

Freqüentemente, as almas tendem a se especializar um pouco, ao longo de todas essas vidas. Isto pode ser claramente reconhecido em pessoas que possuem um dom natural em uma área determinada. Desde criança, parece que elas têm um potencial nessa área, o qual só precisa ser contatado no momento oportuno, para depois se desenvolver facilmente.

As almas dos Trabalhadores da Luz muito freqüentemente são atraídas para vidas religiosas, tendo vivido numerosas vidas como monges, freiras, sacerdotes, xamãs, bruxas, espiritualistas, etc. Elas foram levadas a ser intermediárias entre os mundos material, físico, e os reinos espirituais. E assim elas desenvolveram uma "habilidade" nestes campos. Se você sente este chamado, este forte impulso para envolver-se com a espiritualidade, mesmo que isso não se ajuste à sua vida diária normal, isto pode ser um sinal de que você faz parte desta família de Trabalhadores da Luz.

Viver na Terra lhe dá uma oportunidade de experimentar inteiramente como é ser um humano. Agora, você poderia perguntar: o que há de tão especial em ser um humano? Por que eu quereria experienciar isso?

A experiência humana é tão variada quanto intensa. Quando você vive uma vida humana, está temporariamente imerso em um irresistível campo de sensações físicas, pensamentos e sentimentos. Devido à dualidade inerente a este campo, há grande contraste e intensidade em suas experiências – muito maiores do que quando você está nos planos astrais, como vocês o chamam. (Estes são os planos nos quais vocês entram depois que morrem e onde permanecem entre uma e outra vida). Deve ser difícil para você imaginar isto, mas muitas entidades do nosso lado adorariam estar no seu lugar. Elas adorariam ser um humano, ganhar experiência humana. A experiência humana possui um tipo de realidade cujo valor é inestimável para elas. Embora elas possam criar incontáveis realidades com o poder da sua imaginação, isto lhes dá menos satisfação que a criação de uma realidade "real" na Terra.

Na Terra, o processo de criação freqüentemente é uma luta. Você geralmente encontra muita resistência para realizar os seus sonhos. O tipo de criação mental no mundo astral é muito mais fácil. Não existe um intervalo de tempo entre pensar em algo e a criação real disso. Além disso, você pode criar qualquer realidade que quiser ou na qual puder pensar. Não há limites. No momento em que você imagina um lindo jardim, ele já está aí para que você entre nele.

Fazer nascer uma idéia na Terra e torná-la realidade no mundo material é um grande esforço. Exige uma forte intenção, perseverança, clareza mental e um coração confiante. Na Terra, você tem que lidar com a lentidão e a obstinação do mundo material. Você tem que lidar com seus próprios impulsos contraditórios, com as dúvidas, o desespero, a falta de conhecimento, a perda da confiança, etc. O processo de criação pode ser obstruído ou até falhar por causa de qualquer um destes elementos. No entanto, são estes problemas potenciais, e até mesmo os fracassos, que fazem com que a experiência de vida terrestre seja tão valiosa. Neste processo, os desafios que você encontra são seus maiores mestres. Eles dão à sua experiência terrestre uma dimensão tal, que a faz muito mais profunda e ampla que o fácil processo de criação nos planos astrais. Esta facilidade gera falta de motivação. (Voltaremos a

este tema mais abaixo). As entidades astrais, que ainda não experimentaram vidas sobre a Terra, sabem e entendem isto.

Muitas vezes você se desanima, se desespera, devido à natureza não condescendente da sua realidade. Muito freqüentemente, a realidade não corresponde aos seus desejos e esperanças. Muito freqüentemente, seus propósitos criativos parecem acabar em dor e desilusão. Entretanto, você vai encontrar a chave para a paz e a felicidade em algum ponto do seu caminho. Você a encontrará dentro do seu próprio coração. E quando isso acontecer, a alegria que lhe advirá não será comparável a nada do que é criado nos planos astrais. Será o nascimento da sua maestria, da sua divindade.

O êxtase que você experimentará, quando sua divindade despertar, lhe proporcionará o poder de curar a si mesmo. Este amor divino vai ajudá-lo a se recuperar das dores profundas que você sofreu, ao longo das suas vidas na Terra. Depois disto, você será capaz de ajudar a curar outros que passaram pelas mesmas provas e dificuldades. Você reconhecerá a dor deles – você poderá vê-la nos olhos deles. E será capaz de guiá-los em seu caminho para a divindade.

O PROPÓSITO DE PASSAR PELA DUALIDADE

Por favor, não subestimem o significado de suas vidas na Terra. Vocês pertencem à parte mais criativa, avançada e corajosa de Deus (Tudo o Que É). Vocês são exploradores do desconhecido e criadores do novo. Suas explorações através do reino da dualidade têm servido a um propósito que está além da sua imaginação. É difícil explicar-lhes o profundo significado de suas jornadas, mas podemos lhes dizer que vocês criaram um novo tipo de consciência, uma consciência que não existia anteriormente. Esta consciência foi manifestada, pela primeira vez, por Cristo, quando esteve na Terra. Esta consciência, que chamaremos Crística, resulta de uma alquimia espiritual. Alquimia física é a arte de transformar chumbo em ouro. Alquimia espiritual é a arte de transformar energia escura na "terceira energia", o ouro espiritual presente na energia Crística.

Por favor, reparem que não estamos dizendo que o propósito é transformar escuridão em luz, ou mal em bem. Escuridão e luz, mal e bem são opostos naturais; um existe graças ao outro. A verdadeira alquimia espiritual introduz uma "terceira energia", um tipo de consciência que abrange ambas as polaridades através das energias de amor e compreensão. O verdadeiro propósito da sua jornada não é fazer com que a Luz conquiste a Escuridão, mas ir além destes opostos e criar um novo tipo de consciência, que possa manter a unidade, tanto diante da luz como diante da escuridão.

Explicaremos este ponto bastante difícil por meio de uma metáfora.

Imaginem que vocês são mergulhadores em busca de uma pérola nas profundezas do mar. Vocês mergulham repetidas vezes no oceano, em busca dessa pérola única, da qual todo mundo fala, mas que nunca ninguém realmente viu. Há rumores de que mesmo Deus, o Mergulhador Principal, nunca tocou tal pérola.

Mergulhar no oceano é perigoso, uma vez que vocês podem perder-se ou afundar tanto, que não consigam mais respirar. Ainda assim, vocês persistem e continuam mergulhando neste

oceano, porque estão determinados e inspirados. Vocês estão loucos? Não, vocês são exploradores do novo.

O segredo é o seguinte: no processo de procurar a pérola, vocês estão criando-a. A pérola é o ouro espiritual da consciência Crística. A pérola são vocês, transformados pela experiência da dualidade.

O que temos aqui é um verdadeiro paradoxo: ao explorar o Novo, vocês estão criando-o. Vocês se tornaram a pérola da criação de Deus.

Deus não tinha outro jeito de fazer isto, porque o que vocês deveriam encontrar ainda não existia: tinha que ser criado por vocês. Por que estaria Deus tão interessado em criar algo novo? Permitam-nos expor isto da maneira mais simples possível.

Primeiro, Deus era inteiramente BOM. Havia bondade em todo lugar e em toda a volta. Na realidade, como não havia nada além disso, as coisas eram meio estáticas. Sua criação carecia de vivacidade, carecia da possibilidade de crescimento e expansão. Poder-se-ia dizer que estava emperrada.

Para criar mudança, para criar uma oportunidade de movimento e expansão, Deus teve que introduzir um Elemento em sua criação que fosse diferente da Bondade que permeava tudo. Isto foi muito difícil para Deus, pois como você pode criar algo que não é você? Como pode a Bondade criar Maldade? Não pode. Então, Deus teve que usar um truque, por assim dizer. Este truque se chama IGNORÂNCIA.

A ignorância é o elemento que se opõe à Bondade. Ela cria a ilusão de se estar fora da Bondade, de se estar separado de Deus. "Não saber quem você é" é o incentivo por trás da mudança, crescimento e expansão em seu universo. A ignorância gera o medo; o medo gera a necessidade de controlar; a necessidade de controlar gera a luta pelo poder: E, assim, vocês têm todas as condições para que o "Mal" prospere. E está montado o cenário para a batalha entre o Bem e o Mal.

Deus precisou da dinâmica dos opostos para "desemperrar" sua criação. Para vocês, pode ser muito difícil compreender isto, diante de todo o sofrimento causado pela ignorância e pelo medo, mas Deus deu grande valor a estas energias, pois elas Lhe proporcionaram um modo de ir além de Si Mesmo.

Deus pediu a vocês, que pertencem à parte mais criativa, avançada e corajosa Dele Mesmo, que tomassem o véu da Ignorância. Com o objetivo de experimentarem a dinâmica dos opostos da maneira mais completa possível, vocês foram temporariamente mergulhados no esquecimento da sua verdadeira natureza. Vocês consentiram em dar este salto para a ignorância, mas este fato também foi coberto pelo véu do esquecimento. Por isso agora vocês freqüentemente amaldiçoam Deus por estarem nessa situação de sofrimento e ignorância – e nós os entendemos. No entanto, em essência, vocês são Deus, Deus é vocês.

Apesar de todos os problemas e pesares, no âmago de vocês ainda existe um sentimento de maravilha e entusiasmo por viverem na dualidade, por experienciarem e criarem o Novo. Isto

é o entusiasmo original de Deus, a razão pela que Ele/Ela começou esta viagem através de vocês em primeiro lugar.

Quando vocês começaram sua jornada, enfrentaram o Mal (medo, ignorância) com apenas uma vaga lembrança do Bem (Lar) em suas mentes. Começaram a batalhar contra o medo e a ignorância, enquanto tinham saudades do Lar. Entretanto, vocês não retornarão ao Lar, no sentido de retornar a um estado no seu passado, pois a criação modificou-se por causa de suas jornadas.

O final de sua jornada será quando vocês tiverem se tornando maior do que o bem e o mal, a luz e a escuridão. Vocês terão criado uma terceira energia, a energia Crística, que abrange e transcende ambas. Vocês terão expandido a criação de Deus. Serão a Nova Criação de Deus. Deus terá ido além de Si Mesmo, quando a consciência Crística tiver nascido completamente sobre a Terra.

A consciência Crística não existia antes da "experiência humana". A consciência Crística é a consciência daquele que viveu a multifacetada experiência da dualidade, chegou ao fim dela, e emergiu "do outro lado". Este será o habitante da Nova Terra. Ele terá se desapegado da dualidade. Ele terá reconhecido e abraçado sua própria divindade. Ele terá se tornado um com seu Ser divino. Mas seu Ser divino será diferente de antes; será mais profundo e mais rico do que a consciência da qual ele nasceu. Ou poderíamos dizer: Deus terá enriquecido a SI MESMO, ao viajar através da experiência da dualidade.

Esta história está simplificada e distorcida, como tudo que falamos é distorcido pela ilusão do tempo e da separação. Estas ilusões serviram a um valioso propósito, mas chegou o tempo de superá-las. Por favor, tentem sentir a energia por trás das nossas palavras, histórias e metáforas. Num certo sentido, esta energia é a de vocês mesmos. É a energia de seus futuros Seres Crísticos, que está falando através de mim, Jeshua. Estamos esperando que venham juntar-se nós.

COMO SUPERAR A DUALIDADE (A CONCLUSÃO DO CICLO CÁRMICO)

Seu ciclo terrestre de vidas finaliza quando o Jogo da dualidade já não tem mais poder sobre vocês. É essencial para o Jogo da dualidade, que vocês se identifiquem com uma posição particular no campo das polaridades. Por exemplo, vocês se identificam com a condição de pobre ou rico, famoso ou humilde, marido ou esposa, herói ou vilão. Na realidade, não importa muito que parte vocês estão jogando. Enquanto vocês se sentirem um com o ator da cena, a dualidade ainda tem um forte domínio sobre vocês.

Isto não está errado, é claro. Num certo sentido, a intenção era que fosse assim mesmo. Vocês deviam se esquecer do seu verdadeiro ser. Para experimentarem todos os aspectos da dualidade, vocês deviam reduzir sua consciência a um papel particular no Drama da vida na Terra.

E vocês jogaram bem. Ficaram tão envolvidos com seus papéis, que esqueceram completamente da intenção e propósito de passarem por este ciclo de vidas para começar. Vocês se esqueceram tão completamente de si mesmos, que passaram a encarar os jogos e dramas da dualidade como a única realidade existente. No final, isso os tornou muito solitários

e cheios de medo. O que não é de se surpreender, já que o próprio jogo da dualidade – como vimos na

seção anterior – baseia-se nos elementos da ignorância e do medo.

Para que compreendam o funcionamento da dualidade na sua vida cotidiana, gostaríamos de mencionar algumas características típicas do jogo da dualidade.

CARACTERÍSTICAS DO JOGO DA DUALIDADE

1) Sua vida emocional é essencialmente instável.

Não existe uma âncora emocional, já que vocês estão sempre no lado de "cima" ou de "baixo" de um determinado humor. Estão zangados ou indulgentes, intolerantes ou generosos, deprimidos ou entusiasmados, felizes ou tristes. Suas emoções flutuam permanentemente entre os extremos. Vocês parecem ter somente um limitado controle sobre estas flutuações.

2) Vocês estão intensamente envolvidos com o mundo exterior.

É muito importante para vocês como as outras pessoas os julgam. Sua auto-estima depende do que o mundo exterior (sociedade ou entes queridos) pensa a respeito de quem vocês são. Vocês estão tentando viver de acordo com os padrões de certo ou errado do mundo exterior. Vocês estão se esforçando ao máximo.

3) Vocês têm uma forte opinião sobre o que é bom e o que é ruim.

Ser julgador lhes dá um sentimento de segurança. A vida fica muito bem organizada, quando se dividem as ações, pensamentos ou pessoas em certo ou errado.

O que todas estas características têm em comum é que, em tudo que vocês fazem ou sentem, vocês não estão realmente presentes. Sua consciência permanece nas camadas externas do seu ser, onde ela é dirigida por padrões de pensamento e comportamento orientados pelo medo.

Deixem-nos dar um exemplo outra vez. Se você está acostumado a ser gentil e agradável o tempo todo, você está exibindo um padrão de comportamento que não brota do seu ser interior. Na realidade, você está suprimindo sinais da sua parte mais interna. Está tentando viver de acordo com as expectativas de outros, a fim de não perder o seu amor, admiração ou cuidado. Você está reagindo a partir do medo. Está limitando a sua própria expressão. No entanto, aquela parte de você que não está sendo expressada viverá uma vida própria, escondida, criando insatisfação e cansaço em seu ser. Poderá haver raiva e irritação presentes na alegria, das quais ninguém estará consciente, nem sequer você!

O modo de sair deste estado de auto-negação é fazer contato com as partes suprimidas e escondidas dentro de você. Não é difícil entrar em contato com essas suas partes, pois isso não requer habilidades nem conhecimentos específicos. Não transforme o "ir para dentro de si" num processo difícil, que outros tenham que ensinar-lhe ou fazer por você. Você pode fazê-lo sozinho e encontrará sua própria forma de fazer isso. Motivação e intenção são muito

mais importantes do que "habilidades" e "métodos". Se você realmente tiver a intenção de conhecer a si mesmo, se estiver decidido a ir fundo dentro de si mesmo e mudar as emoções e pensamentos de medo que bloqueiam seu caminho para uma vida plena e feliz, você o conseguirá, seja qual for o método usado.

Tendo dito isto, gostaríamos de oferecer-lhe uma simples visualização simbólica que pode ajudá-lo a conseguir entrar em contato com suas emoções.

Relaxe os músculos dos seus ombros e pescoço, durante alguns minutos. Sente-se ereto e apóie seus pés firmemente no chão. Respire profundamente.

Imagine-se caminhando por uma estrada rural, sob um céu azul e completamente limpo. Você ouve os sons da natureza, trazendo-os para dentro de si, e sente o vento nos seus cabelos. Você está livre e feliz.

De repente, você vê que, lá adiante, várias crianças vêm correndo pela estrada em sua direção. Elas estão chegando mais perto de você. Como o seu coração reage a esta visão?

Agora as crianças estão na sua frente. Quantas são? Como são essas crianças? São meninos, meninas, ou ambos?

Você diz olá a todos eles. Diga-lhes como você está feliz de encontrá-los.

E então, você faz contato com uma dessas crianças em particular. Ela está olhando-o nos olhos. Ela tem uma mensagem para você. A mensagem está escrita nos olhos dessa criança. Você pode lê-la? O que ela quer dizer a você? Ela está lhe trazendo uma energia que você necessita neste momento.

De um nome à energia que esta criança interior veio trazer-lhe e não a julgue. Simplesmente agradeça-lhe e então libere a imagem.

Sinta a terra firmemente sob seus pés outra vez e respire profundamente por um instante.

Você acaba de se conectar com uma parte escondida de você mesmo.

Você pode retornar a esta cena todas as vezes que quiser e, talvez, falar com as outras crianças também.

Ao ir para dentro de si e estabelecer contato com as partes escondidas e suprimidas de si mesmo, você está se tornando mais presente. Sua consciência está se elevando acima dos padrões de pensamento e comportamento motivados pelo medo, nos quais você confiou durante tanto tempo. Ela está assumindo a responsabilidade por si mesma, cuidando das mágoas, irritações e feridas internas, como um pai cuida dos seus filhos. Descreveremos este processo com muito mais detalhes em outro momento. ("Veja Trabalhadores da Luz III")

CARACTERÍSTICAS DA LIBERAÇÃO DA DUALIDADE

1) Escutar a linguagem da alma, que fala através das emoções.

2) Atuar apoiando-se nesta linguagem e criar as mudanças que a alma deseja realizar.

3) Valorizar o tempo em que estão completamente sozinhos, já que só em silencio é possível ouvir os sussurros da alma.

4) Questionar a autoridade dos "padrões de pensamento" ou "regras de comportamento" que bloqueiam a livre expressão da verdadeira inspiração e aspiração.

O PONTO DECISIVO PARA SE ABANDONAR A DUALIDADE

Seu ciclo de vidas na Terra chega ao fim, quando sua consciência é capaz de sustentar todas as experiências da dualidade em suas mãos, enquanto você permanece centrado e completamente presente. Enquanto você se identifica mais com um aspecto da dualidade que com outro (com luz como oposto à escuridão, com rico como oposto a pobre, etc., etc.), sua consciência está em uma gangorra. O carma nada mais é que o harmonizador natural da gangorra na qual se encontra sua consciência. Você libera suas amarras do ciclo cármico, quando sua consciência encontra seu ponto de ancoragem no centro imóvel da gangorra. Este centro é o ponto de saída do ciclo cármico. Os sentimentos predominantes neste centro são tranqüilidade, compaixão e total alegria. Os filósofos gregos tiveram premonições deste estado ao qual chamaram "ataraxia": imperturbabilidade.

Julgamento e medo são as energias que mais o tiram deste centro. À medida que você libera mais e mais estas energias, torna-se mais sereno e aberto por dentro. Realmente entra em outro mundo, em outro plano de consciência. E isto se manifesta em seu mundo externo.

Estamos num tempo de mudança e de dizer adeus a aspectos de sua vida que já não refletem mais VOCÊ. Grandes cataclismos podem ocorrer nas áreas de relações e trabalho. Muito provavelmente, toda sua forma de vida virará de cabeça para baixo. Da nossa perspectiva, isto é simplesmente natural, já que as mudanças internas sempre são precursoras de mudanças em seu mundo exterior. Sua consciência cria a realidade material na qual você habita. É sempre assim.

Liberar-se da dualidade leva tempo. Desembaraçar-se de todas as camadas de escuridão (inconsciência) é um processo gradual. Porém, uma vez empreendido este caminho, o caminho para o Eu interior, você se distancia lentamente do jogo da dualidade. Quando provar o verdadeiro significado da "ataraxia", terá chegado ao ponto decisivo. Quando sentir o silêncio, pleno de alegria por simplesmente estar consigo mesmo, saberá que isto é o que você esteve buscando por tanto tempo. Você irá para dentro de si mesmo, mais e mais vezes, para experimentar esta paz interior. Você não fugirá dos prazeres mundanos, mas terá encontrado uma âncora de divindade dentro de si mesmo, e experimentará o mundo e todas suas belezas a partir desse estado de felicidade.

A felicidade nunca está nas coisas materiais. Ela reside, sim, no modo como você as experimenta. Quando há paz e alegria em seu coração, as coisas e pessoas que encontram lhe dão paz e alegria.

Nestes dias e época, certo número de almas está se preparando para completar o ciclo cármico. Falaremos com profundidade sobre esse grupo nas próximas sessões. Entretanto, não é somente um grupo de almas humanas as que agora alcançam o final de um ciclo

pessoal transformativo. A Terra, toda ela, está levando a cabo uma profunda e completa transformação. Um ciclo planetário também está chegando ao seu fim.

Esta era é muito especial, porque há a coincidência desses dois ciclos.

Agora falaremos sobre o ciclo planetário.

© Pamela Kribbe

www.jeshua.net

Tradução para o português: Vera Corrêa.

A Nova Terra II

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

O CICLO PLANETÁRIO

Tudo o que existe evolui em ciclos, sejam planetas ou seres humanos. Não é um fato excepcional que (grupos de) almas individuais saiam do ciclo cármico em um ponto determinado do tempo. O que torna esta era especial, entretanto, é que a própria Terra também está completando um ciclo cármico importante. Ela está envolvida numa transformação interna que resultará em um novo tipo de consciência do seu ser como planeta. Qualquer que seja o ponto em que as almas individuais estejam, dentro do seu próprio ciclo, o processo de transformação da Terra as afetará.

A TERRA É A SUA CASA

Compare a Terra com a casa em que você mora. Imagine que ela está sendo reformada. Isto afetará muito a sua vida diária. Dependendo do seu estado de espírito, você vivenciará isto como uma mudança bem-vinda ou como um acontecimento incômodo e destruidor. Se você já estava mesmo planejando e interessado em reformar sua casa, estará "sincronizado" com as mudanças e poderá seguir o fluxo. O processo de transformação da Terra sustentará e aumentará o seu processo de transformação pessoal. Mas, se você não queria, de jeito nenhum, reformar a sua casa, vai sentir-se frustrado pelo caos ao seu redor. As mudanças internas da Terra tirarão você do equilíbrio.

Para aqueles que estão dando as boas vindas às mudanças internas de seu planeta Terra, estes serão tempos extremamente poderosos. Vocês serão elevados pela corrente de Luz que atualmente está inundando seu universo.

Atualmente, a Terra está quase sendo esmagada sob o peso cármico da humanidade. A negatividade e a violência que brotam dessa carga cármica formam uma espécie de desgaste energético que a Terra mal é capaz de processar (neutralizar e integrar).

Focalizem sua consciência por um momento no coração da Terra. Relaxem e focalizem... Podem sentir algo aí? Podem sentir como a Terra está sendo arrasada? Há muita violência sobre ela.

A Terra está sentindo impotência e resistência ao mesmo tempo. Ela está prestes a criar uma nova base para o seu ser. A Terra vai liberar as energias de luta, competição e drama: em níveis internos e externos. A nova base que está despontando dentro dela é a energia do coração, a energia de equilíbrio e conexão: a energia do Cristo vivente.

A Terra, exatamente como a humanidade, está envolvida numa experiência de aprendizagem. Exatamente como a humanidade, sua consciência está evoluindo e se transformando. Como aconteceu com a humanidade, sua jornada começou a partir de um certo tipo de ignorância ou inconsciência a respeito de seu próprio ser.

A Terra foi um "planeta escuro", que absorvia ou tragava as energias que a rodeavam. Ela tomava as energias ou seres que encontrava e os assimilava completamente: tirava-lhes sua singularidade e, em certo sentido, "matava-os". Isto surgiu de um desejo seu de expansão. De alguma forma, a Terra sentia um vazio ou insuficiência dentro dela, o que ela interpretava como uma necessidade de conquistar ou assimilar outras energias. Como a Terra não dava nada em troca para estas energias, não havia realmente uma interação entre elas. Era um processo mortal e silencioso.

Em uma certa época, a Terra percebeu que este processo não a satisfazia. Sentiu que estava faltando algo, neste modo de se alimentar. Sua sensação de insuficiência não era aliviada por ele. Seu impulso para expandir-se não se satisfazia consumindo energias.

Nesse momento, dentro da consciência da Terra, nasceu o desejo de vivacidade, de Vida. Não que a Terra tenha se conscientizado completamente disto – ela só percebeu que queria algo mais, algo novo, uma espécie de interação com outras energias, que não terminasse na redução daquelas energias a energia terrestre. Dentro da consciência da Terra, criou-se um espaço para a experiência de algo diferente dela mesma.

Energeticamente, isto significou o começo da vida na Terra.

É uma Lei Cósmica que todos os desejos profundamente sentidos finalmente criarão os meios para sua realização. Os desejos, que essencialmente são uma mistura de pensamento e sentimento, são energias criativas. Isto é verdade, tanto para planetas, quanto para pessoas. Dentro da Terra, como planeta, havia surgido um anseio, um anseio para experimentar a vida. Um anseio para preservar e apreciar a vida, em lugar de destruí-la.

Quando a vida chegou à Terra, a própria Terra começou a florescer. Ela entrou em um novo campo de experiências, que a preencheu com uma sensação de surpresa e satisfação. Ela se surpreendeu com o fato de que aquele simples desejo, aquela necessidade vagamente percebida, lhe trouxesse tão grandes e novos desenvolvimentos.

Sobre a Terra desenvolveu-se um grande experimento de formas de vida. Muitas formas de vida foram induzidas a se manifestarem sobre a Terra e a trocarem experiências com as energias presentes. A Terra tornou-se um lugar de procriação de novidades. Havia liberdade

para se explorarem novos caminhos, novas possibilidades. Havia, e ainda há, livre-arbítrio para todas as criaturas.

Com a criação da vida, a Terra e as criaturas nela viventes começaram a seguir uma certa linha de desenvolvimento interior. Este caminho de experiência tinha, como tema central, o equilíbrio entre dar e receber.

No nível interno de consciência, a Terra vem lutando há éons para encontrar o equilíbrio correto entre dar e tirar. Como planeta, a Terra dá e tira vida. No "período escuro" da Terra, etapa na qual ela absorvia e liquidava energias, a tônica era "tirar". Atualmente, ela está inclinada para o outro extremo: dando até o limite do que pode "dar".

Por muito tempo, a Terra tolerou violência e exploração por parte da humanidade, porque isto era, num certo sentido, carmicamente apropriado. A Terra teve que explorar o outro lado do poder e da opressão. Suas ações como agressora provocaram a experiência oposta – a de vítima – como um bumerangue. É assim que o carma funciona. Não é uma questão de castigo. Para realmente entender e chegar a um acordo sobre a questão do poder, você tem que experimentar os dois lados dele. Qualquer coisa com a qual você lute ou sobre a qual queira infligir poder, você terá que enfrentar de novo como vítima ou agressor, até reconhecer que ambos são UM, ambos são partes da energia divina e una.

Então, a cruel exploração da Terra na época atual é, em certo sentido, carmicamente adequada, já que ofereceu à Terra a oportunidade para chegar a um total entendimento do equilíbrio entre dar e tirar. No entanto, os limites dentro dos quais o desacato e a exploração são carmicamente adequados são levados em conta.

A Terra alcançou seu entendimento do equilíbrio e está completando seu ciclo cármico de consciência. Agora ela chegou a um nível de amor e consciência, que não tolerará o abuso por parte do ser humano por muito mais tempo. Esse nível de consciência fará com que ela atraia energias afins, relacionadas com harmonia e respeito, repelindo energias com intenções destrutivas.

Chegou o momento de um novo equilíbrio entre dar e tirar. Na "Nova Terra", haverá paz e harmonia entre o planeta Terra e todos os que vivem sobre ela: homens, plantas e animais. A harmonia e conexão sincera entre todos os seres será uma fonte de grande alegria e criatividade.

A transição da velha para a Nova Terra é um processo que não tem um tempo e nem características fixos. Depende muito das escolhas feitas pela humanidade, das escolhas feitas, neste momento, por todos vocês como indivíduos.

Muitas predições foram e continuam sendo feitas a respeito deste tempo de transição. Fazer tais predições é sempre uma questão duvidosa, pois a sua realidade material visível é uma manifestação dos estados internos, coletivos de consciência. Como afirmamos no começo (ver "A Nova Terra I"), a consciência é livre e criativa. A qualquer instante, vocês podem decidir mudar seu futuro, pensando e sentindo de forma diferente. Vocês têm poder sobre seus pensamentos e sentimentos. A qualquer momento, vocês podem dizer "não" aos seus

pensamentos ou sentimentos limitadores e destrutivos. Isto vale para cada um de vocês, individualmente, mas também serve para grandes grupos de pessoas.

Quando um grupo considerável de indivíduos escolher liberdade e amor, ao invés de ódio a si mesmos e destruição, isto se manifestará na realidade material. A Terra reagirá a isso. Ela é sensível ao que acontece no interior das pessoas. Ela responde a seus movimentos internos.

Com isto, queremos salientar que ninguém, nem mesmo "do nosso lado", é capaz de realizar predições precisas sobre o modo como a Nova Terra nascerá.

Entretanto, está claro que o grupo de almas que agora está completando seu ciclo cármico (ver "A Nova Terra I") está estreitamente conectado energeticamente com a Nova Terra. Estas pessoas, que freqüentemente se sentem profundamente conectadas com os ideais incorporados na Nova Terra, terão maravilhosas oportunidades de crescimento e liberação, graças à coincidência dos ciclos planetário e pessoal.

Na nossa próxima série de leituras, a série dos Trabalhadores da Luz, falaremos sobre este grupo de almas em particular. Eles são geralmente chamados Trabalhadores da Luz e nós também usaremos esse nome. A razão de eles encarnarem durante esta época de transição não é uma coincidência. Eles estão profundamente conectados com a história da Terra. Na nossa próxima série, descreveremos os traços psicológicos que a maioria dos Trabalhadores da Luz possui. Falaremos sobre a sua história, suas raízes galácticas e sua missão na Terra. Discutiremos, em detalhes, as etapas de crescimento interior que estão relacionadas com a liberação do ciclo cármico.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Trabalhadores da Luz I

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

A IDENTIDADE DO TRABALHADOR DA LUZ

Os Trabalhadores da Luz são almas que possuem o forte desejo interior de difundir Luz (conhecimento, liberdade e amor) sobre a Terra. Eles sentem isso como sua missão. São freqüentemente atraídos para a espiritualidade e para algum tipo de trabalho terapêutico. Devido ao seu profundo sentimento de missão, os Trabalhadores da Luz sentem-se diferentes de outras pessoas. Ao experimentarem diferentes tipos de obstáculos em seus caminhos, a vida os estimula a encontrar seu caminho próprio, único. Os Trabalhadores da Luz quase sempre são indivíduos solitários que não se adaptam às estruturas sociais estabelecidas.

Uma observação sobre o conceito de "Trabalhador da Luz":

A expressão "Trabalhador da Luz" pode provocar mal-entendidos, já que diferencia um grupo particular de almas, do resto. Além disso, pode parecer sugerir que este grupo particular é, de algum modo, superior aos outros, por exemplo, àqueles "não Trabalhadores da Luz". Toda

esta linha de pensamento está em desacordo com a própria natureza e objetivo do trabalho da Luz. Permitam-nos expor brevemente o que há de errado nisso.

Primeiro, pretensões de superioridade geralmente não são iluminadas. Elas bloqueiam seu crescimento em direção a uma consciência livre e amorosa. Segundo, os Trabalhadores da Luz não são "melhores" nem "superiores" a ninguém. Eles simplesmente têm uma história diferente daquela dos que não pertencem a este grupo. Graças a esta história peculiar, que discutiremos mais adiante, eles têm certas características psicológicas que os distinguem como um grupo.

Terceiro, toda alma chega a ser um Trabalhador da Luz em determinada etapa do seu desenvolvimento. Portanto, a qualificação "Trabalhador da Luz" não está reservada para um número limitado de almas.

A razão pela qual utilizamos o termo "Trabalhador da Luz" – apesar dos possíveis mal-entendidos – é porque ela traz associações e agita memórias dentro de vocês que os ajuda a recordar. Também há uma conveniência prática, já que este termo é freqüentemente usado em sua literatura espiritual corrente.

RAÍZES HISTÓRICAS DOS TRABALHADORES DA LUZ

Os Trabalhadores da Luz trazem consigo a habilidade de alcançar o despertar espiritual mais rapidamente que outras pessoas. Eles carregam sementes internas para um rápido despertar espiritual. Por causa disso, parecem estar numa via mais rápida que a maioria das pessoas, se assim escolhem. Mais uma vez, isto não acontece porque os Trabalhadores da Luz sejam de algum modo almas "melhores" ou "superiores". No entanto, eles são mais velhos que a maioria das almas encarnadas na Terra atualmente. Esta idade "mais velha" deve ser entendida, de preferência, em termos de "experiência", mais que de "tempo".

Os Trabalhadores da Luz alcançaram um estágio particular de iluminação, antes de encarnarem na Terra e começarem sua missão. Eles escolheram conscientemente envolver-se na "roda cármica da vida" e experimentar todas as formas de confusão e ilusão que fazem parte dela.

Fizeram isto para compreender completamente "a experiência da Terra". Isto lhes permitirá cumprir sua missão. Só passando, eles mesmos, por todos os estágios de ignorância e ilusão, é que eles possuirão finalmente as ferramentas para ajudar os outros a alcançar um estado de verdadeira felicidade e iluminação.

Por que os Trabalhadores da Luz perseguem esta missão sincera de ajudar a humanidade, mesmo correndo o risco de se perderem, durante eras, na densidade e confusão da vida terrestre? Esta é uma questão da qual nos ocuparemos extensivamente mais adiante. Agora, diremos apenas que isto tem de ver com um tipo de carma galáctico.

Os Trabalhadores da Luz presenciaram a véspera do nascimento da humanidade na Terra. Eles fizeram parte da criação do homem. Foram co-criadores da humanidade. Durante o processo de criação, eles fizeram escolhas e agiram de formas que mais tarde vieram a lhes

causar um profundo arrependimento. Eles estão aqui agora para reparar suas decisões de então.

Antes de entrarmos nesta história, citaremos algumas características das almas Trabalhadoras da Luz, que geralmente as distinguem de outras pessoas. Estes traços psicológicos não pertencem exclusivamente aos Trabalhadores da Luz e nem todos os Trabalhadores da Luz os reconhecerão como seus. Ao apresentarmos esta lista, simplesmente queremos dar um esboço da identidade psicológica dos Trabalhadores da Luz. Quanto às características, o comportamento exterior é menos importante do que as motivações internas ou intenções sentidas. O que vocês sentem por dentro é mais importante do que o que mostram externamente.

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DOS TRABALHADORES DA LUZ

Desde cedo em suas vidas, eles sentem que são diferentes. Quase sempre, sentem-se isolados dos outros, solitários e incompreendidos. Freqüentemente tornam-se individualistas e têm que encontrar seus próprios caminhos na vida

Eles têm dificuldade para se sentir à vontade em empregos tradicionais e/ou em estruturas burocratas. Os Trabalhadores da Luz são naturalmente antiautoritários, o que significa que resistem naturalmente às decisões ou valores baseados somente em poder ou hierarquia. Este traço de antiautoritarismo está presente mesmo entre os que parecem tímidos e envergonhados. Ele está relacionado com a própria essência da missão deles aqui na Terra.

Os Trabalhadores da Luz sentem-se atraídos para ajudar as pessoas, como terapeutas ou como professores. Podem ser psicólogos, curadores, professores, enfermeiros, etc. Mesmo que a sua profissão não esteja diretamente relacionada com ajudar pessoas, sua intenção de contribuir para o bem-estar da humanidade está claramente presente.

Sua visão da vida é colorida por um sentido espiritual de como todas as coisas estão relacionadas umas com as outras. Consciente ou inconscientemente, eles levam dentro de si memórias de esferas de luz não terrestres. Podem – ocasionalmente – sentir saudades dessas esferas de luz e sentir-se como um estranho na Terra.

Honram e respeitam profundamente a vida, o que freqüentemente se manifesta como afeição pelos animais e preocupação com o meio ambiente. A destruição de partes do reino animal ou vegetal na Terra pela ação do homem evoca neles profundos sentimentos de perda e aflição.

São bondosos, sensíveis e empáticos. Podem sentir-se incômodos ao se defrontarem com um comportamento agressivo e geralmente têm dificuldade para se defender. Podem ser sonhadores, ingênuos ou profundamente idealistas, assim como insuficientemente "enraizados", isto é, não ter os pés na terra. Como eles têm facilidade para captar sentimentos e humores (negativos) das pessoas que os rodeiam, é importante que possam, regularmente, passar algum tempo a sós. Isto lhes permite distinguir entre seus próprios sentimentos e os das outras pessoas. Necessitam de momentos de solidão para recuperar a própria base e estar em contato com a mãe Terra.

Eles viveram muitas vidas na Terra, nas quais estiveram profundamente envolvidos com a espiritualidade e/ou religião. Estiveram presentes, em grande número, nas velhas ordens religiosas do seu passado, como monges, monjas, ermitães, psíquicos, bruxas, xamãs, sacerdotes, sacerdotisas, etc. Foram os que construíram uma ponte entre o visível e o invisível, entre o contexto diário da vida terrestre e os reinos misteriosos de pós-vida, de Deus e dos espíritos do bem e do mal. Por desempenharem este papel, muitas vezes eles foram renegados e perseguidos. Muitos de vocês foram sentenciados à fogueira devido aos dons que possuíam. Os traumas das perseguições deixaram profundas marcas na memória de suas almas. Isso pode manifestar-se atualmente como medo de estar completamente enraizado, isto é, medo de estar realmente presente, porque vocês se lembram de terem sido brutalmente atacados por serem quem eram.

PERDER-SE : O PERIGO PARA O TRABALHADOR DA LUZ

Os Trabalhadores da Luz podem estar presos nos mesmos estados de ignorância e ilusão que qualquer outra pessoa. Embora comecem de um ponto de partida diferente, a capacidade deles para romper o medo e a ilusão, com o propósito de alcançar a iluminação, pode ser bloqueada por muitos fatores. (Por iluminação, queremos dizer o estado no qual vocês compreendem que são essencialmente da Luz, capazes de escolher a luz em qualquer momento).

Um dos fatores que bloqueiam o caminho da iluminação para os Trabalhadores da Luz é o fato de terem uma pesada carga cármica, que pode levá-los a se extraviarem por bastante tempo. Como afirmamos anteriormente, esta carga cármica está relacionada com decisões que eles tomaram com relação à humanidade em suas etapas iniciais. Foram decisões essencialmente desrespeitosas para com a vida (falaremos disto mais tarde, neste capítulo). Todos os Trabalhadores da Luz que vivem agora desejam corrigir alguns de seus erros passados e recuperar e cuidar do que foi destruído por causa disso.

Quando os Trabalhadores da Luz completarem seu caminho através da carga cármica, isto é, quando liberarem todo tipo de necessidade de poder, compreenderão que são essencialmente seres de luz. Isso lhes permitirá ajudar outras pessoas a achar seu próprio ser verdadeiro. Mas primeiro eles mesmos têm que passar por esse processo, o que geralmente exige grande determinação e perseverança no nível interno. Devido aos valores e julgamentos neles incutidos pela sociedade, os quais freqüentemente vão contra seus próprios impulsos naturais, muitos Trabalhadores da Luz se perderam, terminando em estados de desconfiança de si mesmos, auto-negação e, inclusive, depressão e desesperança. Isto porque eles não conseguem se adaptar à ordem estabelecida e concluem que deve haver algo de terrivelmente errado com eles.

O que os Trabalhadores da Luz têm que fazer, neste ponto, é deixar de procurar validação externa, através de pais, amigos ou da sociedade. Em algum momento, você (que está lendo isto) terá que dar o salto para a verdadeira autorização, o que significa realmente acreditar em si mesmo e verdadeiramente honrar suas inclinações naturais e seu conhecimento interior, agindo de acordo com eles. Nós o convidamos a fazer isso e lhe asseguramos que estaremos com você em cada passo do caminho – exatamente como você, num futuro não distante, estará aí para ajudar outros em seu caminho.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Trabalhadores da Luz II

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

A HISTÓRIA GALÁCTICA DOS TRABALHADORES DA LUZ

O NASCIMENTO DA ALMA

As almas dos Trabalhadores da Luz nasceram muito antes que surgissem a Terra e a humanidade. As almas nascem por levas. Em certo sentido, as almas são eternas, sem começo e sem fim. Mas, em outro sentido, elas nascem num determinado ponto. É neste ponto que suas consciências alcançam um sentido de individualidade própria. Antes desse ponto, elas já existem, como uma possibilidade. Ainda não há consciência de "eu" e "outro".

A consciência do "eu' aparece quando, de algum modo, é feita uma linha de demarcação entre grupos de energias. Temos de voltar às metáforas para poder explicar isto.

Pensem no oceano, por um momento, e imaginem que ele é um enorme campo de energias fluindo: correntes que se juntam e se separam constantemente. Imaginem que uma consciência difusa permeia todo o oceano. Chamem-na de espírito do oceano, se quiserem. Depois de algum tempo, concentrações de consciência emergem em certos lugares do oceano. A consciência aqui é mais focalizada, menos difusa do que no seu entorno direto. Por todo o oceano, há uma diferenciação progressiva que leva ao desenvolvimento de formas transparentes dentro do oceano. Essas formas, que são pontos focalizados de consciência, movem-se independentemente do seu entorno. Experimentam a si mesmas como formas diferentes do oceano (espírito). O que ocorre aqui é o nascimento de um sentido rudimentar de "eu" ou auto-consciência.

Por que os pontos focalizados de consciência apareceram em algumas partes do oceano e não em outras? Isto é muito difícil de se explicar. No entanto, vocês podem sentir que há algo muito natural neste processo? Se atirarem sementes sobre num campo de terra, vocês notarão que as pequenas plantas que brotarem crescerão cada uma no seu próprio tempo e ritmo. Uma não crescerá tanto ou tão facilmente quanto a outra. Algumas nem sequer crescerão. Há diferenciação através do campo. Por quê? A energia do oceano (o espírito do oceano) intuitivamente procura a melhor expressão possível para todas as suas múltiplas correntes ou camadas de consciência.

Durante a formação de pontos individuais de consciência no oceano, há um poder externo que trabalha sobre o oceano – ou assim parece. Esse é o poder da divina inspiração, que pode ser concebido como o aspecto masculino Daquele que criou vocês. Enquanto o oceano representa o lado feminino, receptivo, o aspecto masculino pode ser visualizado como raios de luz derramando-se no oceano, que intensificam o processo de diferenciação e a separação em massas individuais de consciência. Eles são como os raios de sol que aquecem a sementeira.

O oceano e os raios de luz juntos formam uma entidade ou ser que pode ser chamado de arcanjo. É uma energia arquetípica que integra ambos os aspectos masculino e feminino em si mesma, e é uma energia angélica que se manifesta ou se expressa para vocês. Voltaremos à noção de arcanjo mais tarde, com mais detalhes, no último capítulo da série Trabalhadores da Luz, chamado "Seu Ser de Luz".

Depois que a alma nasce como uma unidade individual de consciência, lentamente abandona o estado de unidade oceânica que foi seu lar durante muito tempo. Ela se torna cada vez mais consciente de estar separada e independente.

Com essa conscientização, aparece, pela primeira vez em seu ser, uma sensação de perda ou carência. Quando ela se lança no seu caminho de exploração como uma entidade individual, ela carrega consigo um certa saudade da totalidade, um desejo de pertencer a algo maior do que ela mesma. Bem no fundo, ela conserva a lembrança de um estado de consciência onde tudo é um, onde não existe "eu" e "outro". Isto é o que ela considera o "lar": um estado de unidade extasiante, um lugar de completa segurança e fluidez.

Com esta lembrança "no fundo da mente", ela começa sua viagem através da realidade, através de incontáveis campos de experiência e exploração interna. A nova alma é levada pela curiosidade e tem uma grande necessidade de experiência. Esse é o elemento que não existia no estado oceânico de unidade. Agora a alma pode explorar livremente tudo o que deseja. É livre para procurar a totalidade de todas as maneiras possíveis.

Dentro do universo, há incontáveis planos de realidade para serem explorados. A Terra é apenas um deles, e um que surgiu relativamente tarde, falando numa escala cósmica. Os planos da realidade, ou dimensões, sempre se originam de necessidades interiores ou desejos. Como todas as criações, são as manifestações de visões internas e ponderações. A Terra foi criada de um desejo interno de juntar elementos de diferentes realidades que colidiam uns com outros. A intenção era que a Terra fosse um crisol de fusão para uma grande gama de influências. Explicaremos isto mais abaixo. Agora é suficiente dizer que a Terra chegou relativamente tarde no estágio cósmico e que muitas almas viveram muitas vidas de exploração e desenvolvimento em outros planos de realidade (planetas, dimensões, sistemas estelares, etc.), antes mesmo que a Terra nascesse.

Os Trabalhadores da Luz são almas que viveram muitas, muitas vidas nesses outros planos, antes de encarnarem na Terra. Isso é o que os distingue das "almas terrestres", como as chamaremos por questão de conveniência. As almas terrestres são aquelas que encarnaram em corpos físicos na Terra relativamente cedo em seu desenvolvimento como unidades individualizadas de consciência. Pode-se dizer que elas começaram seu ciclo de vidas terrestres, quando suas almas estavam em suas etapas infantis. Naquele tempo, os Trabalhadores da Luz eram almas "adultas". Eles já haviam passado por muitas experiências, e o tipo de relacionamento que mantiveram com as almas terrestres pode ser comparado àquele entre pais e filhos.

O DESENVOLVIMENTO DA VIDA E DA CONSCIÊNCIA NA TERRA

A evolução das formas de vida na Terra foi estreitamente entrelaçada com o desenvolvimento interno das almas terrestres. Embora nenhuma alma esteja ligada a um planeta em particular,

pode-se dizer que as almas terrestres são os nativos do seu planeta. Isso porque seu crescimento e expansão coincidem aproximadamente com a proliferação de formas de vida na Terra.

Quando as unidades individuais de consciência nascem, elas são um pouco parecidas com simples células físicas, no que diz respeito à estrutura e possibilidade. Do mesmo modo que as células têm uma estrutura relativamente simples, os movimentos internos de uma consciência recém-nascida são transparentes. Ainda não se estabeleceu muita diferenciação. Há um mundo de possibilidades a seus pés (tanto física como espiritualmente). O desenvolvimento de uma forma recém-nascida de consciência para um tipo de consciência introspectiva e capaz de observar e reagir a seu meio ambiente pode ser grosseiramente comparado ao desenvolvimento de um organismo unicelular para um organismo vivo complexo, que interage com seu meio ambiente de múltiplas maneiras.

Aqui nós estamos comparando o desenvolvimento da consciência das almas com o desenvolvimento biológico da vida, não apenas como uma metáfora. De fato, o desenvolvimento biológico da vida, como aconteceu na Terra, deveria ser visto como baseado numa necessidade espiritual de exploração e experiência por parte das almas terrestres. Esta necessidade ou desejo de exploração provocou o surgimento de uma rica variedade de formas de vida na Terra. Como dissemos, a criação é sempre o resultado de um movimento interno da consciência. Embora a teoria da evolução, como é atualmente aceita pela sua ciência, descreva até certo ponto corretamente o desenvolvimento das formas de vida no seu planeta, escapa-lhe completamente o impulso interno, o motivo "oculto" por trás desse processo profundamente criativo. A proliferação de formas de vida na Terra deveu-se a movimentos internos no nível da alma. Como sempre, o espírito precede e cria a matéria.

No início, as almas terrestres encarnaram nas formas físicas que melhor se adaptavam ao seu sentido ainda rudimentar de ser: organismos unicelulares. Depois de um período em que ganharam experiência e integraram-na à sua consciência, surgiu a necessidade de meios mais complexos de expressão física. Assim, formas de vida mais complexas foram impulsionadas a existir. A consciência criou formas físicas em resposta às necessidades e desejos internos das almas terrestres, cuja consciência coletiva habitava a Terra no princípio.

A formação de novas espécies e a encarnação de almas terrestres em membros individuais daquelas espécies representa um grande experimento de vida e consciência. Embora a evolução seja dirigida pela consciência (e não por acidente e incidente), ela não segue uma linha predeterminada de desenvolvimento. Isso porque a consciência é livre e imprevisível.

As almas terrestres experimentaram todos os tipos de forma animal de vida. Habitaram vários tipos de corpos físicos no reino animal, mas nem todas experimentaram a mesma linha de desenvolvimento.

O caminho de desenvolvimento da alma é muito mais fantástico e aventuroso do que vocês supõem. Não há leis acima ou fora de vocês. Vocês são a lei para vocês. Então, se por exemplo vocês decidem experimentar a vida do ponto de vista de um macaco, vocês podem, em algum momento, encontrar-se vivendo num corpo de macaco, desde o nascimento ou como um visitante temporário. A alma, especialmente a alma jovem, implora por experiência

e por expressão. Essa ânsia por explorar é responsável pela diversidade de formas de vida que floresceram na Terra.

Dentro desse grande experimento de vida, o surgimento da forma de vida humana marcou o início de uma etapa importante no desenvolvimento da consciência da alma na Terra. Antes de explicar isso detalhadamente, discutiremos os estágios do desenvolvimento interior da alma.

EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA : ETAPA INFANTIL, MATURIDADE E VELHICE

Se observarmos o desenvolvimento da consciência da alma, depois que ela nasce como uma unidade individual, veremos que ela passa aproximadamente por três estágios internos. Estes estágios existem independente do plano particular de realidade (planeta, dimensão, sistema estelar) que a consciência escolhe para habitar ou experienciar.

1) O estágio da inocência ("paraíso")

2) O estágio do ego ("pecado")

3) O estágio da "segunda inocência" ("iluminação")

Estes estágios poderiam ser comparados metaforicamente com infância, maturidade e velhice.

Depois que as almas nascem como unidades individuais de consciência, elas deixam o estado oceânico de unidade, do qual elas se lembram como ditoso e completamente seguro. Então, elas partem para explorar a realidade de uma maneira completamente nova. Lentamente elas se tornam mais conscientes de si mesmas e de como são únicas em comparação com seus companheiros de viagem. Neste estágio, elas são muito receptivas e sensíveis, como uma criança pequena que observa o mundo com os olhos bem abertos, expressando curiosidade e inocência.

Este estágio pode ser chamado de paradisíaco, já que a experiência de unidade e segurança ainda está fresca na memória das almas recém-nascidas. Elas ainda estão perto do lar; ainda não questionam o seu direito de ser quem são.

Conforme a viagem continua, a lembrança do lar vai se desvanecendo, enquanto as almas mergulham em tipos diferentes de experiência. No começo, tudo é novo, e tudo é absorvido sem julgamento no estágio da infância.

Um novo estágio se estabelece, quando a jovem alma começa a experienciar a si mesma como o ponto focal de seu mundo. É então que ela realmente começa a se dar conta de que existe algo como "eu" e "outro". Ela começa a perceber como pode influenciar seu meio ambiente ao agir sobre ele. A própria idéia de fazer algo que surge da sua própria consciência é nova. Antes, havia uma aceitação mais ou menos passiva de tudo o que fluía. Agora, há dentro da alma uma noção crescente do seu poder de exercer influência naquilo que ela vivencia. Este é o começo do estágio do ego. O ego originalmente representa a habilidade de usar sua vontade para afetar o meio externo. Por favor, notem que a função original do ego é simplesmente capacitar a alma a experienciar a si própria totalmente como uma entidade separada. Isto é um desenvolvimento natural e positivo dentro da evolução da alma. O ego

não é “mau” em si mesmo. Entretanto, ele tende a ser expansivo ou agressivo. Quando a alma nova descobre sua capacidade de influenciar seu meio ambiente, ela se apaixona pelo ego. Bem no fundo, ainda existe uma dolorosa lembrança na alma, agora amadurecida, que lhe recorda o lar, que lhe recorda o paraíso perdido. O ego parece ter uma resposta para esta dor, para esta saudade. Parece que ele dá à alma a capacidade de controlar ativamente a realidade. Ele intoxica a alma ainda jovem com a ilusão do poder.

Se alguma vez houve uma queda da graça ou uma queda do paraíso, isso aconteceu quando a jovem consciência da alma se encantou com as possibilidades do ego, com a promessa de poder. No entanto, o verdadeiro propósito do nascimento da consciência como alma individual é explorar, experimentar tudo o que há, tanto o paraíso como o inferno, tanto a inocência como o “pecado”. Portanto, a queda do paraíso não foi um “erro”. Não existe culpa ligada a isto, a menos que vocês assim acreditem. Ninguém os culpa, além de vocês mesmos.

Quando a alma jovem amadurece, ela muda para uma forma “auto-centrada” de observar e experienciar as coisas. A ilusão do poder realça a separação entre as almas, em lugar de conectá-las. Por causa disso, a solidão e um sentido de alienação se estabelecem dentro da alma. Embora não seja realmente consciente disso, a alma torna-se uma lutadora, uma batalhadora pelo poder. O poder parece ser a única coisa que acalma a mente – por um tempo.

Acima, nós distinguimos um terceiro estágio no desenvolvimento da consciência da alma: o estágio da iluminação, “segunda inocência” ou velhice. Teremos muito a dizer a respeito deste estágio e, principalmente, a respeito da transição da segunda para a terceira etapa, nas próximas mensagens desta série (especialmente em “Do ego ao coração”, partes III e IV). Agora, retornaremos à história das almas terrestres e esclareceremos como o despertar do estágio do ego se ajusta ao aparecimento do homem na Terra.

A ENTRADA DAS ALMAS TERRESTRES NO ESTÁGIO DO EGO :A APARIÇÃO DO HOMEM NA TERRA

A etapa na qual as almas terrestres exploraram a vida vegetal e animal coincidiu com o estágio da inocência ou paraíso, no nível interno. A vida floresceu na Terra, sob a orientação e proteção de seres espirituais dos reinos angélico e dévico (os devas trabalham no nível etérico, ou seja, mais próximo ao mundo físico do que os anjos). Os corpos etéricos das plantas e animais foram incondicionalmente receptivos às atenciosas e alimentadoras energias maternais dos reinos angélico e dévico. Eles não tinham a menor intenção de “se libertar” ou ir embora em busca do seu próprio modo de fazer as coisas. Ainda existia um grande sentido de unidade e harmonia entre todos os seres viventes.

Entretanto, o surgimento do homem-macaco marcou um ponto de transformação no desenvolvimento da consciência. Essencialmente, ao caminhar ereto e através do desenvolvimento do cérebro, a consciência que residia no homem-macaco obteve um maior domínio sobre o seu meio ambiente. A consciência, ao estar encarnada no antropóide, começou a experimentar como era ter mais controle sobre seu entorno direto. Começou a descobrir seu próprio poder, sua própria habilidade de influenciar seu meio ambiente. Começou a explorar o livre-arbítrio.

Este desenvolvimento não foi acidental. Foi uma resposta a uma necessidade interior sentida pelas almas terrestres, uma necessidade de explorar a individualidade em níveis mais profundos que anteriormente. A crescente auto-consciência das almas terrestres preparou o palco para a aparição do homem em termos biológicos, o ser humano que conhecemos.

Quando as almas terrestres ficaram prontas para entrar no estágio do ego, a criação do homem capacitou-as a experimentar uma forma de vida com livre-arbítrio. E também dotou as consciências encarnadas com uma percepção maior do "eu" como oposto ao "outro". Com isso, estava preparado o palco para possíveis conflitos entre "o meu interesse" e "o seu interesse", "o meu desejo" e "o seu desejo". O indivíduo estava se desprendendo da unidade manifesta, da ordem natural de "dar e receber", para descobrir quais outros caminhos estavam disponíveis. Isto marcou o "fim do paraíso" na Terra, mas pedimos que considerem isso, não como um evento trágico, mas como um processo natural (como as estações do ano). Foi uma mudança natural no rumo dos acontecimentos, que finalmente lhes permitiu (nestes dias e era) equilibrar a divindade e a individualidade dentro de seu ser.

Quando a consciência da alma terrestre entrou no estágio do ego e começou a explorar "ser humano", as influências dévica e angélica lentamente se retiraram para segundo plano. É próprio da natureza dessas forças, respeitar o livre-arbítrio de todas as energias que elas encontram. Elas nunca exercem sua influência, se não são convidadas a fazê-lo. Então, a consciência baseada no ego obteve um livre reinado e as almas terrestres passaram a conhecer todos os golpes e inconvenientes do poder. Isso também afetou o reino vegetal e animal. Pode-se dizer que a emergente energia de luta foi parcialmente absorvida por esses reinos não humanos, o que criou um certo distúrbio dentro deles. Isso ainda está presente hoje em dia.

Quando as almas terrestres suplicaram por novas experiências, isto também as fez receptivas a novas influências externas. Aqui, queremos chamar a atenção especialmente para tipos de influência extraterrestre, galáctica, que afetaram enormemente as almas terrestres, as quais estavam amadurecendo, mas eram ainda jovens. Foi neste ponto de nossa história, que as almas que chamamos de Trabalhadores da Luz entraram em cena.

INFLUÊNCIAS GALÁCTICAS SOBRE O HOMEM E A TERRA

Por influências galácticas ou extraterrestres, queremos dizer influências de energias coletivas associadas a certos sistemas estelares, estrelas ou planetas. No universo, existem muitos níveis ou dimensões de existência. Um planeta ou estrela pode existir em várias dimensões, que variam de dimensões materiais até as mais etéreas. Em geral, as comunidades galácticas que influenciaram as almas terrestres existiram em uma realidade menos "densa" ou material do que aquela na qual vocês existem na Terra.

Os reinos galácticos eram habitados por almas amadurecidas, que nasceram muito antes que as almas terrestres, e que estavam no começo do seu estágio do ego. Quando a Terra tornou-se habitada por toda forma de vida, e finalmente pelo homem, os reinos extraterrestres observaram este desenvolvimento com grande interesse. A diversidade e abundância de formas de vida chamaram sua atenção. Sentiram que algo especial estava acontecendo aqui.

Havia muito tempo que estavam ocorrendo muitas lutas e batalhas entre as diferentes comunidades galácticas. Num certo sentido, isso era um fenômeno natural, já que a consciência das almas envolvia a necessidade de batalha para descobrir tudo a respeito do "centramento no eu" e do poder. Elas estavam explorando os trabalhos do ego e, à medida que "progrediam", tornavam-se versadas na manipulação da consciência. Elas se tornaram peritas em subordinar outras almas ou comunidades de almas às suas regras, por meio de ferramentas psíquicas sutis e não tão sutis.

O interesse que as comunidades galácticas tinham na Terra era principalmente egocêntrico. Viram aí uma oportunidade para exercer sua influência de formas novas e poderosas. Pode-se dizer que, naquele momento, as batalhas intergalácticas tinham alcançado um ponto morto. Quando se luta um contra o outro várias e várias vezes, após certo tempo acaba-se alcançando um equilíbrio, uma divisão de zonas de poder, por assim dizer. Um conhece o outro tão bem, que ambos sabem quando há espaço para agir e quando não há. Foi assim que a situação chegou num impasse e os inimigos galácticos passaram a ter esperanças de novas oportunidades na Terra. Pensavam que a Terra poderia lhes proporcionar o cenário para renovar a batalha e superar o impasse.

O modo como as comunidades galácticas procuraram exercer sua influência sobre a Terra foi por através da manipulação da consciência das almas terrestres. As almas terrestres ficaram particularmente receptivas à sua influência quando entraram na etapa do ego. Antes disso, elas eram imunes a qualquer força externa motivada pelo poder, porque elas próprias não tinham nenhuma inclinação a exercer o poder. Vocês são imunes à agressão e ao poder, quando dentro de vocês não existe nada a que estas energias possam agarrar-se. Portanto, as energias galácticas não puderam acessar a consciência das almas terrestres, antes que estas almas decidissem elas mesmas explorar a energia do poder.

A transição para o estágio do ego tornou as almas terrestres vulneráveis porque, além da sua intenção de explorar a consciência do ego, elas ainda eram muito inocentes e ingênuas. Portanto, não foi difícil para os poderes galácticos impor suas energias à consciência das almas terrestres. O modo como eles agiram foi através da manipulação da consciência ou controle mental.

Suas tecnologias eram muito sofisticadas. Eles tinham principalmente ferramentas psíquicas, não muito diferentes da lavagem cerebral através da sugestão hipnótica subconsciente. Trabalhavam nos níveis psíquico e astral, mas influenciavam o homem até o nível material/físico do corpo. Eles influenciavam o desenvolvimento do cérebro humano, limitando a quantidade de experiências disponíveis para os seres humanos. Essencialmente, eles estimulavam padrões de pensamento e emoções baseados no medo. O medo já estava presente na consciência das almas terrestres como resultado da dor e saudade que toda alma jovem traz dentro de si. Os poderes galácticos tomaram este medo existente como seu ponto de partida para ampliar enormemente a energia de medo e subserviência nas mentes e emoções das almas terrestres. Isto lhes permitiu controlar a consciência humana.

Em seguida, os guerreiros galácticos tentaram lutar contra seus antigos inimigos galácticos, por meio do ser humano. A luta pelo poder sobre a humanidade foi uma luta entre velhos inimigos galácticos que utilizaram seres humanos como seus testas-de-ferro.

O tenro sentido de individualidade e autonomia das almas da Terra foi cortado em seus primórdios por esta violenta intervenção, esta guerra pelo coração da humanidade.

Entretanto, os interventores galácticos não puderam verdadeiramente privar as almas da Terra de sua liberdade. Por mais massiva que tenha sido a influência extraterrestre, a essência divina dentro de cada consciência de alma individual manteve-se indestrutível. A alma não pode ser destruída, embora sua natureza livre e divina possa ficar velada por um longo tempo. Isto está relacionado com o fato de que o poder, no fim das contas, não é real. O poder sempre alcança seu objetivo através das ilusões do medo e da ignorância. Ele pode somente esconder e velar as coisas; não pode verdadeiramente criar ou destruir nada.

Além do mais, este verdadeiro ataque às almas terrestres não trouxe apenas escuridão à Terra. Sem a menor intenção, ele iniciou uma profunda mudança na consciência dos guerreiros galácticos, uma virada em direção ao próximo estágio de consciência: iluminação ou "segunda inocência".

RAÍZES GALÁCTICAS DAS ALMAS TRABALHADORAS DA LUZ

Como a noção de almas Trabalhadoras da Luz se relaciona com esta história?

As almas Trabalhadoras da Luz, como vocês as chamam, são almas que estão profundamente conectadas com o sistema estelar das Plêiades. As Plêiades são um grupo de estrelas, das quais sete podem ser vistas da Terra a olho nu.

Antes de encarnarem na Terra em corpos humanos, as almas Trabalhadoras da Luz habitaram este sistema de estrelas por um longo tempo. Em relação ao desenvolvimento da consciência em três etapas, elas passaram uma grande parte da sua maturidade ali. Foi nesse estágio que elas exploraram a consciência baseada no ego e todas as questões de poder relacionadas a ela. Este foi o estágio em que elas exploraram a escuridão e no qual abusaram muito do seu poder.

Os pleiadianos, naquele tempo, foram co-criadores do ser humano, do modo como ele se desenvolveu. Da mesma forma que outras forças galácticas, os pleiadianos tinham a intenção de usar o homem como um marionete para dominar outras partes do Universo. Implantaram um tipo de radar energético no ser humano, que os proveria de informação (a respeito de seus inimigos).

É difícil explicar as técnicas que os poderes galácticos usavam em suas batalhas, porque não existe nada no seu mundo que se compare a elas, pelo menos não ao ponto em que elas foram aperfeiçoadas. Essencialmente, a tecnologia de guerra galáctica baseava-se numa ciência de energia não materialista. Eles conheciam o poder da psique e sabiam que a consciência cria a realidade física. A metafísica deles era mais adequada do que a visão materialista adotada por seus cientistas de hoje. Como a sua ciência concebe a consciência como um resultado dos processos materiais, ao invés do contrário, ela não pode se aprofundar nos poderes criativo e causal da mente.

Na era do Cro-Magnon, os pleiadianos interferiram no desenvolvimento natural do homem em um nível genético. Essa interferência genética deveria ser concebida como o auge do processo

de manipulação: eles imprimiam o cérebro/consciência humano com determinadas formas de pensamentos que afetavam a camada física, celular do organismo. O efeito dessas impressões mentais era que um elemento robótico, mecânico, era instalado no cérebro humano, o que tirava parte da força natural e da auto-consciência do ser humano. Era um implante artificial que tornava o homem mais adequado como instrumento para as metas estratégicas dos pleiadianos.

Ao interferirem deste modo no desenvolvimento da vida na Terra, os pleiadianos violaram o curso natural das coisas. Eles não respeitaram a integridade das almas terrestres, que habitavam as espécies humanas em evolução. De certo modo, eles roubaram delas o seu (recém-adquirido) livre-arbítrio.

Em certo sentido, ninguém pode roubar o livre-arbítrio das almas, como indicamos acima. Entretanto, em termos práticos, devido à superioridade dos pleiadianos em todos os níveis, as almas terrestres perderam grande parte do seu sentido de auto-determinação. Os pleiadianos viam os seres humanos essencialmente como ferramentas, como coisas que os ajudavam a alcançar suas metas. Naquele estágio, eles não estavam preparados para respeitar a vida como valiosa em si mesma. Eles não reconheciam no "outro" (seus inimigos ou seus escravos) uma alma vivente igual a eles mesmos.

Porém, não há nenhuma intenção de se fazer um julgamento disto, já que tudo é parte do grande e profundo desenvolvimento da consciência. Eu mesmo, Jeshua, fiz parte desta história. Eu mesmo passei pelos extremos da dualidade, praticando atos de maldade, assim como atos de luz. No nível mais profundo, não existe culpa, somente livre escolha. Não existem vítimas, nem agressores; em última análise, existe apenas experiência.

Mais tarde, vocês, as almas Trabalhadoras da Luz que uma vez empregaram estes métodos escuros de opressão, julgaram a si mesmos muito severamente por seus atos. Mesmo agora, vocês ainda carregam consigo um profundo sentimento de culpa, do qual são parcialmente conscientes como uma sensação de não serem suficientemente bons (em qualquer coisa que façam). Esse sentimento origina-se de um mal-entendido.

É importante compreender que "Trabalhador da Luz" não é algo que você simplesmente é ou não é. É algo que você se torna, quando atravessa todo o caminho da experiência; experimentando luz e escuridão; sendo luz e escuridão. Se tivéssemos que lhes dar um nome, nós os chamaríamos de Almas Crísticas, em lugar de Trabalhadores da Luz.

Alguma vez vocês já tiveram a experiência de cometer um erro grave, que acabou mudando as coisas de uma forma positiva e inesperada? Algo semelhante aconteceu como resultado da interferência galáctica na Terra e na humanidade. No processo de imprimir suas energias nas almas da Terra, as forças galácticas, na realidade, criaram uma grande fusão de influências na Terra. Pode-se dizer que os elementos combativos dentro das diferentes "almas galácticas" foram implantados na humanidade como uma competição, forçando, deste modo, os seres humanos a encontrarem um modo de uni-las ou de levá-las a uma coexistência pacífica. Embora isto tenha complicado bastante a jornada das almas terrestres, acabou criando a melhor oportunidade para uma abertura de caminho positiva, uma saída da situação de impasse a que tinham chegado os conflitos galácticos.

Lembrem-se que todas as coisas estão interconectadas. Há um nível no qual as almas terrestres e as almas galácticas são/foram guiadas pelo mesmo propósito. Esse é o nível angélico. Toda alma é um anjo no seu âmago (falaremos disto no capítulo 10 desta série – "Seu Ser de Luz"). No nível angélico, tanto os guerreiros galácticos quanto as almas terrestres consentiram em fazer parte do drama cósmico esboçado acima.

A interferência galáctica não só "ajudou" a Terra a ser o crisol de fusão que ela deveria ser (no nível angélico), mas também marcou o começo de um novo tipo de consciência dos guerreiros galácticos. De uma forma imprevista, isto marcou o final da etapa do ego, o final da maturidade para eles e o começo de algo novo.

O FINAL DO ESTÁGIO DO EGO PARA OS TRABALHADORES DA LUZ

As guerras intergalácticas tinham chegado num beco sem saída, antes de a Terra entrar em cena. Quando a batalha recomeçou na Terra, na verdade ela se deslocou para a Terra. Com esta transposição, algo começou a mudar dentro da consciência galáctica. O tempo das guerras galácticas terminou.

Embora as almas galácticas tenham continuado ativamente envolvidas com a humanidade e com a Terra, elas lentamente se retiraram para o papel de observador. Neste papel, elas começaram a se conscientizar de um tipo particular de cansaço em seu interior. Elas sentiam um vazio interno. Embora a luta e a batalha continuassem, isto não as fascinava mais como antes. E então começaram a se fazer perguntas filosóficas, tais como: qual é o significado de minha vida? Por que estou lutando o tempo todo? O poder realmente me faz feliz? À medida em que se faziam estas perguntas, intensificava-se seu aborrecimento com guerra.

Os guerreiros galácticos estavam gradualmente alcançando o final do seu estágio do ego. Inconscientemente, eles haviam transferido a energia do ego e a luta pelo poder para a Terra, um lugar que estava energeticamente aberto para essa energia. As almas humanas estavam, naquele momento, começando a explorar o estágio de consciência baseado no ego.

Na consciência dos guerreiros galácticos criou-se um certo espaço: o espaço para a dúvida, o espaço para a reflexão. Eles entraram numa fase de transformação, que descreveremos distinguindo os seguintes passos:

1. Estar insatisfeito com o que a consciência baseada no ego tem para lhe oferecer, desejar "algo mais": o começo do final.

2. Começar a se conscientizar da sua dependência à consciência baseada no ego, reconhecendo e liberando as emoções e pensamentos que a acompanham: a metade do final.

3. Permitir que as velhas energias baseadas no ego morram dentro de você, jogando fora o casulo, sendo seu novo ser: o final do final.

4. O despertar de uma consciência baseada no coração, dentro de você, motivada por amor e liberdade; ajudar outros a fazerem a transição.

Estes quatro passos marcam a transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração. Por favor, lembrem-se que tanto a Terra e a humanidade quanto os reinos galácticos passam por esses estágios, só que não simultaneamente.

O planeta Terra agora está passando pelo estágio 3. Muitos de vocês, Trabalhadores da Luz, também estão passando pelo estágio 3, em sintonia com o processo interno da Terra. Alguns de vocês ainda estão lutando com o estágio 2 e alguns chegaram ao estágio 4, desfrutando das delícias da alegria genuína e da inspiração.

Entretanto, grande parte da humanidade não deseja abandonar a consciência baseada no ego, de jeito nenhum. Eles ainda não entraram na etapa 1 da fase de transição. Isto não é algo para se julgar nem se criticar ou pelo qual se afligir. Tentem ver isto como um processo natural, como o crescimento de uma planta. Vocês não julgam uma flor por ser um botão em vez de estar completamente florescida. Tentem ver isto sob esta ótica. Fazer julgamentos morais sobre os efeitos destrutivos da consciência baseada no ego em seu mundo fundamenta-se na falta de percepção das dinâmicas espirituais. Além disso, debilita a sua própria força, já que a irritação e a frustração que vocês sentem às vezes ao ouvirem as notícias ou lerem seus jornais não podem ser transformadas em algo construtivo. Isso apenas os esgota e baixa seu nível de vibração. Tentem ver as coisas de um ponto de vista mais distante, com uma atitude de confiança. Tentem perceber intuitivamente as correntes ocultas na consciência coletiva, as coisas que vocês raramente lêem ou escutam nos seus meios de comunicação.

Não tem sentido tentar modificar as almas que ainda estão presas à realidade da consciência baseada no ego. Elas não querem a sua "ajuda", pois ainda não estão abertas às energias baseadas no coração, que vocês – Trabalhadores da Luz – desejam compartilhar com elas. Embora elas pareçam necessitar da sua ajuda, enquanto elas não a quiserem, elas não a necessitam. É muito simples.

Os Trabalhadores da Luz gostam muito de dar e ajudar, mas freqüentemente perdem seu poder de discernimento nessa área. Isto leva a um perda de energia e pode resultar em auto-desconfiança e frustração por parte dos Trabalhadores da Luz. Por favor, usem seu poder de discernimento aqui, pois o desejo de ajudar pode tragicamente se transformar numa armadilha para os Trabalhadores da Luz, que os impede de completar realmente o passo 3 da transição. (Discutiremos a noção de "ajudar" mais adiante, em "Do Ego ao Coração IV" e "Armadilhas no caminho de tornar-se um curador").

Agora terminaremos nossa descrição dos Trabalhadores da Luz no final do seu estágio do ego. Como dissemos, naquele tempo vocês pertenciam ao sistema estelar das Plêiades e vocês, como outros impérios galácticos, interferiram na humanidade quando o ser humano moderno tomava forma. Quando passaram a desempenhar cada vez mais o papel de observadores, vocês cansaram de lutar.

O poder que vocês buscaram por tanto tempo resultou num tipo de dominação que aniquilava as qualidades únicas e individuais daquilo que vocês dominavam. Portanto, nada de novo podia entrar na sua realidade. Vocês matavam tudo o que era "outro". Esta forma de proceder fez com que, depois de um tempo, sua realidade se tornasse estática e previsível. Quando

vocês se conscientizaram do vazio existente na luta pelo poder, sua consciência se abriu para novas possibilidades. Surgiu um desejo por "algo mais".

Vocês tinham completado o passo 1 da transição para a consciência baseada no coração. As energias do ego, que tinham reinado livremente por éons, assentaram-se e abriram um espaço para "algo mais". Em seus corações, brotou uma nova energia, como uma tenra flor. Uma voz sutil e tranqüila começou a falar-lhes do "lar", um lugar que vocês uma vez conheceram, mas cujo rastro vocês tinham perdido ao longo de seu caminho. Internamente, vocês sentiram saudades de casa.

Exatamente como as almas terrestres, vocês experimentaram o estado oceânico de unidade, do qual cada alma nasce. E gradualmente evoluíram, a partir desse oceano, para unidades individuais de consciência. Como essas "pequenas almas", vocês se deleitaram com a exploração, enquanto, ao mesmo tempo, carregavam dentro de si a dolorosa lembrança de um paraíso que vocês tiveram que deixar para trás.

Quando, mais tarde, vocês entraram no estágio da consciência baseada no ego, esta dor ainda continuou dentro de vocês. Essencialmente, o que vocês tentaram fazer foi preencher esse vazio em seu coração com o poder. Procuraram preencher a si mesmos, jogando o jogo de lutar e conquistar.

O poder é a energia que mais se opõe à unidade. Ao exercerem poder, vocês isolam-se do "outro". Ao lutarem pelo poder, vocês distanciam-se mais ainda do lar (a consciência da unidade). O fato de o poder afastá-los do lar, ao invés de aproximá-los, foi ocultado de vocês por muito tempo, já que o poder está fortemente ligado à ilusão. O poder pode facilmente ocultar sua verdadeira face de uma alma ingênua e inexperiente. O poder cria a ilusão de abundância, de realização, de reconhecimento e até mesmo de amor. O estágio do ego é uma exploração sem restrições da área do poder, isto é, de ganhar, perder, lutar, dominar, manipular, de ser o agressor e ser a vítima.

No nível interno, a alma se dilacera durante esta etapa. O estágio do ego está vinculado a um ataque à integridade da alma. Por integridade, queremos dizer a unidade natural e a totalidade da alma. Ao passar para a consciência baseada no ego, a alma entra num estado de esquizofrenia. Ela perde a sua inocência. Por um lado, ela batalha e conquista, por outro, ela percebe que é errado causar danos ou destruir outros seres vivos. Não é tão errado, de acordo com algumas leis ou julgamentos objetivos, mas a alma percebe, subconscientemente, que está fazendo algo que se opõe à sua própria natureza divina. Criar e dar vida fazem parte da natureza da sua própria essência divina. Quando a alma age a partir de um desejo de poder pessoal, bem no fundo de si surge um sentimento de culpa. Aqui também não há julgamento externo sobre a alma que se diz culpada. A própria alma percebe que está perdendo sua inocência e pureza. Enquanto por fora ela persegue o poder, um sentimento crescente de indignidade vai comendo-a por dentro.

O estágio da consciência baseada no ego é uma etapa natural na jornada da alma. Na realidade, ela envolve a exploração completa de um dos aspectos de ser da alma: a vontade. Sua vontade constitui a ponte entre o mundo interno e o mundo externo. A vontade é essa parte de vocês que focaliza a energia da sua alma no mundo material. A vontade pode ser

inspirada pelo desejo de poder ou pelo desejo de unidade. Isto depende do estado da sua percepção interior. Quando uma alma chega no final do estágio do ego, a vontade se torna, cada vez mais, uma extensão do coração. O ego ou a vontade pessoal não são destruídos, mas fluem de acordo com a sabedoria e a inspiração do coração. Neste ponto, o ego aceita o coração como seu guia espiritual. A integridade natural da alma se restabelece.

Quando vocês, as almas Trabalhadoras da Luz das Plêiades, chegaram no passo 2 da transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração, sentiram o desejo sincero de corrigir o que tinham feito de mal na Terra. Compreenderam que tinham maltratado os seres humanos viventes sobre a Terra e que tinham dificultado a livre expressão e desenvolvimento das almas terrenas. Vocês perceberam que tinham violado a própria VIDA, ao tentarem manipulá-la e controlá-la de acordo com as suas necessidades. Quiseram, então, libertar o homem dos grilhões do medo e da limitação, que haviam trazido muita escuridão às suas vidas, e sentiram que a melhor forma de poderem realizar isto seria encarnando, vocês mesmos, em corpos humanos. Assim, vocês encarnaram em corpos humanos, cuja composição genética foi parcialmente criada por vocês mesmos, com o objetivo de transformar suas criações a partir de dentro.

As almas que foram à Terra com esta missão tinham a intenção de difundir a Luz dentro de suas próprias criações (manipuladas). Por isso elas são chamadas de "Trabalhadores da luz". Vocês tomaram a decisão de fazer isto – e de se enredarem numa série de vidas terrestres – a partir de um novo sentido de responsabilidade e também pelo sincero impulso de tomar esta carga cármica sobre si mesmos, e desse modo serem capazes de liberar completamente o passado.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Trabalhadores da Luz III

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

A ENCARNAÇÃO DOS TRABALHADORES DA LUZ NA TERRA

Quando vocês encarnaram na Terra, vocês tinham acabado de começar a transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração. Nós resumimos esta transição em quatro passos. Vocês deram o primeiro passo quando se conscientizaram do seu desejo por "algo mais", algo diferente da luta pelo poder que antes preenchia suas vidas.

Essa luta supriu as suas vidas com propósito e significado por um período considerável de tempo. A fascinação pelo poder levou-os a usar o homem como um marionete em suas batalhas galácticas. Todos os impérios galácticos fizeram parte disto. Mas quando as "energias guerreiras" foram transportadas para a Terra, com o homem como seu campo de ação, vocês voltaram-se mais para a posição de observadores e deixaram de participar diretamente das

batalhas. Vocês observavam o que acontecia na Terra. Viram o ser humano desenvolver-se para um estado de ser que vocês tinham alcançado há muito tempo atrás. Vocês tinham se tornado guerreiros sofisticados, com métodos refinados de manipulação psíquica e de operações militares. O homem também chegaria a isso, com seus implantes genéticos nele colocados.

Esses implantes genéticos provocaram um elevado nível de desenvolvimento mental no ser humano. As funções próprias do instinto natural e do sentimento foram mais ou menos suprimidas em favor das funções do pensamento e do raciocínio.

Mencionamos que as influências galácticas provocaram um elevado nível de medo no ser humano em desenvolvimento. Na realidade, este elemento de medo esteve intimamente ligado à ênfase exagerada no pensar. Numa situação equilibrada, o medo é superado ou posto na perspectiva correta por suas habilidades intuitivas naturais e por sua capacidade de sentir o que é certo ou apropriado fazer. Entretanto, quando a faculdade do pensamento toma a frente, o medo tende a ser reforçado, já que o pensamento se baseia num processo mecânico lógico que não permite a participação da intuição ou do sentimento. Quando a faculdade mental é alimentada por emoções de medo, ela tende a se descontrolar e produzir idéias ilusórias, idéias relacionadas a controlar tudo e todos. Os regimes ditatoriais são um exemplo desta faculdade mental descontrolada.

A resposta ao medo nunca é pensar mais. É pensar menos e confiar no fluxo da vida. É retornar ao estado de graça que é seu direito de nascimento. É liberar ao invés de se agarrar.

Quando o estágio do domínio do ego acabou para as almas dos Trabalhadores da Luz, eles se abriram para um novo modo de ser. Vocês intuitivamente buscaram a energia do coração. Vocês estavam realmente procurando uma espécie de criatividade que transcendesse o mero jogo do poder. Sentiam que a luta pelo poder era destrutiva e que não podia criar nada novo, já que matava e assimilava tudo o que fosse "outro".

Ao tentarem controlar e dominar a vida, tanto dentro quanto fora de vocês, na verdade vocês tentam fazer com que a realidade seja estática e previsível. Em última análise, o poder é incrivelmente maçante.

Quando vocês se conscientizaram disso, perceberam que seu verdadeiro desejo não era ter poder, mas ser verdadeiramente criativos. Ser verdadeiramente criativo é estar em contato com a sua própria divindade.

Como vocês são seres divinos, com o que quer que vocês façam ou deixem de fazer vocês, estão sempre criando algum tipo de realidade. A criatividade é sua própria natureza. Na fase do ego, vocês exploraram a possibilidade de negar sua verdadeira natureza. Por certo, isto é um ato criativo, em algum nível, de um modo distorcido. Entretanto, ser verdadeiramente criativo é criar de acordo com a vida, não de acordo com a morte.

Quando vocês chegaram a esta compreensão, a lembrança do "lar" despertou. A vaga lembrança de um estado de pura e ditosa unidade entrou em sua consciência novamente e vocês souberam que, de algum modo, esta era a chave para sua felicidade. Mas vocês se sentiram desamparados e ignorantes, já que não tinham idéia de como chegar a isso. Sabiam

que o ego não tinha a resposta, mas ainda não haviam realmente entrado no reino da consciência baseada no coração.

Ao mesmo tempo, surgiu dentro de vocês um sentimento crescente de remorso e culpa pelo que tinham feito aos seres humanos da Terra. Especialmente na Terra, havia esplêndidas oportunidades para que a consciência se expressasse livremente de muitas formas diferentes. A Terra era destinada a ser um unificador de energias diferentes, um crisol no qual energias diferentes e inclusive opostas pudessem alcançar um modo de coexistir em harmonia. O campo energético da Terra foi criado para alojar um conjunto muito heterogêneo de energias.

A diferença entre viver na Terra e viver em outros lugares no "universo" – seja nos níveis físico ou astral – é a enorme variedade de energias presentes na Terra. Além disso, esta variedade não está presente apenas como uma vasta multiplicidade de formas de vida ou espécies – na verdade, ela está presente dentro de um único ser, o ser humano. O ser humano é capaz de conter um espectro de energias mais amplo do que qualquer outro ser é capaz. Vocês têm dentro de si a energia do assassino e a do santo, a energia da criança, do adulto e do ancião, a energia masculina e a feminina, a energia ativa e a passiva, a racional e a emocional, a energia da água, do ar, do fogo e da terra, etc.. Isto pode parecer banal ou simplesmente natural para vocês, como seres humanos, mas para qualquer outro ser no universo, é uma grande façanha. O simples fato de ser um humano é uma grande façanha, mesmo sem ter feito nada em especial.

Mas a qualidade mais específica do homem é a habilidade de fundir energias que antes pareciam incompatíveis. O homem foi projetado, não só para abrigar todas estas diferentes energias, mas também para ser um mediador, um construtor de pontes entre elas.

A razão de Deus, o Espírito ou Tudo o Que É, ter criado o conceito de ser humano, foi que o universo estava enfermo, num estado de estagnação. Ao explorar a vida "fora da unidade", a consciência tendia a experimentar diferentes formas de vida, em diferentes planetas e lugares no universo. Quando uma alma tinha experimentado tudo o que havia para experimentar numa determinada forma de vida, ela ia embora – no sentido de não encarnar mais ali – e seguia adiante, para encarnar em outras formas de vida que respondessem às suas necessidades particulares. Não havia necessidade de transformar energia, enquanto se vivia em uma determinada forma de vida. Quando se desejava uma mudança, trocava-se o corpo. Não porque as almas fossem preguiçosas ou frívolas, mas porque a maioria dos corpos – variando em densidade do físico ao astral – ofereciam possibilidades limitadas de experiência e, portanto, oportunidades limitadas para se crescer ou se transformar enquanto se estava no corpo. O corpo não podia sustentar tantas energias diferentes. Por exemplo, se você vivesse num planeta de água, onde encarnasse como um ser aquático, isto lhe capacitaria a experimentar a natureza da água de todos os modos possíveis. A "sensação" de ser líquido, não rígido, fluido, móvel é, na verdade, maravilhosa. Mas quando você quisesse experimentar ser fixo e imóvel, você tinha que deixar esse corpo e ir viver dentro de uma montanha por um tempo. Inclusive, se você vivesse como um ser galáctico em busca de poder, você não poderia realmente mudar a sua consciência dentro daquele corpo.

A conseqüência destas possibilidades limitadas ou especializadas de experiência dentro de um determinado corpo foi que o mundo de formas de vida criadas ficou emperrado. Ele não podia crescer ou expandir-se, e ficou como que preso em estagnação.

O ser humano foi projetado para abarcar uma imensa variedade de energias. Ele não foi feito para se especializar. Na verdade, a divisão entre os sexos trouxe consigo um pouco de especialização, mas as energias masculina e feminina já estavam tão segregadas e desequilibradas naquela época, que foi muito complicado mantê-las em doses iguais dentro de um corpo. Se elas tivessem sido colocadas dentro de um ser, com igual intensidade e nos seus estados desequilibrados, vocês teriam sucumbido.

O poder único do ser humano é o de sustentar uma ampla variedade de energias e levá-las a um estado de equilíbrio criativo (não estático). Na verdade, este poder é igual à habilidade de transformar escuridão em luz, isto é, o poder da alquimia espiritual. Aquilo que leva as energias antes opostas a um estado de harmonia dinâmica é a energia crística, a energia que mantém a unidade a despeito da dualidade. Esta é a mesma energia que transforma a escuridão, aceitando-a e, deste modo, permitindo que o medo se transforme em alegria. A energia crística é a "terceira energia", a que une através da aceitação. Sua força alquímica está na sua qualidade de ser totalmente abrangente, totalmente acolhedora e corajosa.

Vocês, como seres humanos, são os únicos seres que têm esta habilidade para a alquimia espiritual. Nem as plantas, nem os animais, nem os anjos, nem os "senhores da escuridão" têm este poder. Todas as almas podem experimentar como é ser luz, como é ser escuridão, como é ser todos os diferentes seres que vivem no universo, mas não podem experimentar como é transformar escuridão em luz, enquanto permanecem em sua forma de vida presente. Elas não podem imaginar como é mudar em níveis internos, de tal forma que se crie uma realidade diferente (física ou espiritual) para si mesmo enquanto se segue adiante.

As almas, que estão encarnadas em outras formas de vida diferentes da humana, também "criam sua realidade" e têm livre-arbítrio, mas têm menos possibilidades de abranger estados de consciência tão diferentes e inclusive opostos, enquanto permanecem no mesmo corpo, na mesma forma (humana). Vocês, como humanos, são construtores de pontes – ou alquimistas espirituais – e isto é o que os torna únicos – a Terra e o ser humano.

Agora voltaremos à nossa história sobre as almas dos Trabalhadores da Luz que se sentiram angustiadas e arrependidas por causa de sua interferência na vida dos seres humanos. Elas perceberam que estava se estabelecendo, sobre a Terra, um jogo totalmente novo, um jogo cheio de promessas, que elas fizeram o máximo para sufocar em seu próprio benefício. E sentiram dor por causa disso. Em algum nível, elas também perceberam que haviam bloqueado seu próprio caminho espiritual para a luz e para a verdadeira alegria, por causa de seus atos de egoísmo. Inclusive, quando elas despertaram do seu sono de ego, viram que a Terra era um lugar lindo, um planeta verde, abundante de vida.

Muitos de vocês, Trabalhadores da Luz, sentem-se conectados com a cultura ou o território da Lemúria, ou Mu, como nós preferimos chamá-lo. Mu é na verdade um "paraíso submerso". Pertenceu a uma era que não pode realmente ser localizada na sua linha de tempo atual. Pertenceu a uma dimensão ou linha de tempo diferente. A Terra ainda não tinha perdido sua

inocência. Naquela dimensão, vocês fizeram parte dos tempos paradisíacos sobre a Terra, como seres angélicos que acalentavam e cuidavam da vida. Como exporemos mais adiante, vocês são seres multidimensionais, habitando diferentes planos de realidade ao mesmo tempo. A idéia de tempo não é tão fixa e linear como vocês pensam. Quando vocês expressaram o seu lado escuro como guerreiros galácticos, vocês também – em outra linha de tempo – expressaram um aspecto luminoso e puro de si mesmos, em Mu, onde prepararam o planeta para a chegada das almas terrestres. Contribuíram para o florescimento do planeta verde e, em algum nível, vocês sabiam disto quando saíram de seu estágio "guerreiro" de consciência. Sabiam que estiveram destruindo aquilo que tinham ajudado a criar.

Quando se deram conta da promessa e da beleza da Terra, sentiram a urgência interior de descer até lá e reparar o que havia sido danificado. Vocês encarnaram em corpos humanos com a intenção de trazer luz e criar valores baseados no coração, em um meio ambiente que estava essencialmente dominado por valores egoístas. Queremos nos estender um pouco nesta questão de trazer luz, pois há algo aí que freqüentemente lhes causa confusão e mal-entendidos.

Quando vocês, Trabalhadores da Luz, encarnaram na Terra, na realidade começaram um processo de transformação interior, no qual vocês completariam sua transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração. Vocês estavam no caminho de liberar completamente a consciência baseada no ego, e a vida na Terra lhes proporcionou a oportunidade de lidar com o que ainda restava da energia baseada no ego dentro de vocês. As energias que vocês desejavam limpar seriam encontradas nos próprios seres que vocês tinham manipulado e em quem agora habitariam: dentro do ser humano, dentro de vocês mesmos.

O motivo mais profundo para a sua vinda à Terra era chegar a um acordo com a sua escuridão interna, e vocês concordaram em se encontrar com esta escuridão dentro de vocês mesmos como seres humanos. Embora freqüentemente pensem que estão aqui para ajudar os outros ou para ajudar a mãe Terra, a razão mais fundamental de estarem aqui é curar a si mesmos. Este é o seu verdadeiro trabalho com a luz. Tudo o mais é secundário.

No nível mais profundo, suas almas desejavam responsabilizar-se pela escuridão que tinham difundido. Entretanto, responsabilizar-se por seu lado escuro é principalmente uma aventura solitária. Não envolve outros que vocês devem ajudar ou curar. Envolve apenas vocês mesmos. Vocês ajudarão outros durante o processo, mas isto é um efeito secundário. É importante perceber a ordem correta das coisas aqui, uma vez que – como vocês sabem – vocês têm a tendência de serem muito diligentes em ajudar os outros. Este entusiasmo para ajudar os outros muitas vezes torna-se uma armadilha, pois suas energias ficam enredadas com a outra pessoa e, muito freqüentemente, depois vocês se sentem esgotados e desiludidos. Por favor, lembrem-se que dar mais do que se recebe não é nobre nem baseado no coração, é simplesmente um engano. O engano é acreditar que, em parte, vocês são responsáveis pela situação ou estado mental de alguma outra pessoa. Isto não é verdade. Cada um é responsável por sua própria felicidade ou desgraça. E isto, na verdade, é uma bênção, pois proporciona a cada um o poder de criar e, deste modo, modificar sua própria realidade.

Vocês não estão aqui para "consertar" as outras pessoas ou a mãe Terra. Estão aqui para curar as feridas profundas dentro do seu próprio ser. Por favor, atendam a esta tarefa e tudo o mais se encaixará em seu devido lugar sem nenhum esforço da sua parte.

Quando chegaram à Terra e encarnaram em corpos humanos, vocês tiveram a tendência a combater as energias que desejavam superar. Nesse estágio, vocês estavam numa situação paradoxal. Por um lado, sabiam que queriam "algo mais" além do poder e odiavam a si mesmos pelo que tinham feito de errado anteriormente. Mas não estavam livres daquilo que odiavam em si mesmos. Vocês ainda não estavam livres do domínio do ego. Quando chegaram à Terra, vocês tiveram a tendência de se aborrecer com a escuridão, de se zangar por causa dela, e a sua reação foi combatê-la. O paradoxo é que vocês queriam combater as energias egoístas através da luta, a própria energia que vocês desejavam abandonar.

Até então vocês não estavam conscientes das verdadeiras implicações da consciência baseada no coração. Quando vocês observam a partir do coração, não existe batalha entre o Bem e o Mal. A realidade do coração transcende ambos. O coração não se opõe à escuridão. A consciência baseada no coração está fundamentada na aceitação de tudo, de todas as coisas que existem. É um tipo de consciência que libera a idéia de que a luta resolve qualquer coisa.

Embora ansiassem por um modo pacífico, não combativo, de lidar com a realidade, vocês não tinham a experiência de realmente viver de acordo com este ideal. Vocês se encontravam numa "zona intermediária", um terra de ninguém, antes de entrarem em um novo reino de consciência.

Então, começaram a cometer todo tipo de "enganos", no sentido de retornarem a modos de ser que vocês queriam abandonar. Ficavam ansiosos para mudar ou converter qualquer pessoa ou grupo que apresentasse um comportamento próprio do ego ou que adotasse valores baseados no ego. Entretanto, eles reagiam agressivamente a vocês, muitas vezes sem sequer entender o que vocês estavam tentando lhes transmitir. Os Trabalhadores da Luz foram perseguidos por séculos, como bruxos, pagãos ou agitadores (políticos). Pareciam dirigidos por ideais para os quais o mundo não estava preparado. Pareciam diferentes e não se enquadravam. Eles realmente encontraram muita resistência.

O que aconteceu aqui foi que vocês mudaram para o papel de vítima, depois de terem desempenhado o papel de agressores por bastante tempo nos reinos galácticos. Sua "ira espiritual" evocou reações agressivas no seu ambiente, e vocês tornaram-se as vítimas, experimentando humilhação, profunda dor e desautorização. O trauma de ser rejeitado e/ou expulso repetidas vezes, em várias vidas, deixou cicatrizes em suas almas. Acabaram sentindo-se desautorizados e indesejados. Muitos de vocês, nesta vida, sentem-se cansados e com saudades de um mundo mais amoroso e significativo.

É muito importante que vocês percebam que o papel de vítima é apenas isso: um papel que vocês desempenham. É uma interpretação possível dos fatos, mas é uma interpretação limitada e distorcida. Vocês nem são vítimas nem algozes. Vocês são a consciência da alma que criou papéis para vocês mesmos exercerem por um tempo. Não são realmente as vítimas de um mundo de mentalidade materialista e egoísta.

De fato, os encontros que vocês tiveram com energias agressivas, não cooperativas, em muitas de suas vidas, simplesmente refletiram seus próprios laços com a consciência baseada no ego, sua própria dependência dela. Se procurarem resultados através da luta, receberão de volta a energia da luta. Isto é/ foi a sua própria energia retornando a vocês! E esse é o – único – significado do carma.

A tendência para combater o "mal" baseia-se na crença de que o mal está fora de vocês e que deve ser banido da realidade. O convite espiritual para vocês, Trabalhadores da Luz, durante todas as suas encarnações, tem sido sempre reconhecer e aceitar seu próprio lado escuro e compreender seu papel e propósito.

O convite mais profundo é para perdoar a si mesmos e redescobrir a sua inocência. Vocês são inocentes e sempre foram. Podem realmente entender isto? Se entenderem, não vão mais querer mudar o mundo nem lutar contra a injustiça. Vocês vão querer brincar, se divertir e aproveitar cada momento de suas vidas e simplesmente ser quem vocês são e compartilhar isso com outros.

Quando vocês, Trabalhadores da Luz, liberarem a idéia de que têm que lutar, por alguma coisa ou por alguém, não serão mais hostilizados pelo "mundo externo", pela sociedade ou pelas pessoas em geral, por serem diferentes. Vocês não vão querer mudar nada e, portanto, não encontrarão resistência. Saberão que são bem-vindos, que sua contribuição para esta realidade é valiosa e que são valorizados pelos outros.

Quando tiverem liberado completamente a consciência baseada no ego, saberão que estão isentos de perseguição ou ameaça externa. Terão ido além dos papéis de vítima e perseguidor; sua jornada terá descrito um círculo completo. Vocês terão liberado suas cargas cármicas e estarão totalmente livres para criar tudo o que quiserem.

Vocês estão a ponto de dar à luz uma nova consciência, um tipo de consciência que liberou totalmente a necessidade de controlar ou possuir algo. Ela é livre de medo. É a consciência Crística. Quando Jesus viveu na Terra, ele quis lhes dizer que a espiritualidade não é uma questão de guerra entre luz e escuridão. É uma questão de encontrar um nível de percepção que vá além do bem e do mal, um lugar de onde vocês possam compreender e aceitar todas as coisas. "O reino de Deus está dentro". Tudo o que vocês precisam está do lado de dentro. A paz, a alegria e a tranqüilidade são suas, quando vocês realmente se dão conta do que são: um ser divino em expressão.

Só quando se dão conta de que estão aqui para transformar-se e curar a si mesmos, é que as coisas começam realmente a mudar para vocês e, como efeito colateral, para outras pessoas que os rodeiam. O mundo é o que é, e a coisa mais elevada que vocês podem fazer por ele é simplesmente amá-lo pelo que ele é. Amem e vejam a beleza de cada ser que está viajando através deste plano da realidade.

Muitos de vocês são motivados pela energia de Jesus. Isto é porque ele é seu parente. Jesus foi simplesmente um Trabalhador da Luz livre dos elos cármicos, um Trabalhador da Luz de posse de um elevado nível de auto-conhecimento. Vocês são tocados pela energia dele,

porque sabem que é a energia para a qual estão se movendo. A energia de Cristo é a energia de seu próprio ser futuro.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Do Ego ao Coração I

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

QUATRO ESTÁGIOS NA TRANSFORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Nas mensagens anteriores, descrevemos a base histórica da jornada dos Trabalhadores da Luz, desde a consciência baseada no ego até a consciência baseada no coração. Esta parte será totalmente dedicada às características psicológicas desta transformação. Nós havíamos dividido este processo em quatro passos ou estágios, que vamos recapitular aqui, para maior clareza:

1. Estar insatisfeito com o que a consciência baseada no ego tem para lhe oferecer, desejar "algo mais": o começo do final.

2. Começar a se conscientizar da sua dependência à consciência baseada no ego, reconhecendo e liberando as emoções e pensamentos que a acompanham: a metade do final.

3. Permitir que as velhas energias baseadas no ego morram dentro de você, jogando fora o casulo, sendo seu novo ser: o final do final.

4. O despertar de uma consciência baseada no coração, dentro de você, motivada por amor e liberdade; ajudar outros a fazerem a transição.

ESTÁGIO UM: O EGO JÁ NÃO SATISFAZ

A transição da consciência apoiada no ego para a apoiada no coração começa com a experiência de um vazio interno. Coisas que antes lhe chamavam a atenção ou situações que o perturbavam completamente, agora deixam-no vazio ou sem inspiração. De algum modo, as coisas parecem ter perdido seu significado e propósito usuais. Antes de experimentar esse vazio, a consciência está nas garras do medo e conseqüentemente precisa reafirmar-se constantemente, procurando validação externa, porque não está disposta a enfrentar o medo subjacente da rejeição e da solidão. Esse medo profundo e a necessidade de validação externa podem ficar muito tempo escondidos como o verdadeiro motivo de muitas de suas ações. Toda sua vida pode ser construída em cima disto, sem que você tenha consciência disso. Talvez você esteja consciente de uma vaga intranqüilidade ou tensão interior. Mas, freqüentemente, um acontecimento mais importante, como a ruptura de um relacionamento, o falecimento de um ser amado ou a perda de um emprego, convida-o a realmente examinar a natureza desta tensão ou intranqüilidade.

Quando o ego é o centro de seu ser, sua consciência e sua vida emocional estão em "estado de cãibra". Você está encolhido de medo e por causa disso está constantemente na defensiva. Quando você está no estágio do ego, você sempre experimenta um estado de carência, uma necessidade de algo mais. A base de seus pensamentos, sentimentos e ações é um buraco negro, um vazio que nunca pode ser preenchido completamente. É um buraco de medo, um lugar coberto por sombras, já que você desvia a sua consciência daí. Nas sombras, há um vazio, do qual você é vagamente consciente, mas você não quer ir lá. Neste estagio, suas relações com Deus, ou Tudo O Que É, estão marcadas por sentimentos de separação. No mais profundo do seu ser, você se sente sozinho e abandonado. Você se sente como um fragmento quebrado, insignificante, sem propósito. E como você oculta o medo que você tem disto, você somente o experimenta indiretamente, como uma sombra.

As pessoas têm horror de enfrentar o vazio interno com plena consciência. Têm horror de encontrar sua escuridão interior e investigá-la. Entretanto, se você não a enfrentar, ela continuará ali e você precisará desenvolver "estratégias para lidar com ela", para tornar sua vida suportável. A estratégia do ego sempre é tratar o problema na periferia, em lugar de fazê-lo no centro. O ego procura resolver o problema voltando a consciência para o exterior, para fora. Ele tenta aliviar a dor interna, alimentando você com energias externas. As energias das quais ele gosta mais são reconhecimento, admiração, poder, atenção, etc. Desse modo, o ego aparentemente cria uma resposta ao desejo profundo da alma por unidade, segurança e amor.

Este desejo, em si mesmo, é inteiramente válido e genuíno. É Deus chamando você. É a sua própria natureza chamando-o. Você é Deus! Deus é a energia da unidade, segurança e amor. Todos anseiam pelo amor incondicional e o abraço da Energia que vocês chamam Deus. Na essência, este anseio é o desejo de estar totalmente consciente do seu próprio Ser Divino e, portanto, ser um com Ele. Sua própria divindade é sua entrada para o amor incondicional. Você só pode encontrá-lo enfrentando o medo e a escuridão que o rodeia, e isso você faz voltando-se para o interior, em vez de para o exterior. Isso você faz empregando sua consciência como uma luz que afugenta as sombras. A consciência é luz. Portanto, ela não precisa lutar com a escuridão; sua simples presença a dissolve. Voltando sua consciência para o interior, os milagres realmente acontecerão para você.

O ego, entretanto, procede exatamente de modo contrário. Registra a necessidade de amor e segurança, mas visa responder a esta necessidade sem enfrentar a escuridão e o medo interiores. Para conseguir isto, ele usa um certo "truque": transforma a necessidade de amor em necessidade de aprovação ou reconhecimento por parte de outras pessoas; transforma a necessidade de unidade e harmonia em necessidade de se sobressair e ser melhor do que os outros. Uma vez que você pense que ser amado é ser admirado por seus feitos, você não precisa mais ir ao seu interior em busca de amor; você simplesmente tem que trabalhar mais duro! Desse modo, o ego se esforça por manter a panela do medo tampada.

Seu desejo original por amor e ditosa unidade se apresenta, então, de forma distorcida, como o desejo por reconhecimento. E você está constantemente procurando validação externa, a qual lhe provê, temporariamente, um pouco de segurança. Sua consciência está totalmente focalizada no mundo externo. Você confia no julgamento de outras pessoas e vive muito

preocupado com o que os outros pensam de você. Isto é muito importante para você, já que sua auto-estima depende disto. Na realidade, a sua auto-estima abaixa cada vez mais, já que você está entregando seu poder a forças externas, que o julgam por seus desempenhos externos e não por seu verdadeiro ser. Enquanto isso, o sentimento profundamente arraigado de abandono e solidão não é aliviado. Na realidade, ele piora, já que você se recusa a olhar para ele. Isso que você não quer olhar torna-se o seu "lado sombrio". O medo, a irritação e a negatividade podem rondá-lo e influenciá-lo, intensificados pela sua recusa de ir para dentro de si.

O ego pode ser muito teimoso, quando se trata de suprimir certas dúvidas, suspeitas e sentimentos; ele não deixa o controle facilmente. O que você percebe como "mau" em seu mundo sempre é o resultado do apego ao poder pessoal. É a recusa a entregar o controle e aceitar o medo e a escuridão internos. O primeiro passo para a iluminação é render-se a "o que é". Iluminação significa permitir que todos os aspectos de seu ser sejam levados à luz da sua consciência. Iluminação não significa que você é completamente consciente de tudo que há dentro de você, mas que você está desejando enfrentar cada aspecto conscientemente. Iluminação é igual a amor. Amor significa: aceite você mesmo tal como você é.

A escuridão interior – essa sensação de abandono no mais profundo de sua alma, que todos vocês temem tanto – é temporária. O estágio do ego é apenas um passo no longo desenvolvimento e desdobramento da consciência. Neste estágio, é dado o primeiro salto em direção a uma consciência divina individualizada. O nascimento de uma consciência individual, o seu nascimento como uma "alma separada", caminha junto com a experiência de ser deixado sozinho, de estar separado de seu Pai/Mãe. É comparável ao trauma do nascimento em seu mundo físico. No útero, o bebê experimenta um sentimento oceânico de unidade com sua mãe. Quando nasce, ele se torna uma unidade em si mesmo.

Por causa desse trauma de nascimento – falando agora do nascimento da alma – a alma leva consigo um sentimento de ter sido despedaçada, pois ela teve que se desprender de tudo em que ela confiava. (Em um capítulo posterior, voltaremos à noção do nascimento da alma; só queremos chamar a atenção aqui para o fato de que também há um aspecto da alma que é eterno e atemporal, portanto não sujeito a nascimento e morte). A alma recém-nascida anseia por um retorno ao estado de semiconsciência de unidade, de onde ela vem e que ela considera o seu Lar. Como isto é impossível, ela experimenta grande temor e sentimentos de desolação e dúvida. Este temor interno e desorientação gradualmente formarão a terra fértil para a tomada de poder por parte do ego. A alma tem que lidar com o medo e a dor, e o ego promete providenciar uma solução. O ego exibe a perspectiva de poder e controle à consciência da alma. A alma, sentindo-se impotente e perdida, entrega-se e coloca o ego no comando.

O ego é essa parte da alma que está voltada para o material, para o mundo externo. Em essência, o ego é o instrumento da alma para se manifestar como um ser físico, dentro do tempo e do espaço. O ego provê a consciência com foco. Ele faz com que a consciência seja específica em vez de oceânica, "aqui e agora" em vez de "em todo lugar". O ego traduz impulsos internos em formas materiais específicas. É essa parte de você que faz a ponte sobre o vazio entre a sua parte não física (espiritual) e a parte física.

Para a alma, como um ser espiritual não físico, é totalmente anti-natural estar fixada em tempo e espaço. A alma é essencialmente independente de qualquer forma (material). Quando você sonha que está voando por aí, você está contatando essa parte de você mesmo, que é independente e livre. O ego, por outro lado, prende e fixa. Ele o capacita a funcionar na realidade física. Como tal, o ego tem um papel muito valioso, que não tem nada que ver com "bom" ou "mau". Quando funciona em uma situação equilibrada, ele é uma ferramenta neutra e indispensável para a alma que habita um corpo físico na Terra.

Entretanto, quando o ego começa a governar a consciência da alma, em lugar de funcionar como sua ferramenta, a alma se desequilibra. Quando o ego se impõe sobre a alma (característica típica da consciência baseada no ego), ele não traduz simplesmente os impulsos internos para a forma material, mas controla e suprime seletivamente esses impulsos. O ego então lhe apresenta uma imagem distorcida da realidade. O ego desequilibrado sempre está perseguindo o poder e o controle e, sob este prisma, interpreta todos os fatos como positivos ou negativos.

É bastante instrutivo descobrir suas próprias motivações baseadas em poder e controle, no seu dia a dia. Tente observar quão freqüentemente você quer que as coisas ou as pessoas se dobrem à sua vontade, mesmo que seja por uma causa nobre. Quão freqüentemente você se chateia porque as coisas não caminham como você quer? É importante perceber que, sob a necessidade de controlar, sempre existe o medo de perder o controle. Portanto, pergunte a si mesmo: "Qual é o risco de liberar o controle, de deixar ir a necessidade da previsibilidade? Qual é o meu medo mais profundo?"

O preço que você está pagando agora por manter as coisas "sob controle" é que suas atitudes em relação à vida são tensas e reprimidas. Quando se atrever a viver sob a inspiração interna e só fizer o que lhe trouxer alegria, será criada uma ordem natural e verdadeira em sua vida. Você se sentirá relaxado e feliz, sem a necessidade de moldar o fluxo da vida. Isto é viver sem medo, é viver com plena confiança no que a vida lhe trará. Você pode fazer isso?

Para uma alma jovem, a armadilha da consciência baseada no ego é quase inevitável. O ego oferece uma saída para o problema (de medo e abandono); ele desvia sua atenção daquilo "que está no interior" para aquilo "que você pode obter do mundo externo". Esta não é a solução real para o problema, mas parece trazer alívio por um tempo. Exercer poder e controle sobre as coisas ao seu redor pode lhe dar uma satisfação temporária ou "estímulo". Há um breve sentimento de ser amado, admirado e respeitado. Alivia sua dor por um tempo. Mas isso dura pouco e você tem que se esforçar outra vez para se destacar, para ser melhor ainda, mais atraente ou mais útil. Por favor, observe que, sob a bandeira do ego, você pode ser tanto meigo quanto maldoso, tanto doador quanto recebedor, tanto dominador quanto servil. Muito daquilo que se dá aparentemente com generosidade é um chamado inconsciente de atenção, amor e reconhecimento em direção a quem recebe o presente. Quando você está sempre cuidando e doando aos outros, você está simplesmente se escondendo de si mesmo. Portanto, para entender o que significa a dominação do ego, você não tem necessariamente que pensar em tiranos cruéis, tais como Hitler ou Saddam Hussein. Simplifique: observe-se em sua vida diária.

A presença da dominação do ego pode ser reconhecida pela necessidade de controlar as coisas – querer que certa pessoa se comporte de um modo determinado, por exemplo. Para conseguir que isto aconteça, você exibe certos tipos de comportamento. É condescendente e meigo, por exemplo, e trata de jamais ferir os sentimentos de outra pessoa. Há uma necessidade de controle por trás deste comportamento. "Porque quero que você me ame, eu nunca estarei contra você". Esta linha de pensamento é baseada no medo – o medo de depender de si mesmo, o medo de ser rejeitado ou abandonado. O que parece ser doçura e simpatia, na realidade é uma forma de auto-negação. Isto é o ego trabalhando.

Enquanto o ego governar sua alma, você precisará se alimentar da energia de outras pessoas, para se sentir bem. Sentirá como se tivesse que merecer a aceitação de outras pessoas, de uma autoridade exterior a você. Entretanto, o mundo que o rodeia não é fixo nem estável. Você nunca pode confiar na fidelidade permanente daquele em quem confia, seja ele o cônjuge, o chefe ou os pais. É por isto que você tem que "trabalhar" o tempo todo, estando sempre atento às "porções de aprovação" que vêm para você. Isto explica porque a mente de quem está no estágio do ego se encontra em permanente estado de tensão e nervosismo.

O ego não pode supri-lo com verdadeiro amor e auto-estima. A solução que ele oferece para o trauma do abandono é, na verdade, um poço sem fundo. A verdadeira missão da consciência da alma jovem é tornar-se os pais que ela perdeu. Por favor, observe que a estrutura da vida na Terra – considerando o processo de começar como um bebê desamparado e crescer até se transformar num adulto independente – freqüentemente o convida a fazer exatamente isso. Muito freqüentemente, a chave para a verdadeira felicidade em sua vida consiste nisto: que você transforme-se nos seus próprios pai e mãe e dê a si mesmo o amor e a compreensão que você perdeu e que está sentindo falta nos outros. No nível mais amplo e metafísico, no qual estamos falando, isto significa: entenda que você é Deus, não uma de suas pequenas ovelhas perdidas. Esta é a compreensão que o levará de volta ao lar. Esta é a compreensão que o levará ao âmago de quem você é – que é amor e poder divino.

O final do estágio do ego surge quando a alma se dá conta de que está sempre repetindo o mesmo ciclo de ações e pensamentos. O ego perde seu domínio quando a alma se sente esgotada e aborrecida por se esforçar o tempo todo por um tesouro eternamente fugaz. A alma começa então a suspeitar que as promessas do jogo do qual participa são falsas e que, na realidade, não há nada ali para ela ganhar. Quando a alma se cansa de tentar e de estar em cima disso o tempo todo, ela deixa ir um pouco o controle. Com menos energia sendo gasta no controle dos pensamentos e do comportamento, abre-se um espaço energético que permite experiências novas e diferentes.

No começo, quando você entra neste estágio, pode sentir-se muito cansado e vazio por dentro. As coisas que antes você considerava importantes, agora podem lhe parecer totalmente sem sentido. Inclusive, podem vir à tona medos que não tenham nenhuma causa clara ou imediata. Podem ser vagos temores de morrer ou de perder seus entes queridos. Também pode aflorar uma raiva, relacionada com situações em seu trabalhos ou em seu casamento. Tudo o que parecia ser óbvio, agora está sob dúvida.

Aquilo que a consciência apoiada no ego tentava prevenir, finalmente acontece. Gradualmente, a tampa da panela se levanta e todo tipo de emoções incontroláveis e medos aparecem e entram na sua consciência, semeando dúvida e confusão em sua vida. Até aquele momento, você estava funcionando quase sempre no piloto automático. Muitos padrões de pensamentos e de sentimentos dentro de você aconteciam automaticamente; você permitia que eles acontecessem sem questionar. Isto deu unidade e estabilidade à sua consciência. Entretanto, quando sua consciência cresce e se expande, sua personalidade se divide em duas. Uma parte de você quer manter-se nos velhos padrões, a outra parte questiona esses padrões, e você se confronta com sentimentos desagradáveis como raiva, medo e dúvida.

Por isso, a expansão da consciência que ocorre no final do estágio do ego é freqüentemente experimentada como um desmancha-prazeres, um intruso mal recebido, que estraga o jogo. Esta nova consciência desacomoda tudo o que antes parecia óbvio e desperta emoções dentro de você, com as quais você não sabe lidar. Quando você começa a duvidar dos padrões de pensamento e ação baseados no ego, uma nova parte de você penetra sua consciência. É a parte de você que ama a verdade ao invés do poder.

Viver de acordo com as imposições do ego é muito repressivo. Você está servindo a um pequeno – medroso – ditador, que aspira ao poder e ao controle, não só sobre o seu ambiente, mas especialmente sobre você. Seus fluxos espontâneos de sentimento e intuição são reprimidos por ele. O ego não gosta muito da espontaneidade. Ele o impede de expressar livremente seus sentimentos, já que os sentimentos e as emoções são incontroláveis e imprevisíveis, o que é perigoso para o ego.

O ego trabalha com máscaras. Se seu ego lhe ordenar: "seja doce e gentil, para ganhar a simpatia das pessoas", você sistematicamente suprimirá os sentimentos de desagrado e raiva de dentro si. Se começar a duvidar da viabilidade desta ordem, as emoções suprimidas aparecerão imediatamente. Os sentimentos não se eliminam ao serem suprimidos. Eles continuam vivendo e ganham intensidade quanto mais são suprimidos.

Uma vez que a alma experimenta o vazio e a dúvida, tão característicos do final do estágio do ego, é possível encontrar e enfrentar todos os sentimentos e emoções que antes estavam escondidos na escuridão. Estes sentimentos e emoções contidos são a porta de entrada para o seu Eu Superior. Ao explorar o que você realmente sente, em vez daquilo que se supõe que deva sentir, você recupera sua espontaneidade e integridade, essa parte de você que freqüentemente é chamada de sua "criança interior". Entrar em contato com seus verdadeiros sentimentos e emoções, faz com que você se coloque no caminho da liberação. E assim começa a transição para a consciência baseada no coração.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Do Ego ao Coração II

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

EXPLORANDO SUAS FERIDAS INTERNAS

Distinguimos quatro passos na transformação da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração:

1. Estar insatisfeito com o que a consciência baseada no ego tem para lhe oferecer, desejar "algo mais": o começo do final.

2. Começar a se conscientizar da sua dependência à consciência baseada no ego, reconhecendo e liberando as emoções e pensamentos que a acompanham: a metade do final.

3. Permitir que as velhas energias baseadas no ego morram dentro de você, jogando fora o casulo, sendo seu novo ser: o final do final.

4. O despertar de uma consciência baseada no coração, dentro de você, motivada por amor e liberdade; ajudar outros a fazerem a transição.

Neste capítulo discutiremos o passo 2.

Quando você para de se identificar com o ego, primeiro você entra num estado de confusão sobre quem você é. Esta confusão pode ser profunda e de natureza muito filosófica. Você começa a fazer perguntas sobre o significado da vida, sobre o bem e o mal, sobre o que você realmente sente e pensa, em oposição àquilo que os outros lhe ensinaram a sentir e pensar. De repente, estas perguntas são muito reais para você e têm uma relação direta com as escolhas que você faz no seu dia a dia. Você olha para si mesmo e pensa: "Este sou eu? É isto que eu quero?" É difícil fazer escolhas agora, uma vez que nada é evidente por si mesmo.

De fato, você agora está dando um passo para trás, um passo nas profundezas: um passo para dentro. Você torna-se consciente de partes mais profundas de si mesmo, partes que estão menos condicionadas por sua educação e por sua sociedade. Você recebe alguns vislumbres de quem você verdadeiramente é: sua singularidade, sua individualidade. Você se lembra que existe uma parte de você que não é dependente de nada que o rodeia: nem dos seus pais, nem do seu trabalho, nem dos seus relacionamentos e nem sequer do seu corpo. É nesse momento que você sente – vagamente – a sua divindade, a parte de você que é completamente ilimitada e eterna.

Na realidade, todos vocês são seres multidimensionais: vocês podem (e assim o fazem) manifestar-se em varias realidades diferentes ao mesmo tempo. Vocês não estão ligados a um padrão de tempo linear. Sua atual personalidade é apenas um aspecto da entidade multidimensional que vocês são. Quando vocês se derem conta de que sua expressão atual como um ser humano físico é simplesmente um aspecto de vocês, irão além dela e poderão entrar em contato com o Ser Superior que vocês são.

Mas antes de conseguirem isto, precisam curar as partes feridas dentro de vocês.

Viver de acordo com as ordens e exigências do ego criou feridas psicológicas dentro de vocês. Deixar ir a consciência baseada no ego cria, inicialmente, confusão, dúvidas e desorientação.

Depois deste primeiro passo, vocês entram em um novo estágio: o de observar, compreender e curar suas feridas internas. Falaremos sobre este estágio agora.

Com o ego no controle, as suas ações e pensamentos basearam-se no medo durante um bom tempo. De uma certa forma, você perseguia ferozmente os seus desejos de poder, reconhecimento e controle. Com isto, você desvirtuava a sua própria natureza. Seu comportamento baseava-se em modelos externos ao invés de se basear nas suas próprias e verdadeiras necessidades. Além disto, você não era capaz de amar realmente alguém, já que o amor se opõe completamente à necessidade de controlar ou dominar. Todo este estado de consciência constituiu um ataque à integridade da sua alma. A alma sofreu sob o reinado do ego.

Quando você se liberta da prisão e da influência do ego, esta dor interna torna-se mais visível para você. Ela se expõe a você – nua e crua – despojada de máscaras. Entretanto, você ainda não sabe como lidar com esta dor, já que ainda está num estado de confusão e desorientação. Geralmente, você passa por uma etapa de julgamento das suas feridas internas, porque elas parecem levá-lo a padrões negativos de comportamento: dependências, depressão, mudanças de humor incontroláveis, problemas de comunicação, dificuldades nas relações íntimas.

Este julgamento de si mesmo inflige mais dor à alma, que está começando a voltar-se para a Luz. Ela está se desapegando da necessidade de poder e de controle, ela está se tornando mais sensível... e então ela é surpreendida pelo auto-julgamento.

Muitas pessoas estão vagando nesta terra de ninguém entre o ego e o coração. Elas estão buscando uma realidade mais amorosa, mas ainda se encontram ao alcance do chicote do ego.

Na verdade, não é a sua ferida interna que o faz tornar-se presa do que você considera "aspectos negativos" de si mesmo. É o seu julgamento da ferida que causa a negatividade. Se você olhar para si mesmo com uma atitude de aceitação, você não vai ver uma personalidade dependente, depressiva ou fracassada. Você vai ver apenas a dor interna que precisa ser atendida e cuidada da forma mais gentil e bondosa possível.

O passo mais importante no estágio dois da transição do ego ao coração é que você está querendo entender a sua dor interna: aceite-a, compreenda as suas origens e permita que ela exista.

Se você consegue perceber o núcleo de medo que é inerente a todas as expressões de consciência centrada no ego, você penetrou a realidade da consciência baseada no coração. Por mais censurável que seja o comportamento de alguém, se você reconhecer a dor, a solidão e a necessidade de auto-proteção que existe por trás disso, você entra em contato com a alma que está apresentando o comportamento negativo. Assim que você percebe a alma amedrontada, você é capaz de perdoar.

Isto acontece primeiramente em relação a você mesmo.

Pense em algo que você realmente deteste em si mesmo – algo que realmente o aborreça e do qual você acha que já deveria ter se livrado há muito tempo. Pode ser insegurança, preguiça, impaciência, ou uma dependência: qualquer coisa que você sinta que não deveria mais estar aí. Agora procure entender o motivo real por trás deste aspecto ou tendência. O que o obriga a sentir ou fazer certas coisas várias e várias vezes? Você consegue perceber um elemento de medo dentro das suas motivações?

Repare que, logo que você compreende que existe medo, você amadurece internamente, sentindo algo como: "Oh, Deus, eu não sabia que estava tão atemorizado! Eu o ajudarei!" Então há tolerância em suas atitudes. Há amor e perdão.

Enquanto você percebe os comportamentos baseados no medo – tais como agressão, dependência, subserviência, vaidade, etc... – como "maus", "pecaminosos" ou "tolos", você está julgando. Mas julgar é uma atividade baseada no medo. Você já percebeu que, quando você se julga, torna-se duro internamente? Parece que alguma coisa aperta, como lábios pressionando-se ou olhos resfriando-se. Por que precisamos julgar as coisas? Qual é a necessidade de reduzir as coisas a certo ou errado? Qual é o medo por trás da nossa necessidade de julgar? É o medo de enfrentarmos a nossa própria sombra interior. É, essencialmente, o medo de viver.

Ao se desapegar da consciência baseada no ego, você vai querer desenvolver uma forma completamente nova de ver as coisas. Esta forma de ver pode ser melhor descrita como neutra, querendo dizer que simplesmente observa o que é, sem interesse em como as coisas "deveriam ser". As causas e os efeitos do comportamento baseado no ego são observados, o núcleo de medo inerente a ele é reconhecido, e então o ego se torna realmente transparente para você. E tudo o que é transparente para você pode ser abandonado, se você quiser.

Todo o ser humano conhece o medo. Cada um de vocês conhece a sombra e a solidão de estar envolvido no medo. Quando o medo se mostra abertamente no rosto de uma criança, a maioria das pessoas reage instantaneamente estendendo as suas mãos. Mas quando o medo se mostra de forma indireta, através de máscaras de violência e brutalidade, parece imperdoável. Quanto mais destrutivo e cruel é o comportamento, mais difícil é perceber o medo e a desolação que existem por trás dele. Mesmo assim, vocês são capazes de percebê-lo.

A partir das profundezas da sua própria experiência de medo e desolação, você pode entrar em contato com o profundo medo nas almas dos assassinos, seqüestradores e criminosos. Você consegue entender as ações deles. E se fizer isso, baseado nas suas próprias experiências íntimas com a escuridão, você pode liberar isso tudo. Você pode deixar que tudo isso exista, sem a necessidade de julgar nada. Se você verdadeiramente entender o medo como um poder que existe e com o qual você está totalmente familiarizado através de suas experiências de vida, você pode deixar de julgar. O medo não é nem bom e nem mau. O medo É, e possui um determinado papel a desempenhar.

Em certos aspectos, muito difíceis de serem expressos em conceitos humanos, o medo é tanto uma bênção quanto uma tortura. De qualquer modo, a escolha de permitir a existência

do medo em sua realidade não foi feita para vocês. Vocês foram o Deus – por assim dizer – que permitiu que o medo desempenhasse um papel indispensável na sua realidade. Vocês fizeram isto, não para se torturarem, mas PARA CRIAREM, para criarem uma realidade que tivesse mais substância, mais "plenitude" do que um mundo baseado unicamente em amor. Compreendo que isto pode parecer inacreditável, mas talvez vocês possam entender intuitivamente o que estou procurando dizer aqui.

O medo é uma parte viável da criação. Onde há medo, não há amor. Onde não há amor, o amor pode ser encontrado de formas novas e imprevisíveis. Uma ampla variedade de emoções pode ser explorada, e inclusive criada, pela ausência do amor. A ausência do amor pode ser sentida de várias formas. A presença do amor só pode ser sentida quando se tem o medo como plano de fundo. Se não fosse assim, o amor ficaria todo difuso e vocês não poderiam percebê-lo como tal.

Portanto, ao criarem o medo, ao se arremessarem para fora do oceano de amor que os rodeava, vocês se permitiram experimentar o amor pela primeira vez. Compreendem?

Vocês não criaram o amor, mas criaram a experiência do amor. Para fazer isto, vocês precisavam de um oposto, algo que não fosse amor, e utilizaram o medo como instrumento. Nós, do outro lado do véu, podemos ver claramente o papel espiritual que o medo desempenha na sua realidade. Sendo assim, nós lhes suplicamos, mais uma vez, que não julguem. Por favor não julguem o medo e a escuridão que ele traz, nem em vocês mesmos e nem em qualquer outro ser. Todos vocês foram criados do amor e para o amor devem retornar.

Quando você entra no segundo estágio do processo de transformação do ego ao coração, você se confronta com sua dor interna, com seus medos, e é convidado a olhá-los com compreensão e aceitação.

Depois de se conscientizar da sua dor interna e do seu medo, você pode passar primeiro por um período de auto-julgamento, no qual pode apresentar um comportamento destrutivo. Pode parecer que você está andando para trás em vez de para frente. Nesse ponto, você se encontra na zona perigosa, na terra de ninguém entre o ego e o coração. Você sabe que quer se livrar do velho, mas ainda não pode realmente abraçar o novo, e então é pego pela desconfiança de si mesmo e pela autocrítica. O ponto decisivo ocorre quando você deixa de julgar-se – pelo menos por um tempo.

Só quando você está preparado para olhar para si mesmo com uma atitude de interesse e abertura, é que você penetra a realidade da consciência baseada no coração. Antes disso, você está meramente comparando-se com um modelo artificial ou um ideal, para o qual, na maioria das vezes, você é deficiente. Você se bate por isso, e tenta outra vez se forçar a se encaixar naquele molde que você criou para si mesmo, na sua cabeça.

Digo-lhe que este padrão de perfeccionismo é uma arma assassina. É totalmente o oposto do amor. O amor verdadeiramente não compara e, mais importante, nunca quer forçá-lo a nada e nem modificá-lo de nenhuma forma. O amor não tem olhos para o que deveria ser. A própria natureza do "deveria" está ausente da consciência do coração. Na visão do coração, as qualidades morais sempre são formas de interpretar ou "dividir" a realidade. Elas são idéias

na sua cabeça e, como você sabe, elas podem diferir muito de cabeça para cabeça. A própria necessidade de estabelecer modelos e definir o que é bom é precursora do conflito humano e da guerra. Não são tanto as idéias que causam a agressão e o conflito, mas a necessidade implícita de controlar e fixar.

Os ideais políticos, pessoais ou espirituais, os padrões de saúde, beleza e higiene, todos estabelecem modelos de como as coisas deveriam ser, de como você deveria comportar-se. Todos eles procuram fixar e definir o que é BOM.

Mas o AMOR não está interessado em definir o Bom. Não está interessado nas idéias, mas na realidade. O amor se volta para o que é real.

O coração está interessado em tudo o que existe, em cada expressão real de vocês, as destrutivas e as construtivas. Ele simplesmente observa; ele simplesmente está aí, envolvendo-o com a sua presença, se você o permitir.

Se você se abre para a realidade do amor, a realidade do coração, você se desapega do julgamento. Você aceita quem você é neste momento. Você percebe que você é o que é em virtude de uma multiplicidade de razões, as quais você agora vai investigar e explorar.

Quando este momento chega, é uma grande bênção para a alma. Então você é capaz de curar a si mesmo. De vez em quando você recairá na autocrítica, mas agora você tem uma memória consciente de como se sente o amor. E enquanto a tiver, você voltará a encontrá-la de novo, porque experimentou o doce perfume do Lar outra vez.

No segundo estágio da transição do ego ao coração, você entra em contato mais íntimo consigo mesmo. Você dá uma olhada mais de perto na sua bagagem do passado. Você revive suas memórias (dolorosas) – memórias desta vida, talvez memórias de vidas passadas. A bagagem psicológica que você carrega de todas as suas vidas, até o presente, constitui a sua identidade atual. Você pode olhar para esta bagagem como uma mala cheia de roupas. Você representou muitos papéis no passado, assumiu muitas identidades, exatamente como peças de vestuário. Você acreditou tão firmemente em alguns desses papéis, que chegou a considerá-los parte da sua identidade. "Este sou eu", você pensa de tais papéis ou "vestimentas".

Entretanto, quando você investiga verdadeiramente o que estes papéis têm a ver com você, descobre que você não é eles. Você não é os papéis psicológicos ou identidades que você assume. Você não é as suas roupas. Você utilizou estes papéis por uma necessidade de experiência sentida pela alma.

A alma se deleita com todas essas experiências, porque elas são partes do processo de aprendizagem com o qual ela se comprometeu. Considerando desta forma, todas as experiências são úteis e valiosas.

Quando você olha mais de perto para os seus próprios papéis ou identidades, você logo percebe que existiram experiências dolorosas, inclusive traumáticas, no seu passado, que ainda "grudam" em você. Você parece incapaz de se livrar delas. Elas se tornaram uma "segunda pele": pele, ao invés de simples vestimenta.

Esses são elementos difíceis do seu passado; são as peças que agora o impedem de viver verdadeiramente e de desfrutar a vida. Você se identificou tanto com estas partes, que você pensa que é elas. Por causa disto, você sente que é uma vítima e daí tira uma conclusão negativa sobre a vida. Mas estas conclusões não se referem à vida como tal, elas só se referem às partes traumatizadas da consciência da sua alma.

São estas partes que precisam de cura agora. Você fará isto, entrando no passado outra vez, mas com uma consciência muito mais amorosa e sábia do que você jamais teve. No segundo estágio do processo de transformação do ego ao coração, você cura episódios do passado, envolvendo-os com a sua consciência do presente. Ao re-experimentar esses acontecimentos no presente, a partir de um foco centrado no coração, você libera as partes traumáticas do seu passado.

O trauma ocorre quando você experimenta uma grande perda ou dor ou maldade, e não consegue entender porque isto acontece. Todos vocês experimentaram o trauma, em muitas de suas vidas. De fato, a consciência da alma durante o estágio do ego é traumatizada desde o início: existe a perda da Unidade ou Lar, que ela se lembra e não compreende.

Quando você volta ao acontecimento traumático original, através da imaginação, e o envolve com a consciência do coração, você muda a sua reação original a esse acontecimento. Você muda a reação de horror e incredulidade, para uma simples observação do que acontece. Na regressão, você simplesmente observa o que aconteceu, e este simples ato cria espaço para a compreensão, espaço para a compreensão espiritual do que realmente aconteceu nesse evento. Quando este espaço se faz presente, você torna-se mestre da sua realidade outra vez. Então você é capaz de chegar a uma aceitação do fato completo, já que compreende, a partir do coração, que há significado e propósito em cada coisa que acontece. Você pode sentir, a partir do coração, que há um elemento de livre escolha presente em tudo o que ocorre, e então você desenvolve uma aceitação da sua própria responsabilidade pelo acontecimento. Quando você aceita a sua própria responsabilidade, você está livre para seguir em frente.

É somente quando você se relaciona com suas identidades passadas, como um ator se relaciona com seus papéis, que você se torna livre para ir aonde quer que deseje. Então, você está livre para entrar na consciência baseada no coração. Você não mais se apega a nenhum aspecto do que você foi no passado: vítima ou agressor, homem ou mulher, branco ou negro, pobre ou rico, etc. Quando você puder brincar com os aspectos da dualidade, e simplesmente usá-los quando eles lhe trouxerem alegria e criatividade, você terá alcançado o significado da vida na Terra. Você experimentará muita felicidade e uma espécie de regresso ao Lar. Isto porque você estará entrando em contato com a consciência subjacente aos diferentes papéis e identidades. Você estará tocando a base com a sua própria consciência divina outra vez... a percepção de que tudo é Unidade... em resumo: a realidade do amor.

Encerraremos este capitulo oferecendo-lhe dois exercícios, que podem ajudá-lo a entrar em contato com aquela corrente de Unidade, aquela corrente de consciência divina que é a corrente oculta de todas as suas experiências.

EXERCÍCIO 1

- Que características psicológicas, que você considera como partes de você, causam a maioria dos problemas em sua vida? Cite duas dessas características.

- Focalize os opostos dessas características. Assim, se você escolheu "impaciência", ou "insegurança", focalize-se agora nas suas contrapartes: paciência e confiança em si mesmo. Sinta a energia destas características por um momento.

- Volte-se para o seu interior e procure estas energias dentro de si mesmo. Cite três exemplos da sua própria vida, nos quais você exibiu estas características positivas.

- Agora que você está em contato com estas características positivas, permita que as energias delas fluam através de você e sinta como elas o equilibram.

EXERCÍCIO 2

- Relaxe e permita que a sua imaginação viaje para trás, até um momento no qual você se sentiu muito feliz. Pegue a primeira coisa que aparecer na sua mente. Sinta a felicidade novamente.

- Agora vá para um momento no qual você se sentiu extremamente infeliz. Sinta a essência do que sentiu naquele instante.

- Capte o que há de comum nas duas experiências. Sinta o que é igual nesses dois momentos.

Ambos os exercícios foram planejados para que você perceba a consciência subjacente, o "você" sempre presente em todas as suas experiências.

Este recipiente de consciência sempre presente, o transportador das suas experiências, é o "Você" Divino. É sua entrada para uma realidade além da dualidade: a realidade do coração.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Do Ego ao Coração IV

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

ABRINDO-SE PARA O ESPÍRITO

Salientamos quatro estágios na transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração:

1. Estar insatisfeito com o que a consciência baseada no ego tem para lhe oferecer, desejar "algo mais": o começo do final.

2. Começar a se conscientizar da sua dependência à consciência baseada no ego, reconhecendo e liberando as emoções e pensamentos que a acompanham: a metade do final.

3. Permitir que as velhas energias baseadas no ego morram dentro de você, jogando fora o casulo, sendo seu novo ser: o final do final.

4. O despertar de uma consciência baseada no coração, dentro de você, motivada por amor e liberdade; ajudar outros a fazerem a transição.

Agora nós falaremos do último estágio, que é estágio o quatro: abrindo-se para o Espírito.

Quando você entra no estágio quatro, encontra um lugar de paz e tranqüilidade dentro de si mesmo. Você entra freqüentemente em contato com um silêncio em seu coração, que você sabe que é do Eterno. Tudo o que você vivencia é relativo comparado com este Ser ilimitado e todo-abrangente. Este lugar de paz e silêncio dentro de você também tem sido chamado de Espírito.

Em suas tradições (esotéricas), é feita uma distinção entre espírito, alma e corpo.

O corpo é a morada física da alma por um tempo limitado.

A alma é a âncora não física, psicológica, da experiência. Ela carrega a experiência de muitas vidas. A alma se desenvolve através do tempo e lentamente se transforma numa bela pedra multifacetada, cada face refletindo um tipo diferente de experiência e o conhecimento nela baseado.

O Espírito não muda e nem cresce com o tempo. O Espírito está fora do tempo e do espaço. O Espírito em você é a sua parte eterna, atemporal, que é Una com o Deus que o criou. É a divina consciência, que é a base da sua expressão no espaço e no tempo. Você nasceu de um reino de pura consciência e levou parte dessa consciência consigo, através de todas as suas manifestações na forma material.

A alma faz parte da dualidade. Ela é afetada e transformada por suas experiências na dualidade. O Espírito está fora da dualidade. É a base sobre a qual tudo se desenvolve e evolui. É o Alfa e Ômega, que você pode simplesmente chamar de Ser ou Fonte.

O Silêncio, externo mas especialmente interno, é a melhor entrada para se vivenciar esta energia sempre presente, que é Você no seu âmago mais profundo. No silêncio, você pode entrar em contato com a coisa mais milagrosa e auto-evidente que existe: Espírito, Deus, Fonte, Ser.

A alma carrega memórias de muitas encarnações. Ela sabe e compreende muito mais do que a sua personalidade terrena. A alma está conectada com fontes de conhecimento extra-sensoriais, tais como suas personalidades de vidas passadas e guias ou conhecidos dos planos astrais. Apesar desta conexão, a alma pode estar num estado de confusão, ignorante da sua verdadeira natureza. A alma pode ser traumatizada por certas experiências e, assim, permanecer num lugar de sombra por algum tempo. A alma está continuamente evoluindo e ganhando compreensão da dualidade inerente à vida na Terra.

O Espírito é o ponto imutável dentro desse desenvolvimento. A alma pode estar num estado de sombra ou iluminação, mas o Espírito não. O Espírito é puro Ser, pura consciência. Está tanto na Sombra quanto na Luz. É a Unidade subjacente a toda a dualidade. Quando você

chega ao estágio quatro da transformação do ego ao coração, você se conecta com o Espírito. Você se conecta com a sua Divindade.

Conectar-se com o Deus dentro de você é como ser retirado da dualidade enquanto permanece totalmente presente e assentado. Neste estado, sua consciência é preenchida por um êxtase profundo, mas tranqüilo; uma mescla de paz e alegria. Você percebe que não depende de nada que esteja fora de você. Você é livre. Você está verdadeiramente no mundo, mas sem ser do mundo.

Conectar-se com o Espírito dentro de você não é algo que acontece de repente e para sempre. É um processo lento e gradual, no qual você se conecta, se desconecta, se re-conecta... Gradualmente, o foco da sua consciência move-se da dualidade para a unidade. Ela se reorienta, descobrindo que, eventualmente, é mais atraída para o silêncio do que para os pensamentos e as emoções. Por silêncio queremos dizer: estar completamente centrado e presente, em um estado de consciência não julgadora.

Não existem meios ou métodos fixos para se chegar a isso. A chave para conectar-se com o seu Espírito não é seguir alguma disciplina (como meditação ou jejum, etc.), mas realmente compreender. Compreender que é o silencio que o leva ao Lar, não os seus pensamentos ou emoções.

Esta compreensão cresce lentamente, à medida que você vai se tornando mais consciente do mecanismo dos seus pensamentos e sentimentos. Você desapega-se de velhos hábitos e abre-se para a nova realidade da consciência baseada no coração. A consciência baseada no ego dentro de você perde a força e lentamente morre.

Morrer não é algo que você faz; é algo que você permite que aconteça. Você entrega-se ao processo de morrer. Morte é uma outra palavra para mudança, transformação. É sempre assim. A morte é sempre uma liberação do velho e uma abertura para o novo. Dentro deste processo, não existe um só momento no qual vocês "não são", isto é, no qual vocês estão mortos conforme a sua definição de morte. A morte, como vocês a definem, é uma ilusão. É apenas o seu medo de mudança que provoca o seu medo da morte.

Vocês não temem apenas a morte física, mas também a morte emocional e mental durante a sua vida. Mas sem a morte, as coisas se tornariam fixas e rígidas. Vocês tornar-se-iam escravos dos velhos padrões: um corpo gasto, formas de pensamento antiquadas, reações emocionais limitadas. Isto não é sufocante? A morte liberta. A morte é uma cascata de água fresca que abre à força os portões velhos e enferrujados, e impulsiona vocês para novas áreas de experiência.

Não tema a morte. Não há morte, apenas transformação.

A passagem da consciência baseada no ego para uma vida centrada no coração é, de certa forma, uma experiência de morte. Quanto mais você se identifica com o Espírito, com o Deus dentro de você, mais você libera coisas com as quais costumava preocupar-se ou nas quais colocava muita energia. Você percebe, em níveis cada vez mais profundos, que realmente não há nada para fazer, exceto ser. Quando você se identifica com a sua existência, ao invés de identificar-se com os pensamentos e emoções efêmeros que passam através de você, sua

vida é afetada imediatamente. O Espírito não é algo abstrato. É uma realidade que você efetivamente pode trazer para a sua vida. Estar em contato com a mais pura das fontes, finalmente mudará tudo em sua vida. Deus ou a Fonte ou o Espírito é criativo por natureza, mas de formas quase incompreensíveis para você.

O Espírito é silencioso e perene e, todavia, criativo. A realidade do Eu Divino não pode realmente ser captada pela mente. Pode apenas ser sentida. Se você aceita-a em sua vida, e a reconhece como os sussurros do seu coração, lentamente tudo começa a ir para o seu devido lugar. Quando você está sintonizado com a realidade do Espírito – a consciência silenciosa que está por trás de todas as experiências – você deixa de forçar sua vontade sobre a realidade. Você permite que as coisas voltem ao seu estado natural de ser. Você torna-se o seu Ser verdadeiro, natural. Tudo acontece de forma harmoniosa, significativa. Você percebe as coisas se encaixando segundo um ritmo natural, segundo seu próprio fluxo natural. Tudo o que você precisa fazer é estar sintonizado com este ritmo divino e soltar os medos e a má compreensão, que fazem com que você tenha vontade de intervir.

AJUDANDO OS OUTROS, A PARTIR DO NÍVEL DO ESPÍRITO

Quando você tiver feito a transição da consciência baseada no ego para a baseada no coração, você estará em contato mais ou menos constante com o fluxo divino do seu interior. Neste estado, não há necessidade ou desejo de ajudar os outros, mas isto vem naturalmente para você. Você atrai isto para si, mas não através da vontade. Energeticamente, você está emitindo certas vibrações agora. Há algo presente no seu campo de energia, que atrai as pessoas para você. Não é algo que você faz, mas algo que você é. Há uma vibração disponível na sua energia, que pode ajudar as pessoas a entrarem em contato com o seu próprio Ser divino.

Você pode ser um espelho para essas pessoas, no qual elas podem realmente ver um problema ou dificuldade ser liberado e transformado na energia da solução. Elas podem sentir a energia da solução (que sempre está baseada no contato com a própria divindade) no seu ser. Você é capaz de lhes ensinar alguma coisa, e o ensinamento acontece quando você é você mesmo. Não é transmitindo conhecimentos ou utilizando certos métodos, que você vai ensinar e curar. É permitindo-se ser exatamente quem você é e expressando-se da forma mais alegre possível, que a sua presença se torna verdadeiramente útil. É compartilhando a si mesmo com outros, que você lhes possibilita o acesso a um espaço de cura, no qual eles podem escolher entrar ou não. Isto cabe a eles.

Como curador ou terapeuta, você realmente só tem que se manter em contato com o fluxo divino interno, com a consciência silenciosa que é o Espírito. Efetivamente, é esta conexão que move as pessoas e as leva a um estado de consciência mais elevado, mais livre, se assim o escolherem. Se o fizerem, isto acontecerá no ritmo e fluxo próprios de cada um.

Estar presente para os outros, deste jeito, está ligado a um sentimento de caráter bem neutro. Representa um nível de imparcialidade, no qual você libera seu desejo pessoal de transformar ou "curar" os outros.

Este desejo, apresentado por todos os Trabalhadores da Luz em algum estágio, não se origina de uma verdadeira compreensão do caminho interior que as pessoas querem seguir para

encontrarem sua própria verdade interior. As pessoas, na sua maioria, precisam chegar no fundo de certas questões, antes de estarem verdadeiramente prontas para liberá-las. Quando elas agem assim, realmente "ganham" a solução do problema e isto lhes dá uma profunda satisfação. Talvez você reconheça isto na sua própria vida e nos problemas com os quais você lutou. Por favor, esteja consciente disto e não se esforce para impedir as pessoas de "chegarem no fundo". Se elas estão determinados a chegar lá, elas chegarão lá, independente de tudo o que você possa fazer ou dizer.

É melhor não se envolver emocionalmente com as pessoas a quem você ajuda. O envolvimento emocional leva à vontade pessoal de curar ou transformar os outros. Este desejo pessoal não ajuda os outros, mas pode, sim, causar bloqueios no processo de cura deles. Toda vez que você quer que as pessoas mudem, você não está num espaço de amor e tolerância. Elas sentem isto. Você pode pensar que está "lendo-as" (psicologicamente), mas elas também são leitoras perspicazes de você!

O estágio quatro de transição do ego ao coração consiste em transcender o nível da alma e elevar-se ao nível do Espírito. É claro que não queremos dizer que a alma seja, de alguma forma, "menos" que o Espírito. O fato é que você é maior e mais abrangente do que a sua alma. A alma é um veículo para a experiência. Ao se identificar com o Espírito em você, com o seu próprio Ser Divino, todas as coisas que você vivenciou em muitas e muitas vidas encaixam-se em seus devidos lugares. Você se eleva acima das experiências, não se identificando com nenhuma delas. Isto tem um efeito curativo sobre a alma.

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

Do Ego ao Coração III

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

LIBERANDO O VELHO

A transição da consciência baseada no ego para a consciência baseada no coração desenvolve-se ao longo de alguns estágios.

1. Estar insatisfeito com o que a consciência baseada no ego tem para lhe oferecer, desejar "algo mais": o começo do final.

2. Começar a se conscientizar da sua dependência à consciência baseada no ego, reconhecendo e liberando as emoções e pensamentos que a acompanham: a metade do final.

3. Permitir que as velhas energias baseadas no ego morram dentro de você, jogando fora o casulo, sendo seu novo ser: o final do final.

4. O despertar de uma consciência baseada no coração, dentro de você, motivada por amor e liberdade; ajudar outros a fazerem a transição.

Falaremos agora do estágio três. Mas antes de fazê-lo, queremos assinalar que a transição não acontece através de um caminho reto e linear. Existem momentos em que você retrocede a um estágio que já tinha sido deixado para trás. Mas este retrocesso pode, mais tarde, levá-lo a um grande passo à frente. Assim, os desvios podem resultar em atalhos. Além disso, cada caminho espiritual de alma é único e individual. Portanto, este esquema que estamos oferecendo-lhe, de quatro estágios diferentes, deveria ser entendido, simplesmente, como uma forma de ressaltar alguns pontos críticos do processo. Os esquemas e as classificações são meros instrumentos que tornam visível uma realidade que não pode ser capturada pela mente (a sua parte mental).

Depois que você aceitou as suas feridas internas e curou as partes traumáticas da sua consciência, como descrevemos no capítulo anterior, a sua energia se modifica. Você está se desapegando de um você mais velho. Está criando espaço para um modo de ser e de vivenciar completamente novo. Neste capítulo, gostaríamos de explicar o que acontece energeticamente quando você libera a consciência centrada no ego. O que acontece energeticamente, quando você se move da dominação do ego para a consciência baseada no coração, é que o chakra cardíaco passa a ter precedência sobre a vontade do terceiro chakra.

Os chakras são rodas giratórias de energia, localizadas ao longo de sua coluna vertebral. Estes centros de energia estão todos relacionados com um tema particular da vida. Por exemplo: "espiritualidade" (chakra da coroa), "comunicação" (chakra da garganta) ou "emoções" (chakra do umbigo). Os chakras, até certo ponto, fazem parte da realidade material, já que estão relacionados com lugares específicos do seu corpo. Mas eles não são visíveis aos olhos físicos, portanto poderíamos dizer que eles subsistem entre o espírito e a matéria; eles fazem a ponte entre o vazio. Eles formam o ponto de entrada do espírito (sua consciência da alma), permitindo que ele tome a forma física e crie as coisas que estão acontecendo na sua vida.

O chakra do coração, localizado no centro de seu peito, é a sede da energia do amor e da unidade. O coração leva as energias que unificam e harmonizam. Quando você focaliza a sua atenção neste centro por um tempo, você pode sentir calor ou algo se abrindo. Se você não sentir nada, simplesmente deixe isso de lado e talvez tente em outro momento.

O chakra abaixo do coração é chamado de "plexo solar" e está localizado próximo ao seu estômago. É a sede do desejo. É o centro que focaliza sua energia na realidade física. Portanto, é o chakra que está conectado com questões de criatividade, vitalidade, ambição e poder pessoal.

O ego e a vontade estão intimamente relacionados. A faculdade da vontade permite-lhe colocar o foco em algo, seja interno ou externo. Suas percepções da realidade, tanto de si mesmo quanto dos outros, estão muito influenciadas pelo que você quer, por seus desejos. Seus desejos, freqüentemente, estão misturados com o medo. Muitas vezes você quer alguma coisa porque sente que tem necessidade disso; por trás da sua vontade, existe um sentimento de falta ou de necessidade. Devido ao medo que está presente em muitos dos seus desejos, o plexo solar é freqüentemente dirigido pela energia do ego. O ego se expressa especialmente através do plexo solar.

Através da faculdade da vontade, o ego literalmente pressiona a realidade. A realidade tem que ser forçada para aquilo em que o ego quer que você acredite. O ego trabalha a partir de um conjunto de presunções básicas a respeito de como a realidade funciona, as quais são todas baseadas no medo. Ele lhe apresenta um quadro da realidade altamente seletivo, uma vez que seu modo de ver é prejudicado pelas suas próprias necessidades e medos. Além disto, ele precisa colocar o julgamento em tudo o que observa. Não há lugar para a simples observação das coisas. Tudo precisa ser dividido em categorias, precisa ser rotulado como certo ou errado.

Quando você vive a partir do coração, não existe um conjunto fixo de crenças a partir das quais você interpreta ou dá valor aos fatos. Você já não mais sustenta fortes convicções sobre nada. Você passa a viver mais como um observador. Você adia os julgamentos morais sobre qualquer questão, já que sente que pode não ter compreendido tudo o que existe para compreender sobre a situação. Os julgamentos sempre têm algo de definitivo; mas o coração não está interessado em definições. Ele sempre procura ir mais além daquilo que parece definitivo ou definido. O coração é aberto, explorador e disposto a re-examinar, disposto a perdoar.

Quando você usa o poder da vontade centrado no ego, pode sentir algo pressionando seu chakra do plexo solar. Usar a sua vontade desta forma é um acontecimento energético, do qual você pode estar consciente, se quiser. Sempre que sentir esta pressão, acompanhada de um forte desejo de que as coisas aconteçam a seu modo, você está tentando moldar a realidade aos seus desejos. Você está tentando impor as suas crenças à realidade.

Quando você age a partir do coração, você segue o fluxo das coisas tal como ele se apresenta; você não está pressionando nem forçando.

Se você trabalha muito duro para obter algo, e falha várias vezes em alcançar as suas metas, por favor questione-se a partir de que chakra, a partir de que centro energético você está atuando. Você também pode entrar em sintonia com o seu coração e perguntar-lhe por que isso não está funcionando ou por que você tem que colocar tanta energia nisso.

Muitas vezes você tenta realizar certas metas, sem ter ido verdadeiramente para dentro de si mesmo e verificado com seu coração se isso realmente lhe serve, no seu caminho interior para a sabedoria e a criatividade. Além disso, mesmo que as suas metas realmente representem seus desejos mais profundos, sentidos a partir do coração, você pode ter expectativas irreais a respeito do período de tempo no qual as coisas irão acontecer. Você pode estar numa linha de tempo que não é a do coração, mas da vontade pessoal.

Existe um ritmo natural para todas as coisas, que não tem, necessariamente, a velocidade que você pensa que é desejável. A realização das suas metas requer que a energia seja modificada. A mudança de energia freqüentemente leva mais tempo do que você espera ou deseja. Na verdade, as mudanças de energia nada mais são do que você mesmo mudando.

Quando você tiver alcançado suas metas, você não será mais você. Você terá se tornado uma versão expandida de seu ser atual, com mais sabedoria, mais amor e mais poder interior. O tempo que leva para conseguir as suas metas é o tempo que leva para mudar a sua

consciência, de tal modo que a sua realidade desejada possa entrar na sua realidade atual. Portanto, se você quiser acelerar as coisas, coloque o foco em você, e não tanto na realidade.

Com freqüência, você até precisa liberar as suas metas, para ficar aberto para receber. Isto soa paradoxal. Mas, de fato, estamos apenas dizendo que você precisa aceitar completamente sua realidade atual, antes que possa avançar para uma nova. Se você não aceita a sua realidade atual, e se agarra às suas metas de uma forma tensa, você não está movendo-se para frente.

Nada deixará a sua realidade, a menos que você a ame. amá-la é igual a "libertá-la".

A menos que você abrace a sua realidade atual e aceite-a como criação sua, ela não poderá deixá-lo, porque você está negando uma parte de si mesmo. Você está dizendo "não" àquela parte de você que criou esta realidade para você. Você gostaria de cortar esta parte indesejada de você e seguir em frente.

Mas você não pode criar uma realidade mais amorosa a partir do ódio por si mesmo. Não pode "colocar-se voluntariosamente" dentro de uma nova realidade, empurrando as partes indesejadas para o lado. O poder da vontade não lhe serve nesta situação. O que você precisa é entrar em contato com o seu coração. As energias da compreensão e a aceitação são os verdadeiros blocos da construção de uma realidade nova e mais satisfatória.

Quando você interage com a realidade a partir do coração, você permite que a realidade seja. Não procura modificá-la; você simplesmente e cuidadosamente observa o que ela é.

Quando o coração se torna o administrador do seu ser, o centro da vontade (o plexo solar) segue-o. O ego (ou a faculdade da vontade) não é eliminado, uma vez que ele cumpre naturalmente o papel de traduzir a energia do nível da consciência para o nível da realidade física. Quando esta tradução ou manifestação é guiada pelo coração, a energia da vontade cria e flui sem esforço. Nenhuma pressão ou esforço está envolvida. É neste momento que ocorre a sincronicidade: uma importante coincidência de fatos, que favorecem a realização de suas metas. Parece-lhe milagroso, quando as coisas trabalham juntas desta forma. Mas, na verdade, isto é o que acontece o tempo todo, quando você cria a partir do coração. A ausência de esforço é a "marca registrada" da criação a partir do coração.

CRIANDO A SUA REALIDADE A PARTIR DO CORAÇÃO

A verdadeira criatividade não está baseada na determinação e numa vontade forte, mas num coração aberto. Estar aberto e receptivo ao novo, ao desconhecido é vital para ser um verdadeiro criador. Então, uma chave para a verdadeira criatividade é a capacidade de não fazer nada: abster-se de fazer, fixar, focalizar. É a habilidade de colocar a sua consciência em um modo puramente receptivo, mas alerta.

É somente através de não saber, de deixar as coisas abertas, que você pode criar um espaço para que algo novo entre em sua realidade.

Isto vai contra aquilo que muita literatura da nova era fala sobre "criar a sua própria realidade". É verdade que você cria a sua realidade o tempo todo. Sua consciência é criativa, quer você esteja consciente disso ou não. Mas quando você quer criar sua realidade

conscientemente, como muitos livros e terapias ensinam, é essencial compreender que a forma mais poderosa de criar não está baseada na vontade (sendo ativo), mas na auto-consciência (sendo receptivo).

Toda mudança no mundo material – por exemplo, na área de trabalho, das relações ou do seu ambiente material – é um reflexo de mudanças no nível interno. É somente quando os processos de transformação interna terminam, que a realidade material pode responder, refletindo essa transformação de volta para você, mudando as circunstâncias em sua vida.

Quando você tenta criar a partir da vontade – por exemplo, focalizando-se ou visualizando suas metas o tempo todo – você ignora a transformação interna, que é o verdadeiro pré-requisito para a mudança. Você está criando de uma maneira artificial, e está destinado a decepcionar-se. Você não está criando a partir da profundidade da sua alma.

A alma fala com você nos momentos de silêncio. Você escuta verdadeiramente a voz dela, quando você não mais sabe. Muitas vezes, a alma fala muito claramente quando você desiste e se dá por vencido. O que acontece, quando você desiste e se desespera, é que você se abre para o novo. Você libera todas as suas expectativas e torna-se verdadeiramente receptivo ao que é.

O desespero é causado pela opinião forte que você tinha sobre o que deveria acontecer na sua vida. Quando a realidade não corresponde a estas crenças, você se decepciona e até se desespera de alguma forma. No entanto, se você desiste dessas fortes expectativas e se atreve a estar aberto para o novo, você não precisa atingir esse ponto de desespero, antes de entrar em contato com a sua alma outra vez. Você pode ficar quieto, receptivo e aberto ao que ela lhe diz, sem precisar decepcionar-se primeiro.

Enquanto você "sabe exatamente o que quer", você geralmente está limitando as possibilidades que estão disponíveis energeticamente para você. Esta nova realidade que você está procurando, seja um trabalho, um relacionamento ou melhor saúde, contém muitos elementos que você desconhece. Muitas vezes, você pensa que o que você deseja é algo que você conhece (um bom trabalho, um parceiro amoroso), projetado no futuro. Mas isto não é assim. O que você está fazendo realmente, ao criar uma nova realidade, é ir para fora dos seus próprios limites psicológicos. E você não pode saber agora o que existe além destes limites.

Você pode perceber muito claramente que existe algo muito desejado ali, mas você não precisa limitá-lo, focalizando-o ou visualizando-o. Você pode simplesmente aguardá-lo com um sentimento de abertura e curiosidade.

Realmente, para criar a realidade mais desejável para você, a auto-aceitação é muito mais importante do que focalizar os seus pensamentos ou a sua vontade. Você não pode criar algo que você não é. Você pode recitar mantras milhares de vezes e criar muitas imagens positivas em sua mente, mas enquanto elas não refletirem o que você realmente sente (por exemplo: raiva, depressão, intranqüilidade), elas não criarão nada além de dúvida e confusão ("Estou trabalhando duro, mas nada acontece").

A auto-aceitação é uma forma de amor. O amor é o maior imã para as mudanças positivas em sua vida. Se você se amar e se aceitar pelo que você é, atrairá circunstâncias e pessoas que refletirão o seu amor próprio. É simples assim.

Sinta sua própria energia, todos os seus sentimentos. Sinta o quanto você é belo e sincero neste momento, em todas as suas lutas e tristezas. Você É lindo, com todas as suas "imperfeições" e "falhas". E essa é a única conscientização que conta. Abrace aquele que você é, relaxe consigo mesmo; talvez até olhe para os "seus inúmeros defeitos" com senso de humor. A perfeição não é uma opção que você conhece. É apenas uma ilusão. Criar sua realidade a partir do coração é reconhecer a sua Luz, aqui e agora. Ao reconhecê-la, ao se tornar consciente dela, você está semeando uma semente que crescerá e tomará forma no nível físico.

Quando Deus os criou como almas individuais, Ela ,(1) não exerceu sua Vontade. Ela estava simplesmente sendo Ela mesma e, em algum momento, sentiu que existia algo "lá fora" que merecia ser explorado. Ela não sabia exatamente o que era, mas era algo que a fez realmente sentir-se um pouco como se estivesse se apaixonando. E Ela assumiu, sem dificuldade, que Ela merecia experienciar esta nova e convidativa realidade. Ela também estava um pouco apaixonada por Si Mesma.

E então, vocês tomaram forma como almas individuais e Deus começou a experimentar a vida através de vocês. Como tudo isto aconteceu – os detalhes do processo da criação – Deus realmente não se preocupou com isso. Ela simplesmente amou a Si Mesma e ficou aberta à mudança. E estes são, realmente, os únicos elementos requeridos para que vocês criem sua própria e perfeita realidade: amor próprio e disposição para se aventurarem no novo.

ADAPTANDO-SE A VIVER A PARTIR DO CORAÇÃO

Criar a partir do coração é mais poderoso e requer menos esforço do que criar a partir do ego. Você não precisa preocupar-se com detalhes; necessita apenas estar aberto a tudo o que existe, tanto interna como externamente. Com esta abertura, você pode, de vez em quando, sentir um certo puxão. Pode sentir-se atraído para determinadas coisas. Este puxão é, na verdade, o silencioso sussurro de seu coração; é a sua intuição. Quando você age a partir da intuição, você está sendo puxado, em vez de estar impulsionando. Você não age enquanto não sente, no nível interno, que é adequado agir.

Como você está muito acostumado a impulsionar – por exemplo, utilizando a sua vontade para criar as coisas – a mudança energética do ego ao coração é bem desafiadora para você. A mudança requer uma tremenda "desaceleração". Para realmente entrar em contato com o fluxo da sua intuição, você tem que fazer um esforço consciente para "não fazer", para deixar que tudo seja. Isto se opõe a muito daquilo que lhe ensinaram e a que você está acostumado. Você está muito mais habituado a basear as suas ações nos pensamentos e na força de vontade. Você deixa que os seus pensamentos determinem as suas metas e usa a sua vontade para realizá-las. Isto é totalmente o oposto da criação a partir do coração.

Quando você vive a partir do coração, você escuta o seu coração e depois age de acordo com ele. Você não pensa; você escuta, com uma consciência alerta e aberta, o que o seu coração

lhe diz. O coração fala através dos seus sentimentos, não através da sua mente. A voz de seu coração pode ser ouvida melhor, quando você se sente tranqüilo, relaxado e assentado.

O coração mostra-lhe o caminho para a realidade mais amorosa e alegre para você neste momento. Seus sussurros e sugestões não estão baseados no pensamento racional. Você pode reconhecer a voz do coração por sua delicadeza e pelo toque de alegria existente nela. A delicadeza existe porque o coração não impõe; não existem condições vinculadas às suas sugestões. Seu "eu- coração" não está amarrado às suas decisões e ele o ama, faça você o que fizer.

Viver a partir do coração não significa que você se torna passivo ou letárgico. Deixar que as coisas sejam, sem rotulá-las de certas ou erradas, sem empurrá-las para um lado ao invés de para o outro, requer muita força. É a força de estar totalmente presente, de enfrentar tudo o que existe e apenas observar. Você pode sentir-se vazio, ou deprimido, ou nervoso, mas não procura afastar estas coisas. Tudo o que você faz é envolvê-las com a sua consciência.

Você não compreende o verdadeiro poder da sua consciência. A sua consciência é feita de Luz. Quando você sustenta algo na sua consciência, há uma mudança por causa disso. Sua consciência é uma força curadora, se você não a limita com seu pensamento e seu vício de "fazer".

Sua vida está ocupada pela ditadura da mente e da vontade, a primazia do pensar e do fazer. Observe que tanto a mente quanto a vontade trabalham com regras gerais. Existem regras gerais de pensamento lógico: são as regras da lógica. Existem estratégias gerais para transformar o pensamento em matéria; são as regras de "administração do projeto". Mas são todos princípios gerais. As linhas gerais e as regras gerais sempre têm um componente mecânico. Elas são aplicáveis a todos ou à maioria dos casos individuais, senão seriam de pouca utilidade.

Agora, a intuição trabalha de maneira muito diferente. A intuição ajusta-se sempre a uma pessoa, em um momento particular. É altamente individualista. Portanto, não pode estar sujeita a uma análise racional ou a regras gerais. Portanto, viver e agir de acordo com a sua intuição exige um elevado nível de confiança, porque suas escolhas são baseadas somente no que você sente que é correto, e não naquilo que as regras de outras pessoas dizem que é correto.

Assim, viver a partir do coração não só exige que você libere o hábito de usar excessivamente sua mente e o poder de sua vontade, mas também o desafia a verdadeiramente confiar em si mesmo.

Levará algum tempo para você aprender a escutar o seu coração, a confiar nas suas mensagens e agir de acordo com elas. Mas quanto mais você fizer isso, mais vai entender que é somente entregando suas preocupações e dúvidas à sabedoria de seu próprio coração, que você vai encontrar a paz interior.

Quando você seguir por este caminho e entrar no terceiro estágio da transformação do ego para coração, você encontrará a paz interior pela primeira vez. Você perceberá que a ânsia de controlar a realidade através do pensamento e da vontade é que o deixa inquieto e ansioso.

Quando você libera o controle, você permite que a magia da vida se desenvolva. Tudo o que você precisa fazer é escutar – estar alerta ao que está acontecendo em sua vida, aos sentimentos que você tem em relação a outras pessoas, aos sonhos e desejos que você tem. Quando você está alerta ao que está acontecendo dentro de você, a realidade lhe provê de toda a informação que você precisa para agir adequadamente.

Por exemplo, você pode estar consciente de um desejo em seu coração por uma relação amorosa, na qual você se comunica verdadeiramente com o outro. Se você simplesmente perceber e aceitar este desejo, sem procurar fazer algo a respeito dele, você ficará assombrado com a forma pela qual o Universo responderá a isso. Sem forçar nenhuma conclusão, apenas sustentando o desejo na Luz da sua consciência, o seu chamado será escutado e respondido.

Pode levar mais tempo do que você espera, porque existem mudanças energéticas que precisam ocorrer antes que certos desejos possam ser satisfeitos. Mas você é o mestre, o criador da sua realidade energética. Se você criá-la a partir do medo, a realidade responderá de acordo com ele. Se você criá-la com confiança e entrega, você receberá tudo o que deseja e mais.

(1)N.T:- Ao ser questionada sobre o tratamento de Deus no feminino, neste parágrafo e no próximo, Pamela responde: "Eu me refiro a Deus, tanto como 'Ele' quanto como 'Ela', simplesmente para chamar a atenção para o fato de que Deus é ambos – masculino e feminino.".

© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

O Seu Ser de Luz

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Nos capítulos anteriores da Série Trabalhadores da Luz, nós fizemos um relato, mais ou menos cronológico, sobre a história e o desenvolvimento interior das almas dos Trabalhadores da Luz. Essa história pode lhes dar a impressão de que vocês se desenvolvem no tempo, do ponto A para o ponto B, da escuridão para a luz, da ignorância para a sabedoria. E, de uma certa forma, esse é o caso.

Mas, neste último capítulo, nós queremos dirigir a sua atenção para uma perspectiva diferente, uma forma diferente de olhar para si mesmos. Uma perspectiva que os eleve para fora do tempo, para fora de uma história particular, e os faça conhecer sua existência atemporal, ou seja, a sua multidimensionalidade.

Existe uma parte de vocês que é totalmente independente de espaço e tempo. Esta parte é livre para entrar, a qualquer momento, em qualquer dimensão ou área de experiência que ela

deseje. Ela é livre para escolher entre escuridão e luz em qualquer momento.

Da sua perspectiva terrena, vocês caminham do ponto A para o ponto B de um modo linear. Por exemplo, vocês atravessam os quatro estágios de desenvolvimento que nós discutimos, passo a passo. No entanto, de uma perspectiva atemporal, multidimensional, o seu eu verdadeiro não está se desenvolvendo no tempo, ele é aquele que está experienciando o desenvolvimento. O seu eu verdadeiro não precisa se desenvolver. Ele admite essa experiência por sua própria livre escolha. Esta escolha é motivada por um conhecimento profundo do enorme valor de se experienciar a dualidade.

Da perspectiva do seu Ser espiritual e atemporal, vocês são livres, a qualquer momento, para experienciar qualquer ponto da linha entre A e B e Z. Vocês podem ativar qualquer realidade de consciência para si mesmos, a qualquer momento, pois a idéia de que vocês estão presos dentro de um certo estágio de desenvolvimento é, em última análise, apenas uma ilusão.

A razão pela qual queremos dirigir a sua atenção para esta perspectiva, é que ela pode ajudá-los a transpor as barreiras internas. Pode ajudá-los a penetrar através daquele véu de ilusão e entrar em contato direto com seu próprio Ser de Luz: a energia do anjo que você verdadeiramente é.

Para que vocês compreendam esta perspectiva como um ponto de vista real, a partir do qual vocês podem olhar para si mesmos, nós precisamos discorrer um pouco sobre a noção de tempo.

TEMPO

No nível mais elevado da unidade, não existe tempo. Este é o nível do Espírito, Deus, existência pura (vejam o capítulo anterior). Neste nível, não existe nenhum desenvolvimento, nenhum "tornar-se", mas apenas "ser". No nível mais baixo da unidade, onde a separação é experimentada mais fortemente, emprega-se uma noção de tempo falsa, linear. Com "falsa" quero dizer uma noção científica, abstrata de tempo, completamente destituída de subjetividade e conteúdo percebido. Neste sentido, o tempo é uma estrutura objetiva fora de vocês. O tempo é algo colocado sobre as suas experiências como uma moldura externa.

Um "curriculum vitae", por exemplo, que vocês enviam quando estão procurando emprego, geralmente consiste dessa descrição objetiva e linear de fatos. Neste ano eu fiz isto, naquele ano eu me formei em tal escola, etc. Vocês enfatizam o lado externo, visível, das coisas. O lado interno das coisas – a motivação, o significado, a subjetividade – é deixado de fora.

Nos níveis energéticos entre a unidade e a separação, o tempo é uma realidade que "flutua" com as suas experiências. O tempo é uma idéia experimental: uma forma de esculpir a experiência. Nesses níveis, existe tempo, mas ele não é uma coisa independente ou externa às suas experiências.

Por exemplo, nos planos astrais, onde vocês viajam durante o sono e também depois que morrem, não existe "tempo de relógio". O tempo do relógio é a tentativa máxima de desconectar o tempo da subjetividade, isto é, de vocês e das suas experiências. É uma grande

ilusão. Nos planos astrais, o tempo é o ritmo das suas experiências. Às vezes vocês descansam, agora vocês encontram alguém, depois vocês estudam para si mesmos, etc. Quando um estágio termina e um outro começa não é determinado pelo tempo do relógio – algo externo – mas pelo seu fluxo interno de sentimentos, por aquilo que parece natural para vocês.

Este sentido natural do tempo ou ritmo também pode fazer parte da vida na Terra. A subjetividade do tempo, isto é, o fato de que o tempo pode ser experimentado de formas diferentes em várias circunstâncias, é familiar a todos vocês. Vocês dizem que "o tempo voa" quando vocês estão se divertindo, enquanto o tempo parece ficar parado quando estão na sala de espera do dentista, ou numa fila no supermercado.

Agora, o cético dentro de vocês poderá dizer: o tempo é percebido como vagaroso, quando as circunstâncias experimentadas são negativas, enquanto o tempo parece ir mais rápido quando as circunstâncias são positivas. Mas, o tempo em si é sempre o mesmo, tiquetaqueando da mesma forma rígida, independente de como vivenciamos as coisas.

Esta é a noção de tempo de "estrutura objetiva", também chamada noção linear de tempo. Ela se origina de uma abordagem racionalista, científica do tempo.

Mas, imaginem que não existissem relógios, nem noite e dia, nem quaisquer influências naturais como o sol, a lua e as marés, com as quais se pudesse medir o tempo. Então, vocês só poderiam confiar no seu sentido subjetivo de tempo. Sua medida objetiva de tempo – o relógio – não se baseia realmente em alguma coisa externa; ela é o produto da mente humana que deseja dividir e classificar. A mente humana extraiu certos tipos de coisas do fenômeno natural da Terra. Mas "o tempo em si", independente do fator humano, não existe. É uma ilusão, que é o produto de um tipo de consciência que está presa na crença da separação.

O tempo é essencialmente subjetivo. O tempo é uma forma de moldar a experiência de tal forma que vocês possam compreendê-la. Por exemplo, às vezes vocês dizem de alguém: "Ele é uma alma velha". Vocês realmente estão pensando no número de anos ou de vidas dessa pessoa, quando se referem à velhice da sua alma? Ou estão querendo dizer que ela expressa certas qualidades, como sabedoria, equilíbrio, serenidade, mais do que uma certa quantidade de tempo? A referência ao tempo, na expressão "alma velha", é realmente uma referência à experiência.

O tempo, no sentido completo da palavra, é a "dinâmica do vir a ser" no nível interno. Pode ser um conceito útil, enquanto os ajude a articular o ritmo ou fluxo natural das coisas. Mas, quando concebido como uma coisa objetiva, pairando sobre vocês, ele tende a limitá-los e a distraí-los. Vocês não estão limitados a uma determinada linha de tempo. Vocês não são um ser linear. Existem níveis do seu ser que estão fora da estrutura do tempo que vocês estão vivenciando no presente. É para este aspecto de vocês, isto é, para a sua multidimensionalidade, que nós queremos dirigir a sua atenção agora.

MULTIDIMENSIONALIDADE

De acordo com a noção linear de tempo, você não pode estar presente em mais de um lugar ao mesmo tempo. Por "você", o conceito linear quer dizer o seu corpo, seu cérebro e sua consciência, que, de alguma forma, está presa ao seu corpo/cérebro (a ciência ainda não consegue explicar exatamente como o corpo e a consciência estão "amarrados", mas ela afirma – geralmente – que a consciência não pode existir sem um corpo físico).

De acordo com o conceito "completo", subjetivo, de tempo, você está presente onde quer que a sua consciência resida. Onde você está, no tempo e no espaço, é determinado pelo foco da sua consciência e não pela localização do seu corpo.

Por exemplo: você está na estação, esperando que o seu trem chegue. Como ainda vai demorar algum tempo, você se senta e fica ali fitando o nada e, sem perceber, você entra num estado ligeiramente alterado de consciência. Você está pensando em alguém com quem você esteve conversando ontem. Você se lembra claramente de toda a conversa e de como você foi afetado por ela. Você revive alguns aspectos da conversa, trazendo-a do seu passado para o seu momento do Agora. O que realmente está acontecendo aqui, é que você está viajando para o passado e visitando as energias daquele momento outra vez. Suas energias do Agora interagem com as energias do Passado, possivelmente criando alterações na sua experiência daquele momento e, assim, alterando o passado.

Por "alterar o passado", nós não queremos dizer que você altera alguns aspectos físicos, mas que você os cobre com uma interpretação ou perspectiva diferente. Entretanto, ao alterar o conteúdo percebido de um certo acontecimento passado, você está, num certo sentido, alterando o acontecimento para você.

Apenas pense neste exemplo.

Você teve uma conversa com alguém, que ficou muito ofendido por causa de um comentário seu, que realmente não tinha nenhuma intenção de ser uma crítica. Essa pessoa, com quem você estava falando, começou a destratar você e logo foi embora. Você, por sua vez, acabou ficando ofendido, sentindo-se mal compreendido, zangado e chocado ao mesmo tempo. Depois que você chegou em casa, ainda se sentiu aborrecido por algum tempo, mas depois deixou essa questão de lado e teve uma boa noite de sono. No dia seguinte, na estação, você teve que esperar o trem e então, subitamente, lembrou-se daquela conversa esquisita, onde as coisas acabaram mal de uma forma tão surpreendente. Agora você olha para isso de uma perspectiva diferente e, de repente, você percebe porque o homem se sentiu tão ofendido com o seu comentário. Você se lembra de alguns fatos do passado dele, que você tinha simplesmente esquecido antes de ter aquela conversa. Agora você pode ver a reação emocional dele sob uma luz completamente diferente, principalmente como não tendo nada a ver com você. Não era você que estava causando a dor; você apenas trouxe à tona uma antiga ferida de dentro dele. Esta perspectiva ativa uma resposta emocional diferente dentro de você. Você sente um certo alívio interno e, sim... perdão. "Ah, agora eu entendo... pobre sujeito."

Nesse momento, você está recriando o passado. Você está cobrindo-o com uma interpretação diferente dos fatos, que substitui a sua reação inicial. Para ser claro, isto não significa que a reação inicial não aconteceu, mas que as energias de raiva, choque e desentendimento foram

transformadas em compreensão e perdão. Aconteceu uma "alquimia espiritual" através da interação entre o passado e o presente.

Na verdade, os fatos físicos não são tão importantes. É o conteúdo percebido de uma situação, a sua reação energética a ela, que realmente molda a sua vida e a sua realidade. Portanto, podemos dizer corretamente que você pode alterar o seu passado, viajando através do tempo até as energias do passado que ainda precisam de uma resolução.

Enquanto você está na estação, conduzindo a sua viagem através do tempo, existe alguma camada da sua consciência que ainda está presente no seu corpo. Você pode perceber, "no fundo da sua mente", que suas mãos estão ficando frias ou que algumas crianças estão falando alto atrás de você. A consciência é capaz de se dividir. Ela pode estar em lugares diferentes ao mesmo tempo, o que quer dizer que a consciência pode residir em diferentes realidades energéticas ao mesmo tempo.

Este é o significado da multidimensionalidade. Sua consciência não é limitada ao espaço e ao tempo. Embora vocês tenham um acordo básico, durante seu tempo de vida na Terra, de que alguma parte da sua consciência esteja sempre conectada com seu corpo terreno, isso não quer dizer que ela seja limitada a um ponto específico no tempo. Vocês não são limitados pelo passado nem pelo futuro, pois eles não são fixos. Eles são campos líquidos de experiência. Eles são mutáveis e vocês podem interagir com eles a partir do Agora.

A sua consciência é multidimensional, mesmo quando vocês pensam que estão presos dentro do seu corpo físico. Vocês conhecem a expressão "Ela está presa no passado"? Uma pessoa não pode se desapegar do passado e sua consciência está preenchida por experiências e emoções passadas, tais como arrependimento, remorsos ou simplesmente tristeza. Essa pessoa "não está aqui". Ela está literalmente no passado. Como no exemplo acima, ela está interagindo com o passado a partir do momento presente, mas não de uma forma liberativa, alquímica. Seu corpo está presente no aqui e agora, mas ela está presa no passado. Para ela, o tempo se mantém parado, enquanto o relógio está tiquetaqueando e medindo as semanas e meses que vão passando. Isto é porque ela não se move experimentalmente. Ela não flui com os processos naturais da vida e da experiência. Este é um exemplo de multidimensionalidade. Mesmo quando vocês se limitam a um foco tão estreito de consciência, vocês estão sendo multidimensionais. Com isso eu quero dizer que multidimensional não é algo que vocês se tornam, mas algo que vocês são. Faz parte da sua natureza, faz parte do seu estado natural de ser.

A verdadeira questão é: como vocês podem ser multidimensionais de uma forma liberativa e transformadora? Como vocês podem empregar a sua multidimensionalidade de tal modo que possam movimentar-se livremente através das dimensões, sem perderem contato com o seu espírito divino? Sendo multidimensionais a partir de um lugar de sabedoria e consciência: este é o seu destino espiritual. O seu destino é tornarem-se criadores multidimensionais totalmente conscientes

Ser conscientemente multidimensional significa liberar a ilusão do tempo linear, o que também significa liberar a idéia de que vocês são (nada mais do que) os seus corpos.

Ser conscientemente multidimensional é identificar-se com o espírito (Deus) presente dentro de vocês, e que é absolutamente livre para penetrar qualquer reino de experiência (= dimensão) que ele escolher.

Ser conscientemente multidimensional é uma parte essencial da realidade da Nova Terra.

A razão pela qual vocês lutam com o conceito de multidimensionalidade, é que vocês pensam em "estar em dois lugares ao mesmo tempo" de uma forma física. O seu corpo físico não pode estar em dois lugares físicos ao mesmo tempo, no entanto, as dimensões não são lugares físicos, não são "pedaços de matéria", por assim dizer. As dimensões são reinos de consciência, esferas de consciência que vivem de acordo com certas leis (energéticas).

Sua consciência pode participar de diferentes dimensões ao mesmo tempo. Isto acontece AGORA. Existem realidades do passado, do futuro, dos planos astrais, de vidas passadas, do anjo dentro de vocês, e inclusive outras, que se interceptam e se encontram dentro de vocês, aqui mesmo e neste instante. Vocês SÃO multidimensionais agora. Mas o são de uma forma consciente? Vocês permitem que as dimensões fluam para dentro e para fora de vocês? Vocês aceitam as energias que elas lhes trazem e podem reconhecê-las como sendo suas?

Vocês interagem, o tempo todo, com outras dimensões das quais fazem parte, mas quando fazem isso de uma forma consciente e acolhedora, vocês realmente transformam essas realidades dimensionais. Ao abraçarem energias presas ou reprimidas daquelas dimensões, trazendo-as para a Luz da sua consciência, vocês liberam e integram partes do seu Ser e modificam o seu presente.

Muitos reinos de consciência se encontram dentro de vocês e vocês são essencialmente os Mestres que escolhem vivenciar qualquer um deles. Vocês são livres para viajar através de qualquer um deles, rápido ou devagar, longe ou perto. Enquanto se identificam com o Espírito dentro de si mesmos, vocês se mantêm conscientes de que são livres.

Mas quando vocês ficam presos em pensamentos limitadores, como "isto não é possível", "isto não é permitido", "isto não vai dar certo", etc, vocês submergem na ilusão da separação. Vocês são pegos pela ilusão do tempo linear, a ilusão de que vocês são um corpo, a ilusão de que vocês são separados de Deus. Desta forma, a alma fica temporariamente "presa" a certos reinos de experiência. Ela se esquece das suas verdadeiras origens, da sua divindade e da sua liberdade.

"Ser pego" ou "ficar preso" também é chamado de carma.

"Desprender-se" ou soltar-se geralmente se processa através de uma série de passos ou estágios que vocês chamam de "crescimento interior". Do ponto de vista humano (linear), vocês estão "liberando o carma" e lentamente transformando a si mesmos segundo os quatro estágios de desenvolvimento interior que descrevemos na série Trabalhadores da Luz. Entretanto, do ponto de vista do Espírito, vocês estão simplesmente saltando de volta para o seu estado natural de percepção divina. Deste ponto de vista, liberar o carma nada mais é do que lembrar-se da sua própria divindade.

O SEU SER DE LUZ

Muitas dimensões, muitos reinos de consciência se encontram dentro de vocês. E vocês realmente são os mestres, os criadores de todo o campo de dimensões. Vocês são uma estrela com muitos raios, uma consciência de alma com muitas manifestações. Vocês são livres para ativar qualquer realidade que escolham. Se abandonarem a idéia de tempo linear ou cronologia, vocês se permitirão acreditar que o passado ou o futuro não determinam vocês. Então poderão se sentir no centro de um campo vibrante de dimensões, todas emanando de uma fonte divina, atemporal: VOCÊS.

Imaginem-se no centro de todas estas realidades, no centro de todas estas possibilidades e, em seguida, escolham uma que traga a maior Luz para vocês.

Escolham o raio mais brilhante, mais amoroso do campo e, então, por um momento, vão para dentro dele e sintam como é SER esse raio.

Este é o seu Ser de Luz.

Esta é a parte de vocês que mais se parece com Deus.

Tradicionalmente, os seres mais próximos de Deus são chamados arcanjos.

E isso é o que vocês são, nesta dimensão, exatamente agora.

Vocês realmente são arcanjos.

Os arcanjos são seres que estão muito perto da Fonte/Espírito/Deus, mas não são completamente uno com Ele. Estão um passo para fora da consciência absoluta, isto é, dos Seres puros sem diferenciação, identidade ou individualidade.

Os arcanjos têm um tipo de individualidade. Existe singularidade em todos eles. Pode-se dizer que um arcanjo tem certas características. Não se pode dizer isto de Deus ou da Fonte. Deus è Tudo e Nada. Por isto, os arcanjos entraram "no reino da separação", o reino de Eu versus o Outro. Eles fazem parte da dualidade, embora ligeiramente.

Um arcanjo é um aspecto de Deus que se manifestou como um Ser específico, uma Forma específica. O filósofo grego Platão chamou isto de "uma Idéia", o que – nos nossos termos – é uma realidade energética básica ou "arquetípica" que transcende o mundo físico. Nesse sentido, os arcanjos são Idéias platônicas. Existe um arcanjo (Idéia) do Amor, da Verdade, da Bondade, etc., cada um personificando a energia de um aspecto específico de Deus. Os arcanjos não são tanto pessoas, mas campos de energia com uma propriedade característica.

Por que o Espírito ou Deus exteriorizou aspectos de Si mesmo deste modo?

Ele fez isso pela alegria da criatividade. As energias de arcanjo são uma expressão da inesgotável alegria criativa de Deus.

Os arcanjos não estão fora de Deus. Nada está fora de Deus. Deus está em tudo. Deus está presente em todas as energias criadas como o "aspecto Espiritual". Este aspecto é o que torna UNA todas estas energias. O que separa um ser de outro, o que o faz diferente e único é o "aspecto da alma". O aspecto da alma inclui a individualidade de um ser.

Todos os seres criados que têm individualidade são verdadeiramente uma união de Espírito e Alma, de consciência (espírito) e experiência (alma).

A criação é uma dança de Espírito e Alma.

Os arcanjos são, por assim dizer, os filhos primogênitos de Deus. Não são os "primeiros" num sentido linear, mas no sentido de estarem muito próximos de Deus. Eles carregam uma profunda consciência interior da sua divindade (o "aspecto Espiritual"). Os humanos percebem os arcanjos como uma Luz brilhante e pura.

Existem diferentes arcanjos. Todos os arcanjos emanam energia como raios de luz de um sol. Emitindo estes raios cada vez mais longe, o arcanjo entra em contato com espaços desconhecidos, com reinos de experiência que são novos para ele. A energia do arcanjo estende-se para fora e, neste movimento espontâneo, criativo, ela desliza através daquilo que é Outro, diferente dela, aquilo que não é Luz, mas Escuridão. Aqui, Escuridão significa simplesmente: mais afastado da Unidade/Espírito – mais voltado para os reinos da individualidade.

Deus ou o Espírito não é nem Escuridão nem Luz. Deus simplesmente É. Os arcanjos são seres de Luz. Ao criar a Luz, Deus também criou a Escuridão. Isto é simplesmente porque os arcanjos estão na dimensão da dualidade, fora da Unidade. Eles têm um sentido de individualidade. A criação do ser de Luz (o anjo) trouxe consigo a criação do ser Escuro, a parte do Ser onde a Luz está ausente. Existe beleza nesta polaridade, já que constitui a dinâmica da criação.

Deus, ser e consciência puros, desejava a experiência, e esta experiência Ele(Ela) obteve através do universo criado, através da Sua presença nos aspectos luminoso e escuro desse universo.

O que os arcanjos iam experimentar, depois de entrarem no reino da dualidade, Deus não sabia. Isto é o que Ele ansiava: não CONHECER tudo, mas experimentar algo novo. Ao darem um passo para fora da Unidade, os arcanjos entraram num espaço vazio, um espaço de potencialidade, um espaço de possibilidades inesgotáveis.

Os arcanjos descobriram que eles podiam criar muitas formas, e viver dentro delas. Toda forma que vocês habitam, como um ser consciente, tem um certo ângulo ou perspectiva inerente a ela, que permite que uma "consciência sem forma" experimente as coisas de maneiras específicas. Todo o processo dos arcanjos aventurando-se em busca de experiências pode ser retratado como uma imensa cascata de luz cintilante. A energia dos arcanjos saiu aos borbotões da Fonte/Deus, como um fluxo massivo de água brilhante, cintilante, indo em todas as direções. Dentro desta enorme corrente de água, pequenas correntes se separaram e foram se dividindo em correntes menores ainda, até chegarem a ser pequenas gotas de luz líquida. Estas gotas podem ser comparadas com unidades individuais de consciência, cada uma com seu próprio conjunto de experiências.

A dança do Espírito e da Alma agora havia verdadeiramente começado!

As unidades individuais de consciência, que nós chamamos almas, seguiram sua viagem. Elas carregavam, no fundo de si mesmas, a energia do Espírito ou da Fonte, bem como a energia do arcanjo da qual originaram. Mas, à medida que viajaram para mais e mais longe, elas vieram a experimentar que era possível esquecer suas origens, esquecer sua divindade e perder-se na escuridão e na ilusão. Esta polaridade de escuridão e luz podia ser melhor experienciada como um ser humano, vivendo na Terra.

Quando descrevemos o processo dos arcanjos emanando da Fonte e finalmente tornando-se um ser humano, parece que estamos contando uma historia linear, cronológica. Mas isto não é assim. A emanação ou cascata de energia de Deus está acontecendo Agora mesmo. Este relato lhes fala sobre as identidades que estão disponíveis para vocês Agora, não sobre quem vocês foram num passado distante. Neste preciso momento, há uma camada de energia pura de arcanjo dentro de vocês, uma camada de Luz pura. Também há camadas de confusão e medo dentro de vocês. Mas vocês podem escolher, a qualquer momento, ser o ser de Luz, o anjo que vocês são. Isto não é algo que vocês precisam desenvolver, é simplesmente uma parte de quem vocês são.

É importante que se dêem conta de que vocês não precisam admirar mestres espirituais, guias ou anjos. Não existe nenhuma autoridade acima de vocês. Vocês mesmos estão entre os "primogênitos', sentados próximos ao trono de Deus. Vocês mesmos são Deus e anjo.

A forma mais fácil de entrar em contato com seu ser de Luz é conectando-se com a camada de pura consciência, de puro Espírito, dentro de vocês. Vocês fazem isto aquietando-se, nos níveis externo e interno. O silêncio que vocês experimentam então, na verdade está sempre presente em vocês; vocês só têm que se conscientizar dele.

Quando vocês estão conectados com o silêncio – a dimensão da eternidade dentro de vocês – vocês podem sentir o desejo do Espírito por experiência. Foi deste desejo que nasceu o seu ser de Luz. A alma experimenta a maior alegria na interação entre o Espírito e a experiência, a interação entre a divindade e a humanidade. Este é o segredo do universo.

Quando vocês são puramente Espírito, sua realidade é estática. Nada muda. A experiência e o movimento só aparecem quando há um relacionamento com algo fora de vocês/Espírito. Quando vocês sentem algo diferente de vocês mesmos, há um convite para explorar, sentir, descobrir. Mas para experimentar algo diferente de vocês, vocês precisam sair da Unidade absoluta, fora de Deus/Espírito. Quando vocês fazem isto, passam a ser uma alma individual.

Vocês são uma alma única, um pé no reino do Absoluto, um pé no reino do Relativo (dualidade).

Em suas explorações da relatividade (dualidade), vocês podem se afastar tanto do Lar, que perdem contato com o elemento de Espírito dentro de vocês. Então sua alma se perde na ilusão do medo e da separação.

A maior alegria possível é quando vocês fazem parte no reino da Experiência, enquanto permanecem conectados com o Espírito, com o Lar. A interação equilibrada entre o Espírito e a Alma é a fonte da maior criatividade e Amor.

Deste ponto de vista, vocês todos estão a caminho de encontrar o equilíbrio correto entre a Unidade absoluta e ser uma alma individual. Aqueles entre vocês que são Trabalhadores da Luz estão, no presente, trabalhando em direção a uma maior conscientização da sua Unidade com o Espírito. Eles viajaram dentro da dualidade por muito tempo, e eles – você por exemplo, meu querido leitor – estão prontos para regressar ao Lar. No entanto, não para um Lar estático de Pura Unidade, mas para uma realidade dinâmica, criativa de humanos divinos, multidimensionais, cuja experiência estará cheia de alegria e Luz.

Este é o final da série "Trabalhadores da Luz". Em todos aqueles que leram isto, há uma intensa saudade do Lar e uma profunda determinação para realizar seus desejos mais profundos. Mantenham seus anseios e desejos vivos, e confiem neles, porque eles os levarão ao Lar. Com meu mais profundo Amor,

Jeshua
© Pamela Kribbe
www.jeshua.net
Tradução para o português: Vera Corrêa.

É a respeito de você!

Manhãs com Jeshua – 20 de setembro de 2007

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Queridos amigos,

Uma imensa alegria me preenche hoje, enquanto me aproximo de vocês e compartilho a minha energia. A Luz de vocês brilha e se irradia sobre o mundo, embora nem sempre vocês percebam isto. Vocês estão fazendo a diferença na Terra, aqui e agora, nesta era em que tantas coisas estão mudando.

Neste momento do tempo, está havendo aqui uma entrada fantástica de Luz. A consciência está evoluindo na Terra e isto agita a escuridão, fazendo-a sair do seu esconderijo, trazendo à tona muito do que é velho e podre, para que todos possam ver. É por isto que esta era parece tão contraditória em suas manifestações. A consciência cresce, mas pode se tornar mais escura antes que a Luz adquira uma boa sustentação e verdadeiramente brilhe no seu mundo.

Vocês são aqueles que empurram o que é velho para a superfície; vocês o obrigam a ir para céu aberto, através da sua consciência, através da sua Luz. É para isto que vocês se sentem chamados; é isto que vocês são. Vocês são trabalhadores da Luz. São almas que sentem profundamente a sua missão; vocês são movidos por um chamado que também me cativou durante a minha vida na Terra. Muitos de vocês foram meus seguidores, naquela época, ou melhor, foram seguidores dos ensinamentos e da energia que eu difundia.

Eu sou o coração de vocês, eu sou sua alma. Não sou apenas aquele ser humano que viveu na Terra uma vez e que agora está retornando para vocês. Eu venho aqui, diante de vocês,

como uma expressão da energia Crística: sua superalma, a energia que os une, que é a sua fonte e origem. Ela é um campo de energia que agora está se aproximando cada vez mais da Terra, tocando os corações de muitas pessoas e afetando suas emoções.

Esta onda de Luz traz muita confusão para as pessoas que não estão prontas para a mudança. Elas se sentem inseguras; elas experimentam uma falta de sentido em suas vidas, e não sabem como lidar com estas emoções confusas. E vocês são aqueles que estão aqui na Terra para irradiar sua Luz para essas pessoas. Vocês são os pioneiros, vocês são os professores desta Nova Era. Agora vocês podem se perguntar: "Será que estou pronto para isto? Como eu devo fazer isto? Como faço para irradiar ou expressar a minha Luz?". A resposta é mais simples do que imaginam: vocês já estão fazendo isso. Estão fazendo o que vieram fazer aqui.

Uma das razões pelas quais vocês têm tantas dúvidas a respeito de si mesmos é que têm medo de encarar a sua própria grandiosidade. Na sua vida diária, vocês ainda nutrem muitas emoções e pensamentos negativos a respeito de si mesmos, que os fazem pensar: "Será que estou mesmo ancorado e enraizado neste lugar chamado Terra? Estou mesmo em casa neste lugar? Será que estou verdadeiramente cumprindo a minha missão aqui?" E eu estou lhes dizendo: especialmente quando vocês são desafiados pelo medo, desespero e desalento, é que são capazes de cumprir a sua missão. Porque é exatamente aí que a sua Luz é mais necessária. Ninguém está mais bem equipado para curar a dor dentro de você, do que você mesmo. Ao iluminar a sua própria escuridão interna com amor e compaixão, você está estabelecendo um exemplo de trabalho de Luz que se irradia para os outros e os encoraja a iluminar a si mesmos.

Vocês são idosos e vêm de muito longe. Estão se aproximando da finalização de um ciclo de encarnações. E agora, no final deste ciclo, sua energia tornou-se delicada, cheia de compaixão e sabedoria. Mas, ao mesmo tempo, vocês também se sentem desencorajados e de vez em quando ficam deprimidos, quando olham para o estado da Mãe Terra, esta maravilhosa criação dos reinos vegetal, animal e humano, que poderia ser tão cheia de vida e vitalidade. Inclusive, quando observam o seu relacionamento com os outros, muitas vezes vocês sentem que está faltando alguma coisa. Sentem falta de uma certa abertura, amor, alegria, conexão. Vocês estão com saudades de uma realidade na qual possam compartilhar estas coisas com os outros. Isto lhes causa dor. Vocês sentem dor pelo mundo. Sentem dor pelas pessoas ao seu redor. Sentem dor por vocês mesmos. Vocês sentem saudades e um amor profundo dentro de si mesmos, que lhes parece difícil expressar e incorporar aqui na Terra.

Mas eu lhes digo que vocês estão no limiar de uma Nova Era. Tenham fé; estou aqui com vocês para ampará-los e encorajá-los. No entanto, vocês é que vão atravessar a barreira, vocês é que vão continuar o meu trabalho. Vocês são os Cristos da Nova Era. Especialmente quando se sentirem deprimidos e cansados, perdendo a confiança, por favor abram-se para esta nova possibilidade, para a luz que está surgindo como uma nova manhã, e entreguem-se a ela. Não tentem combater ou lutar contra os seus medos e tristezas. Eles estão aí – deixem que eu tome conta deles. Sintam a minha energia aqui e agora; eu estou com vocês.

Eu sou vocês, nós somos um. Permitam que a luz e o conforto da energia Crística esteja com vocês e sintam como nós estamos todos conectados através desta poderosa portadora da Luz. Vocês são os Cristos da Nova Era.

Agora eu gostaria de lhes pedir que dirijam sua atenção à parte ferida de vocês, a sua criança interior que se sentiu machucada e humilhada através de muitas encarnações na Terra. Vocês passaram por muitas coisas, tanto nesta vida como em vidas passadas. É esta sua querida criança interior, fisicamente localizada no seu abdome, que precisa de cuidados e atenção. Ela precisa especialmente da paciência e da confiança de vocês. Esta criança, a parte emocional de vocês, não se cura de uma só vez. Ela foi profundamente ferida e, a partir dessa dor, ela cria emoções negativas na vida de vocês, tais como solidão, medo, sentimentos de abandono e rejeição. Essas emoções apontam para o seu ferimento mais profundo. O que vocês mais temem não é nem sequer a morte. O que constitui a sua agonia mais profunda é a sua sensação de estarem totalmente desconectados de Deus. O sentimento de estar separado da amorosa presença do Espírito, de ter sido cortado da luz e da conexão natural com a Criação, criou a carga mais pesada dentro de vocês. Estou lhes pedindo para enxergar essa dor no seu interior e estender as mãos para a criança interna ferida.

Imagine que você é um anjo, um representante dos reinos da Luz, e sinta como a sua energia angélica envolve o seu corpo com um manto suave e aconchegante. É uma energia dourada que lhe quer muito bem e você pode senti-la circulando ao seu redor, da sua cabeça aos seus pés. Repare como umas mãos douradas estendem-se para dentro do seu abdome, para a criança inocente que está lá dentro. Diga à criança que ela é bem-vinda e valorizada além das palavras.

Diga "olá" para a sua velha dor e permita que ela esteja ali: "Você pode fazer parte da minha vida. Eu não estou abandonando-a." Esta é a compaixão pela qual você anseia, isto é o que o torna inteiro; deixe estar. Amparar o seu próprio ser ferido, não deixar sua criança interior sofrer sozinha – esta é a energia que faz de você um Cristo. Na sua vida diária, toda vez que você resiste à sua própria dor, desejando poder se libertar de uma vez do seu medo e da sua raiva, amaldiçoando-se por causa disso, você está decepcionando a sua criança interna. Ao resistir à sua dor e julgar o comportamento provocado por ela, você afasta a sua criança interior. Você diz: "Não quero mais ficar triste, nem com raiva, nem com medo. Só quero ser feliz. Por que não posso superar isto? Eu me odeio!" Mas a criança interna está chorando e chamando você, e ela não se curará com a sua resistência e condenação.

Tome um tempo para curar a si mesmo. Quando sentir resistência, pare ali mesmo e sente-se. Não vire as costas à sua criança interna, deixe a resistência ir embora pelo bem dessa criança. Esteja presente com a sua criança ferida, permita que a energia dourada do seu ser angélico abrace-a. Não tenha medo de ser tão grandioso! Tome todo o tempo e o espaço que você precisa para curar a si mesmo. Não subestime as suas necessidades e a profundidade da sua dor. Leve-a a sério. Este processo de cura é a própria razão de você ter escolhido esta vida na Terra. A transformação interna, pela qual você está passando, é precisamente o que você pretendia realizar, o que você foi chamado a fazer, e o que a Terra está esperando de você.

Tenha compaixão da sua dor. Encare a desolação que existe nas profundezas do seu ser e diga a essa sua parte: "Estou aqui para você, EU SOU o anjo que traz a Luz, eu lhe trarei a Terra Prometida. Não tenha medo, pois estou ao seu lado, estou atrás de você, estou na sua frente e estou dentro de você. Eu não venho de cima, eu não venho de baixo, eu venho da sua alma. Eu sou a essência do Seu Ser."

Vocês estão se tornando anjos na carne. Vocês são anjos encarnados na matéria física. Vocês têm muito a dar e compartilhar com as pessoas, mas não deixem que isto os distraia. Cada um de vocês é o número um na sua própria vida, e precisa estar sempre conectado com a sua criança interior. No momento em que você sentir que as suas emoções estão ficando indisciplinadas, que você está intranqüilo, tenso, ansioso ou aborrecido, assuma isso imediatamente. Isto é mais importante do que qualquer outra coisa que você precise fazer na sua vida. Até as outras pessoas estão em segundo lugar. A sua vida diz respeito a você. Você só pode canalizar o seu anjo de luz para a sua existência humana, se também estiver desejando alcançar a sua parte mais escura.

Tome tempo e espaço para a autocura. Faça qualquer coisa que o ajude ou conforte, seja buscar conselho espiritual, ler livros, dar um passeio ou preparar uma refeição gostosa para si mesmo. Alimente-se tanto no nível espiritual quanto no humano. Permaneça focalizado e faça tudo com calma, respeitando o seu próprio tempo. É assim que a autocura acontece. É assim que você encarna a luz do seu anjo e faz o que pretendia fazer aqui nesta vida. Ela diz respeito a você!

Nós os saudamos. Estamos aqui em grande número, um número muito maior do que vocês pensam! Há anjos e guias rodeando cada um de vocês. Eles querem ajudá-los a encontrar seu caminho na vida. Existe muito apoio do cosmos para vocês, muito respeito e encorajamento. Vocês são aqueles que estão fazendo o que tem que ser feito na Terra; isto nós não podemos fazer por vocês. Mas faremos tudo o que pudermos para lhes enviar alegria e consolação. Esta é verdadeiramente uma era de transformação. Por favor invoquem-nos, nós estamos aqui para vocês. Estamos cruzando esse limiar juntos e parece que vai ser um Ótimo (Novo) Tempo!

© Pamela Kribbe 2007

www.jeshua.net

Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br

Revisão: Luiz Corrêa

CONECTANDO-SE COM O MENINO E A MENINA EM SEU INTERIOR

Manhã com Jeshua, 18 de outubro de 2007

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Queridos amigos,

Obrigado por estarem aqui hoje. Juntos nós celebramos a Nova Era. Ela já está presente e está crescendo e evoluindo por causa da sua transformação interna. Vocês são os precursores, os pioneiros que ajudam no nascimento de uma nova consciência na Terra hoje. No presente estágio da sua transformação interna, ainda existe muita confusão dentro de vocês. Vocês têm um pé na nova realidade, um novo modo de conceber e vivenciar as coisas. Mas a outra perna está "em suspensão", está no vácuo, por assim dizer. Ela não pode voltar às formas antigas e familiares, mas ao mesmo tempo, vocês estão com medo de fazer a mudança completa e colocar os dois pés no novo terreno. Este novo paradigma de consciência é um território desconhecido e ainda não parece ressoar com o mundo externo, com os valores e hábitos tradicionais, que vocês aprenderam na escola e em casa.

Uma grande parte da sociedade ainda parece adotar sistemas de crenças antigos e desgastados, alimentados pelo medo ou pela necessidade de controle. Mas muitas coisas estão mudando e muito do que antes era óbvio agora está se desmoronando e se desmanchando. Nas sociedades ocidentais, várias pessoas estão experimentando uma falta de sentido em suas vidas. As pessoas começaram, inclusive, a prestar muito mais atenção nos aspectos internos do que acontece à sua volta. Elas estão se interessando por psicologia e espiritualidade. Estão menos focalizadas meramente no sucesso externo e na riqueza material. Especialmente nas sociedades mais ricas, as pessoas estão descobrindo que o sucesso e a riqueza material não criam necessariamente a verdadeira felicidade e o contentamento. Sucesso é diferente de realização. Você se sentirá verdadeiramente realizado na sua vida, quando for capaz de se conectar com a energia da sua própria alma e expressá-la. A criatividade é essencialmente isto: descobrir o que a energia da sua alma realmente é e expressá-la na Terra através dos seus próprios talentos e habilidades. Isto é o que o torna verdadeiramente feliz internamente, e uma pessoa calorosa e radiante. Quando chega a este ponto, você toca as pessoas e elas conseguem enxergar quem você realmente é: um anjo de luz. Então, você terá se tornado um anjo que traz conscientemente sua luz aos reinos da Terra, que tão freqüentemente se encontram obscurecidos pelas ilusões que impedem os seres humanos de enxergar a luz interior em cada ser vivente.

Todos vocês escolheram estar aqui para dar forma à energia da sua alma na Terra. Especialmente neste estágio da história, vocês não estão aqui apenas para si mesmos. Seu desenvolvimento interior é tanto que vocês têm muito a compartilhar com os outros. Atualmente estão acontecendo muitas coisas em um nível global e planetário. Estão ocorrendo mudanças enormes de energia, que podem afetá-los em suas vidas diárias. Sempre que as pessoas mudam suas consciências e começam a pensar diferente, fazendo novas perguntas e questionando a ordem existente, elas convidam uma nova energia para entrar em

suas vidas. E então entra uma nova dinâmica, que geralmente altera drasticamente o estilo e as circunstâncias de suas vidas.

Agora, uma parte de você quer isto e está constantemente tentando alcançá-lo. Mas outras partes de você resistem ao novo e não querem concordar tão facilmente. Estas são as suas partes mais medrosas e desconfiadas. A tensão e conflito internos resultantes causam uma divisão na sua consciência e na consciência de milhares de pessoas que estão nesse mesmo processo. Isto pode fazer com que a atmosfera ao redor da Terra às vezes se torne pesada com resistência e tensão. É a resistência contra a mudança e o movimento, e isto é próprio do ser humano. Mesmo que você tenha uma vida muito consciente, você pode ser afetado por esse peso, porque, em algum ponto, isto ressoa com os próprios medos e dúvidas, dos quais você ainda não se desapegou

Como lidar com esse conflito interno e como se desapegar dos medos e sistemas de crenças antigos? Como se conectar com a energia da sua própria alma e encontrar um meio de expressá-la na Terra? Hoje eu gostaria de abordar estas questões, falando um pouco sobre o equilíbrio entre as energias masculina e feminina dentro de vocês.

Todas as almas têm acesso tanto à energia masculina quanto à feminina. Essencialmente, a energia masculina tem a ver com o seu aspecto de se manifestar externamente, no mundo material. A energia masculina está relacionada com o foco, o discernimento e o poder de agir. Ela o capacita a ocupar o espaço, a ser um "eu" com limites claros. A energia feminina é naturalmente inclinada a se voltar para dentro, para as dimensões internas das coisas. Está relacionada com o sentimento, a inspiração e a transcendência dos limites do "você" para se conectar com os outros. A energia feminina é fluida e receptiva e, quando combinada com a energia masculina, leva às formas mais elevadas da criatividade. O equilíbrio entre as duas o capacita a realizar seu mais alto potencial.

Em um certo sentido, a energia feminina é a energia do não manifesto, o reino do potencial. É também a fonte da verdadeira inspiração – dos desejos sinceros que brotam da sua alma. Sua energia feminina é a ponte para a sua alma. Sua alma não tem forma. Sinta isto. Neste momento você está experimentando ter um corpo que o capacita a fazer parte desta realidade. Você tem olhos, mãos e é homem ou mulher. Mas você pode sentir que, embora esta forma de ser seja uma parte de você agora, ela não é tudo o que você é. Você é aquilo que anima o corpo, que anima a forma. Você dá vida a esse corpo a partir de dentro. Mas, em essência, você não tem forma, é pura consciência, é uno e indiviso. Sinta a liberdade e a bênção disto! Sinta como você, enquanto consciência, é totalmente independente do seu corpo e que você escolheu livremente fazer parte desta realidade por algum tempo.

Você se fundiu temporariamente com o seu corpo por uma razão. Você está aqui porque quer estar aqui. A energia fluida e livre do feminino queria iniciar uma dança com a energia masculina da manifestação e da forma. A energia masculina permite que alma entre nesta realidade física específica e vivencie-a. Ela permite que a alma se expresse criativamente neste reino da Terra em especial. As energias masculina e feminina são os blocos construtores da criação e, quando ambos jogam juntos em paz e alegria, eles produzem beleza e realização.

No entanto, em muitos de vocês, o masculino e o feminino foram artificialmente separados e não estão trabalhando bem juntos. De um modo geral, ou vocês têm muita energia masculina ou muita energia feminina. Quando há um excesso de energia masculina, a energia feminina é suprimida e o foco se concentra demasiadamente na manifestação no mundo exterior e no esforço para ser reconhecido e valorizado pelos outros. Nesse caso, a pessoa é desligada da energia da sua alma, do fluxo vivo dos sentimentos e emoções, que tenta constantemente lhe dizer o que ela precisa e quer verdadeiramente. Quando você se identifica demais com a energia masculina, fica preso nas expectativas e exigências do mundo exterior. Essencialmente, você é levado pela insegurança e tenta lidar com essa insegurança forçando-se a cumprir padrões que não são seus. Você não se sente verdadeiramente seguro e alimentado pela sua energia feminina, e procura estabelecer um sentido externo de segurança sendo competitivo e controlador. Tudo isto faz com que você seja dependente do que os outros pensam, sentem e fazem. Desconectado da sua única orientação interna, você adquire um ego tenso e ansioso, que necessita constantemente de reconhecimento e quer estar no controle o tempo todo, vivendo à base de uma falsa imagem de poder, que sufoca a alma.

As pessoas que pendem exageradamente para o masculino têm medo de se entregar ao fluxo natural e sem forma da energia feminina. Na sua sociedade – que, como um todo, tem um excesso de energia masculina – este medo é evidente no fato das pessoas estarem neuroticamente ocupadas o tempo todo. Elas raramente tomam um tempo para si mesmas, um tempo para ser usado livremente, sem nenhum propósito. Parece que tudo tem que ser organizado e planejado, com uma eficiência quase compulsiva. Inclusive, quando vocês desejam alguma coisa e sentem que gostariam que houvesse uma mudança em especial nas suas vidas, vocês querem tomar uma atitude em relação a isso imediatamente. Geralmente não dão tempo suficiente para permitir que a idéia ou propósito cresça, evolua e seja gradualmente criado na sua realidade. Isto é como um processo orgânico. A dinâmica interna, que é posta em movimento quando vocês estabelecem sua intenção de fazer ou ter alguma coisa, é governada por um ritmo natural que vocês não podem forçar nem controlar. Devido a uma energia masculina dominante ou desconectada, vocês têm a tendência a pensar e se preocupar exageradamente. Seus pensamentos saltam para cima e para baixo como loucos. Isto leva a uma intranqüilidade generalizada, a uma sensação de vazio e falta de inspiração em suas vidas. Vocês não estão confiando realmente na sua energia feminina. Parece que ela quer seguir numa direção bem diferente da que vocês querem. Suas emoções lhes dizem, por exemplo, para se desapegarem das coisas, darem um tempo para si mesmos, e se comunicarem mais abertamente com os outros. Vai chegar um momento em que vocês não vão mais conseguir ignorar esse chamado de suas almas. Se estiverem vivendo unicamente à base da energia masculina, vocês estão se dirigindo para alguma forma de crise – seja uma doença ou qualquer outro desconforto. Esta crise será, essencialmente, uma oportunidade de encontrar um novo equilíbrio entre as energias masculina e feminina em suas vidas.

O que acontece quando a energia feminina se sustenta sozinha exageradamente e não se conecta suficientemente com a masculina? Ao contrário de um ego tenso e controlador, isto leva a um ego fraco e vacilante. Se você pende exageradamente para o feminino, muito provavelmente as coisas são "demais" para você. Você reage às energias das outras pessoas de um modo muito sensível. É difícil dizer "não" e estabelecer limites claros à sua volta, porque o aspecto da energia masculina que delimita seu próprio espaço parece não estar

disponível para você. É até difícil saber o que você quer, já que você é facilmente levado pelo humor e pelos desejos das pessoas. Ter um excesso de energia feminina significa que você é empático e lhe é fácil entender o que os outros sentem. Você também é capaz de se aprofundar nas suas próprias emoções e humores, mas se sente incapaz de realmente se expressar emocional e criativamente no mundo. Você não tem acesso suficiente às energias masculinas de autoconsciência, autodefesa e sentimento de estar centrado e focalizado. A energia feminina, que é naturalmente fluida e receptiva, precisa estar ancorada num "Eu" muito bem definido. Isto é o que a energia masculina pode lhe dar, se a parte feminina confiar na masculina e liberar o medo de ser um "Eu" separado, com necessidades próprias e fronteiras claras. Isto é temido pela energia feminina de muitas pessoas, especialmente das mulheres, porque as mulheres são ensinadas que é bom ser sensível, doce e condescendente (ao passo que os homens são ensinados a ser duros e competitivos). Mas se elas não desenvolverem a capacidade masculina de se centrar no seu próprio ser, sua energia criativa se desperdiçará e se fragmentará. A energia de sua alma não se expressará adequadamente, criando tristeza na alma e provocando melancolia e depressão.

Esta era pede um re-equilíbrio das energias masculina e feminina. É importante compreender que, num certo sentido, a energia feminina é básica ou primária. Não digo isto no sentido de "melhor" ou "mais elevada". O feminino e o masculino se relacionam um com o outro da forma como são representados no símbolo yin-yang: ambos são iguais e complementares. Mas a energia feminina em seu interior é a ponte para a sua alma, sua essência sem forma. Ao se conectar com o seu aspecto feminino, você se abre para a inspiração mais profunda e entra em contato com o propósito de estar aqui.

Imagine que você está se conectando com a sua energia feminina. Imagine que ela está localizada no seu coração. Sinta em seu coração uma energia suave, calorosa, que lhe é muito familiar, muito próxima daquilo que você é. Sinta essa energia em seu coração e então imagine que ela cria uma abertura na parte de trás do seu coração. A partir daí ela se conecta com a luz, a luz da Fonte, a luz da sua alma. Tome uns instantes para sentir isto. Talvez você esteja vendo figuras semelhantes a anjos ou guias; não importa o que você veja. Você só precisa sentir a presença amorosa do amparo cósmico, a presença do Lar. É assim que você canaliza a sua própria energia. Sinta a luminosidade e a lucidez dessa energia. Ela entra em seu coração e agora você pode perceber o quanto nós realmente estamos próximos de você. Nós, "do outro lado", fazemos parte de uma realidade que corre diretamente através da sua. Na verdade, você faz parte dessa outra realidade. O seu Eu Superior está lá agora, enquanto ele se funde com você na Terra.

Agora imagine que você está invocando a sua energia masculina interna. Você pede para esta energia ajudá-lo a se aterrar e a conectar completamente a energia do seu coração com a realidade da Terra. Sinta o poder da energia masculina fluindo suave e facilmente pelos seus braços e pernas. Ela cria clareza no seu ser, além de autoconfiança e foco. Você sente como ela ancora a energia do seu coração no seu corpo e na Terra. A energia masculina lhe dá as qualidades da coragem, discernimento e estabilidade. Perceba que o seu aspecto masculino adora se conectar com seu aspecto feminino deste modo. Ele quer servir a energia feminina, para permitir que a energia da alma se incorpore no tempo, espaço e matéria. Protegida e

envolvida pela energia masculina, a energia feminina sente-se segura e feliz. Sinta como o Céu e a Terra se conectam dentro de você.

Vamos um pouco mais adiante na nossa jornada interior. Imagine que agora você está andando por uma linda floresta. O céu está profundamente azul. É outono e as árvores estão começando a perder suas folhas. Mas o sol ainda está aquecendo a sua pele. Você gosta de caminhar aí e, depois de algum tempo, você repara num bom local para se sentar por uns instantes. Talvez haja um banco ou um lugar macio sob uma árvore. Você se senta e fica quieto. Respira conscientemente e libera todas as tensões que sente no seu corpo. Você sente como a Terra o carrega e se torna quieto e em paz interiormente. Então você ouve o som da voz de crianças alegres no ar. Percebe duas crianças caminhando na sua direção. São um menino e uma menina. E eles caminham em sua direção de um jeito decidido, pois querem lhe oferecer alguma coisa.

Agora eles estão em pé perto de você e seus rostos parecem felizes e despreocupados. Então a menina dá um passo adiante e lhe oferece algo. Pode ser uma coisa, mas não precisa ser. Ela pode simplesmente irradiar alguma coisa através da sua presença ou dos seus olhos, fazendo-o lembrar-se de algo. Do que ela o está lembrando? Que qualidade ela está vibrando enquanto olha nos seus olhos? Aquilo que ela lhe dá energeticamente é mais importante do que o que ela lhe oferece fisicamente. Absorva a energia dela e agradeça-lhe. Então lhe peça para se sentar junto de você, do seu lado esquerdo. Agora você focaliza o menino, que também quer lhe dar alguma coisa. Você olha para ele e recebe o seu presente. Pode ser um símbolo, um objeto ou um sentimento, ou talvez ele simplesmente toque em você e você fica sabendo. Você sente a mensagem dele e recebe-a. Você agradece-lhe e convida-o para se sentar do seu lado direito.

Sinta como essas crianças fazem parte de você. Elas estão sempre ao seu lado para lembrá-lo de quem você é. As qualidades originais dessas crianças pertencem a você. Agora, tome as mãos delas, segurando-as no seu colo, e permita que se dissipe tudo o que lhe pareça velho e gasto dentro de si mesmo. Medo, preocupações, tristeza… simplesmente imagine como a Terra se abre e leva tudo isso embora, e tudo se torna neutro dentro do útero dela. Permita que as energias novas e puras das crianças entrem no seu campo energético e traga de volta o seu entusiasmo pela vida e o seu sentido infantil de magia e confiança.

Quando voltarmos ao presente, dentro de instantes, você não precisa soltar essas crianças. Elas fazem parte de você e mantêm viva a sua inspiração original. Sempre que se sentir tenso, desconfortável ou insatisfeito, você pode se conectar com essas crianças. Elas podem lhe mostrar como se re-equilibrar. Quando você for para aquela floresta outra vez, ou para qualquer outro lugar que prefira, pode ser que você veja apenas a menina ou apenas o menino querendo se dirigir a você dessa vez. Confie no que quer que a sua imaginação lhe traga. Simplesmente mantenha-se na leveza e alegria. Isto não pretende ser um exercício sério. É apenas uma brincadeira. É um meio de se conectar com a essência poderosa das energias do feminino e do masculino em seu interior.

Todos vocês estão trabalhando para criar um novo equilíbrio entre estas duas energias, que se tornaram tão afastadas e mal-compreendidas na sua sociedade. Sempre que vocês re-conectam as duas e recriam esse equilíbrio dentro de si mesmos, vocês irradiam isto para os

outros e ajudam a promover uma consciência mais amorosa na Terra. Nós lhes agradecemos por isso. Nós os amamos profundamente.

© Pamela Kribbe 2007
www.jeshua.net
Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa

Liberando o esforço da sua vida

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

22 de Novembro de 2007, Tilburg, Holanda

Queridos amigos,

Hoje estamos reunidos aqui para lhes trazer uma mensagem de amor e esperança, pois sabemos quantas dificuldades vocês estão vivenciando neste momento. Quem está lhes falando sou eu, Jeshua, mas hoje represento firmemente o aspecto feminino da energia crística.

De uns quatro meses para cá, está havendo um enorme influxo de energia feminina nos domínios da Terra. Esta onda de energia ajuda a criar um novo nascimento, um renascimento, tanto de vocês quanto da Terra. Gostaríamos de falar um pouco mais sobre o desenrolar dos acontecimentos atuais, que freqüentemente criam resistência, desarmonia e insegurança em vocês.

Todos vocês estão envolvidos em uma profunda transformação interior. Esta foi uma escolha consciente que fizeram. Havia um desejo em seus corações, mesmo antes de nascerem, de limpar o passado e abrir espaço para o nascimento de uma nova realidade energética na Terra. Sabiam de antemão que esta encarnação lhes ofereceria as maiores oportunidades de crescimento e cura. Sentiram, antes de começar esta encarnação, que a Terra estava chegando ao final de um longo ciclo de abuso de poder e de destruição.

Vocês fizeram parte deste ciclo, em muitas vidas passadas na Terra, e agora tanto vocês quanto a Terra atingiram um ponto de saída, uma oportunidade para fechar o ciclo e seguir adiante. Foi por isto que quiseram nascer nesta era e neste momento, porque a oportunidade só poderia ser aproveitada vivendo-se na Terra. O ciclo só poderia chegar a um final, se encarnassem mais uma vez e integrassem as energias de todo este ciclo nesta encarnação. Vocês ainda se perguntam por que esta vida é pesada às vezes?!

Antes mesmo de assumirem esta missão de um modo minimamente consciente, vocês têm primeiro que nascer num corpo humano, numa personalidade que é parcialmente moldada por influências externas, tais como seus pais, sua comunidade e a sociedade em que vivem. Durante a infância, ao serem influenciados e praticamente hipnotizados pelas convicções e ansiedades daqueles que os criam,vocês geralmente se esquecem quem são. Em geral são rodeados de energias antigas e severas, provenientes de uma tradição de medo e

inconsciência. A energia original de suas almas se apequena e geralmente se oculta por algum tempo.

Agora, a sua intenção para esta encarnação foi se elevar acima destas restrições e se libertar dela. E isto não apenas para si mesmos, mas também para serem uma ponte viva para um novo nível de consciência na Terra. Cada um de vocês está aqui para si mesmo, mas enquanto cresce e evolui, está ajudando a elevar a consciência da humanidade. Vocês estão sustentando o movimento da Terra, como o ser de luz que ela é, e estão contribuindo para os acontecimentos que afetam todo o seu sistema solar e mais além.

Mas, para fazer parte desta transformação e contribuir com ela, vocês tiveram primeiro que encarnar em uma personalidade terrena, com todo o peso da tradição sobre seus ombros, para que lidassem com isso. Vocês realmente são bravos guerreiros! Nós os amamos. E agora atingiram um ponto em que desejam verdadeira e profundamente se libertar do antigo. Vocês não podem mais suportar a energia do passado. Cada um de vocês está no meio de um trabalho de parto; está nascendo outra vez neste mesmo corpo em que vive há décadas, mas agora como um novo Você. Na verdade, você está em um processo de reencarnar enquanto ainda está neste corpo, mas agora como o você mais elevado, o você expansivo que queria conscientemente estar aqui para aproveitar a oportunidade de terminar o ciclo.

O seu desejo agora é permitir que o seu conhecimento interior mais profundo, o seu eu verdadeiro, nasça na Terra e se manifeste com alegria e criatividade. Este desejo radical, mas "predeterminado", trouxe-o ao lugar onde você está agora. E sabemos que é difícil. Você está se virando de cabeça para baixo, sem deixar de virar nenhuma "pedra" da sua vida, e para os outros, pode parecer que você está caminhando ao ritmo de um tambor intangível.

Dentro de cada um de vocês está havendo uma enorme batalha entre o antigo e o novo. Vocês estão levando o antigo para o túmulo, mas antes que consigam fazer isto, precisarão olhar o antigo nos olhos e fazer as pazes com ele. Do contrário, ele não descansará em paz. Então, vocês precisam aceitar a escuridão que existe em si mesmos e no mundo, antes de poderem se elevar sobre ela e serem livres. Na realidade, não existe tal coisa como a escuridão, mas como vocês se sentem amarrados pelas emoções pesadas de tristeza, medo e raiva, parece-lhes que estão lidando com os demônios das trevas. No entanto, em geral vocês estão lidando com sua própria resistência a encarar esses demônios, a fitá-los nos olhos e aceitá-los como uma presença viável. Eles são uma parte de vocês, a parte que foi ferida, frustrada e mal-orientada. Eles estão chamando-os, para que os reconheçam e compreendam! Vocês são os guias deles, não seus inimigos! Enquanto resistirem a eles, eles continuarão batendo cada vez mais forte na sua porta. Só quando os abraçarem com sua amorosa compaixão, é que eles poderão encontrar a paz e vocês poderão colocá-los para descansar.

Enquanto estão passando por este intenso processo purificador de encarar seus demônios internos e criar espaço para o novo, seus corpos são afetados pelos movimentos da sua consciência. Eles podem reagir de maneiras estranhas, provocando-lhes desconforto e dor, mas, em geral, tudo é passageiro. Tudo é parte do processo purificador. Emocionalmente, vocês passam por altos e baixos e se defrontam com profundos medos e dúvidas, enquanto tudo que lhes era familiar parece escorregar das suas mãos em algum ponto. Vocês têm que se desapegar de tudo isso. Não há como equilibrar o velho e o novo. Este é verdadeiramente

um novo começo. A única bússola pela qual podem se orientar é a sua própria alma. Os trabalhadores da luz, principalmente, que são os pioneiros, encontrarão pouco ou nenhum apoio e reconhecimento do ambiente ao seu redor. Cada um de vocês tem que contar consigo mesmo. No fundo, vocês sabem para onde estão se dirigindo, pois planejaram isto antes de nascer. Seus instintos e conhecimentos inatos nesta área os levarão ao lar.

Como seres humanos vivendo na Terra, vocês foram hipnotizados pelo padrão de crença coletivo e pela energia traumatizada que envolve a Terra. O conceito humano coletivo a respeito da vida cultiva a idéia de que a vida se relaciona com esforço e sofrimento: "Você tem que lutar para sobreviver; você não pode confiar no seu colega humano; você precisa estar atento o tempo todos." Todas estas crenças e estruturas emocionais estão vindo à tona, principalmente agora que vocês querem se libertar delas. À medida que desejam confiar e se entregar, todos os seus hábitos de desconfiança e controle começam a levantar suas cabeças em protesto. À medida que desejam se abrir e expressar sua inspiração mais íntima, o medo e a rejeição parecem bloqueá-los e calá-los. Estão ocorrendo muitos conflitos internos, causando caos nas suas mentes e corações. Os velhos padrões de pensamento não morrem com tanta facilidade, pois estão incrustados no seu modo de ser. Este é um processo gradual e vocês estão se movendo para frente. A chave da qual devem se lembrar é que não se pode superar o antigo através do esforço ou da luta.

Liberando o esforço

Vocês passaram por muitas vidas na Terra, nas quais a luta foi sua marca registrada. Muitas vezes tentaram acender a luz da consciência na Terra e muitos de vocês foram inspirados pela energia crística de alguma forma, sendo profundamente tocados pela visão de um mundo melhor, baseado na igualdade, paz e harmonia. Ao mesmo tempo, estavam profundamente envolvidos na luta: geralmente sentiam que eram diferentes e tinham que encontrar o seu próprio modo de vida. Tinham que se esforçar para entender a si mesmos, e depois se expressar num mundo que parecia seguir um ritmo totalmente diferente. Vocês eram "estranhos", por assim dizer; viviam à frente do seu tempo e, em muitas encarnações, foram perseguidos ou rejeitados violentamente devido ao seu modo diferente de enxergar as coisas. Assim, para vocês, a espiritualidade e a luta parecem andar de mãos dadas.

O que é pedido a cada um de vocês agora, é que libere esse esforço. Esta é uma época diferente. Esta é a sua época. Você não está aqui para lutar ou se defender, nem para convencer ninguém. Está aqui para se libertar e se entregar ao nascimento de Você, do seu Eu Superior, que estava esperando que isto acontecesse.

Muitos de vocês sentem muito esforço e resistência em suas vidas, como se as coisas não estivessem fluindo facilmente. Se este é o seu caso, você precisa se aprofundar ainda mais em si mesmo e relaxar dentro desse Ser Interior ilimitado, que não é deste mundo. A energia da sua alma está à sua disposição e pode ajudá-lo a se lembrar por que você está aqui agora. Lembre-se como você sabia claramente, antes de mergulhar nesta encarnação, que esta seria uma encarnação profunda e significativa, incluindo as frustrações e dificuldades. Lembre-se que você não veio aqui para lutar, mas para liberar a luta e o esforço e voltar para o Lar. O Lar é aqui e agora, onde a sua consciência se encontra. Onde quer que você esteja, existe a possibilidade de se libertar e liberar o esforço e a luta. Você pode aceitar o espaço onde se

encontra neste momento e se desapegar das expectativas. Este é quem você é agora. Coloque-se atrás de si mesmo e conforte-se com o conhecimento de que está muito próximo daquilo que veio fazer aqui. Para chegar lá, você só precisa desistir da sua resistência, da idéia de que precisa chegar em algum lugar através do esforço. Vocês estão tão amarrados ao conceito do crescimento através da dor, que realmente pensam que estão fazendo um bom trabalho quando estão sofrendo, dando duro ou se esforçando, no seu processo de crescimento espiritual. No entanto, principalmente quando se confrontam com energias pesadas e densas do passado, a solução é encontrar o ponto de quietude dentro de si mesmos. Não é "não fazer nada", mas recolher-se num ponto de neutralidade, de consciência neutra, "apenas sendo". A partir desse ponto, vocês olharão para si mesmos e não tentarão mudar nada. Simplesmente se permitirão ser.

Uma das coisas que fazem parte do seu último ciclo de encarnações e que ainda estão agarradas em vocês é uma energia forte, masculina, de "fazer". Muitas vezes vocês foram "guerreiros da luz" que desejavam mudar as coisas para melhor, com muito entusiasmo e paixão. E nisso também foram um tanto autoritários. Agora é pedido a essa energia masculina, voltada para a ação, que se aquiete e entre em um novo equilíbrio com o lado feminino. O aspecto feminino, neste contexto, é o portador da leveza, calma e alegria. Ele lhes diz para seguirem o fluxo dos seus sentimentos, para não focarem demais os resultados, mas sim aquilo que lhes parece certo no momento.

Ao permitirem que a energia feminina entre, vocês vão se perguntar como os fluxos de doar e de receber se relacionam entre si, em suas vidas. Podem vocês fazer o que lhes parece certo, sem se preocuparem com as expectativas das outras pessoas ou as suas próprias exigências internas a respeito de vocês mesmos? Podem realmente cuidar de si mesmos e lhes oferecer tudo aquilo que verdadeiramente desejam em suas vidas? Estas não são perguntas típicas de um trabalhador da luz. Vocês têm se concentrado demais no mundo exterior, desejando mudá-lo, melhorá-lo, etc. "Qual é a minha missão na Terra?" e "Como posso contribuir para um mundo melhor?" – estas são as suas perguntas favoritas. E geralmente abordam estas questões com uma atitude guerreira, que já se tornou parte da natureza de vocês. Para a maioria de vocês, a idéia de que também estão aqui para cuidar de si mesmos, aproveitar e seguir o fluxo da vida, é difícil de engolir! Se você se reconhece nisto, quer dizer que realmente existe um desequilíbrio entre dar e receber na sua vida. Você está doando demais.

Se estiver doando muito, trabalhando pelo bem dos outros e sentindo-se muito responsável pelas necessidades deles, então você está freqüentemente se esforçando e "fazendo" demais. Você tem dificuldade para receber e está perdendo de vista a sua própria condição de ser humano. Provavelmente vai acabar frustrado e vazio. Para equilibrar as energias masculina e feminina, você precisa alcançar aquele fluxo de vida em que se sente inspirado e feliz com o que faz, sem se sentir pressionado a fazê-lo. A pressão indica que você não é livre, que está preso aos resultados. Sempre que sentir pressão, retire-se e vá para a quietude interna.

Especialmente nestes meses – na verdade durante toda a segunda metade de 2007 - muitas coisas estão mudando no nível interno dos trabalhadores da luz e você pode achar difícil encontrar o modo correto de se expressar ou de se manifestar neste momento. Em tempos como este, é mais fácil, leve e sábio permanecer calmo e não fazer demais. Simplesmente

sinta o que está se passando no seu interior. Este novo nascimento que você está vivenciando pede muito de você em todos os níveis – emocionalmente, mentalmente e fisicamente – então talvez este não seja o momento de se expressar abundantemente no mundo exterior. Aqui, a chave é entregar-se, e isto é o que a energia feminina realmente é. Você está no caminho certo e podemos lhe assegurar que as mudanças pelas quais está passando não podem acontecer mais rápido do que já estão acontecendo. Principalmente quando você se sente "empacado" e parece que as coisas não estão mais correndo suavemente, isto quer dizer que está havendo grandes transformações no nível interno. Confie nisto e, pelo menos uma vez, pare de se analisar constantemente! Vá com o fluxo e confie.

Pense no nascimento físico de uma criança. Forças primárias da natureza guiam este processo. Você não pode controlar estas forças, não pode decidir quando vai ter uma contração, mas pode resistir ou fluir com elas. Fluir com elas significa permitir que a dor da contração passe por você, confiando que daqui a pouco ela vai amainar e você vai poder tomar fôlego. O que pode fazer é se alinhar com o fluxo interno dos seus sentimentos e assim tornar todo o processo mais fácil e suave. Então, em vez de se julgar de um ponto de vista externo, medindo-se com base em todo tipo de expectativas e exigências, sinta o que realmente está acontecendo no seu interior. Sinta a verdade disto e veja como a sua realidade externa reflete isto de um modo adequado.

Agora eu gostaria de convidá-lo a viajar um pouco comigo. Quero levá-lo para uma realidade futura, que poderá ajudá-lo a se sentir mais relaxado e confiante no Agora. Simplesmente viaje comigo na sua imaginação. Vamos visitar a Nova Terra.

Visitando a Nova Terra

A Nova Terra é uma realidade energética que pouco a pouco está adquirindo uma base mais sólida, graças ao trabalho interior de todos vocês. Agora, vamos entrar nesse mundo e penetrar na sua energia. Imagine-se caminhando por uma linda floresta, com belas árvores antigas e sentindo uma brisa suave em sua pele. Você sente como os pesos do seu passado e os pesos do seu presente caíram dos seus ombros. Você é um você diferente. Você já nasceu nesta Nova Era. Você se sente leve, com um conhecimento interior claro, e percebe que tudo teve um sentido. Você aprendeu com tudo o que passou, e sua alma tornou-se profunda e sábia por causa disso. Você se sente leve e confortável, e seu coração está aberto, em alegre antecipação. Você gosta da natureza e, ao sentir a terra sob seus pés, sente paz e calma. Alguma coisa mudou no planeta. Agora as pessoas aprenderam a viver em paz e harmonia com a natureza.

Agora você está se aproximando de um povoado, uma pequena comunidade, numa área aberta que se funde naturalmente com a floresta. É aqui que você mora. Você sente seu coração se abrir e repara nas pessoas que moram aí com você. São seus amigos e companheiros de alma. O seu parentesco é antigo, vocês se encontraram em muitas vidas e eles são como irmãos e irmãs para você. É sempre uma bênção estar com eles. Você não precisa fingir nem se esconder na presença deles; você pode simplesmente ser quem você é. Vocês todos se entendem facilmente e conversam uns com os outros quase telepaticamente, usando pouquíssimas palavras. Você também tem a sua própria casa aí. Dê uma olhada nela. Em algum lugar desse povoado há um canto só para você e você vai lá agora e observa

alguns detalhes da sua casa. Ela é grande ou pequena? De que materiais é feita? E especialmente… como você se sente nesta casa? A Terra lhe ofereceu os materiais para construí-la. Sinta como as cores, os materiais e a vista o alimentam. Esta casa é uma extensão energética de você mesmo. Sempre que sente necessidade de se afastar, você se senta nesta casa. Ela lhe permite entrar em conexão com o seu próprio Ser, enquanto é sustentado pela Terra em segurança.

Agora vamos dar uma olhada mais de perto no grupo de pessoas com as quais você está envolvido. No meio deste povoado há uma praça, onde as pessoas se encontram e se reúnem para atividades em comum. Esse lugar mantém a "energia do junto" e alguma coisa está acontecendo ali neste momento. Vamos ver do que se trata. Você se aproxima da praça com uma sensação de curiosidade e as pessoas o acolhem com um sorriso aberto e amoroso. Há um grande círculo de pessoas de mãos dadas e duas imediatamente abrem espaço para você participar também. Você sente uma energia profundamente vibrante percorrendo o grupo do qual faz parte. Sente a unidade, o companheirismo e a alegria de terem conseguido realizar isto juntos. Agora vocês são os habitantes da Nova Terra e há muitas coisas para fazerem. Vocês estão envolvidos em várias atividades, na área da construção, da plantação de alimentos, da comunicação, da cura – em qualquer área em que tenham competência. Mas todas as atividades são realizadas dentro de um clima de harmonia que tudo permeia. Nenhuma luta, só paz. Vocês se deixam guiar pela intuição do momento. Também há bastante espaço para brincar e relaxar.

Aqui estão vocês juntos, e podem sentir como cada um passou por aquele processo de nascimento que foi descrito hoje. Uma identidade antiga deu lugar a uma nova presença. Vocês nasceram na luz da Nova Era.

E agora você ouve um chamado. Enquanto está lá, junto com seus irmãos e irmãs, você escuta um chamado vindo da velha Terra. É o seu próprio chamado, que vem do presente, deste local onde estamos sentados hoje. Enquanto estamos aqui, todos juntos, algumas vezes você pode se sentir cansado e exausto pela intensidade do seu processo de nascimento. Então pode pedir ao seu eu futuro e à sua família de alma, que estão "lá", que lhe dêem sustentação e amor. O você do futuro pode sentir este apelo e tem a capacidade de enviar amor e sabedoria para o antigo você. Feche os olhos e faça isto por uns instantes. Seja o seu eu futuro e envie amor para o seu eu presente. E poderá sentir que a energia do grupo da realidade futura sabe exatamente o que cada um de vocês precisa neste momento, pois eles foram vocês e passaram por aquela noite escura da alma.

Agora mudem o ponto de vista e voltem para o presente. Estejam no lado que recebe. Aceitem o amor e consolação que vêm de suas famílias de alma, e rejubilem-se com o fato de realmente terem "conseguido". Sintam o respeito que eles lhes dedicam, pois vocês são aqueles que perseveraram e mantiveram a fé em si mesmos, enquanto davam à luz a Nova Terra. E agora, cada um pergunte ao seu eu futuro se ele tem uma mensagem para você. O que é importante que você saiba agora? Deixe que a resposta venha a você facilmente, suavemente. Não são necessárias palavras, nem imagens; simplesmente sinta a energia. Visualize como o seu eu futuro toma as suas mãos e fita-o profundamente nos olhos, transmitindo-lhe esperança e confiança. Sinta como você realmente pode liberar, seguir o

fluxo das contrações do trabalho de parto, e tome um tempo para integrar e ancorar as novas energias.

Nós acreditamos em você! Dedique-se a um dia de cada vez e ouse ser verdadeiramente doce e gentil consigo mesmo. Toda vez que se torna duro consigo, sendo impaciente e crítico a respeito de si próprio, você escorrega de volta para a antiga energia e para o esforço. Você pode liberá-lo agora; o momento é propício para gentileza e bondade para com você mesmo. Seja a face da compaixão por si próprio, e a sua radiância abençoará os outros também. Seja o anjo que você é e tudo o mais se encaixará no seu devido lugar.

© Pamela Kribbe 2007

www.jeshua.net

Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br

Revisão: Luiz Corrêa

Maternidade Espiritual

Maria fala através de Pamela Kribbe

Tilburg, Holanda, 15 de dezembro de 2007

Queridos amigos,

Estou aqui hoje com muita alegria e o coração aberto para todos vocês. Sou Maria. Fui a mãe de Jeshua. Represento o aspecto feminino da energia Crística, que agora está nascendo na Terra em quantidade cada vez maior. A energia feminina foi reprimida durante muito tempo na sua sociedade, e também nos seus corações.

A energia feminina é a força primordial da criação, uma parte fundamental de Tudo Que É. Ela dá origem à vida e flui através de todo mundo. Sem ela, vocês não existiriam, nem como almas nem como seres humanos. O fluxo feminino de energia também carrega a magia, nesta época, e deseja clarear a escuridão neste mês de dezembro, bem como os seus conflitos internos e humores mais pesados.

Ás vezes vocês se perguntam para que serve esta vida de vocês no planeta Terra. Digo-lhes que ela é valiosa e serve a um propósito. Vocês estão fazendo um trabalho importante aqui. A presença de cada um de vocês influencia toda a vida ao seu redor; vocês estão trazendo mudanças para o mundo. No entanto, isto não precisa ser o foco da sua atenção. Vocês não precisam focalizar os outros para fazerem a diferença. O segredo é que cada um precisa se focalizar apenas em si mesmo e na integridade do seu ser. Ao se preencher com uma consciência amorosa, uma aceitação de quem você é em todas as suas facetas, você cria o canal através do qual a luz vem facilmente para você e flui automaticamente para os outros também. Você realmente só precisa prestar atenção a si mesmo, para cumprir sua missão aqui na Terra.

Neste contexto, eu gostaria de falar sobre como você pode ser uma mãe espiritual para si mesmo. Eu represento a energia da mãe na tradição Cristã. Mas o que isto realmente significa? A maternidade é um aspecto crucial da energia feminina: a mãe é vista como o aspecto da natureza que doa, nutre e cuida com carinho. Mas esta imagem está completa? Nas imagens que foram invocadas a meu respeito, no curso da história, muitas coisas foram distorcidas e mal representadas. Por isto, eu gostaria de lhes contar um pouco mais sobre a minha vida na Terra, quando fui mãe de Jeshua.

Muitas vezes fui representada como uma santa, mas com certeza não fui uma santa naquela minha vida. Fui uma mulher comum, de carne e osso, que conheceu um grande caos emocional, e estou familiarizada com tudo o que vocês passam em suas vidas. Na família em que nasci, fui uma temporã, fui a sétima e última criança, com muitos irmãos e irmãs acima de mim. Meus pais estavam ali para tudo que eu precisasse, mas eu não estava no centro das atenções deles. No entanto, até certo ponto, isto foi apropriado para a minha natureza, pois eu adorava sair sozinha e estar no meu próprio mundo de fantasia.

Eu era bem forte e aventureira para uma menina. Também tinha um forte senso interno a respeito das coisas e não me desviava dessa orientação com facilidade. Eu não me preocupava muito com o que os outros pensavam de mim. Eu tinha irmãos mais velhos que mexiam comigo o tempo todo e, assim, mais tarde percebi que precisava construir meu próprio orgulho e auto-estima, para poder ser quem eu era. Eu era um pouco diferente. Podia perceber energias e tinha uma tendência a "enxergar através" das pessoas. Muitas vezes, enquanto elas estavam batendo papo, eu podia sentir que estavam escondendo algumas coisas, como emoções violentas e pesadas, enquanto apresentavam um comportamento calmo e retraído na superfície. Isto me confundia, quando eu era criança. Eu sentia que havia alguma coisa errada e me perguntava por que, mas ninguém me explicava. Portanto, algumas vezes eu inclusive era uma criança solitária, sentindo-me mal-compreendida. Eu adorava estar ao ar livre, junto à natureza, e gostava dos animais que viviam ao redor da casa.

A pior coisa que me aconteceu na minha infância foi a morte da minha mãe. Isto aconteceu quando eu ainda era bem jovem, uma adolescente, pois minha mãe era relativamente velha, já que eu tinha sido uma filha temporã. Sua morte foi a minha primeira confrontação com a perda. Foi uma experiência profundamente dolorosa e eu me senti arrasada e abandonada. Quando sentei ao lado dela no seu leito de morte, senti como se tivesse perdido um pedaço de mim mesma. Uma parte de mim parecia se desvanecer irrevogavelmente. E eu não podia me agarrar a ela, eu tinha que deixá-la ir. Na verdade, isto se tornaria a maior lição que eu teria que aprender naquela vida: deixar ir, desapegar-me.

Agora darei um grande salto á frente, para a época em que Jeshua nasceu. Como qualquer outra mãe, eu adorava o meu bebezinho e queria protegê-lo contra o mal. No começo não percebi completamente que havia algo especial com Jeshua. O que eu sabia – durante toda a minha vida – é que existe uma mão invisível guiando as nossas vidas. Eu sentia que algo maior trabalhava através de nossas vidas, algo que não podemos dobrar à nossa vontade, às nossas necessidades e desejos humanos. Também sabia que este poder maior era benigno e sábio. Ele tem uma sabedoria que geralmente não conseguimos captar com nossas mentes

humanas. Só depois é que percebemos que a vida nos traz exatamente aquilo de que precisamos. No momento em que as coisas acontecem, elas podem parecer cruéis e injustas.

Era assim que me parecia, enquanto eu criava Jeshua. Quando ele cresceu, logo se tornou claro para mim que havia algo especial com ele. Ele tinha dons e talentos notáveis e era decidido, exatamente como eu era quando menina. Por um lado, eu reconhecia muito bem essa energia especial nele, mas por outro lado, achava isto muito difícil. Como mãe, você deseja proteger seu filho contra os poderes maus do mundo. Mas meu filho não queria ser protegido, ele queria falar e irradiar sua luz abertamente no mundo. Ele era impulsionado por uma missão interior, um grande poder que o orientava a seguir seu próprio caminho de trazer mudanças para o mundo. Levei muitos anos e passei por muita angústia até aceitar isto, pois seu aparecimento criava desconfiança na ordem estabelecida e ele estava correndo riscos. Ele violava certas regras e limites e por conseguinte era desafiado e até ameaçado. Gradualmente tive que abandonar meu medo e a necessidade de controlá-lo, e dar espaço para a Luz única que ele veio trazer aqui.

Nos seus termos terrenos, pode-se dizer que tive que me desapegar da minha maternidade. Tive que liberar a parte de mim que tendia a ser ansiosa, dominadora e controladora. Tive que liberar. Até que finalmente percebi que ele não era meu filho. Sim, ele tinha nascido de mim, através do meu corpo, mas não era meu. Ele era uma alma madura por si só, querendo moldar e criar sua vida a seu próprio modo. Além disto, era apoiado por poderes divinos que sustentavam um caminho especial para ele. Mas isto não é verdadeiro para todos nós? Para cada criança que vem ao mundo, existe um caminho especial, o caminho dele ou dela, escolhido por essa alma. Você tem que compreender isto, como mãe, e respeitá-lo. No momento em que uma criança sai do seu ventre, é preciso aprender a deixá-la ser quem ela é e confiar na sua força inata e nas suas capacidades de resolver as questões que ela encontrará durante sua vida.

Finalmente, morrer na cruz foi escolha de Jeshua. Ele permitiu que isto acontecesse. Tive que deixar claro para mim mesma que isto foi uma decisão dele, que pertencia ao caminho da sua alma e que, portanto, era apropriado. Chorei lágrimas amargas e meu coração se encheu de escuridão e desespero enquanto eu o via morrer. Não pensem que consegui transcender meu sofrimento com facilidade e ficar em paz com o que aconteceu. Eu não era uma santa. Fiquei arrasada com isso e, realmente, essa foi a minha "noite escura da alma". Ao mesmo tempo, esta experiência ensinou-me uma grande verdade e finalmente me trouxe uma enorme libertação. Mas isto veio depois. A presença de Jeshua na minha vida me elevou e, no final, eu me permiti ser elevada; este foi meu ato de maior coragem naquela encarnação. A energia Crística que veio através de Jeshua desafiou-me a vê-lo morrer nas mãos de assassinos cruéis e, ainda assim, confiar naquele grande poder, naquela sabedoria superior que guia a todos nós.

A entrega de mim mesma e da minha dor a esta fonte superior de sabedoria despertou-me em níveis profundos. Ela despertou meu ser superior e fez com que ele se manifestasse durante aquela minha encarnação terrena. Então comecei a compreender verdadeiramente que a paz e a liberdade interiores, que todos nós desejamos tanto, nunca podem ser alcançadas querendo assumir o controle da vida. No entanto, na sua cultura, a maternidade

acabou sendo associada a agarrar e controlar. Dizem que uma boa mãe atravessa o fogo e a água por seus filhos e nunca pára de lutar por eles. Embora algumas vezes o amor incondicional tome a forma de perseverança e implacabilidade, para mim a maternidade significou desapegar-me dos meus medos e expectativas em relação a Jeshua. Minha maior conquista foi ter libertado Jeshua e permitido que ele fosse quem ele era. Só então eu pude sentir a beleza e pureza irresistível de quem ele era e do que ele representava. Só então pude estar verdadeiramente presente para ele, como uma igual, como uma companheira de alma, como mãe, no sentido espiritual da palavra. Esta foi minha tarefa mais pesada: aprender a ser uma mãe espiritual e me desapegar das emoções de uma mãe terrena.

Quando morri, naquela encarnação, e passei para este reino, por um lado eu estava cansada e desgastada. Eu tinha vivenciado tantas coisas, passado por tantos altos e baixos emocionais. Mas, por outro lado, eu me sentia profundamente enriquecida. A grande Luz havia me tocado e, através dela, meu ser superior era capaz de se manifestar na Terra. Eu havia liberado, eu havia aceitado finalmente que as coisas são como são. Eu me desapeguei da minha maternidade terrena (no sentido de uma maternidade preocupada e controladora) e tornei-me uma mãe no sentido espiritual.

Todos vocês estão convidados a se tornar uma mãe espiritual para si mesmos. Cada um de vocês está lutando intensamente contra certas partes de si, que são bloqueios emocionais ou crenças negativas a respeito de si mesmo. Tente olhar para eles com os olhos de uma mãe espiritual: não uma mãe que quer solucionar todos eles, mas uma mãe que enxerga você, que reconhece a sua energia única; uma mãe que não quer mudá-lo, mas que o respeita por quem você é. Sinta este tipo de energia materna por uns instantes. Você pode sentir esta energia como algo que se irradia de mim, mas que não é meu. Eu não a possuo. É mais como uma vibração ou nível de consciência ao qual eu tive que me elevar para me libertar. É universal e acessível a você. É sua herança, pois todos vocês deverão se tornar mães espirituais para a criança Crística em seu interior.

Você pode acessar esta energia da maternidade espiritual ao parar de tentar resolver seus problemas por alguns instantes e apenas olhar para eles, deixando que eles estejam aí por algum tempo. Você consegue obter uma sensação de amor e apreço por si mesmo, enquanto está tendo este problema? Isto é o começo.

Lembre-se de como uma mãe olha para o seu bebê recém-nascido. Por um lado, existe a intimidade de estar fisicamente tão perto dele, mas por outro lado, é como se ela olhasse seu bebê de uma grande distância, porque está cheia de reverência e deslumbramento diante do milagre daquele ser. Uma criatura tão pequenina e, ao mesmo tempo, inteira e completa, não só fisicamente, mas espiritualmente também. Uma alma madura que está aqui para seguir seu próprio caminho na vida. Que milagre!

Agora se atreva a olhar para si mesmo desta forma. Crie uma certa distância de si próprio e perceba como você tem percorrido o seu caminho exclusivo durante toda a sua vida, e como você tem tentado construir uma realidade satisfatória para si. Mesmo quando comete erros – como vocês os chamam – você está fazendo o melhor possível para criar felicidade e encontrar um jeito de sair da dor e do desespero. Dê-se um tempo e generosamente deixe-se cometer estes erros. Você não está aqui para ser perfeito. Na verdade, isto seria muito chato.

Você está aqui para viver, para experimentar e passar pelas suas experiências com uma sensação de admiração, mesmo que elas sejam negativas.

A pior coisa que pode lhe acontecer, como ser humano, é parar de mudar, é deixar de se abrir para novas experiências. Isto acontece quando você fica completamente preso dentro de um problema ou de um sistema de crenças. Quando você se sente completamente preso, emperrado, e parece não ter nenhuma outra escolha que não seja a de suportar o sofrimento na sua vida… sempre que isto acontece, você está espiritualmente morto. Não há mais nenhum espaço, não há mais ar para se respirar, não há mais encantamento e admiração na sua vida.

Se este é o seu caso, tente e crie uma certa distância da situação ou problema. Tente respirar em volta dele. Imagine que o problema tem um lugar no seu corpo – por exemplo, o ponto em que você sente o corpo mais tenso ou dolorido – e deixe que a sua respiração flua calmamente para esse lugar e o envolva com espaço. Sinta a brisa suave do ar envolvendo a energia tensa e contraída, e reconheça nela a centelha original da sua alma. É pura consciência e uma sensação de encantamento. Lembre-se que a sua estadia aqui é apenas temporária; você não tem que levá-la tão a sério! É um jogo, um grande jogo, e num piscar de olhos você está de volta ao outro lado e se lembra. Não precisa tornar isto tão pesado, isto é apenas um instante no tempo; respire no espaço outra vez e amplie-se, abra-se e eleve-se acima daquele problema em particular. Você é muito mais grandioso do que isso. Sinta como as coisas conseguem começar a se movimentar outra vez, no espaço que você criou com a sua respiração.

Se lhe parecer totalmente impossível encontrar um espaço dentro de si, tente se mover fisicamente. Faça qualquer coisa, menos pensar no problema. Vá lá fora, dê uma caminhada, focalize sua atenção em alguma outra coisa, só para fazer a energia se movimentar, para se conectar novamente com o fluxo da respiração, com a sensação de encantamento, com a Luz que é você. O fato de afastar sua mente do problema lhe trará novas respostas, novas perspectivas. As respostas nunca vêm da sua vontade ou da sua mente. Se você insiste que "eu preciso descobrir agora o que eu tenho que fazer", você pressiona a si mesmo e fica "empacado". A resposta sempre vem quando você amplia e abre mais a sua consciência, não quando você a reduz e se concentra demais. E se a sua mente for obsessiva e irrequieta e você sentir que não consegue se soltar, mexa-se fisicamente – corra, ande ou nade, tanto faz. Movimentos físicos acalmam a energia que está na sua cabeça.

Ao se conectar com a sua mãe espiritual interna, você pode se dar algum espaço de novo. Você dá um passo para trás, desapega-se do julgamento e cria um novo espaço para Ser. As coisas negativas também ganham espaço, pois a mãe em você compreende que elas existem por alguma razão e têm uma causa definida no passado. Quando se sentir muito triste e desiludido, imagine a mão de uma mãe em seus ombros. Sinta o seu toque leve mas confortador. Uma mãe verdadeira só tem que olhar para você e enxergar através de você num relance, para consolá-lo. Permita que esta consolação esteja com você, descendo do Céu e ascendendo das profundidades do seu ser. Tranqüilize-se, saiba que está tudo bem: você está fazendo o melhor que pode, está tudo bem se você cometer erros. Os erros fazem parte deste jogo. Dê-se uma certa margem para viver: fazer escolhas, cometer erros, depois fazer

novas escolhas. Isto que é realmente viver – movimento crescimento e descoberta contínuos, e um encantamento que acompanha tudo isto. A arte de viver está em achar espaço para escolha em tudo o que acontece com você. Se você encontrar esse espaço onde tem liberdade de escolher o modo como vivencia alguma coisa, você será um mestre da vida na Terra. As coisas se afrouxarão, mesmo em circunstâncias calamitosas, e lhe virão respostas que você (sua mente) jamais esperaria. Você deixará a mágica da vida assumir o comando.

Agora estou vivendo num reino de liberdade e felicidade criativa. Os pesos da vida terrena não estão mais sobre mim e eu gosto de estar aqui como visitante, conectando-me com vocês a partir do coração. Desejo imprimir em vocês a verdade de que podem compartilhar esta mesma liberdade e alegria, mesmo enquanto estão na Terra, cada qual no seu próprio caminho. A liberdade está à disposição de todos vocês, se ousarem se desapegar e confiarem na mão do Amor que os guia. Agora é o momento de celebrar a vida. Que cada um permita que a luz, o ar e o espaço estejam em sua vida, para que ela possa fluir novamente de acordo com o ritmo da sua alma divina.

© Pamela Kribbe 2008
www.jeshua.net
Tradução de Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão de Luiz Corrêa

Orientando nossas Crianças

Uma canalização de Maria através de Pamela Kribbe

24 de janeiro de 2008

Meus queridos amigos,

Eu os saúdo. Estamos imensamente felizes com a presença de vocês aqui hoje e comemoramos o fato de estarem na Terra neste momento. Antes de falar sobre o tema de hoje – as crianças da nova era – desejo dirigir a atenção a vocês. A cada dia vocês tentam incorporar mais da sua luz e do seu ser interior na Terra. Com freqüência sentem um peso em suas vidas e às vezes lhes parece que estão aprisionados em seus corpos ou em emoções e estados de humor que os sufocam. Queremos lhes dizer que confiamos em vocês e os respeitamos por tudo o que passam e realizam em suas vidas. Nós os amamos do jeito que são e gostaríamos que tivessem mais respeito por si mesmos e por tudo o que já fizeram em suas vidas até agora. Quando se mantêm confiantes, acalentando seus sonhos e metas, mesmo quando a luz ao redor de vocês se apaga temporariamente e vocês têm que enfrentar alguns contratempos, vocês mostram a sua grandeza e enorme força. Vocês estão plantando sementes de luz na Terra e estas vão dar frutos. Graças ao seu trabalho interior, vocês criaram uma ponte para uma geração de almas que acaba de encarnar e que deseja irradiar sua luz na Terra. É sobre estas almas que desejo falar hoje

Antes de falarmos diretamente sobre elas, peço a cada um de vocês que volte no tempo e sinta quem você era quando entrou no reino da Terra como um recém-nascido. Sinta a inocência e a beleza da sua energia. Perceba a sinceridade das suas intenções e a delicadeza

da sua energia. Ah, você está conectado com a Terra há tanto tempo! Quantas vezes você mergulhou fundo aqui como um bebezinho! Agora sinta qual era a sua intenção desta vez. Provavelmente você trazia alguma bagagem pessoal que desejava resolver nesta vida. Talvez houvesse ferimentos profundos na sua alma que você desejava curar e vencer. Mas, fora isto, você também era guiado por um ideal mais amplo e universal, que era o de intensificar a consciência e o crescimento espiritual na Terra. Você sabia que ia nascer numa era de transição, uma era de crise e também de oportunidades. Sabia que havia "muito trabalho a ser feito", um trabalho no nível interno que abriria novos caminhos nas formas de pensar e sentir. Sentiu a conexão com esta grande transformação global na Terra e estava preparado para mergulhar fundo mais uma vez, para ajudar a tornar realidade a velha visão de uma Terra pacífica, de uma nova consciência de unidade entre os seres humanos e do restabelecimento da harmonia entre todos os seres deste planeta.

Várias e várias vezes você abriu caminho através dos velhos limites de pensamentos e sentimentos. Todas as vezes que se sentiu sufocado por estruturas e regras tradicionais, sabendo intimamente que sua alma não poderia florescer em um ambiente ou relacionamento dominado pelo medo, você sentiu necessidade de se libertar. Muitas vezes foi doloroso dizer adeus e viajar por novas estradas. Sim, foi difícil e muito pesado, mas você tinha que se manter fiel à sua sensação de que alguma coisa não estava certa, que não fazia sentido para você, ou que algo estava faltando. Esta sensação persistente lhe recordava as intenções e objetivos originais da sua alma. Você não era capaz de se ajustar às exigências e padrões da sociedade, porque eles não correspondiam àquilo que você, como alma, queria vivenciar na Terra. Você estava destinado a ser "diferente", não porque Deus ou alguma outra autoridade externa tivesse planejado isto para você, mas porque você é quem é. Em algum momento da história da sua alma, você foi inspirado por uma nova consciência, que podemos chamar de consciência Crística, percepção do coração, ou amor. Não é tão importante como você a chame. O que importa é que você foi tocado por ela, foi atingido por uma centelha de inspiração que, desde então, o impulsionou a continuar buscando, sonhando e expandindo sua consciência. Agora a centelha que está iluminando uma nova consciência na Terra está atingindo muitas pessoas. Por esta razão, as "crianças da nova era" sentiram-se chamadas a vir para cá. Por esta razão, elas vêm encarnando na Terra há várias décadas, em número cada vez maior. Elas estão aqui para completar o que você começou.

Você que pertence à geração anterior de trabalhadores da luz, em geral nascidos antes de 1980, está entre os precursores e abridores de caminho. Vocês foram inspirados pelo mesmo ideal que inspira as "novas crianças" de hoje; receberam o mesmo chamado da alma. Mas os terrenos que foram abertos por vocês, especialmente nos anos 60 e 70 do século XX, eram muito mais marcados por crenças convencionais e medos profundamente arraigados a respeito da liberdade da auto-expressão, das emoções, criatividade e sexualidade. Se voltarmos quarenta ou cinqüenta anos no tempo, veremos que o campo de energia coletiva da Terra era muito diferente do de hoje. Era menos transparente, mais denso e nublado e, portanto, menos acessível às energias claras e amorosas que agora estão encontrando seu caminho para a Terra. Uma das coisas que intensificou este aumento de amor e clareza foi a ascensão da igualdade de direitos para as mulheres (que começou no início do século XX) ou, em outras palavras, a conscientização crescente da igualdade e das qualidades únicas da energia feminina. A reabilitação tão necessária da energia feminina sustentou uma crescente

consciência e validação da dimensão do sentimento na vida. Durante os anos sessenta e setenta do último século, muitas coisas se abriram na área da emoção, intuição e criatividade.

Muito trabalho foi feito pela geração mais velha de trabalhadores da luz e isto lhes custou muito, pois eles atravessaram os vales internos de autodúvida e solidão, antes de conseguirem abrir um novo horizonte para as gerações que viriam. Se você faz parte dessa geração mais velha, saiba que estabeleceu um farol de luz para aqueles que vêm atrás de você.

Agora você está passando a tocha para a nova geração. E, ao passá-la adiante, você pode lhes fornecer apoio e incentivo, enquanto eles podem inspirá-lo com sua paixão e com a pureza de seus corações. Eles são mais "diferentes" ainda do que você foi. Enquanto você conseguia se adaptar temporária ou parcialmente a um ambiente que realmente não ressoava consigo, eles não têm capacidade para fazer isto, nem mesmo no nível de comportamento externo. Em outras palavras, eles não conseguem nem sequer fingir isto um pouquinho. Suas emoções e seus corpos físicos protestam, em um nível profundo, quando são confrontados com as energias limitadoras de muitos sistemas tradicionais de educação ou métodos de criação de filhos. A adaptação não é uma opção para essas crianças. Principalmente as mais sensíveis entre elas entrarão em colapso físico e emocional em um ambiente da velha energia, e seu comportamento tornar-se-á tão problemático, que o ambiente ao seu redor terá que reagir e mudar. Não é mais possível reprimir ou ignorar os problemas. As crianças que estão chegando agora forçarão a sociedade a refletir profundamente sobre suas próprias suposições a respeito das crianças e da vida em geral.

As crianças que estão nascendo agora (e que vêm encarnado na Terra há algumas décadas) trazem uma parte bem maior da consciência total de suas almas do que a que vocês trouxeram. Quando vocês entraram no campo da Terra, atravessaram um "véu de ignorância" que os mantém separados da dimensão da qual estou falando neste momento. Este véu é como um par de óculos que, uma vez colocado, faz com que acreditem que são um Eu separado, trancado dentro de um corpo. Na verdade, o véu da ignorância os capacita a vivenciar a dualidade na Terra, portanto tem seu valor, mas o momento atual está propício para que o véu se torne mais transparente e permita uma comunicação maior entre os dois lados. Existem cada vez mais pessoas que buscam o outro lado do véu e que percebem que são unas com algo maior do que simplesmente "este corpo" e "esta personalidade". Quanto mais pessoas fazem isto, mais se forma um canal por onde a energia cósmica amorosa se derrama na dimensão da Terra. É nesta onda de energia cósmica que as novas crianças viajam.

Tente sentir a energia dessas crianças por uns instantes. Sinta a onda de energia cósmica na qual elas viajam. Não pense nisto, apenas abra seu coração e permita que as sensações o atravessem. Essas crianças vibram em um nível mais elevado. A energia delas pode parecer brincalhona, alegre, leve como a de uma borboleta e, ao mesmo tempo, de uma sabedoria e profundidade incomuns. Elas escolhem, muito conscientemente, personificar uma grande parte de suas almas, de seus seres divinos, na Terra. Fazem isto porque desejam contribuir para a transformação da consciência na Terra e têm total consciência de que isto pode lhes trazer muitos problemas. No nível do Eu Superior, da parte mais consciente delas, elas

fizeram esta escolha conscientemente. Mas no nível do ser emocional (ou "criança interior"), podem ficar traumatizadas ao se confrontarem com a realidade da Terra. Elas correm o perigo muito real de se perderem e se perturbarem no campo da Terra, já que não podem desligar sua sensibilidade e vibração elevada quando estão em um ambiente menos desenvolvido. Assim, ou elas terão que encontrar um espaço na Terra para expressar sua energia com segurança e liberdade, ou terão que lidar com intensas frustrações e dúvidas internas. Então, veja como essas almas são corajosas e amorosas, ao correrem os riscos que correm! Essa mesma coragem e poder de amor foram demonstrados por você, quando encarnou na Terra.

Agora falarei sobre algumas características desta nova geração de crianças. É lógico que nem todas as crianças são iguais, e algumas apresentam estas características mais do que outras. Há uma condição na qual todas as crianças de hoje são "diferentes". Elas entram através de um véu diferente (mais fino) e com a intenção de expressar muito mais da sua alma na matéria do que jamais foi expresso. Mas cada alma tem seu próprio desenvolvimento e, dentro desta nova geração de crianças, existem as extremamente sensíveis, que são mais diferentes do que o resto e que geralmente são chamadas de "crianças da nova era" ou simplesmente "novas crianças". Agora vou enumerar algumas das características mais importantes deste grupo específico de crianças, mas tenha em mente que estas características também se aplicam, em menor grau, a todas as crianças de hoje. Na verdade, através do desenvolvimento da consciência em uma escala coletiva, está surgindo um "novo ser humano" na Terra. A espécie humana está evoluindo para um ser humano mais inteligente, social e espiritualmente, capaz de viver em harmonia com a natureza e conectado com seus companheiros humanos através de um senso de unidade e respeito. Estas crianças prenunciam este desenvolvimento em direção a um "novo ser humano".

Características das novas crianças

- As novas crianças são cada vez mais clarisencientes, empáticas e telepáticas. Elas absorvem facilmente os estados de humor e emoções de outras pessoas. A fronteira entre o mundo percebido pelos cinco sentidos e o mundo invisível dos sentimentos e energias é muito fluida para elas. Geralmente elas percebem o lado interno das coisas com tanta facilidade com que percebem o lado externo (físico). Elas não são enganadas por comportamentos externos que não refletem verdadeiramente o que está se passando internamente. Sua percepção interna é perspicaz.

- As novas crianças são pacificadoras. Elas sentem um impulso para unir grupos opostos e apaziguar conflitos. Junto com suas capacidades intuitivas, isto geralmente significa que elas amadurecem cedo e são muito sábias para sua idade. Com freqüência elas compreendem seus pais em um nível mais profundo do que eles entendem a si próprios ou um ao outro. Elas tentam ajudá-los ou construir uma ponte de compreensão entre eles. Elas facilmente tornam-se "pais dos seus pais" e isto pode lhes roubar sua parte infantil, espontânea e desinibida. Quando se identificam intensamente com o papel de ajudante, elas podem carregar um fardo muito grande de responsabilidade.

- As novas crianças são idealistas. São espiritualizadas, filosóficas e imaginativas. São inspiradas por ideais de igualdade, fraternidade e respeito pela natureza. Geralmente é possível notar, na aura delas, que os dois chacras superiores estão bem abertos. Através

destes dois centros energéticos superiores, elas recebem freqüentemente muita inspiração, insight e entusiasmo. Mas, por outro lado, elas podem facilmente tornar-se irrequietas, excessivamente sonhadoras e irrealistas, devido à grande abertura destes chacras superiores. A energia dessas crianças ainda não está totalmente assentada na Terra; ela ainda precisa conectar-se completamente com o corpo e com o plano da realidade terrena.

- As novas crianças são mais sensíveis do que pensadoras. Elas têm dificuldade para se ajustar a estruturas pré-estabelecidas que deixam pouco espaço para a intuição, a imprevisibilidade e a individualidade. Elas realmente estão aqui para nos ensinar a nos libertarmos de uma tradição que enfatizava excessivamente o pensamento e a análise. Todas as crianças são, até certo ponto, mais sensíveis do que pensadoras. Mas, o que distingue as crianças mais sensitivas das outras é que, tanto física quanto emocionalmente, lhes é impossível adaptar-se a um ambiente rígido e exageradamente estruturado. E acabam ficando doentes ou apresentando graves distúrbios comportamentais. Elas já se encontram tão ancoradas em uma consciência baseada no coração, que não podem mais voltar atrás.

- Devido à sua percepção altamente intuitiva e à sua incapacidade de se adaptar, estas crianças podem ser vistas como obstinadas, rebeldes e "diferentes". Na verdade, elas não têm a intenção de ser rebelde. Simplesmente querem ser elas mesmas. Mas, quando sentem que não há espaço para isto, podem se tornar solitárias e até mesmo marginais, vivendo à margem da sociedade. Por serem menos dirigidas pelo medo e a necessidade de autopreservação, são menos receptivas à disciplina e à autoridade. No entanto, podem sofrer intensamente e ficar confusas com a falta de compreensão que encontram. Podem se sentir alienadas e solitárias por causa disso e se perguntarem qual é a razão de suas presenças na Terra. Mas, quando uma criança dessas encontra seu caminho na vida e começa a expressar sua energia criativa e espiritual na forma material, ela desabrocha, e muitas pessoas são tocadas pela profundidade de suas idéias e pela sua maneira gentil e não-competitiva de lidar com as pessoas.

Problemas enfrentados pelas novas crianças

Resumindo, estas características já mostram os problemas nos quais as novas crianças podem esbarrar. O maior problema é que sua energia específica não é reconhecida nem compreendida pelas pessoas que as cercam. Quando não lhes são oferecidos os meios e oportunidades para expressar seus sentimentos e existe uma falta de comunicação verdadeira, podem surgir muitos "distúrbios comportamentais".

As crianças podem se tornar rebeldes, geniosas e difíceis de lidar. Elas se sentem incompreendidas e maltratadas, e realmente querem dizer "não" para isto, mas não sabem como, pois ainda não possuem a habilidade de se expressar e comunicar corretamente. O que acaba acontecendo é que elas mesmas não conseguem mais entender o que se passa no interior de si mesmas. Quando a vida interior dessas crianças não é refletida de volta para elas através de pais ou professores compreensíveis, que dão nomes aos seus sentimentos e ouvem-nas com o coração aberto, elas podem se fechar em si mesmas e agir de um modo que parece irracional e impossível de se lidar. Neste ponto, é necessária muita atenção e uma percepção profundamente sintonizada, para entender o que está mexendo com essas crianças, já que elas mesmas perderam contato com seus sentimentos.

Inclusive pode acontecer que essas crianças, por se sentirem mal recebidas e mal compreendidas, se afastem e se desconectem do seu ambiente. Elas não descarregam suas emoções através de comportamentos agressivos e fora da lei, mas se trancam no seu próprio mundinho, ficando difícil chegar a elas. Geralmente essas crianças são extremamente sensíveis, reagindo intensamente às energias discordantes ao seu redor. Como é difícil de se imaginar como é ser tão sensível, seus limites são facilmente ultrapassados, e então, para sobreviver emocionalmente, elas fecham seu centro do sentimento. Este mecanismo de sobrevivência geralmente é chamado de "autismo". É um paradoxo que as crianças autistas sejam consideradas não-empáticas (isto é, incapazes de enxergar as coisas através da perspectiva de outras pessoas), porque são extremamente sensíveis. Pode-se dizer que elas têm tanta dificuldade para se manter dentro dos seus próprios limites, que não podem se permitir envolver-se com os outros, expandindo sua consciência de modo a incluir os outros. Elas sentem que seu mundo desmoronaria se fizessem isto, e que seriam engolidas pelo caos. Portanto, o comportamento não-empático da criança autista vem de uma enorme impressionabilidade em relação à energia dos outros. É para lidar com esta sensibilidade opressiva que ela busca se proteger e se fecha emocionalmente. O comportamento não-empático ou anti-social das crianças autistas é um mecanismo de sobrevivência e não uma característica essencial da alma.

As crianças que tentam resolver seus problemas de uma forma extrovertida (rebeldia, agitação, falta de concentração), bem como aquelas que procuram uma solução introvertida (afastando-se ou fechando-se emocionalmente) compartilham uma série de características em comum.

- Sentem que não são bem recebidas, que não são reconhecidas nem verdadeiramente apreciadas pelo que são.

- Não estão firmemente enraizadas ou assentadas em seus corpos físicos. Isto pode ser literalmente percebido em suas auras que freqüentemente não se conectam completamente com a Terra na parte inferior. Na prática isto quer dizer que elas carecem de uma base emocional ou âncora de segurança que lhes possibilite explorar o mundo de uma forma relaxada e aberta. Existe uma sensação básica de "não estar á vontade", que faz com que lhes seja difícil "simplesmente ser" de um modo despreocupado.

- Como resultado, elas podem apresentar sintomas físicos e distúrbios e/ou reagir intensamente a certos alimentos ou substâncias.

- Quando crescem e se tornam adolescentes, podem ter dificuldade para encontrar seu lugar na sociedade (encontrar a forma correta de educação ou um trabalho que lhes sirva).

Gostaria de falar um pouco mais sobre como se pode oferecer apoio a estas crianças e adolescentes, para que se sintam acolhidas e encontrem formas apropriadas de auto-expressão. Mas, em primeiro lugar, quero enfatizar que é muito importante não pensar em termos de culpa, quando falamos sobre as causas dos problemas que as novas crianças vivenciam. Os pais dessas crianças geralmente fazem o máximo para apoiá-las e cuidar delas com carinho. Vários pais estão muito conscientes das qualidades especiais dos seus filhos e estão ficando cada vez mais sintonizados intuitivamente com eles. Através da sua abertura e

disposição, tem lugar um grande aprendizado. São estes pais que, junto com seus filhos, vão abrir caminho na sociedade e prepará-la para novas formas de se lidar com as crianças.

O confronto um tanto doloroso, que as novas crianças experimentam com a realidade da Terra, foi escolhido conscientemente. Elas vêm para trazer algo de novo, e sabem disto no fundo de seus corações. Isto coloca suas dificuldades dentro de uma perspectiva diferente. No nível da alma, elas assumem a responsabilidade por tudo o que encontram em sua vida; elas aceitam os contratempos e obstáculos. A sociedade não está "contra elas". A sociedade está dormindo, em muitos aspectos. É o sono dos velhos hábitos, e a chegada das novas crianças é um chamado para despertar. Sim, elas são um pouco como você; pode sentir isto? A geração anterior de trabalhadores da luz passou pelos mesmos dilemas pelos quais estas crianças estão passando; com a diferença que, na época atual, as coisas estão tomando impulso e chegando a um ponto decisivo. As novas crianças são tanto a causa quanto o efeito desta aceleração.

Orientando as novas crianças

Ao orientar as novas crianças, como pai, professor ou terapeuta, o ponto de partida é sempre se conectar internamente com a realidade individual de cada criança em particular. A base da verdadeira ajuda é a disposição para se abrir para o modo da criança experienciar a vida e se sintonizar com aquilo que ela lhe comunica verbal ou não verbalmente. A qualidade mais importante que se possui, quando se deseja lidar com essas crianças, é a capacidade de ouvir e estar aberto para algo novo. É menos relevante ter conhecimentos ou habilidades específicas. Isto pode até atrapalhar. As teorias sobre crianças da nova era freqüentemente partem de classificações gerais do comportamento externo. Síndromes e diagnósticos baseiam-se em sintomas observáveis externamente. Mas o que falta aí, e o que é vital para se conseguir tocar essas crianças com sucesso, é uma conexão interna com aquilo que a criança está experienciando: os sentimentos e emoções que provocam o comportamento exterior.

Para se olhar para alguém de uma forma aberta e sem preconceitos, é preciso abandonar conceitos e expectativas pré-concebidos. Você só consegue se conectar genuinamente com alguém (seja quem for), se em primeiro lugar se desapegar de tudo o que pensa que sabe a respeito dessa pessoa. Só então haverá espaço para estar presente no agora, de um modo verdadeiramente sensível e intuitivo. Esta também é uma forma maravilhosa de dar as boas-vindas a alguém, pois assim você está se permitindo ser tocado pela energia da alma dessa pessoa.

A partir de uma atitude tão fundamentalmente aberta – que é sentir a natureza do outro em vez de pensar – você consegue entrar em uma comunicação com a outra pessoa, que se torna benéfica e enriquecedora para ambos. A interação com uma criança nunca é unilateral. No relacionamento, vocês dois são professores em alguns pontos e alunos em outros. Isto é o que caracteriza todos os relacionamentos espirituais significativos.

Quando o relacionamento entre orientador e criança é definido de maneira tão clara e transparente, existem muitas possibilidades de amparar a criança em seu desenvolvimento. Mostrarei alguns desses caminhos, de um modo geral, que não pretende ser completo, mas apenas indicar uma espécie de direção geral.

- Avaliação positiva das suas qualidades únicas(que tornam a criança “diferente”).

Ajude-a a se lembrar de quem ela é. Ajude-a a perceber que sua alta sensibilidade e idealismo fazem parte das qualidades mais bonitas que ela possui. Permita que ela mesma se expresse a respeito dos aspectos em que se sente “diferente” e encoraje-a a descobrir como essas qualidades enriquecem e contribuem positivamente com o mundo. Encontre formas criativas em que ela possa expressar sua alta sensibilidade, de modo que isto lhe traga alegria. Junte-a com outras dessas crianças e deixe que elas compartilhem suas energias.

- Desenvolvimento intuitivo.

Treinar suas capacidades intuitivas de forma divertida, ajudando-a a se conectar com seu corpo e suas emoções, reforça a autoconsciência. Conectar-se com a Terra, conhecer seus próprios limites e usar sua própria intuição para descobrir o que é bom para si mesmo, são habilidades que estas crianças sensíveis conseguem aprender facilmente, enquanto são jovens e descontraídas, ainda livres de autocontrole. Quando já são um pouco mais velhas, podem se sentir mais inibidas em relação à sua tendência natural a sentir, imaginar e fantasiar. Se for este o caso, é importante, em primeiro lugar, ajudar a criança ou adolescente a se conscientizar das emoções ou crenças limitadoras que bloqueiam o fluxo da sua intuição. Quando há problemas a este respeito, na maioria das vezes o fluxo de energia nos três chacras inferiores está bloqueado. Existem medos, frustrações e decepções nessas crianças que provocam sensação de insegurança, depressão e até vontade de morrer.

- Respeite a maturidade dessa criança enquanto alma.

Saiba que a grande sensibilidade e o fato de “ser diferente” foi uma escolha consciente dela e confie em sua capacidade inerente de resolver seus problemas. Não a trate como vítima. Apele para seus dons e talentos e, sempre que possível, permita que ela encontre suas próprias respostas e soluções. Encoraje-a a entrar em contato com sua paixão e inspiração, e ajude-a a descobrir como expressar e manifestar a sua energia inspiradora na Terra de um modo prático.

- Abra espaço para a auto-expressão.

A energia das novas crianças e adolescentes pode ser tão etérea e idealista que pode parecer intangível. É importante que elas se expressem na forma material. Pode ser de um modo criativo, como pintando ou compondo música, ou pode ser através de esportes ou jogos. O importante é que elas saibam como “aterrar” sua energia e torná-la visível para os outros. Desta forma, elas canalizam sua energia para a Terra. Em todas esta coisas, o ponto de partida deveria ser que elas gostem de se expressar na forma material. Quando são incentivadas a explorar e experimentar livremente, elas encontram, por si mesmas, as formas mais convenientes para elas.

- Medicina alternativa

Formas de tratamento suaves, holísticas, como leitura de aura, tratamentos e remédios alternativos, podem ser muito úteis para se lidar com os sintomas físicos destas crianças, que se relacionem com seu excesso de energia e sua condição psicológica. Por serem muito

sensíveis à energia, estas crianças reagem facilmente a formas de tratamento focadas principalmente no nível energético (na psique) e apenas de modo secundário no corpo. No entanto, também é importante que não se escolha um tratamento ou remédio baseado somente nos sintomas externos, mas que se faça uma conexão interna com a situação exclusiva daquela criança em particular. Como pais ou terapeuta, pode-se perguntar à criança, no nível interno, se tal tratamento é benéfico para ela. E uma vez que ela já tenha idade suficiente, a própria criança pode ser envolvida nessa escolha.

- Educação.

Formas iluminadas de educação tomam como ponto de partida a criança e seu mundo interior. No passado, o conhecimento geralmente era "despejado" na criança num estilo "de cima para baixo". Ela era considerada um recipiente vazio que precisava ser preenchido com habilidades e conhecimentos úteis. No entanto, quando se enxerga a criança como uma alma madura com seus próprios interesses e metas, a educação passar a ter uma forma muito diferente. O desafio não é tanto transformar o nada em alguma coisa, mas despertar e liberar algo que já está presente dentro da criança: a energia natural da sua alma que deseja se manifestar e se expressar no mundo material. A criança tem uma tendência natural a querer aprender, explorar e descobrir muitas coisas sobre o mundo. Só quando ela é sistematicamente forçada a receber um conhecimento que não se relaciona com o modo com que ela experiencia as coisas, é que a criança se torna relutante e sem vontade de aprender. A base da nova educação é preservar e trabalhar com a ânsia natural que a criança tem de aprender. Neste tipo de abordagem, o papel do professor é bem diferente. O que lhe é pedido, em primeiro lugar e principalmente, é que esteja presente com a criança de um modo aberto e intuitivo. O professor parte da suposição de que se pode confiar nas capacidades naturais e únicas de cada criança. Ele permite que a criança mostre o caminho, dando-lhe suporte através do fornecimento do conhecimento e dos materiais que ela precisa para atingir suas metas.

Lidando com o sofrimento do seu filho

Se você é pai ou mãe de uma criança sensível e percebe as dificuldades que ela tem que passar ao lidar com o mundo, você deseja de todo o coração protegê-la e salvá-la do mal. Sem perceber, você pode começar a enxergar o mundo exterior como inimigo e o seu filho como a vítima vulnerável. Pode ficar com medo e imaginar se algum dia seu filho vai conseguir enfrentar a vida sem você. Ao observar o sofrimento do seu filho, você pode ser levado de volta aos seus próprios medos, tristezas e desilusões mais profundos. No entanto, a presença desta criança em especial na sua vida sempre tem uma lógica oculta. Existe um significado mais profundo, que tem uma intenção positiva. Uma forma de desvendar essa lógica e esse significado é olhar a criança de um modo diferente; é enxergá-la, não como um pequeno ser indefeso, mas como um professor – um anjo, se você preferir – que veio lhe trazer uma mensagem. Convido-o a me acompanhar na seguinte meditação. Se você não tiver um filho, pode convidar uma criança imaginária para vir a você.

Imagine que você está caminhando por um lindo jardim. Abra o seu coração para esse mundo de paz e serenidade e deixe o seu olhar vaguear pelos arredores. Há muitas plantas e flores

no jardim. Sinta o ritmo das estações, ciclos no tempo que se alternam suave e vagarosamente por si mesmos.

Agora você olha para o seu lado e percebe que uma criança está caminhando perto de você. Tome a primeira criança que vier à sua imaginação. Ela toma a sua mão silenciosamente e vocês caminham juntos pelo jardim, inspirando a beleza da natureza.

Depois de algum tempo, você repara num lugar convidativo para se sentar. Pode ser um pequeno banco ou um espaço aberto no meio das árvores. Vocês dois se sentam ali. Passado mais algum tempo, você nota que está havendo uma transformação. Lentamente o rosto da criança vai mudando e se transformando no rosto de um anjo. Você vê como a criança adquire uma radiação brilhante e se torna mais etérea, pertencendo a um mundo diferente. Talvez você note algumas cores ao redor do anjo-criança.

Silenciosamente você observa esse anjo e fica deslumbrado com a sua aparência. E sente que você está diminuindo, voltando a ser pequeno como uma criança outra vez. Libere o peso de ser um adulto, por uns instantes, e sinta novamente a sensação de deslumbramento que é tão natural para uma criança. Com os olhos muito abertos, você fita aquele anjo magnífico que está olhando para você e sente que ele (ou ela) está querendo lhe dizer alguma coisa. Ele faz isto transmitindo-lhe uma energia através dos olhos dele. Você inspira essa energia e sente a essência dela.

Então você faz uma pergunta para o anjo: "Por que você veio à Terra? Qual é o presente que você está trazendo?" E deixa o anjo falar. Não precisa ser com palavras – ele também pode falar através dos sentimentos. Então, de repente você sabe, sem palavras ou imagens que interfiram. Quando tiver recebido a resposta, conte para o anjo e pergunte-lhe: "O que é a coisa mais elevada que eu posso fazer por você? Como posso apoiá-lo, da melhor forma possível, na sua missão, nos seus empenhos?"

Deixe que o anjo-criança lhe diga, em palavras ou em sentimentos.

Depois lhe diga adeus, enquanto sente que foi feita uma conexão duradoura entre vocês, de coração para coração.

Com freqüência, aquilo que a criança mais precisa de você é algo que também o ajuda. O traço de personalidade ou energia, que é mais necessária para amparar a criança, geralmente é o traço de personalidade ou energia que você, no nível da alma, deseja desenvolver e dominar para si mesmo. Deixe-nos dar alguns exemplos.

Digamos que você tenha um filho introvertido que esconde seus sentimentos e com o qual é difícil se comunicar. O que isto está lhe pedindo é que você aprenda a se sintonizar intuitivamente com ele, seja paciente, e tenha vontade de olhar para os seus próprios sentimentos em profundidade. Isto ajudará esta criança. Muito freqüentemente é ótimo para os pais que eles desenvolvam exatamente as mesmas qualidades que são úteis ao seu filho. Talvez você seja uma pessoa que tem crenças muito fortes a respeito de várias coisas, ou talvez seja muito prática e eficiente e nunca tenha explorado muito os campos da emoção e dos sentimentos. Seu filho convida-o a restabelecer esse equilíbrio. Então, embora superficialmente pareça que a criança lhe apresenta apenas um problema, existe um

significado mais profundo escondido dentro desse problema: o desafio para que você desenvolva certas qualidades que cabem muito bem no seu próprio caminho específico de crescimento interior.

Outra possibilidade é que você tenha um filho muito vivo e decidido, que ultrapassa facilmente os seus limites, forçando-o a falar alto e deixar claro o que você aceita e não aceita. Esta criança pode aborrecê-lo freqüentemente e às vezes você pode se sentir oprimido pela presença dela. O que esta criança lhe pede é que esclareça, para si mesmo, quais são os seus próprios limites, para que consiga comunicar suas necessidades e vontades de um modo firme e consciente. Se houver muito conflito entre vocês, isto geralmente indica que você ainda não se decidiu sobre o que tolera e não tolera. Seu filho encoraja-o a definir claramente o seu próprio espaço e a determinar o que pensa sobre o seu relacionamento com ele – e isto geralmente projeta luz sobre todos os seus outros relacionamentos. O comportamento da criança (e sua reação a ele) amplia um problema que já existia. Muito provavelmente, você já tinha um problema de auto-afirmação antes do seu filho nascer. Agora esta criança lhe pede para se tornar verdadeiramente consciente de quem você é e para defender a si mesmo, e isto é exatamente o que você precisa no seu próprio caminho de desenvolvimento interior.

Ao desenvolver as qualidades que apóiam a criança, você está ajudando a ambos. E se acrescentar a isto a sua compreensão, amor, independência e autoconsciência, você pode se tornar um modelo de comportamento para seu filho, um farol de luz. Deste modo, através de um processo inspirador de crescimento e cura, uma nova energia está nascendo na Terra. Uma tocha de luz está sendo passada de uma geração para outra, e está brilhando cada vez mais intensamente.

Nós louvamos todos vocês por sua dedicação, amor e comprometimento. Desejamos que experienciem alegria e divertimento nesta jornada de exploração que estão empreendendo junto com as crianças da nova era. Esperamos que tenham compaixão por elas, mas principalmente por si mesmos, pois certamente cometerão erros. (Lembrem-se que os erros sempre são as ferramentas mais importantes de aprendizado). Confiamos que suas tochas continuarão queimando e que espalharão muitas faíscas para os portadores da tocha que virão depois de vocês. Mas independente do que fizerem, independente de vivenciarem alegria ou desespero, independente de serem compassivos ou serem julgadores, independente de serem abertos e confiantes ou tristes e deprimidos, nós os amamos e continuaremos lhes oferecendo nosso apoio e estímulo. Vocês são muito queridos. Sempre.

Perguntas e respostas

Depois da canalização, houve espaço para perguntas e respostas. Algumas delas foram transcritas abaixo.

O que posso fazer pela minha filha autista que tem 6 anos de idade?

Em primeiro lugar, eu gostaria de lhe dizer que você ama imensamente a sua filha e que o seu amor é palpável para ela. Com isto, o mais importante já foi dito. O seu amor envolve-a em um abraço constante e silencioso. Isto não apaga os problemas que ela tem, nem as dificuldades que você vivencia em relação a ela, mas é o pré-requisito para que as coisas funcionem em suas vidas. Então sinta isto você mesma por alguns instantes; sinta a sua

integridade e a sinceridade do seu amor: esta é a dádiva mais preciosa que se pode oferecer a uma criança.

É compreensível que você se sinta em dúvida, e até mesmo desesperada às vezes, mas, no âmago disso tudo, existe um profundo amor que une vocês duas. Se as coisas não estão indo como você esperava, a culpa não é de nenhuma das duas. Existe alguma coisa que ela deseja passar e com a qual deseja lidar nesta vida – uma razão especial para ela ter este problema em particular. A intenção dela é estar aqui na Terra de um modo muito puro. Ela carrega dentro de si uma energia muito pura e bem preparada, que tocará muitas pessoas. Mas é necessária muita paciência, da sua parte e da dela, para que esta energia desça intacta à Terra. Ela escolheu… é complicado colocar isto em palavras, de uma forma exata… ela escolheu trazer uma energia pura e evoluída para a Terra e ser relativamente desprotegida neste empreendimento. Então, sua energia não está sintonizada com a energia da realidade da Terra e ela precisa de um tradutor, alguém que a ajude a fazer a tradução para a realidade da Terra. Ela escolheu conscientemente esta falta relativa de proteção e uma alta sensibilidade porque, desta forma, a vibração que ela carrega dentro de si pode se manter em um nível elevado.

Podemos colocar isto da seguinte forma (agora estou falando de um modo mais geral): quando se tem um filho "normal", no sentido de que se adapta às expectativas do mundo externo, esta criança se esquecerá de si mesma com mais facilidade, isto é, perderá contato com a energia original da sua alma. Ela será influenciada mais facilmente pelas exigências e padrões da sociedade e nem mesmo os pais mais sensíveis e iluminados poderão impedir que isto aconteça. Crianças com distúrbios comportamentais, como o autismo por exemplo, não se adaptam com tanta facilidade. Mas, por causa disto, a energia da alma da criança é preservada mais facilmente. Ela não arreda pé, por assim dizer. As pessoas ao redor desta criança terão que se adaptar a ela, ao invés do contrário. Esta situação geralmente é bem difícil para os pais, professores e médicos. Mas existe um tesouro escondido no problema. O fato de a criança "ser diferente" desafia o ambiente ao seu redor a encontrar novos meios de comunicação, refletir sobre suposições que antes pareciam evidentes e ser verdadeiramente aberto à realidade interna da criança.

O que lhe é pedido, no seu relacionamento com sua filha, é especialmente que você tenha confiança nesta criança e que se sintonize com as necessidades dela. Você faz isto muito bem! Há muito espaço interno no seu ser. Confie que sua filha escolheu seu caminho de vida, que ela projetou certos marcos na sua vida e que os escolheu como pais, para que juntos pudessem torná-la capaz de irradiar sua Luz na Terra. Vocês estão fazendo um trabalho excelente!

Observações adicionais da Pamela: depois da sessão, fiz uma leitura de aura intuitiva desta criança para a mãe dela, baseada em uma fotografia. Isto mostrou que o autismo estava relacionado com uma experiência de vida passada. Esta é uma transcrição literal da leitura:

Vejo muita energia azul clara sobre a cabeça dela, na forma de pedras transparentes e brilhantes, que estão ligadas a uma forma oval localizada sobre o chacra da coroa. Aí existe uma energia de alta vibração; ela contém uma compreensão profunda da vida e da psique humana. Sinto que ela viveu uma vez na Terra e teve uma experiência espiritual forte, ou

uma experiência de percepção expandida, durante a qual ela teve muitos insights, como uma epifania. Como resultado disto, o comportamento e os motivos das pessoas à sua volta tornaram-se transparentes para ela, inclusive os jogos silenciosos de poder, que estavam acontecendo na sua comunidade. Mas ela teve dificuldade para integrar esse conhecimento na sua vida diária. Sinto que ela ficou doente, que ficou mal, tanto no nível do corpo quanto no psicológico. Ela não conseguia expressar sua verdade, porque o ambiente ao seu redor não a compreenderia, não estava em condições de entendê-la. Isto fez com que ela ficasse muito ansiosa; ela sentia que possuía um conhecimento que poderia ajudar outras pessoas e prevenir que sofressem, no entanto era impossível falar sobre isso, porque ela iria presa. Tenho a impressão que ela não conseguiu resolver este dilema durante essa vida passada e que sucumbiu ao estresse emocional e aos problemas físicos que foram o resultado de não ser capaz de integrar aquela consciência mais elevada no seu ser físico. Ela se fechou emocionalmente e isto teve um efeito na sua garganta (auto-expressão), no coração (conexão com os outros) e nos três chacras inferiores (sentir-se segura e querida).

Sinto intensamente que esta é a razão de ela ter vindo para você (a mãe dessa criança). Você também carrega algo dessa marca (a qualidade de uma percepção elevada) no seu campo áurico, de modo que existe uma conexão natural com ela. Inclusive há uma energia vermelha perto dos seus chacras inferiores, o que mostra que você é capaz de defender a sua verdade, embora isto tenha sido difícil para você algumas vezes. Sinto que a sua presença em si já tem uma influência curadora na sua filha. Isto é maravilhoso! Ela quer ser curada nesta vida, passo a passo. Vocês, como pais dela, são parte da solução, não do problema.

Meus dois filhos são muito sensíveis, mas cada um de um modo diferente, e então eles brigam e discutem o tempo todo. Para mim, isto é muito difícil de presenciar. Acabo brigando e discutindo com eles também, quando na verdade sou uma pessoa que precisa de paz e harmonia ao meu redor. Como posso lidar com isto?

É muito importante que você se mantenha na sua própria verdade, que siga a sua intuição e coloque alguns limites claros no seu relacionamento com os outros. Sua consciência tem facilidade para escorregar para dentro dos dois chacras superiores (terceiro olho e coroa), de onde você se sintoniza com as emoções de outras pessoas e compreende os motivo delas. Mas perde a conexão com seu chacra básico, na área do seu abdome, que lhe mostra o que você sente, o que você precisa e o que você quer. Você perde contato com a sua própria criança interior (a sede das emoções) e torna-se não-aterrada [desconectada da energia da Terra].

Você mesma é muito sensível e sua sensibilidade contém muita empatia e envolvimento com os outros. Você tem o desejo de estar conectada, de estar junto com os outros, mas com isto muitas vezes você se põe a descoberto. É muito importante levar a sério as suas próprias emoções de raiva e resistência e permitir uma mudança de energia no seu interior, de modo que se restabeleça o equilíbrio entre dar e receber.

Existe uma razão para a luta em que você se encontra com os seus filhos. Ela a desafia a ser mais clara em relação aos seus limites e a exigir que eles sejam respeitados. Geralmente isto é um problema para pais que são muito sensíveis e querem compreender seus filhos e não desejam feri-los. No papel de pais, muitas vezes eles perdem o equilíbrio porque reprimem

suas próprias emoções e perdem de vista sua própria criança interior. Você deveria ser mais mais autoconfiante e "autocentrada" no seu relacionamento com seus filhos.

Ao se tornar mais autoconsciente e determinada, você será capaz de estabelecer um exemplo para seus filhos e lhes mostrar o que é ser uma pessoa altamente sensível e autoconfiante. Ao incorporar esta energia de equilíbrio, você lhes ensina muito mais do as palavras poderiam ensinar. Então, dê a si mesma mais espaço para se expressar e verá que isto vai torná-la mais aterrada [conectada com a energia da Terra] e vai lhe dar a verdadeira paz e harmonia que você está procurando.

Como posso realizar a minha intenção de trabalhar com crianças? Sinto-me inspirada a trabalhar com crianças da maneira que você descreveu, mas ao mesmo tempo sou inibida pelos meus medos de fracassar e pela minha dúvida de que "ninguém lá fora está esperando por mim". Várias e várias vezes o meu fluxo externo de auto-expressão é interrompido pela minha insegurança. Como posso lidar com isto?

Existe um anseio autêntico no seu interior, que vem da sua alma. É importante cultivar este anseio e tratá-lo de um modo gentil e carinhoso. Além do entusiasmo, este anseio também desperta o medo dentro de você. Ele traz à superfície uma antiga ferida que vem da sua infância e também de uma vida anterior a esta, quando você foi rejeitada pelas qualidades específicas que você deseja expressar mais uma vez agora. A experiência de rejeição (violenta) deixou um trauma na sua alma. Este trauma faz com que agora você resista e hesite, enquanto uma outra parte sua quer voltar a manifestar a verdadeira energia da sua alma. O primeiro passo, o passo crucial para curar a si mesma é compreender e aceitar esta herança. Ao ser impaciente consigo mesma e julgar seus sentimentos e inseguranças, você nega a sua dor interna que deseja ser reconhecida e trazida à consciência.

Dedique um tempo para curar sua criança interior ferida. Seu entusiasmo indica a direção certa, mas também pode deixá-la inquieta, pois você está querendo superar suas feridas internas muito rapidamente. Lembre-se que, em essência, este processo pelo qual você está passando não se refere à sua manifestação no mundo externo. Ele se refere à sua cura. O primeiro e mais importante objetivo de qualquer alma encarnada na Terra é a auto-realização: é amar-se e aceitar-se como você é e experienciar a intensa libertação que isto lhe traz. Esta é a fundação de toda energia verdadeiramente criativa e espiritual. Uma vez que essa fundação é assentada, o fluxo de manifestação externa vem facilmente e sem esforço.

O fato de você querer viver e ser no mundo a partir do seu coração, mostra que você está preparada para se dirigir ao âmago do medo e da escuridão que ainda existem em você. O desejo de expressar a energia da própria alma na Terra sempre chega no momento em que se está pronto para um nível profundo de autocura. Conforme você for se preparando para expressar a inspiração do seu coração na Terra, irá, mais do que nunca, se desapegar do passado, da sua educação e de todos os relacionamentos que não a sustentam mais. A conexão com sua alma cria muito movimento na sua vida e poderá parecer que você está dando um passo para trás, antes que sua energia espiritual possa adquirir forma material. Começarão a ocorrer mudanças na sua vida e as coisas poderão até ficar meio caóticas e confusas por algum tempo. Mas é assim mesmo que deveria ser. Não duvide de si mesma quando o processo de manifestação dos desejos da sua alma passar por guinadas e

solavancos. Essas guinadas e solavancos é que a farão perceber quem você realmente é e o que tem para oferecer aos outros. O fato de você passar pelo medo e a insegurança, de encará-los e aceitar a presença deles, fará com que se torne mais compassiva e amorosa com os outros. Ao abandonar o julgamento e verdadeiramente aceitar aquela que você é neste momento, você se tornará sábia; compreenderá que realmente se trata de você e não dos outros. E nesse momento, os outros começarão a vir até você. Eles verão algo em você que os inspira. As oportunidades de manifestar a inspiração da sua alma se apresentarão facilmente. Você estará pronta e saberá disto.

© Pamela Kribbe 2008

www.jeshua.net

Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br

Revisão: Luiz Corrêa

Deixe a alegria ser a sua diretriz

Queridos amigos,

Eu sou Maria e represento o aspecto feminino do ser Crístico. Eu os saúdo hoje e gostaria que compartilhassem da alegria e da paz que estão disponíveis para vocês e que pertencem à sua própria essência. Vocês não estão aqui para sofrer, para lutar ou para simplesmente sobreviver. Estão aqui na Terra para ter alegria, ser quem são e vivenciar o milagre disto. Vocês são lindos do jeito que são. Nada precisa ser mudado ou melhorado. Tudo está bem. Entendam isto.

A essência da criação é a alegria. Deus não os criou para um propósito sério e pesado. Ele os criou da alegria e da vontade de explorar. Ele queria desvendar a vida através de vocês. Todos vocês são a expressão do amor e da alegria criativa de Deus, e é por isto que lhes é permitido experienciá-los em todos os momentos do dia. Eu os convido a se re-conectarem com este fluxo original de energia, a alegria de criar de Deus, que jorra através de todos vocês.

Vocês têm a tendência a tornar a vida muito pesada e séria.

Imaginem que não estão aqui para atingir uma meta, mas simplesmente para ser vocês mesmos, incluindo as suas partes que lhes parecem sombrias, indecisas ou emperradas. Sim, estas partes também são bem-vindas, elas fazem parte desta experiência, da experiência completa da dualidade em todos os seus aspectos.

Confiem que esta experiência os leva a algo lindo, algo mágico, a um novo mundo. Vocês estão sempre se movimentando e se transformando. Não existe nenhum propósito fixo, nenhum destino final. Vocês estão constantemente na estrada. Então, aproveitem o fato de estar na estrada, aproveitem as correntes da vida que estão sempre mudando, e aquela carga tão pesada será retirada das suas costas.

Peço a cada um de vocês que volte no tempo, para o instante antes do seu nascimento neste corpo na Terra. Não duvide, não se pergunte se isto é possível, simplesmente viaje na sua imaginação. Não importa se pensa que está inventando tudo. Confie em si mesmo e permita-se sentir que houve um momento em que você era livre do corpo. Você era independente da forma física, sentia-se ilimitado e tudo era possível. A vida era mágica. Nessa dimensão de grande liberdade, você sentiu uma força que o atraía para a Terra. Entre todos os lugares existentes, a sua atenção foi atraída para esse pequeno planeta que possuía tantos potenciais grandiosos; potenciais de luz e de trevas, de amor e de medo. Você sentiu um puxão. Ficou se perguntando qual seria a natureza da realidade desse planeta e sentiu que tinha alguma coisa a ver com ele. Sentiu que havia alguma coisa lá que você queria experimentar.

Como um espírito livre, você decidiu dar um mergulho e encarnar na Terra. Sinta como, ainda hoje, depois de ter passado por tantas experiências neste planeta, você ainda mantém aquela sensação original de interesse, encantamento e atração que teve naquele momento. Sinta como é especial o fato de você estar aqui agora, e da sua consciência ter se estreitado para caber num corpo terreno, percebendo a realidade através de sentidos físicos como a visão, a audição e o tato. Este modo particular de perceber a realidade não é o natural; a sua perspectiva original é muito mais ampla e menos limitada. Entretanto, você escolheu esta limitação, porque havia algo incrivelmente valioso a ser encontrado nela.

Você está aqui na Terra para expressar a liberdade e a magia dos reinos espirituais de onde veio. Está aqui para trazê-las para a forma e a matéria e torná-las disponíveis para a sua própria experiência e para a experiência dos outros. Sim, você é um portador da luz, onde luz quer dizer liberdade, facilidade e alegria. E você já esteve antes na Terra, com o mesmo desejo e impulso de acender a luz da criação aqui e espalhar alegria e percepção. Permita-se sentir isto outra vez. Saiba quem você é. Você não precisa ser ou fazer nada de especial aqui, não precisa conseguir nada exceto lembrar-se de quem você é e permitir que a alegria o preencha novamente. Esta é a sua tarefa: voltar ao seu estado original de encantamento e alegria entre energias que parecem apontar para uma direção totalmente diferente.

Você foi colocado sob pressão. A realidade da Terra, o modo como as pessoas pensam e as crenças da sociedade podem pesar muito sobre você e afundá-lo no esquecimento por uns tempos. Lembre-se que você é a divindade na carne. A luz está jorrando de você neste momento, através das suas mãos, através dos seus olhos. Sinta isto. Ela nunca o abandonou, mas, em algum momento da sua vida, lhe disseram que esta luz não podia fluir livremente em público. Você acredita que tem que escondê-la e mantê-la dentro de si, por medo de ser "diferente". A obrigação de ser normal, fechando-se dentro daquilo que outras pessoas possam pensar de você, provavelmente é a pior prisão que existe na Terra! Estar num corpo não o limita tanto quanto isto. A verdadeira limitação se origina do fato de você aceitar as diversas crenças pesadas e medrosas da sociedade e deixar que elas diminuam a sua radiância divina.

Meu desejo é lhe mostrar um meio de sair disso, e a chave é: atreva-se a receber alegria de novo em sua vida, sinta que ela é sua por direito de nascimento! Ela é simplesmente o que você é. Você é a alegria de Deus manifestada. E para ser isto, você não precisa conseguir nada, no sentido mundano da palavra. Só precisa ser uno com o que você é. Precisa sentir

que está bem como você é aqui e agora. Não há nada em que você seja insuficiente, não há nada faltando em você. Abrace a totalidade do que você é agora – os seus medos, os seus bloqueios emocionais e, ao mesmo tempo, um sentido profundo de admiração e vitalidade, no fundo do seu ser. A própria vida flui através de você e deseja lhe conferir seus diversos dons milagrosos. Você empreendeu esta jornada de encarnação neste corpo, nesta sociedade, nesta dimensão material. Isto é o suficiente. Com isto, você já mostrou sua enorme coragem e sua grande fé. Agora confie que lhe é permitido receber tudo o que você precisa na sua vida. Sinta a alegria pura de estar vivendo neste momento. Deixe o seu ser relaxar nela.

Imagine que, de agora em diante, não existe nada que você "deva fazer" na sua vida. Se você realmente se conceder esta liberdade, sua vida fluirá sistematicamente suave e fácil. Entendo que isto vai contra muita coisa que lhe foi dita por seus pais, professores, patrões, etc… A sociedade lhe incute a idéia de que você tem que trabalhar duro e diligentemente para desenvolver as habilidades e aptidões necessárias para lidar com a realidade. Ela lhe diz para permanecer pequeno e focalizar o que é possível em vez daquilo com que você sonha e deseja. Não é apenas a sociedade que lhe diz isto, muitos ensinamentos espirituais também têm uma visão severa e disciplinadora a respeito de como atingir a iluminação.

Imagine que você libera a própria idéia de metas e conquistas. Imagine-se dizendo para si mesmo: "Eu sou como sou, e estou totalmente bem do jeito que sou." Que libertação! Se puder permitir a si mesmo manter-se relaxado a este ponto, as coisas começarão a fluir na sua vida, e você verá que acontecerá exatamente o oposto daquilo que a sociedade lhe diz para esperar. As coisas começarão a acontecer para você, sem que tenha que trabalhar duro para isso. Se puder ser uno consigo mesmo e aceitar as coisas como são, você atrairá um fluxo de paz que trará milagres à sua vida. Ao se aceitar como é, você diz "sim" para a vida e para o fato de estar aqui na Terra, e dá a si mesmo a permissão para receber tudo o que deseja, simplesmente porque você é quem é, uma parte indestrutível de Deus, valorizada e amada incondicionalmente.

Se você encontrar essa paz no seu coração e se desapegar das suas expectativas tensas e limitadoras, permitirá que a magia da vida tome conta de você, pois se entregará ao seu fluxo e ao seu ritmo. Eu lhe digo para começar encontrando satisfação na sua vida, para começar encontrando o emprego certo, o relacionamento certo ou a casa certa para morar. Comece permitindo a si mesmo experimentar a alegria outra vez – a simples alegria de ser, a simples alegria de ser você. Espiritualidade é simplicidade e facilidade; é sentir como uma criança pode sentir, sem pensar no amanhã, mas simplesmente aproveitando o presente e fazendo o que der vontade de fazer.

Sei que você acredita que isto não é mais possível para um adulto. Isto é uma tragédia! Há tanta tristeza no fato de você ter se sentido obrigado a renunciar à sua parte mais espontânea e despreocupada! Estenda a sua mão para a sua criança interior, que guardou sua espontaneidade para você. Lá no fundo do seu ser ainda existe aquela criança que quer brincar e se divertir, a criança que quer explorar a vida e confia que tudo estará sempre bem. Esta criança sabe que a Terra é um lugar seguro para você se expressar. Sinta-a e deixe-a falar com você de novo. Talvez ela queira lhe dar uma mensagem, neste momento. Se ainda não sentir nada, está bem também. O que importa é que você esteja querendo dar atenção a

essa criança, que você diga "sim" para o fluxo original de espontaneidade dentro de si, para a inspiração da sua alma. Você está repleto de conceitos que lhe dizem que isto não é possível ou desejável, que você precisa se voltar para fora em vez de para dentro, para encontrar orientação na sua vida. Mas não é assim. A vida deve ser vivida de acordo com outros princípios.

O verdadeiro poder criativo, a verdadeira manifestação de criações positivas na sua vida, sempre acontece a partir de um estado de simplicidade e facilidade. É exatamente quando você se sente totalmente relaxado e divinamente despreocupado a respeito das coisas, não se forçando a fazer nada, que você atrai as mudanças mais positivas na sua vida. Se você simplesmente valorizar os seus sonhos e desejos, e depois se desapegar deles, deixando que as coisas tomem seu próprio rumo, sua confiança os atrairá a você. Você nem sequer esperará que eles se realizem, pois estará muito ocupado se divertindo no presente. A vida é maravilhosamente simples.

Estamos com todos vocês e entendemos muito bem o que estão passando. Nós lhes pedimos que confiem nesta mensagem e tenham fé na bondade da vida e na alegria que flui através de cada ser vivente. Dêem uma olhada na natureza. Os animais, as árvores e as plantas estão inerentemente voltados para a expressão da beleza e da harmonia. Eles não duvidam de si mesmos. Eles valorizam a si mesmos de um modo perfeitamente natural e pacífico. Conectem-se com essa energia natural de valorização e saibam que vocês são mantidos dentro dessa mesma rede da vida. Vocês estão seguros. Deus está bem aqui com vocês, e nunca sairá do seu lado. Atrevam-se a se entregar aos cuidados da magia da vida, que nada mais é do que o fluxo divino da sua própria alma. E aproveitem!

© Pamela Kribbe 2008
www.jeshua.net
Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

A Morte e o Além

Uma mensagem de Jeshua canalizada por Pamela Kribbe em janeiro de 2009

Fonte: www.jeshua.net

Queridos amigos, amados anjos de Luz, eu saúdo todos vocês.

E é do coração da energia Crística que eu, Jeshua, estendo minha mão e dirijo minha saudação a cada um de vocês.

Amado anjo, saiba que você é querido. Saiba que é amado incondicionalmente, mesmo agora que você mora num corpo de carne e osso, um corpo mortal. Mesmo enquanto vive dentro dos limites desse lar temporário, você ainda é incondicionalmente uma parte de Deus, o Lar pelo qual tanto anseia. Na verdade, você nunca deixou o Lar, entretanto você não reconhece a chama eterna que permanece acesa para sempre no seu ser. Entre em contato com essa luz neste momento e ame a si mesmo, saiba quem você é. Uma luz tão bonita e pura arde no seu interior. Como você pode duvidar disto?

Hoje vamos falar sobre morrer. Existe muito medo em relação à morte. Medo de aniquilação, medo de esquecimento, medo de ser engolido pelo imenso buraco negro associado à morte. Como acontece com freqüência na dimensão terrena, o ser humano tende a virar as coisas de pernas para o ar e apresentá-las do modo exatamente oposto ao que são realmente. Na verdade, a morte é liberação, é a volta ao lar, a lembrança de quem você realmente é.

Quando a morte chega, você volta sem esforço ao seu estado natural de ser. Sua consciência funde-se com a chama de luz que é a sua verdadeira identidade. As cargas terrenas são retiradas dos seus ombros. A vida dentro de um corpo físico lhe impõe limitações. É verdade que você escolheu mergulhar neste estado de limitação devido à possibilidade de experiência que ele tinha a lhe oferecer. Apesar disso, a retomada do seu estado angélico natural é uma sensação de bem-aventurança! O anjo que vive em você adora voar e ser livre para investigar livremente os inúmeros mundos que constituem o universo. Há tantas coisas para se explorar e experienciar! Ao nascer num corpo terreno, você perde parcialmente o contato com essa liberdade angélica e com a sensação de não ter limites.

Por favor, junte-se a mim agora, enquanto voltamos ao instante imediatamente anterior ao seu mergulho na sua encarnação atual. Em um nível interno, você se permitiu iniciar esta vida terrena. Foi uma escolha consciente. Talvez tenha se esquecido disto e de vez em quando fique em dúvida se realmente quer estar aqui. Entretanto houve um momento em que você disse "sim". Esta foi uma escolha corajosa. É um ato de grande bravura trocar temporariamente a sua liberdade angélica e seu sentido de não-limitação pela aventura de se tornar um ser humano, de se tornar mortal. Essa aventura guarda uma promessa que faz com que tudo isso valha a pena. Sinta o "sim" que naquele momento se elevou da sua alma. Lembre-se também de ter sido atraído para a Terra. Sinta como se conectou com a realidade da Terra e sinta o momento em que entrou no embrião que estava dentro do útero da sua mãe. Você pode notar que há um certo peso envolvendo o planeta Terra, algo meio cinzento ou denso.

Existe muito sofrimento na Terra. Dor, perda, medo e pensamentos negativos fazem parte da atmosfera coletiva da Terra. E foi isto que você, como alma recém-encarnada, atravessou. A sua luz encontrou o caminho através da escuridão e, ao fazer isto, um inevitável véu de ignorância caiu sobre a sua consciência angélica original. Sinta a tristeza deste acontecimento e, por trás dela, a sua coragem e bravura. Você estava determinado: "Vou fazer isto! Mais uma vez, vou enraizar-me na realidade da Terra para encontrar a minha própria luz, para reconhecê-la, para redescobri-la e para transmiti-la para este mundo, que está precisando tanto dela."

Sim, foi um salto para dentro da ignorância. Esquecer-se temporariamente de quem você é, não se lembrar do seu estado livre de ser, fazem parte de ser um humano. Você se esquece que está seguro e livre independentemente de onde esteja. Ao se tornar um ser humano, você começa a se preparar para recuperar aquela sensação natural de liberdade e segurança. Na sua busca, você pode ser enlaçado por poderes que parecem lhe oferecer o que está procurando, mas que na verdade estão tornando-o dependente de algo fora de você. Pode curvar-se a julgamentos vindos de fora de si mesmo, que lhe dizem como deve se comportar para ser amado. Estas falsas imagens do Lar, estes substitutos, tendem a entristecê-lo e deprimi-lo. Realmente a descida do Céu para a Terra foi uma viagem dura! Entretanto a morte transporta-o de volta ao plano do amor eterno e da segurança. É na morte que você se entrega a quem você sempre foi. Quando se morre conscientemente, quando se aceita a morte e se entrega a ela, a morte se torna um acontecimento feliz.

O que acontece quando você morre? Antes de morrer, você passa por um estágio de partir e se desapegar. É uma fase em que você diz adeus à vida terrena e aos seus entes queridos. Isto pode ser difícil, mas, ao mesmo tempo, lhe oferece a possibilidade de refletir profundamente sobre quem você é, e o que aprendeu e realizou na Terra durante a sua encarnação. Na dor que você pode sentir ao deixar seus entes queridos, torna-se muito mais claro o que o conecta a eles. É um laço de amor que é imortal. Essa ligação é tão poderosa que passa sem esforço pela fronteira da morte. O amor é uma fonte inexaurível, eternamente dando origem a nova vida. Pois uma coisa é certa: quando você parte em amor, vocês se encontram outra vez. Vocês vão encontrar um ao outro de novo, sem esforço, porque o caminho mais curto para o outro é sempre o caminho do coração.

Se você tem entes queridos que já se foram, pode estar certo que eles estão perto de você, no nível do coração. Sinta a presença deles, pois estão aqui entre nós, saudando-o. Eles se sentem privilegiados e livres. Estão livres da dúvida que atormenta tantas pessoas na Terra, e anseiam por compartilhar com você o amor e a bondade que estão à sua disposição o tempo todo.

Aqueles que ficam para trás geralmente associam a fase anterior à morte dos seus entes queridos com sentimentos de tristeza e perda. É natural chorar a partida de um ser amado; é natural sentir sua falta e desejar sua presença física. Entretanto, nós o encorajamos a tentar sentir que, com a partida deles, abre-se um portal para uma nova dimensão, uma dimensão onde a comunicação é de natureza tão pura, clara e direta, que se eleva acima dos métodos de comunicação usados comumente na Terra. Você pode ter uma comunicação direta com seu ser amado depois da morte, de coração para coração. Deste modo, os mal-entendidos

que costumavam separar vocês podem ser facilmente esclarecidos, já que vocês passam a se comunicar honesta e abertamente um com o outro. Sua mensagem será sempre recebida.

Quando você mesmo tiver morrido, verá as pessoas que estão vivendo na Terra de uma perspectiva diferente. Será mais tolerante e doce, e perceberá que tem um sentido mais ampliado de sabedoria. Você não ficará totalmente equilibrado de uma hora para outra, porque existem emoções e sentimentos que você leva consigo e que precisam ser trabalhados. Você não será perfeito nem onisciente logo que deixar a vida física. E isto realmente não é tão ruim, pois existe muita coisa a ser experienciada e descoberta deste lado! Entretanto, na maioria dos seres humanos há uma nova perspectiva. A dimensão da eternidade é tangível e isto suaviza respeitosamente a sua visão do que o ocupava e ocupava as pessoas diretamente ao seu redor, durante a sua estadia na Terra.

Agora, o que acontece com VOCÊ, ao atravessar as fronteiras da morte?

Depois de passar pelo estágio de lamentação, o estágio de despedida, você começa a sentir a morte chegando mais perto. O foco da sua consciência muda. Tendo liberado o mundo exterior, as pessoas e o seu corpo, sua consciência se volta para o seu interior, cada vez mais profundamente. Sua percepção do mundo externo diminui e isto lhe permite preparar-se para a jornada interior na qual está prestes a embarcar. Se aceitar conscientemente a morte, experienciará um "estar pronto", uma prontidão para realmente se desapegar. Para os seus entes queridos, este é o momento de deixá-lo partir, pois você precisa de todas as suas forças para voltar-se para dentro de si mesmo e se preparar.

Morrer não precisa ser um processo doloroso. O que realmente acontece é de natureza grandiosa e sublime! Morrer é um acontecimento sagrado, no qual a alma se conecta consigo mesma, de uma forma muito íntima. Durante a fase final, a pessoa que está morrendo sente a dimensão terrena – o corpo, os sentidos, as cores e outras sensações físicas – de uma forma neutra. Uma outra dimensão está entrando na sua consciência, com um brilho tão promissor e convidativo, que não é mais tão difícil se entregar e deixar todas as coisas terrenas para trás. Nem mesmo a presença dos seus entes queridos vai impedi-lo de ir embora. A energia do Lar – Deus, Céu, ou como quer que queira chamá-lo – é tão irresistivelmente bondosa, confortadora e segura, que fica fácil deixar ir e devolver seu corpo cansado e desgastado para a Terra.

Uma vez que libere tudo em paz, sua alma se elevará do seu corpo de forma suave e fluida. Você será amparado pelas forças universais de sabedoria e amor. Se morrer sem resistência, o ambiente ao seu redor será preenchido por uma energia calorosa e amorosa. Você experimentará uma sensação indefinível de alívio. Neste ponto, você está livre, e tudo se esclarece. Você se lembra da onipresença do Amor, não como um conceito abstrato, mas como uma realidade palpável. Enquanto estava na Terra, você chamava esse tipo de amor de "Deus", e mantinha uma imagem humana, distorcida, do que Deus "queria de você". Estava convencido de que existiam algumas exigências desse Deus, exigências que você geralmente não cumpria. Mas aqui nesta dimensão, você se lembra qual é a verdadeira vontade de Deus: incorporar-se em você, inspirá-lo, experienciar a criação através de você e finalmente reconhecer-Se na sua face. Deus queria tornar-se humano através de você. O objetivo da evolução do universo é VOCÊ: Deus feito homem!

Deus é a fonte da criação, e você é a Sua realização. Você, que deu forma à luz de Deus, nunca é julgado por ser um humano. Pelo contrário, você é honrado. A idéia de um Deus vingativo é mais uma distorção, o reverso da verdade alimentado pelo medo. Deus Se reconhece em você, independente do que você faz ou deixa de fazer. Quando volta a este lado, você se conscientiza disto outra vez, e uma carga imensa de autojulgamento e sentimentos de inferioridade escorregam dos seus ombros. Você sente a alegria original de viver de novo, seguro nas mãos de Deus.

Logo depois da sua chegada aqui, você começará a perceber seres de luz ao seu redor. Haverá guias para ajudá-lo e pessoas que você conheceu e que fizeram a passagem antes de você. Algumas vezes você se surpreenderá com aqueles que encontrará aqui: pessoas que você encontrou apenas rapidamente, mas que tocaram seu coração profundamente, poderão estar ao lado de seus amigos de longa data e parentes seus. Todos aqueles com quem você teve uma conexão baseada no amor virão cumprimentá-lo em algum momento. Mais uma vez, ficará muito claro para você que dizer adeus não passa de uma ilusão, que a conexão pelo coração é eterna. Experienciará uma sensação de gratidão e respeito, ao entrar neste plano de amor incondicional e sabedoria.

Depois que chegar neste lado, haverá uma fase de adaptação, para que se acostume com seu novo ambiente e lentamente libere a sua ligação com a vida terrena. Precisará se ambientar. Haverá guias para ampará-lo, que são especializados nisso. Você ainda terá um corpo, mas ele será mais fluido do que o corpo físico com o qual estava acostumado. É bem provável que tenha a aparência do seu corpo físico mais recente. Embora haja liberdade para assumir qualquer aparência que se desejar, a maioria das pessoas gosta de dar uma certa continuidade por algum tempo. Você também fica livre para criar suas próprias condições de moradia, como por exemplo, uma bela casa com um lindo jardim, num ambiente natural do qual você gostava enquanto estava na Terra. Está tudo bem, se quiser viver suas fantasias terrenas neste plano, que eu chamo de plano astral. Esta é uma dimensão do reino do ser, que permite muita liberdade criativa, embora ainda lembre e esteja intimamente ligada à dimensão da Terra física.

Algumas pessoas tiveram dificuldade para aceitar a morte na Terra, e sua transição para este lado pode ter sido menos pacífica. Geralmente elas precisam de mais tempo para se adaptar às novas circunstâncias de sua vida. Às vezes demora um pouco até que percebam realmente que morreram. Alguns estiveram doentes durante muito tempo e acham difícil se libertar da idéia de estar doente. Não conseguem acreditar completamente que estão saudáveis de novo, e muitas vezes é preciso o amparo paciente e gentil de um guia espiritual para ajudá-los a liberar seus velhos corpos. O corpo antigo pode se prender à alma, simplesmente como uma idéia, uma forma-pensamento. E o mesmo se dá com os hábitos emocionais e padrões de comportamento. Eles podem se repetir no plano astral, até que a alma descubra sua liberdade, seu poder para se libertar e se abrir para algo novo.

Outra possibilidade é que a alma fique presa ao plano da Terra, principalmente aos entes queridos, por ter morrido repentinamente e muito jovem. Isto pode acontecer no caso de acidentes, desastres, ou quando a pessoa estava na flor da juventude. Estas são situações em que a alma não se sentia pronta nem preparada para a partida. A morte, nesses casos, é mais

ou menos traumática. Há um apoio amoroso neste lado para essas almas traumatizadas, como sempre há. Mais cedo ou mais tarde a alma chegará a um estado de aceitação e entendimento da situação. Sempre existe um motivo viável para o que parece ser uma partida prematura do plano da Terra. Morrer nunca é uma coincidência.

À medida que a sua estadia do outro lado se estende, seu espírito se expande para níveis de consciência mais amplos e profundos. Você se desapega cada vez mais dos modos de pensar e sentir com os quais estava acostumado na Terra. Basicamente, você volta gradualmente à essência de quem é, à sua alma, à centelha divina interior. Quanto mais você entra – ou volta – a esse estado de consciência, mais se desliga da sua personalidade terrena e da dimensão da Terra. Passa a sentir um fluxo de ser que se estende para além desse aspecto seu. Conscientiza-se do espaço sem fronteiras que é a sua alma e as inúmeras experiências que você juntou na sua jornada através do universo.

A partir desse estágio, quando as pessoas da Terra se conectam com você, elas sentem uma pessoa que adquiriu sabedoria e amor espiritual. Na verdade, ao seu aproximar mais do âmago da sua alma, você deixa o plano astral e entra naquilo que chamo de plano essencial, o reino da Essência. A maioria das pessoas permanece um bom tempo no plano astral, depois de morrer. Elas fazem uma revisão de suas vidas na Terra e refletem sobre todas as experiências pelas quais passaram. No planto astral, você pode experienciar tanto alegria quanto depressão, tanto as emoções positivas quanto as negativas. O ambiente ao seu redor espelha sua realidade psicológica interna. As emoções que você tem que trabalhar tomam a forma de cores, paisagens e encontros. Você visita os reinos astrais com freqüência nos seus sonhos, por isto já está familiarizado com este campo de percepção. Quando seus livros esotéricos falam de muitas camadas ou esferas na vida após a morte, que se estendem da escuridão até a luz, estão se referindo ao plano astral.

No plano astral, você tem a oportunidade de trabalhar a bagagem emocional que você trouxe da sua vida mais recente na Terra. Para isto, recebe ajuda de vários guias amorosos. Num certo ponto, você libera todos os seus laços terrenos e toda sua dor emocional, e então fica pronto para se mover para além de todo plano astral. É aí que você passa para o plano da essência. Quando isto acontece, é como uma segunda morte. Você deixa para trás tudo o que não lhe pertence verdadeiramente, e se dá permissão para fundir-se com o seu Eu maior, sua Essência Divina. No momento em que passa para o plano essencial, você se conscientiza do poder imenso que o move. Você experiencia sua unidade com Deus.

O plano da essência, o plano do Eu eterno, é a sede da consciência divina, da qual toda a criação se origina. Peço-lhe que tome um instante para se conectar com esse plano, aqui e agora. Ele não está lá longe. Ele permeia tudo, tanto o plano astral quanto o plano terreno; ele permeia todo o cosmos. A presença que você sente aqui é a presença de Deus, pura e imaculada. Ela pode ser percebida como um silêncio profundo, completamente pacífico e, ao mesmo tempo, pleno de vida e criatividade. Desta fonte origina-se toda a criação e para esta fonte ela deverá voltar.

Quando alcança o plano essencial depois da morte, você é capaz de fazer escolhas conscientes em relação ao seu objetivo futuro. Neste plano você pode programar, com a ajuda de professores e guias, uma outra encarnação na Terra, ou planejar uma jornada

diferente, dependendo das suas metas. No plano essencial, você pode ouvir claramente a voz da sua alma. Foi neste plano que você disse "sim" para a vida na qual se encontra agora.

Tome um instante para se lembrar de como era estar nesse plano. Quanto mais você se conscientizar desta dimensão durante sua vida na Terra, mais fácil e tranqüila será a sua morte e mais fácil será mover-se do plano astral para o plano essencial depois.

A morte não é nada mais que uma transição, uma das muitas transições pelas quais você passa na vida. A vida na Terra conhece tantos momentos de transição, de passar por algo e deixar ir. Pense nisto. Houve um tempo em que o corpo no qual você vive hoje era muito pequeno, um bebezinho vulnerável. Entretanto sua alma, a Essência Divina no seu interior, já estava trabalhando através dele naquele tempo. Ao chegar à maturidade, você foi engolido pelas exigências da vida terrena e se confrontou com medos e dúvidas. A percepção da sua Essência Divina, da sua alma, foi empurrada para os fundos. Entretanto, houve momentos na sua vida em que a dimensão da consciência divina se abriu novamente. Isto aconteceu geralmente em momentos nos quais você teve que deixar ir, quando você teve que dizer adeus.

Talvez tenha tido que se despedir de um ser amado, talvez tenha tido que abandonar um emprego, ou alguma outra situação semelhante. Tais acontecimentos são transições que se assemelham à morte, não no sentido literal, mas em um nível psicológico. Nessas ocasiões lhe foi pedida uma liberação em um nível profundo, e é justamente nesses momentos de deixar ir que você pode começar a sentir a realidade do seu Eu eterno, a luz divina que brilha no seu interior. Esta realidade permanece consigo incondicionalmente, mesmo quando tudo ao seu redor desaba. E assim acontece também, quando se trata da morte física. Se nesse momento você tem a coragem suficiente para se desapegar, o plano da eternidade o acolhe e você experiencia uma percepção muito forte de quem realmente é.

Morrer em entrega consciente é um acontecimento sagrado, pleno de vida e beleza. A grandiosidade do que está se desenrolando torna-se tangível para todos os presentes. Quanto mais as pessoas presentes tiverem vivenciado "a morte em vida", mais serão tomadas de admiração e reverência pela transição que estão testemunhando.

Em todas as transições disponíveis na criação, desde nascimento físico e morte até momentos de intenso desligamento emocional na sua vida, a questão mais importante não é se você vai sobreviver, mas se vai conseguir manter a conexão com a sua Essência Divina. Você consegue ficar em contato com o plano da Essência, com suas origens, com o pulsar da Criação? Conectar-se freqüentemente com o plano essencial durante sua vida é a melhor forma de se preparar para a morte e para o que vem depois. Ao se conscientizar agora – antes da morte física – que a Essência de quem você é não depende do seu corpo físico atual, nem da identidade que você assume neste mundo, você se torna livre para fazer a transição suavemente, quando o momento chegar.

Conectar-se com o plano essencial é uma escolha que você faz. A morte por si só não vai levá-lo mais próximo dele. Depois de morrer, você será praticamente a mesma pessoa que é agora, apesar de que lhe serão oferecidas possibilidades diferentes e uma perspectiva mais ampla. Entretanto a pergunta crucial continua sendo a mesma: você se lembra quem você é?

Consegue se conectar conscientemente com a dimensão da atemporalidade que flui através de você e que o inspira verdadeiramente?

Você é imperecível, querido e amado anjo de Luz. Tenha fé nisto! Permita-se ser confortado e amparado por este conhecimento quando a hora da sua morte chegar; e agora também, enquanto luta com as questões da sua vida.

Para morrer em paz é preciso que se desapegue, no nível interno, de tudo que o prende à existência terrena. Pratique constantemente o desapego enquanto vive, e você estará preparado para morrer.

Você poderá perguntar: "Não é trágico se desapegar da vida, enquanto se está bem no meio dela?" A resposta é: "Não, pelo contrário – isso é a prova de um espírito verdadeiramente poderoso."

O que significa desapegar-se? Significa prestar atenção na essência, não se deixar pegar por questões não essenciais. Significa não criar dramas desnecessários; significa experienciar alegria nas coisas simples da vida. Praticar o desapego e ficar sintonizado com o plano da essência implica em estar consciente de uma dimensão oculta, que se encontra diretamente sob e por trás de tudo o que é observável. Significa renunciar ao julgamento apressado em termos de bom e ruim, e confiar na Inteligência Cósmica, que ultrapassa de longe a mente humana.

Muitas pessoas caem na armadilha da febre do pensamento. Encaram a vida febrilmente – como resolver os problemas, como conseguir todas as coisas que elas pensam que precisam fazer. Estão excessivamente concentradas em organizar a vida através da vontade e da mente. Desapegar-se significa não levar tão a sério este seu aspecto pensador. Isto é uma coisa trágica de se fazer? Não. Em vez disso, traz luz e leveza à sua vida.

A sua necessidade excessiva de controle é que faz com que a vida se torne um esforço, pesada e cansativa. O desapego traz paz à mente, humor e atenção. A consciência de que a vida é finita inspira o desejo natural de cultivá-la e cuidar dela. E é aí que a sua Essência Divina pode fluir sem esforço através de você, do plano essencial para a sua realidade terrena. Uma vez que isto aconteça, você terá vencido a morte antes de ter morrido.

© 2009 Pamela Kribbe, www.jeshua.net
Esta mensagem foi traduzida do holandês para o inglês por Joep Boink e traduzida do inglês para o português por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão de Luiz Corrêa.
Fonte em português: www.jeshua.net/por

Ser um Professor na Nova Era

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe em junho de 2009

www.jeshua.net/por

Esta canalização também está disponível em arquivo de áudio, em inglês, em www.jeshua.net. A transcrição foi ligeiramente editada para melhor legibilidade. Nossos sinceros agradecimentos a Maria Baes por ter feito a transcrição

Queridos amigos,

EU SOU Jeshua.

Fui o portador da consciência de Cristo há dois mil anos atrás, e agora vocês são aqueles que carregam essa tocha. É uma tocha de luz que traz mudanças ao mundo, um mundo que tem necessidade de mudanças neste exato momento. Vocês estão vivendo uma era de crise. Está havendo uma crise financeira, uma crise econômica, e também uma crise do planeta, uma crise ambiental. Vocês vivem no meio dessas crises, o que também é uma oportunidade de mudança. Sempre que as coisas mudam de uma forma fundamental, é preciso que muitas coisas antigas despenquem drasticamente e de uma forma fundamental.

Vocês, que são atraídos para as minhas mensagens, são aqueles que devem liderar o caminho dos outros. Sim, vocês nasceram nesta época de propósito; queriam fazer uma mudança, queriam ser a mudança que a humanidade precisa. Vocês são os Professores da Nova Era. É para vocês que eu trago uma mensagem de esperança e coragem. Quero encorajá-los a assumir o papel de professores que são. Vocês tiveram muitas encarnações em preparação para este momento, pois agora o planeta e a humanidade estão prontos para uma transformação, uma evolução para uma consciência baseada no coração, que reconhece a unidade de tudo o que vive e respira na Terra. Vocês têm sido os portadores deste sentido de unidade há séculos; vocês já foram Trabalhadores da Luz antes, e agora os tempos estão com vocês! Olhem para além da superfície das notícias aparentemente negativas e ruins. Olhem para além de tudo isso. Esta é uma grande oportunidade para mudança.

É pedido á humanidade que se volte para o seu interior e se dirija às emoções negativas e ao medo que sobem à superfície nos momentos de crise. Agora, mais do que nunca, a humanidade precisa de cura e está preparada para receber a cura. Vocês são aqueles que estão liderando o caminho. Vocês são os Professores da Nova Era, e peço-lhes que não se intimidem em relação a si mesmos. Devido a todas as experiências que tiveram na Terra antes, vocês ficaram desconfiados e intimidados em relação à sua verdadeira identidade, em relação à luz que carregam dentro de si. Existe paixão nos seus corações e almas. Vocês desejam ser a luz brilhante que são, mas também estão se escondendo do seu próprio poder, porque trazem lembranças antigas de terem sido rejeitados por causa disso, e até de terem sido perseguidos e mortos por isso. Posso ver seus medos e insegurança, mas vocês são grandiosos e poderosos, se acreditarem em si mesmos. Vocês vêm de uma longa jornada. Visitaram a Terra muitas vezes e ganharam experiência. Agora são almas maduras e velhas, e desejam compartilhar a sabedoria que adquiriram e também o amor em seus corações. Peço-

lhes que olhem para dentro de si mesmos e sintam a paixão com a qual nasceram – a paixão para fazer uma diferença. Peço-lhes que não se escondam mais!

Como devem ensinar? O que é este ensinamento do qual falo? Não se trata de levar teorias e conhecimentos de livros para os outros; não se trata de fazer sermões nem de dizer às pessoas o que elas devem fazer. Trata-se de uma vibração que vocês trazem para o mundo, uma vibração de compaixão e paz interior. Assim, quando se dirigem às suas próprias partes sombrias, às suas emoções de medo, de raiva e falta de confiança, quando irradiam luz para suas partes sombrias, nesse momento suas vibrações se elevam e vocês trazem uma nova luz para este mundo! Ela é visível em seus olhos, na forma com que falam com os outros, na forma com que ouvem os outros. Não a escondam, sejam o mais aberto que puderem, porque vocês são lindos. No momento em que trazem essa vibração para o mundo, as pessoas são atraídas para vocês. Não porque vocês conhecem a verdade, nem porque sabem o que vai acontecer com elas, mas porque existe um espaço de segurança e amizade ao redor de vocês. Elas se sentem aceitas junto a vocês. Isto que é ensinar na Nova Era: aceitar o outro completamente, tanto com sua luz quanto com suas partes sombrias, enxergando sua beleza interior, sua paixão e inocência, e encorajando-o a enxergar a si próprio.

Ser um Professor da Nova Era é diferente do que vocês estavam imaginando. É encontrar a paz nas profundezas de si mesmo e não ser desviado do caminho pela negatividade que está à sua volta. Num certo sentido, significa desapegar-se do mundo, não fazer parte do mundo mas, ao mesmo tempo, estar aberto a todos, e permitir que eles experimentem a vibração que vocês estão irradiando para o mundo. Estar no mundo, mas não ser do mundo.

Como vai ser esse ensinamento, que forma ele irá tomar, será diferente para cada indivíduo. Cada um de vocês tem uma certa paixão, um talento, um desejo de fazer uma coisa específica em vez de outra. Sua energia, sua luz, pode tomar muitas formas, e, para mim, a forma específica que ela toma é pouco importante. O que eu gostaria é que cada um de vocês se conscientizasse que é um professor, que veio de uma longa jornada. Encorajo-o, principalmente nestes tempos, a não se esconder mais, a compartilhar sua sabedoria com os outros e manter sua paixão desperta. É isto que significa trazer uma nova energia para este mundo.

LIDANDO COM A ALTA SENSIBILIDADE

Todos vocês se tornaram muito sensíveis. Seus corações foram abertos. Nesta era, a energia feminina está renascendo através de vocês, de muitas maneiras, pois vocês são os primeiros a se abrirem para a consciência baseada no coração, reconhecendo a unidade de toda a vida. Vocês abriram seus corações e, como efeito colateral, absorvem os sentimentos e emoções daqueles à sua volta, e os sentimentos que estão simplesmente presentes na atmosfera ao redor da Terra. Às vezes esta sensibilidade pode ser um peso. Algumas vezes vocês absorvem tanta negatividade, que se sentem abatidos e deprimidos, e não sabem sequer de onde isso está vindo.

Abrir o coração, desenvolver o lado feminino, estar receptivo e aberto às energias ao seu redor, fazem parte do desenvolvimento pelo qual estão passando. Mas também é importante que acolham sua energia masculina, não no sentido tradicional, mas de um modo novo e mais

elevado. No passado, uma energia masculina agressiva dominou sua história. Essa energia estava voltada para a aquisição do poder e a manipulação da realidade. Geralmente vocês associam a energia masculina à opressão, agressividade e ao egoísmo. Estão precisando de uma nova definição de energia masculina. Vocês precisam da energia masculina para equilibrar o seu lado feminino sensível. A energia masculina, na sua forma mais elevada, tem a ver com foco, estabelecimento de limites ao redor de vocês, e determinação sobre o que querem e o que não querem que entre em seu campo energético. Uma energia masculina elevada não permitirá que vocês sejam completamente absorvidos pela negatividade ao seu redor. Ela os ajudará a estabelecer limites à sua volta. Num certo sentido, esta forma superior de energia masculina é como um cavaleiro postado junto à entrada do campo energético de cada um de vocês, separando o que os alimenta e nutre daquilo que não os alimenta nem nutre. Vocês precisam da energia masculina no seu interior para alimentar seu lado feminino e extremamente sensível. Assim, peço-lhes que repensem a energia masculina, e encontrem, dentro de si mesmos, uma nova definição para ela, um novo sentimento a respeito dela. Talvez possam imaginá-la como um cavaleiro ou um guerreiro pacífico, que os ajuda a distinguir o que é certo para vocês e a se afastarem quando sentem que certos ambientes, ou certas pessoas, não estão servindo aos seus ideais mais elevados.

Ser um Trabalhador da Luz e um Professor quer dizer estar no mundo e estar aberto e desejoso de irradiar sua vibração quando as pessoas pedem por isto. Mas, por outro lado, também significa saber quando se afastar, quando dizer não, e quando tomar conta de si mesmo – algo que tem sido muito necessário nesta época em que a energia pode ser muito pesada e muito difícil.

Respeite-se e crie um espaço, todos os dias, para se voltar para o seu interior e sentir quem você é. Criar um espaço para si mesmo pode ser entendido ao pé da letra, isto é, encontrar um espaço físico na sua casa, ou na natureza, onde você possa sentir-se tranquilo, onde possa estar totalmente consigo mesmo. Num lugar relaxante como esse, você pode entrar num espaço interior, e isto é o que realmente importa. Dentro de você existe um espaço que é realmente como um tipo de consciência. É a sua existência, o âmago daquilo que você é, e não pode ser expresso em palavras. Você pode sentir essa consciência especialmente nos momentos de quietude, e quando está sozinho e não está sendo bombardeado pelos acontecimentos externos, barulhos, situações e coisas que o distraiam. Para encontrar esta quietude todos os dias, é importante permanecer consciente de quem você é – um professor e portador da luz para esta realidade. Então, peço-lhe que encontre o equilíbrio entre ser você mesmo e estar no mundo, e que sinta qual o ritmo que se ajusta melhor a você. Use a energia masculina para distinguir e determinar o que é certo para você.

REDEFININDO A ENERGIA MASCULINA

Está na hora de os Trabalhadores da Luz equilibrarem as energias masculina e feminina dentro deles. Num certo sentido, vocês acabaram ficando com medo do seu próprio poder. Houve um tempo, um tempo muito antigo, em que vocês mesmos usaram o poder de uma forma da qual vieram a se arrepender mais tarde. Foi em tempos antes de Cristo, antes da minha vinda à Terra; nos tempos da Atlântida e em épocas anteriores a ela. Vocês ainda guardam lembranças daquelas eras, e não querem utilizar mal os seus poderes nunca mais.

Mas, num certo sentido, a reação de vocês foi extrema demais. Agora vocês querem tanto se livrar do seu poder, que muitas vezes são incapazes de se sustentarem, de saber claramente quem vocês são, o que desejam ou não desejam. Isto é lamentável porque, deste modo, vocês ficam exaustos e deprimidos com o que acontece ao seu redor, pois se recusam a assumir seu poder, não no sentido de mandar nos outros, mas no sentido de se conectarem com sua paixão natural, com seus instintos naturais, com seu conhecimento. Ficou difícil achar uma definição positiva para a energia masculina, mas eu os encorajo a encontrar uma, e a abraçá-la, pois é através do renascimento da energia masculina que vocês reencontrarão seu poder verdadeiro.

A energia feminina conecta o indivíduo á sua alma. Sua alma fala com você através dos sentimentos para os quais a energia feminina é receptiva. Mas para trazer o conhecimento do feminino para o mundo, para manifestar a paixão da sua alma no mundo, você precisa saber como proteger sua energia feminina, como se manter à distância quando necessário, como se manter centrado e calmo no meio de energias que não ressoam com você. Para ser o professor e o pioneiro que você realmente deseja ser, é preciso abraçar tanto o aspecto feminino quanto o aspecto masculino do seu ser.

Tenha coragem em tudo isto. As coisas estão mudando e você não está só. Muitas pessoas ao redor do mundo estão passando pelo mesmo processo que você está passando. Existem muitos companheiros Trabalhadores da Luz vivos neste momento, e se você se conectar com eles a partir do seu coração, poderá sentir que são seus irmãos e irmãs. Distância, tempo e espaço não importam. Nem a nacionalidade, nem a raça. Sinta o campo de consciência Crística que agora está se aproximando mais da Terra. Embora possa não ser evidente nas notícias dos jornais e da televisão, esse campo está aí. Uma nova consciência está despertando.

Estou chamando-o. Faço parte deste enorme campo de consciência tanto quanto você faz. Somos um nesse campo. Somos iguais e estou chamando-o para casa. Você pode sentir o lar no planeta Terra agora mesmo, se puder se lembrar de quem você é, se puder sentir verdadeiramente a sua divindade e a luz angelical que flui através de você.

Eu o amo.

Aceite a minha energia.

Agradeço-lhe por recebê-la

© Pamela Kribbe 2009
www.jeshua.net
Tradução de Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão de Luiz Corrêa.

Os Guardiões do Portal

Jeshua através de Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 11 de dezembro de 2005, em Oisterwijk, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

Hoje estou aqui com alegria e prazer, e dou minhas calorosas boas-vindas a cada um de vocês. Nosso encontro faz uma diferença. Não é apenas um discurso, no qual vocês ouvem palavras, mas a minha presença aqui, que se funde com a de vocês, cria um espaço energético que ajuda a ancorar a Luz na Terra.

Vocês são os guardiões do portal para a Luz. Vocês são aqueles que abrem a porta para a Luz, a Luz da Nova Era. O velho mundo está indo embora gradualmente. As velhas estruturas de poder e de consciência baseada no ego perderam sua força e vão submergir gradativamente no fundo do oceano. Está surgindo uma nova sociedade, um novo estado, que é baseado no amor e nos valores do coração.

Todos vocês são uma parte grande desta transformação. Às vezes, vocês não percebem suficientemente o quanto estão intimamente associados com este processo de transformação. Inclusive, a sua contribuição é diferente do que vocês geralmente pensam que ela é. Durante esta transição do velho para o novo, vocês mesmos (seus próprios corpos energéticos) é que estão mudando. Além do corpo físico que vocês habitam, vocês também são uma soma de energia, parte perceptível e parte imperceptível. Vocês todos são fontes de energia ambulantes. Cada um de vocês, individualmente, irradia uma certa vibração, um campo de energia, que afeta o seu ambiente, muitas vezes sem que vocês estejam conscientes disso. Esta radiação ou campo energético é o fator determinante de tudo que acontece ao seu redor, de tudo que vocês atraem em suas vidas. Vocês podem inclusive chamá-lo de "um estado de ser". E é exatamente este estado de ser que permite que ocorram as mudanças na Terra. Pois, se muitos grupos de indivíduos mudarem e refinarem seu campo energético, isto atrairá uma outra realidade energética para a Terra. Esta é a transição global que está acontecendo agora e que começa diretamente no indivíduo.

Naturalmente, existem muitos reinos ao redor da Terra – reinos astrais e espirituais – que estão querendo ajudá-los a realizar esta transformação, esta Iluminação. Mas vocês são os guardiões do portal. Vocês são aqueles que, na Terra, abrem a porta para a Luz. Se esta porta não se abre, a Luz não pode ser incorporada à Terra. Portanto, é muito importante acreditar em si mesmos, saber e sentir internamente que vocês estão fazendo exatamente o trabalho para o qual vieram à Terra.

Todos vocês estão trabalhando no nível interno para criar uma transformação espiritual em seu ser. E foi exatamente para isto que vocês vieram: para fazer este trabalho de elevar a sua vibração num mundo que nem sempre concorda, ou até mesmo resiste às suas intenções mais puras. Vocês são os Trabalhadores da Luz, vocês são os pioneiros de uma Nova Era. Através do amor e da harmonia, vocês farão nascer a Nova Era em seus próprios corações.

Desta forma, fazendo o trabalho interior, vocês atrairão uma realidade material que é muito mais bonita e sustentadora do que tem sido por várias eras.

O importante não é tanto o que vocês fazem na sua vida diária ou que profissão vocês têm. Não faz nenhuma diferença se vocês são carpinteiros ou donas de casa, terapeutas ou professores. O que realmente importa é o seu "estado de ser", a energia que vocês irradiam, a energia que vocês são. A fonte da transformação não é o que vocês fazem, mas sim o que vocês são.

Agora, Eu gostaria de lhes pedir que sintam a energia desta sala por um momento, que sintam a energia coletiva de todos nós juntos. Eu só posso estar aqui através de vocês. É só quando vocês me aceitam em seus corações, que a minha energia pode fluir para dentro e para fora de vocês aqui na Terra. Sempre que vocês abrem os seus corações para mim, Eu entro e deixo a minha Luz brilhar. Mas são vocês que abrem a porta e eu lhes agradeço por isso. Vocês estão fazendo o trabalho que vieram fazer aqui. A Terra está mudando. Um novo mundo está surgindo das cinzas dos velhos tempos.

Eu gostaria de falar alguma coisa sobre como vocês sentem esta Nova Era internamente. Não quero considerar tanto os sintomas externos, mas sim os sinais internos. Está havendo uma grande transformação no seu corpo emocional. O corpo emocional é muito sensível ao medo, à raiva e à agressão, e a todos os sentimentos fortes que tiram vocês facilmente do seu centro. Todos vocês estão trabalhando no refinamento do seu corpo emocional. Estão fazendo isto através de um processo de interiorização: assumindo a responsabilidade pelas emoções que vocês sentem, examinando-as e seguindo-as de volta à sua fonte (ou fontes). Neste processo de interiorização, vocês não procuram mais a causa (ou causas) dos seus problemas no mundo externo, mas procuram-nas dentro de si mesmos. Assim, vocês assumem a responsabilidade pela sua própria energia e este é um grande passo à frente. Logo que vocês assumem a responsabilidade por tudo que existe dentro de vocês, vocês podem se conscientizar das emoções bloqueadas e transformá-las. É exatamente nisto que vocês estão trabalhando agora.

Na Nova Era o corpo emocional vai sossegar. Vocês vão viver de um modo muito mais intuitivo do que estão acostumados. O seu ambiente também vai estar de acordo com este modo mais intuitivo de viver. Haverá paz e quietude em seus corações. Vocês sentem o quanto estão desejando isto? Eu sinto e vejo como vocês estão ansiando por um estado de consciência no qual a energia entre vocês e os outros possa correr livremente, no qual vocês possam mostrar abertamente o seu amor, no qual vocês possam confiar na segurança do mundo e nas pessoas à sua volta. Um estado de consciência no qual vocês saibam que tudo está bem, que vocês podem ser simplesmente quem vocês são.

É esta sensação de liberdade e segurança que vocês desejam. E Eu lhes digo, mais uma vez, que esta energia está totalmente disponível para vocês. Mas são vocês que devem abrir a porta para aceitar a energia divina em sua alma. Eu e muitos outros "do além" estamos bem ao lado de vocês para ajudá-los e ampará-los. Eu lhes peço, aqui e agora, que sintam a minha energia, que sintam que a minha energia está à disposição de todos vocês. Vocês estão realmente trabalhando em um novo nascimento. Sintam o silêncio em seus corações, sintam o

espaço interno que lhes permite liberar as velhas energias e abrir caminho para o novo. A liberdade pela qual todos vocês estão ansiando está próxima.

Quando o novo está prestes a chegar, sempre há uma etapa difícil: a luta de morte do velho. Um momento antes do amanhecer é a hora mais escura, quando todos os velhos medos vêm à tona – toda a tristeza e raiva que vocês acumularam durante suas vidas e em muitas vidas anteriores, quando havia escuridão na Terra. Tudo isso vem à tona para ser desintegrado. Não se deixem enganar pelas aparências. É um bom sinal, um sinal de progresso, quando toda essa energia negativa entra na sua consciência. Isto significa que vocês estão suficientemente fortes para passar no teste.

Todos vocês estão trabalhando na conclusão de um ciclo de vidas que foi dominado por uma luta interior entre luz e escuridão, entre autoconsciência e ilusões do poder, medo e ignorância. Um apelo é feito a todos vocês, para que olhem nas profundezas da sua alma e encontrem a luz, a chama da luz divina lá dentro.

Agora Eu gostaria de chamar a sua atenção para três armadilhas que vocês podem encontrar ao liberar o velho. Todas elas estão relacionadas com o corpo emocional e também estão profundamente ligadas ao fato de vocês serem Trabalhadores da Luz.

1. RAIVA ESPIRITUAL

O primeiro obstáculo é a raiva. Aqui, estou falando de um tipo de raiva que é realmente motivada pelo anseio por harmonia e justiça. É o que vocês poderiam chamar de raiva espiritual. Explicarei a sua origem.

Quando vocês começaram seu ciclo de vidas na Terra, todos vocês tiveram uma inspiração. A inspiração é fortemente ligada à energia de Cristo. Minha vinda à Terra, a vinda de Jeshua (ou Jesus) foi um farol para vocês, uma fonte de inspiração. Vocês reconheceram em mim a energia que todos vocês têm dentro de si. Em épocas passadas, todos vocês tinham tomado a decisão de ancorar esta energia na Terra. Mas, no ciclo de vidas em que vocês tentaram fazer isso, vocês encontraram muita resistência. E isto causou um dano em seu corpo emocional. O corpo emocional nada mais é do que a criança dentro de vocês. Sua criança interior é a sua parte vívida, livre, que age e reage espontaneamente a partir das suas emoções. Esta criança sofreu muito, durante as vidas nas quais vocês tentaram cumprir sua missão interna de semear a energia de Cristo na Terra.

Uma parte de vocês está sempre inspirada cosmicamente e, no nível do seu Eu Superior ou alma, vocês sabem e sentem o significado de tudo que lhes acontece. Vocês podem ver as coisas do ponto de vista da luz e do conhecimento. Mas há uma outra parte de vocês que é a sua personalidade terrena. Esta é a sua criança interior ou o seu ego, é o seu lado humano, como quer que queiram chamá-lo. Neste nível de vocês, pode haver muito medo e falta de entendimento das coisas que estão acontecendo-lhes, mesmo que sua alma saiba que "está tudo bem" e que isso serve a um propósito (mais elevado).

Durante as suas vidas na Terra, muitas vezes vocês foram inspirados a plantar sementes de Luz na forma de novas idéias ou atitudes, mas freqüentemente vocês foram mal compreendidos pelo seu ambiente. Vocês foram rejeitados, negligenciados ou até aniquilados.

E estas experiências lhes causaram muitos traumas emocionais. A criança dentro de vocês não entendeu porque ela havia merecido desaprovação. A sua alma entendeu, mas o seu ser terreno, o seu corpo emocional, teve que lidar com experiências profundamente traumáticas, que resultaram da perseguição, violência e desaprovação. Todos vocês carregam estes traumas dentro de si, como cicatrizes na alma.

Todos vocês vieram à Terra para trazer Luz para esta realidade, começando de uma história passada bem complicada (ver a história completa na Série Trabalhadores da Luz, no site www.jeshua.net/por). Eu só preciso mencionar que também havia uma espécie de carma pessoal envolvido, quando vocês decidiram começar seu ciclo de vidas na Terra. Houve épocas em que vocês mesmos estiveram imersos na escuridão, vivendo para conseguir poder e controle sobre as almas da Terra, entre outras. Sua missão na Terra era se redimir dessas vidas anteriores, trazendo de volta o amor e a justiça à espécie humana.

Ao mesmo tempo em que esta inspiração, esta tocha de Luz, brilhava fortemente em seus corações, havia uma falta de compreensão por parte da sua criança interna. E assim surgiu essa questão da raiva espiritual. A parte criança dentro de vocês não compreendia a sua própria contribuição cármica para a escuridão, e projetou a maldade fora de si mesma. A parte criança dentro de vocês queria lutar pelo bem e pelo justo, por razões emocionais. A parte criança dentro de vocês não compreendia a resistência e a lentidão da realidade terrena, e ficava impaciente. A raiva espiritual nasceu a partir dessa parte criança.

A raiva espiritual significa que vocês podem ser imensamente afetados pelo mal do mundo, pelo sofrimento de pessoas inocentes, pela destruição da Terra, pela destruição das plantas, das árvores e do reino animal. Todas estas coisas… a desigualdade política e social, a morte aparentemente desnecessária de milhares de crianças, as guerras, a violência… estas são questões que os afetam profundamente e que podem provocar raiva em vocês e, como resultado disso, vocês se sentem impotentes.

É característica dos Trabalhadores da Luz deixar-se levar pela raiva e ir além dos seus limites nisso. Vocês se perdem em seu desejo de mudar e melhorar o mundo. Isto pode ser uma vontade intensa de mudar as coisas no nível político ou social, ou pode se manifestar como um desejo de ajudar as pessoas em um nível pessoal, através da sua profissão ou na sua vida privada.

Cada vez que vocês sentem uma intensa indignação ou uma vontade enorme de mudar as coisas, ou sentem-se impotentes e zangados com as coisas do jeito que elas são, vocês estão na armadilha da raiva espiritual. Vocês querem muitas coisas ao mesmo tempo. Vocês não estão vendo a realidade como ela é, porque estão tomados por uma emoção, a emoção da raiva. Eu lhes peço que tomem consciência deste fato e que o liberem, porque este tipo de inspiração, que na verdade está carregada de raiva, tira vocês do seu centro. Ela não lhes proporcionará a verdadeira inspiração, a paz e a quietude do seu corpo emocional, que os ajuda a incorporar a sua Luz na Terra.

Vocês conseguem verdadeiramente incorporar sua Luz na Terra, estando inteiramente centrados no seu próprio ser, num estado mental puro e calmo. Neste estado, vocês podem sentir que estão neste mundo, mas que não são dele. Ser deste mundo significa que vocês

atribuem um valor a tudo que observam com os seus sentidos: violência, guerra, doença, destruição. Se vocês observam estas coisas apenas com os seus sentidos físicos, vocês podem realmente ficar com raiva. Portanto, nós lhes pedimos que dêem um passo atrás e sintam interiormente qual a dinâmica espiritual que está ocorrendo nas coisas que os incomodam.

Existe um significado secreto no sofrimento. Cada alma, cada ser vivente aqui na Terra está aqui para se descobrir, para se expressar e aprender mais a respeito do que é ser humano e espírito ao mesmo tempo. Cada alma age de acordo com seu próprio caminho de desenvolvimento. E a vocês é pedido que respeitem isto, dando um passo para trás e concentrando-se inteiramente em si mesmos, na sua própria Luz. A energia, a verdade, a vibração que vocês irradiam em conseqüência disto, convida as pessoas (ou animais ou plantas) a entrar no seu campo de energia e experienciar uma vibração curadora. Este é o trabalho para o qual vocês vieram. Não há nenhuma necessidade de vocês ficarem nas barricadas. Não há nenhuma necessidade de vocês lutarem por isto.

Seu verdadeiro trabalho espiritual não é fazer, mas ser. Quando a sua energia espiritual está equilibrada, a energia curadora que vocês enviam para os outros flui facilmente e sem esforço físico ou mental. Ela flui leve e suavemente, sem esgotá-los. As pessoas aparecem espontaneamente no caminho de vocês e voltam-se para vocês em busca de cura.

Cada vez que vocês se fecharem na indignação e na raiva, mesmo se for devido a alguma injustiça ou sofrimento que vocês acham insuportável observar, Eu lhes peço que dêem um passo para trás e se movam para o seu próprio centro. Entrem no silêncio e aceitem essas coisas como elas são. Aceitem que tudo completa seu próprio ciclo e tem seu próprio desenvolvimento, inclusive as pessoas que lhes são mais queridas. Libertem-nas também. É suficiente que vocês estejam aí para elas, nada mais e nada menos.

2. DEPRESSÃO ESPIRITUAL

A segunda armadilha que eu gostaria de mencionar é a depressão ou melancolia. Há pouco Eu descrevi, em linhas gerais, a história na qual vocês, como Trabalhadores da Luz, foram vítimas da resistência, da perseguição e da violência. Isto deixou cicatrizes na sua alma. Isto pode ter ferido vocês tão profundamente, que vocês perderam a coragem de irradiar sua Luz novamente neste mundo. Vocês podem ficar deprimidos com freqüência e a vida pode lhes parecer sem sentido. Vocês podem sentir que não são bem-vindos neste mundo e que não se encaixam aqui com o seu tipo de energia. Vocês sentem que são diferentes.

Sentimentos de depressão ou de tristeza resultam de uma falta de autoconfiança. Por um lado, vocês podem saber muito bem que carregam uma luz espiritual dentro de si, que vocês são pessoas sensitivas, compassivas e sábias. Mas, por outro lado, há uma criança ferida dentro de vocês que deseja o reconhecimento e a apreciação do mundo exterior. Existe uma parte de vocês que implora por atenção externa e segurança. Mas parece que vocês nunca conseguem o bastante disto, ou que vocês não conseguem encontrar o tipo de reconhecimento que vocês realmente buscam, porque vocês são diferentes. Muitas vezes, o seu ambiente não reconhece o seu eu verdadeiro e, portanto, não pode admiti-los nem nutri-los.

A sua criança interior ferida nunca será curada por algo de fora, mas apenas por vocês mesmos, pelo seu próprio poder e sabedoria. Cuidando da sua própria dor e tristeza, e tendo fé em si mesmos nos momentos em que ninguém mais tem, é que vocês realmente alcançam a autoconfiança. Uma vez que vocês tenham aberto esta fonte de poder, vocês atrairão outro ambiente, um que seja o reflexo de vocês mesmos e das suas mais profundas aspirações.

Todos os que sofrem de melancolia ou depressão espiritual experimentam um desejo forte de transcender a realidade terrena e retornar a uma atmosfera de harmonia e luz, na qual prevalecem a paz e a segurança. A todos vocês Eu peço… Eu rogo às suas almas que confiem e se mantenham firmes em sua Luz interior outra vez. A Luz que provê amor e segurança está à disposição de vocês aqui e agora. Ela está ardendo em seus próprios corações e está apenas lhes pedindo que focalizem sua atenção nela outra vez. Nós (no além) estamos ansiosos para aliviar a sua carga, mas ninguém pode ajudá-los enquanto vocês não acreditarem na sua própria Luz e não a acenderem dentro de si mesmos.

É extremamente importante que vocês não se deixem afundar em sentimentos de desânimo ou depressão. Esta é uma armadilha perigosa na qual vocês poderiam perder completamente o caminho, porque vocês perdem contato com quem vocês realmente são: o anjo, o ser de Luz que vive em vocês. Nos momentos de depressão ou nostalgia, pode lhes ser útil ficar quietos e simplesmente respirar. Prestem atenção nos movimentos da respiração através do seu corpo, e a cada inspiração e expiração, vocês podem falar em voz alta (ou suavemente por dentro): "Eu sou quem eu sou. Eu sou bom como eu sou."

Eu os envolvo com a minha Luz. Uma vez que vocês abram ligeiramente a porta para mais autoconfiança, para o sentimento de dignidade que realmente vem totalmente do seu eu interior, a Luz brilhará dentro de vocês – a Luz do nosso próprio Eu Superior, a Luz da energia de Cristo e a Luz de todos os ajudantes, guias e anjos que os apóiam e amam nos reinos ao redor da Terra.

O tempo da transformação chegou. Neste momento, nesta época difícil, Eu lhes peço que continuem com suas cabeças erguidas e focalizem o horizonte da Nova Era. Uma realidade de harmonia e amor está esperando por vocês; é a sua herança e muitos de vocês vão experimentá-la ainda nesta vida. A chave é ter fé em si mesmos e confiar que vocês serão providos de tudo que necessitarem. Não tenham medo do escuro, porque a Luz é mais forte. A Luz nunca será derrotada. A Luz está esperando com amor e paciência até que vocês estendam suas mãos e abram a porta.

3. MEDO DA SUA PRÓPRIA FORÇA.

Finalmente, quero mencionar um outro obstáculo que causa muita comoção no seu corpo emocional. Ainda estou falando das energias que os impedem de alcançar a paz interior e a claridade. Pode ser raiva, pode ser depressão, mas também pode ser medo, e este é o terceiro obstáculo.

O medo tem a ver principalmente com a falta de confiança em suas próprias inspirações, sentimentos e intuições. Se vocês duvidam dos seus próprios sentimentos, vocês se preocupam muito e invocam toda uma série de emoções que os levam cada vez mais longe do seu centro. Quando vocês estão cheios de medo, a sua intuição é bloqueada. O intelecto e

as emoções tomam as rédeas da situação e em seguida criam uma situação de pânico e caos. Pois o intelecto e as emoções precisam da intuição, do coração, como base. Só assim eles podem servi-los de uma forma útil.

Se vocês abandonarem o coração, o intelecto fará hora extra e as emoções não terão um instante de paz. Então o medo pode tomar conta de vocês e se manifestar em todos os tipos de situações. Vocês podem duvidar da sua capacidade de fazer as coisas que vocês normalmente são capazes de fazer. Vocês podem começar a questionar o óbvio e transformar tudo em problema. Uma espécie de nervosismo dentro de vocês torna-lhes impossível estar a sós consigo mesmos de uma forma quieta e pacífica.

A chave aqui é libertar-se de todas as preocupações e voltar para o coração, para os seus sentimentos. O que vocês realmente sentem, por trás de todos esses pensamentos agitados e emoções confusas? Respirando calmamente pelo abdome, vocês conseguem voltar às suas bases. Então, vocês podem sentir um alívio por dentro, um ponto de silêncio que está além dos seus pensamentos e emoções. E podem perceber os seus pensamentos e emoções como uma nuvem que os rodeia, uma nuvem na qual vocês podem focalizar ou não a sua atenção. Então vocês terão recoberto o seu senso de liberdade, a sua capacidade de escolher determinado pensamento ou emoção.

Se vocês acreditarem que os seus pensamentos são verdadeiros e que as suas emoções são verdadeiras, vocês serão totalmente absorvidos por eles e continuarão seguindo a trilha desses pensamentos e emoções. Mas é possível dar um passo para trás e dizer: "Chega. Eu abandono estes pensamentos e emoções pelo que eles são e volto ao meu centro. Vou me aprofundar em mim mesmo e sentir o que está realmente acontecendo e porque eu estou alimentando estes pensamentos e emoções agora." Assim que vocês derem este passo para trás, vocês encontrarão a sua própria força. A sua autoconfiança fluirá livremente outra vez. As nuvens escuras se dissolverão e a paz e claridade retornarão. Este passo deve ser repetido freqüentemente, pois a natureza intuitiva, a vivência a partir do coração, ainda não se tornou evidente para vocês. Portanto, vocês experienciam muito medo.

Vocês estão liberando velhas certezas. Vocês já não confiam incondicionalmente no que seu pai e sua mãe lhes disseram, no que seus professores lhes ensinaram ou nas regras que os seus patrões lhes prescreveram. Vocês já não confiam cegamente nos resultados do intelecto ou da ciência. E vocês também sabem o quanto as suas emoções podem ser instáveis e que nem sempre elas são uma medida da verdade. Porque vocês liberaram todas estas certezas – e isto pode ser um sinal de força – os medos podem vir à tona e vocês podem sentir como se estivessem vagueando sozinhos num oceano turbulento. No entanto, é justamente esta situação que realmente os força a se voltarem para dentro e sentirem, nas profundezas do seu ser, a partir do seu próprio e único centro: "Quem sou eu? Qual é a minha posição no mundo? Eu não me deixo ser guiado pelo mundo externo, mas apenas pela minha própria bússola interna." É através desta bússola que vocês entrarão na Nova Terra.

Toda vez que vocês entram em contato com o seu próprio centro e dão um passo para trás, vocês encontram uma claridade renovada dentro da sua alma. Desse ponto, vocês podem observar as suas emoções, sem serem absorvidos por elas. Vocês podem observar a sua raiva e enviar amor para ela. Vocês podem observar a sua depressão e estender a si próprios uma

mão amiga. Vocês podem olhar para o seu medo e enviar-lhe a energia da liberação. Vocês são seu próprio Messias. Não existe nenhum Messias fora de vocês. Existem milhares de Messias querendo entrar em contato com vocês, mas somente vocês podem abrir a porta do seu coração e aceitar a Luz. Isto é basicamente do que se trata a chegada da Nova Era: vocês abrindo os seus corações. Vocês são aqueles que realmente vivem na Terra; nós somos os ajudantes. Vocês são aqueles que tomam a ação e nós só podemos ter o mais profundo respeito por isso. Nós estamos sempre à disposição para permitir que vocês compartilhem do nosso amor e da nossa luz.

Vocês são valentes, vocês são corajosos. Vocês são os guerreiros da Nova Era. Peço-lhes que acreditem no seu eu interior e na sua missão. E todas as vezes que se sentirem dominados por emoções pesadas, por pensamentos escuros, tomem uns instantes de descanso e façam contato com o seu eu interior, o centro de silêncio dentro de vocês mesmos. Esta é a âncora da Nova Era. A âncora já foi lançada. A paz já existe nos seus corações. A única coisa que vocês precisam agora é saber voltar para o coração, vez após vez, e continuar se ancorando mais e mais nesse foco de paz e claridade.

Não acreditem na comoção. Ela não lhes trará a verdade. Não acreditem no drama, nas emoções intensas. Mas acreditem, sim, na voz silenciosa, pacífica e clara dos seus corações e estejam conscientes de que vocês não estão sozinhos. Nós permanecemos ao lado de vocês, a cada passo que vocês dão neste caminho. Eu amo vocês, e peço-lhes que aceitem minhas energias de amor entre vocês. É meu desejo ardente servi-los neste momento histórico e ampará-los neste seu caminho – algumas vezes trabalhoso – em direção à Luz.

Aceitem meu amor.

© Pamela Kribbe 2006
www.jeshua.net
Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

Relacionamentos na Nova Era

Jeshua através de Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 5 de fevereiro de 2006, em Oisterwijk, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

É com muita alegria e felicidade que estou hoje aqui com vocês. Minha energia flui entre vocês e, como vocês podem sentir, isto não é uma palestra no sentido tradicional. Eu estou passando uma certa energia (além das informações) e vocês fazem parte disto, tanto quanto Pamela e Guerrit. Aos estarmos juntos aqui, nós criamos um campo ou vórtice de energia nesta sala, nesta abertura para a Terra. Portanto, este lugar é sagrado. Qualquer lugar onde pessoas – anjos em corpos humanos – se reúnem e se unem na intenção de semear sua luz na Terra, o solo torna-se sagrado.

Eu gostaria de falar brevemente alguma coisa sobre o fenômeno da "canalização", que se tornou tão popular ultimamente. Todos vocês conhecem o conceito de "prana", que é empregado na ioga e na filosofia oriental. Prana é uma energia espiritual que vocês levam para dentro de si a cada inspiração. A idéia é que vocês não respiram simplesmente oxigênio quando inspiram, mas também uma energia de força vital, uma energia cósmica que ultrapassa o físico e que os capacita a viver. Agora, o que eu queria pontuar é o seguinte: assim como todo mundo inala prana junto com o oxigênio ao respirar, todo mundo canaliza continuamente a seu próprio modo. A canalização não é reservada para poucas pessoas com dons especiais. A canalização é a coisa mais natural do mundo. Vejam, vocês não podem viver sem a energia cósmica. Vocês não podem existir, viver e se desenvolver sem inspirar a energia cósmica. Assim como vocês não podem viver apenas com oxigênio, vocês também não podem funcionar – nem mesmo de uma forma básica – sem alguma conexão com a energia cósmica, que é o seu lar. Terra e cosmos, oxigênio e prana, ambos são necessários para que vocês se manifestem completamente como seres humanos na realidade terrena.

Na primeira canalização desta nova série, Eu os chamei de porteiros, aqueles que abrem a porta para que mais Luz entre na Terra. Mas vocês também são os construtores de pontes, aqueles que fazem a intermediação entre os reinos cósmico e terreno, aqueles que canalizam a energia cósmica para a Terra. Isto é uma coisa que vocês realmente fazem e que vocês precisam fazer para se sentirem felizes, úteis e saudáveis. Vocês estão canalizando sempre que usam a sua intuição, sempre que se aprofundam em si mesmos e percebem como as coisas são para vocês e como vocês gostariam de modificá-las. Nesses momentos, vocês formam um canal com o seu Eu Superior, e conectam-se com a sabedoria dos reinos não terrenos, cósmicos, que poderão ampará-los para que alcancem seus objetivos aqui na Terra. Todos vocês canalizam de alguma forma para se re-alinharem com seu Eu Superior que está fora do espaço e do tempo,

Hoje vamos compartilhar nossas energias e nos unir para canalizar a energia cósmica que está tentando encontrar seu caminho para a Terra nesta Nova Era. A Nova Era não é mais uma visão do futuro. Ela já está se manifestando na vida diária de inúmeros indivíduos. Se vocês lerem os jornais e observarem as notícias, poderá parecer que o momento ainda não está maduro. Mas o despertar proporcionado pela Nova Era começa no nível individual, não no nível dos governos, instituições e organizações. É no dia-a-dia de cada um que um novo fluxo de energia se apresenta. É o fluxo do seu coração que os convida e lhes pede que vivam e ajam de acordo com a sua luminosidade e sabedoria. É assim que se dá o nascimento da Nova Era, através de indivíduos comuns que prestam atenção aos sussurros do seu coração. Espiritualmente, as fundações de qualquer mudança ou transformação são sempre construídas no nível individual. A energia que é despertada em seus corações gradualmente encontrará seu caminho para as instituições e organizações que ainda conservam o velho paradigma da consciência baseada no ego. Velhas fortalezas de poder ruirão, não pela violência mas pela suave energia do coração. Se o coração tomar o comando, haverá um colapso do velho, não sob a pressão do poder e da violência, mas sob a pressão do amor.

RELACIONAMENTOS NA NOVA ERA

Nesta Nova Era, os relacionamentos passam por uma grande transformação. Os relacionamentos quase sempre são a fonte das suas emoções mais profundas, indo desde a maior alegria até a profunda agonia. Nos relacionamentos, vocês podem se conscientizar de uma dor interna que é essencialmente muito mais antiga do que o próprio relacionamento, mais antiga até que a sua existência humana.

Nesta era, vocês são convidados, e muitas vezes desafiados, a chegar a uma autocura na área dos relacionamentos. Graças à nova energia que agora se apresenta, é possível transformar os elementos destrutivos de um relacionamento em um fluxo de energia positivo, equilibrado, entre vocês e a outra pessoa. No entanto, cura e transformação pessoal também podem significar que vocês terão que abandonar relacionamentos nos quais vocês não possam se expressar apropriadamente. Com freqüência isto significa que, mesmo que vocês amem muito uma pessoa, vocês terão que lhe dizer adeus, porque o caminho interior de cada um leva-o para um lugar diferente. Quer isso leve à renovação ou à dissolução de um relacionamento, todos vocês são desafiados a encarar as questões mais profundas na área das ligações pessoais. O chamado do coração, da energia baseada no coração que caracteriza a Nova Era, entrou no seu dia-a-dia e vocês não podem mais evitar a nova energia.

Para explicar porque os relacionamentos podem machucá-los tanto e virar a vida de vocês de cabeça para baixo, Eu gostaria de falar algumas coisas a respeito de uma dor antiga que vocês carregam dentro da sua alma. É uma dor muito antiga, muito mais antiga do que esta vida, mais antiga ainda do que as suas vidas anteriores na Terra. Quero levá-los de volta à dor original do seu nascimento como alma.

Houve um tempo em que tudo era inteiro e indiviso. Vocês podem imaginar isto? Permitam que a sua imaginação viaje livremente por uns instantes. Simplesmente imaginem: vocês não estão num corpo, vocês são pura consciência e fazem parte de um vasto campo energético que os envolve de um modo confortável. Vocês sentem que são parte desta unidade e são tratados carinhosa e incondicionalmente. Sintam como este campo de energia os envolve como um manto imensamente confortável, como uma energia abundantemente amorosa, que lhes permite explorar e se desenvolver livremente, sem jamais duvidar de vocês nem do seu direito intrínseco de ser quem vocês são. Nenhuma ansiedade, nenhum medo. Esta sensação de conforto e segurança constituiu as condições pré-natais, das quais vocês emergiram como almas individuais. Era um útero cósmico. Mesmo que isto esteja remotamente longe do seu atual estado, seus corações ainda anseiam por esta sensação de completude e inteireza, pelo sentimento de absoluta segurança que vocês vivenciaram sob aquele manto de amor e benevolência. A sensação de unidade da qual vocês se lembram era Deus. Juntos, naquele manto de amor, vocês constituíam Deus.

Num determinado momento, dentro dessa consciência divina ou "manto de amor", decidiu-se criar uma nova situação. É muito difícil colocar isto em palavras humanas, mas talvez vocês possam imaginar que em Deus, essa consciência una, havia um desejo de "algo diferente", algo além da unidade. Havia, por assim dizer, um desejo de experiência. Quando se está completamente assimilado pela totalidade do puro ser, não se experiencia nada… simplesmente se é. Devido ao êxtase e à total segurança desse estado de ser, havia uma

parte de Deus, uma parte dessa consciência cósmica, que queria explorar e evoluir. Esta parte "separou-se de si mesma".

Vocês são uma parte de Deus. Certa vez a sua consciência concordou com esta experiência de sair da unidade e tornar-se um "eu", uma entidade em si mesma, uma consciência individual definida. Este foi um grande passo. Do fundo do seu ser, vocês sentiram que isto era uma coisa boa. Sentiram que o anseio por criatividade e renovação era uma aspiração positiva e valiosa. No entanto, no momento em que vocês realmente se separaram do campo da unidade, houve muita dor. Pela primeira vez na sua lembrança, pela primeira vez na sua vida, vocês sentiram uma dor profunda. Vocês foram arrancados de um reino de amor e segurança que tinha sido completamente incontestável para vocês. Esta é a dor do nascimento, à qual Eu me referi. Mesmo nas primeiras experiências intensas de desolação, alguma coisa nas profundezas de si mesmos, lhes dizia que "tudo estava bem", que esta era a sua própria escolha. Mas a dor era tão profunda, que nas camadas mais externas do seu ser, vocês ficaram confusos e desorientados. E ficou difícil manter-se em contato com o seu conhecimento interior mais profundo, com o nível interno no qual vocês são Deus e sabem que "tudo está bem".

Eu chamo essa parte atormentada, que surgiu nesse momento, de criança interior. A sua alma, a sua individualidade única, carrega dentro de si os dois extremos – de um lado, o puro conhecimento divino e, de outro lado, uma criança cósmica traumatizada. Esta união de Deus e Criança, de conhecimento e experiência, começou uma longa jornada. Vocês começaram como almas individuais. Vocês começaram a investigar e experienciar como é ser um "eu", um indivíduo definido.

Deus tinha transformado uma parte dele mesmo em Alma. A alma precisa de experiência para reencontrar as suas origens divinas. A alma precisa estar viva, experimentar, descobrir, autodestruir-se e recriar… sentir quem ela verdadeiramente é, ou seja, Deus. A manifestação como um ser uno e completo tinha se despedaçado e precisava ser reconquistada pela experiência. Isto, por si mesmo, era uma grande proeza de criatividade. O nascimento da consciência do Eu foi uma espécie de milagre! Ela nunca tinha existido antes.

Com freqüência vocês procuram transcender os limites da individualidade do Eu, para experienciar a integridade e a profunda unidade outra vez. Pode-se dizer que este é o verdadeiro objetivo da sua jornada espiritual. Mas, pensem um pouco: do ponto de vista de Deus, a individualidade do Eu, a separação, é que constitui o milagre! O estado de ser UM era a situação normal, "como sempre tinha sido". No milagre de ser uma alma individual, oculta-se uma grande beleza, alegria e poder espiritual. O motivo de vocês não experienciarem isto desta forma, é que vocês ainda estão lutando com a dor do seu nascimento como almas. Em algum lugar nas profundezas do seu ser, ainda ressoa o grito primordial de angústia e sentimento de traição; é a lembrança de ter sido arrancado da sua Mãe/Pai, do onipresente manto de amor e segurança.

Na jornada através do tempo e da experiência, vocês passaram por muitas coisas. Vocês experimentaram todos os tipos de formas. Houve várias encarnações nas quais vocês não tinham a forma de um corpo humano, mas isto não é relevante agora. O que me importa, neste contexto, é que, através de toda essa longa história, vocês foram guiados por dois

motivos diferentes. Por um lado, havia o prazer da exploração, criação e renovação, e, por outro, havia a saudade, a sensação de ter sido expulso do paraíso, e uma solidão insuportável.

Através da parte aventureira e progressiva de vocês, da energia que os empurrou para fora do útero cósmico, vocês vivenciaram e criaram muitas coisas. Mas, devido à saudade e à dor do nascimento que vocês carregam dentro de si, vocês também tiveram que lidar com muito trauma e desilusão. Assim, as suas criações nem sempre foram benevolentes. Durante a sua jornada através do tempo e do espaço, vocês fizeram coisas das quais se arrependeram mais tarde. Coisas que vocês poderiam chamar de "ruins" (entre aspas). Da nossa perspectiva, estas ações foram simplesmente o resultado da sua determinação de mergulhar na experiência e se aventurar no desconhecido. Vejam, a partir do momento em que vocês decidem tornar-se um indivíduo, separar-se da unidade incontestável, vocês não podem experienciar apenas a luz. Vocês têm que descobrir tudo de novo. Então, vocês vão experienciar inclusive a escuridão. Vocês vão experienciar tudo que existe, em todos os extremos.

No ponto de evolução em que vocês se encontram atualmente, vocês começam a entender que tudo se mantém ou cai com o poder que adquirem ao abraçarem verdadeiramente o seu Eu. É uma questão de abraçar verdadeiramente a sua própria divindade e, a partir dessa autoconsciência, vivenciar alegria e abundância. No instante do seu nascimento cósmico, no momento em que vocês foram envolvidos pela desolação e a dor, vocês começaram a se sentir pequeninos e insignificantes. A partir desse momento, vocês começaram a procurar alguma coisa que pudesse salvá-los – um poder ou força fora de vocês, um deus, um líder, um parceiro, um filho, etc… No processo de despertar que vocês estão vivenciando agora, vocês compreendem que a segurança essencial que vocês estão buscando não vai ser encontrada em nada que esteja fora de vocês, seja num dos pais, num amante, ou em um deus. Por maior que seja a intensidade com que esse desejo ou saudades seja disparado em um determinado relacionamento, vocês não encontrarão esta segurança básica nele, nem mesmo no seu relacionamento com Deus.

Pois o Deus no qual vocês acreditam – o Deus que lhes foi legado pela sua tradição e que ainda influencia intensamente a sua percepção – é um Deus que está fora de vocês. É um Deus que programa as coisas por vocês, que traça o caminho para vocês. Mas este Deus não existe. Vocês são Deus, vocês são a parte criativa de Deus que decidiu seguir o seu próprio caminho e experienciar as coisas de uma forma totalmente diferente. Vocês tinham certeza que conseguiriam curar-se da sua ferida primordial do nascimento.

Pode-se dizer que essa energia expansiva de exploração e renovação é uma energia masculina, enquanto a energia da unificação, da união, a energia do Lar, é feminina. Estas duas energias pertencem à essência de quem vocês são. Como almas, vocês não são nem masculinos nem femininos. Essencialmente, vocês são ambos – masculino e feminino. Vocês começaram a sua jornada com esses dois ingredientes. E agora chegou o momento de permitir que eles trabalhem juntos em harmonia, o que significa vivenciar verdadeiramente a totalidade no seu ser. Depois de terem negado a sua própria grandeza por tanto tempo,

finalmente vocês vão começar a tomar consciência de que não há outra alternativa senão a de ser o Deus que vocês estão procurando.

Este é o último passo que vocês têm que dar em direção à iluminação: compreender que vocês são o Deus pelo qual vocês imploram. Não existe nada fora de vocês que possa levá-los ao âmago do seu próprio poder, à sua totalidade. Só vocês mesmos podem fazer isso; vocês são Deus e sempre foram! Vocês sempre estiveram esperando por vocês mesmos.

Acender esta chama de autoconsciência dentro de vocês lhes traz tanta alegria, uma sensação tão profunda de volta ao lar, que põe todos os seus relacionamentos dentro de uma nova perspectiva. Por exemplo, vocês se preocupam menos com o que as outras pessoas lhes dizem. Se alguém os critica ou duvida de vocês, vocês não consideram isso como algo pessoal. Vocês se sentem menos atingidos ou ansiosos para reagir. Vocês deixam isso passar com mais facilidade, e desaparece a necessidade de se defenderem – tanto para si mesmos quanto para a outra pessoa. Se vocês são facilmente abalados emocionalmente pelo que outra pessoa pensa de vocês, isso indica que existe uma desconsideração por si mesmos, que faz com que vocês dêem crédito às opiniões negativas dos outros. Este falta de apreço por si mesmos não se resolve procurando um conflito com os outros, mas só voltando-se para o seu próprio interior e entrando em contato com suas feridas emocionais internas, pois elas são muito mais antigas do que esse momento específico de rejeição.

De fato, todas as dores de rejeição, todas as dores de relacionamentos, têm origem na dor primordial, na dor ainda não curada do nascimento. Pode parecer que Eu estou dando um passo muito grande aqui, pois existem vários tipos de situações complexas nos relacionamentos, que parecem indicar que a causa está mais próxima. Pode lhes parecer que a sua dor é causada por algo que o seu parceiro/a fez ou não fez. Pode lhes parecer que alguma coisa externa a vocês está causando a dor. Mas deixem que Eu lhes diga: basicamente vocês estão trabalhando na cura de uma dor antiga que está dentro de vocês mesmos. Se vocês não estiverem conscientes disto, vocês podem facilmente se enredar em problemas de relacionamentos, que podem ser extremamente dolorosos.

Especialmente em relacionamentos entre homem e mulher (relacionamentos amorosos), vocês freqüentemente tentam forjar uma espécie de unidade e segurança entre ambos, que lembra o estado primordial de unidade do qual vocês têm uma vaga lembrança. Subconscientemente, vocês tentam recriar a sensação de estar confortavelmente envolvidos em um manto de amor e aceitação incondicionais. Existe uma criança dentro de cada um de vocês, que está chorando por essa aceitação incondicional. No entanto, se essa criança coloca seus braços ao redor da (parte) criança do seu parceiro/a, isto muito freqüentemente resulta num controle sufocador, que bloqueia a auto-expressão genuína de ambos os parceiros.

O que acontece é que vocês se tornam emocionalmente dependentes e sempre vão precisar do amor ou da aprovação de outra pessoa para o seu bem estar. Dependência sempre acaba se transformando em questões de poder e controle, pois precisar de uma pessoa é o mesmo que querer controlar o comportamento dela. Este é o começo de um relacionamento destrutivo. Desistir da sua própria individualidade num relacionamento, guiados por um anseio subconsciente pela unidade absoluta, é destrutivo tanto para vocês mesmos quanto para a outra pessoa.

O verdadeiro amor entre duas pessoas mostra dois campos de energia que podem funcionar em completa independência um do outro. Cada um deles é uma unidade em si mesmo e se conecta com o outro na base da unidade. Em relacionamentos nos quais os parceiros dependem um do outro, encontramos um esforço não coordenado por uma "totalidade orgânica": um não querendo ou não sendo capaz de funcionar sem o outro. Isto leva a um entrelaçamento de energias que pode ser observado no campo áurico de ambos como cordões, através dos quais os parceiros alimentam um ao outro. Eles se alimentam com as energias adicionais de dependência e controle. Este tipo de entrelaçamento de energia indica que vocês não se responsabilizam por si mesmos, que vocês não encaram a antiga ferida da alma que só vocês mesmos podem curar. Se vocês simplesmente se voltassem para essa dor mais profunda e assumissem a responsabilidade por si mesmos, veriam que vocês não precisam de ninguém mais para ser completos, e se libertariam do aspecto destrutivo do relacionamento.

RELAÇÕES CÁRMICAS

Neste contexto, Eu gostaria de dizer alguma coisa sobre "relacionamentos cármicos". Com isso, Eu me refiro a relacionamentos entre pessoas que se conheceram em outras vidas e que experimentaram emoções intensas, um em relação ao outro. A característica de um relacionamento cármico é que os parceiros carregam emoções não resolvidas dentro de si, tais como culpa, medo, dependência, ciúme, raiva ou algo do tipo. Devido a essa "carga" de emoções não resolvidas, eles se sentem atraídos um ao outro em uma outra encarnação. O objetivo do reencontro é proporcionar uma oportunidade para se resolver o problema em questão. Isto acontece recriando-se o mesmo problema em um curto espaço de tempo. Quando eles se conhecem, os "jogadores" cármicos sentem uma compulsão de estar mais perto um do outro, e depois de algum tempo, eles começam a repetir os padrões emocionais dos seus antigos papéis. Então, o palco está armado para que ambos enfrentem um antigo problema de novo e talvez lidem com ele de uma forma mais iluminada. O propósito espiritual do reencontro, para ambos os parceiros, é que eles façam escolhas diferentes das que fizeram naquela vida passada.

Vou lhes dar um exemplo. Imaginem uma mulher que, numa vida passada, teve um marido que era muito possessivo e dominador. Ela aceitou isso durante algum tempo, mas chegou um ponto em que ela decidiu que já era o bastante e terminou o relacionamento. Um pouco mais tarde, o marido se suicida. A mulher sente remorsos. Ela acredita que é culpada – será que ela não deveria ter lhe dado mais uma chance? Ela carrega essa sensação de culpa consigo pelo resto da sua vida.

Então eles se encontram de novo em uma outra vida. Existe uma estranha atração entre eles. No começo, o homem é excepcionalmente charmoso e ela é o centro das atenções dele. Ele a adora. Eles começam um relacionamento. Desse momento em diante, ele se torna cada vez mais ciumento e possessivo. Ele suspeita de adultério por parte dela. Ela fica brava e aborrecida por ser acusada de algo que ela não fez, mas também sente uma estranha obrigação de ser tolerante e lhe dar uma outra chance. "Ele é um homem ferido" – ela pensa – "e não pode evitar esse medo de ser abandonado. Talvez eu possa ajudá-lo a superar isso."

Ela justifica seu próprio comportamento desta forma, mas na verdade ela permite que os seus limites pessoais sejam violados. O relacionamento afeta negativamente a sua auto-estima.

A escolha mais libertadora para essa mulher seria romper esse relacionamento, nesse instante, e seguir seu próprio caminho sem sentimentos de culpa. A dor e o medo que o seu marido sente não são responsabilidade dela. A dor dele e o sentimento de culpa dela levam-nos a um relacionamento destrutivo. O relacionamento deles já estava emocionalmente carregado por causa de uma outra vida. A razão para um novo encontro é que a mulher deve aprender a deixar as coisas acontecerem sem sentimentos de culpa, e que o homem deve aprender a se sustentar emocionalmente por si só. Então, a única solução verdadeira é romper o relacionamento. A solução para o carma da mulher é abandonar o seu sentimento de culpa finalmente. O "erro" que ela cometeu na sua vida passada não foi ter abandonado o marido, mas ter se sentido responsável pelo suicídio dele. A partida da sua esposa, nesta vida, faria o marido se confrontar outra vez com a sua própria dor e medo e lhe ofereceria a oportunidade de encarar suas emoções em vez de fugir delas.

Um encontro carmático pode ser reconhecido pelo fato de que a outra pessoa imediatamente lhes parece estranhamente familiar. Com muita freqüência há também uma atração mútua, uma urgência "no ar", que os impulsiona a estar juntos e descobrir um o outro. Se a oportunidade estiver disponível, essa forte atração poderá se transformar num relacionamento amoroso ou numa intensa paixão. As emoções que vocês experimentam podem ser tão avassaladoras, que vocês pensam que encontraram a sua alma gêmea. No entanto, as coisas não são o que parecem. Sempre haverá problemas em uma relação como essa, que virão à tona mais cedo ou mais tarde. Geralmente os parceiros acabam se envolvendo num conflito psicológico, cujos ingredientes principais são poder, controle e dependência. Desta forma, eles repetem uma tragédia que o seu subconsciente reconhece de uma vida anterior. Numa vida passada, eles podem ter sido amantes, pai e filho, patrão e funcionário, ou algum outro tipo de relacionamento. Mas sempre eles tocaram uma ferida interna profunda do outro, através de atos de infidelidade, abuso de poder ou, de um outro lado, uma afeição muito forte. Houve um encontro emocional profundo entre eles, que provocou cicatrizes profundas e trauma emocional. É por isso que as forças de atração, assim como as de repulsão, podem ser tão violentas quando eles se encontram novamente em uma outra encarnação.

O convite espiritual para todas as almas que estão enredadas desta forma é que cada um deixe o outro ir e se torne uma "entidade em si mesma", livre e independente. Relacionamentos cármicos, como os que acabo de mencionar, quase nunca são duradouros, estáveis e amorosos. São relacionamentos muito mais destrutivos do que curadores. Com muita freqüência, o propósito básico do encontro é que ambos consigam se desapegar do outro. Isto é algo que não pôde ser feito em uma ou mais vidas passadas, mas agora existe uma nova oportunidade para que cada um libere o outro com amor.

Se vocês se encontram em um relacionamento caracterizado por emoções intensas e que evoca muita dor e tristeza, mas do qual vocês não conseguem se libertar, por favor entendam que nada os obriga a ficar com a outra pessoa. Inclusive, percebam que é muito mais freqüente que as emoções intensas estejam relacionadas com dor profunda do que com amor mútuo. A energia do amor é essencialmente calma e pacífica, alegre e inspiradora. Não é

pesada, cansativa nem trágica. Se um relacionamento adquire estas características, é hora de abandoná-lo, ao invés de tentar "trabalhar nele" mais uma vez.

Algumas vezes, vocês se convencem de que precisam ficar juntos porque "compartilham o mesmo carma" e precisam "resolver algumas questões juntos". Vocês utilizam a "natureza do carma" como um argumento para prolongar o relacionamento, enquanto vocês dois estão sofrendo imensamente. Na verdade, vocês estão distorcendo o conceito de carma aí. Vocês não resolvem um carma juntos: o carma é uma coisa individual. O carma que está em jogo em relacionamentos, como os mencionados anteriormente, geralmente requer que vocês se desapeguem completamente um do outro, que vocês se afastem de tais relacionamentos, para que possam experienciar que vocês são completos em si mesmos. Repito: resolver um carma é algo que cada um faz sozinho. Uma outra pessoa pode tocar ou disparar algo em vocês que cria bastante drama entre ambos. Mas a tarefa e o desafio exclusivos de cada continuam sendo lidar com a sua própria ferida interna e não com as questões da outra pessoa. Cada um tem responsabilidade apenas por si mesmo.

É importante entender isto, porque esta é uma das principais armadilhas nos relacionamentos. Vocês não são responsáveis pelo seu parceiro e ele não é responsável por vocês. A solução dos seus problemas não está no comportamento da outra pessoa. Muitas vezes, vocês ficam tão ligados à criança interior do seu parceiro – à parte emocionalmente ferida de dentro dele – que sentem que vocês é que têm que resgatá-la. Ou o seu parceiro pode estar tentando fazer o mesmo com vocês. Mas isto não vai funcionar, porque vocês estarão reforçando a sensação de impotência e o sentimento de vítima da outra pessoa, quando, em última análise, seria mais proveitoso se vocês fixassem os limites e cada um se mantivesse por si mesmo. Esta é a condição mais importante para um relacionamento verdadeiramente satisfatório.

RELACIONAMENTOS CURADORES

Existem relacionamentos curadores e destrutivos. Uma característica dos relacionamentos curadores é que os parceiros respeitam um ao outro como ele é, sem que um tente mudar o outro. Eles sentem muito prazer na companhia do outro, mas não se sentem inquietos, desesperados ou sós quando o outro não está por perto. Neste tipo de relacionamento, cada um oferece compreensão, amparo e encorajamento ao seu ente querido, sem tentar resolver os problemas dele. Existe liberdade e paz nesse relacionamento. É lógico que pode haver desentendimentos, de vez em quando, mas as emoções que eles provocam têm vida curta. Os dois parceiros estão preparados para perdoar. Existe uma conexão entre seus corações e, como resultado disso, eles não tomam as emoções e os erros do outro como algo pessoal. Como isso não atinge uma camada mais profunda de dor, eles não lhe dão tanta importância. Emocionalmente, ambos os parceiros são independentes. Eles não retiram sua força e bem-estar da aprovação ou da presença do seu parceiro. Um não preenche um vazio na vida do outro, mas lhe acrescenta algo novo e vital.

Em um relacionamento curador, os parceiros podem inclusive se conhecer de uma ou mais vidas passadas. Mas, nestes casos, raramente existe uma carga emocional cármica como a descrita acima. Essas duas almas podem ter se conhecido numa vida passada de uma forma essencialmente encorajadora e sustentadora. Como amigos, parceiros ou como pai e filho,

eles reconheceram um ao outro como companheiros de alma. Isso cria um laço indissolúvel entre ambos através de várias vidas.

Darei um outro exemplo. Um jovem cresce numa família pobre em algum lugar na Idade Média. Ele é bondoso e sensível por natureza e não se adapta muito bem ao seu ambiente. Sua família é formada por pessoas que trabalham duro, pessoas um tanto rudes, que dão pouca importância à sua natureza sonhadora e nada prática. Quando ele já está crescido, ele entra para um mosteiro. Ele também não é feliz lá, porque a vida é rigidamente regulamentada e não existe calor humano nem companheirismo entre as pessoas que vivem lá. No entanto, há um homem ali que é um pouco diferente. É um padre, que tem um posto elevado, mas que não tem nenhum ar de autoridade e que está realmente interessado nele. De vez em quando, ele lhe pergunta como as coisas estão indo e lhe dá algumas tarefas agradáveis, como jardinagem. Cada vez que eles olham um para o outro, existe uma sensação de reconhecimento, algum tipo de afinidade entre eles. Há uma conexão silenciosa que vem do coração. Embora eles não se encontrem sempre nem conversem muito, o padre é uma fonte de esperança e encorajamento para o jovem.

Numa encarnação posterior a essa, esse homem é uma mulher. Mais uma vez, ela tem uma natureza bondosa e sonhadora. Ela tem dificuldade para se manter sozinha. Quando se torna adulta, ela se vê atolada num casamento com um homem muito autoritário e dominador. No começo, ela foi atraída pelo seu notável e poderoso carisma, mas mais tarde ela percebe o quanto o domínio dele a restringe e oprime. Entretanto, ela acha muito difícil libertar-se dele. No seu trabalho, algumas vezes ela menciona essa questão para um colega, um homem um pouco mais velho que ela. Ele a encoraja a se manter por si mesma e permanecer fiel às suas próprias necessidades. Cada vez que ela conversa com ele, ela sabe intuitivamente que ele está certo. Aí, depois de muito conflito interior, ela acaba se divorciando do marido. Então, o contato com aquele colega muda. Ela sente afeição por ele. Ela descobre que ele é solteiro. Ela se sente tão à vontade com ele, que parece que eles se conhecem há séculos. Eles começam um relacionamento, que é afetuoso, relaxado e encorajador para ambos. A simpatia que fluía entre eles numa vida passada, agora toma a forma de um relacionamento satisfatório como marido e mulher.

Isto é um relacionamento curador. A mulher tomou uma decisão essencial ao abandonar o marido e escolher por si mesma. Com isso, ela afirmou a sua independência emocional. Isto criou a base para um relacionamento equilibrado e amoroso com uma alma afim.

ALMAS GÊMEAS

Neste ponto, Eu gostaria de falar alguma coisa sobre o conceito de almas gêmeas, que provavelmente é familiar para vocês. A idéia de almas gêmeas exerce uma profunda atração sobre vocês. No entanto, ele é potencialmente muito perigoso, porque pode ser interpretado de forma a reforçar a dor do nascimento e a dependência emocional em cada um de vocês, em vez de solucioná-las. Isto acontece quando vocês concebem o conceito de almas gêmeas de forma que exista uma outra pessoa que se adapte perfeitamente a vocês e que os torne "completos". Esta idéia concebe a alma gêmea como a sua "outra metade". Então vocês assumem que a unidade e a segurança, que vocês tanto desejam, serão encontradas em outra pessoa que combina perfeitamente com vocês.

De acordo com esta noção "imatura" de almas gêmeas, as almas são consideradas como duas metades que, juntas, formam uma unidade. Geralmente, as duas metades são respectivamente masculina e feminina. Então, esta idéia sugere, não só que vocês são incompletos em si mesmos, mas que também são essencialmente "masculinos" ou "femininos". Provavelmente vocês podem perceber que esta noção de almas gêmeas não é saudável nem curadora, do ponto de vista espiritual. Ela torna vocês dependentes de algo fora de vocês. Ela nega a sua origem divina, que pressupõe que vocês são TUDO, masculino e feminino, e que vocês são inteiros e completos em si mesmos. Ela cria todo tipo de ilusão que os leva para muito longe do Lar. E por "Lar", Eu quero dizer o seu próprio ser, a divindade do seu Eu. Nenhuma alma é a metade de qualquer outra pessoa.

Almas gêmeas realmente existem, e elas são literalmente o que essa palavra sugere: elas são gêmeas. Elas são almas com a mesma "tonalidade de sentimento" ou vibração, ou – pode-se dizer – com o mesmo momento de nascimento, como é o caso dos gêmeos biológicos. O momento particular de nascimento, esse momento único no tempo e no espaço, contribui para uma carga única de tonalidade de sentimento dentro das almas que nascem. Elas não dependem uma da outra de nenhum modo. Elas não são nem masculinas nem femininas. Mas elas certamente estão sintonizadas uma com a outra, como espíritos aparentados.

Qual é o motivo para a criação de almas gêmeas? Por que elas existem? Ah… vocês geralmente pensam que a razão de ser de alguma coisa é o processo de aprendizado e seus efeitos. Mas este não é o caso das almas gêmeas. O motivo da existência de almas gêmeas não é aprender alguma coisa. O propósito é simplesmente alegria e criatividade. As almas gêmeas não têm nenhuma função na dualidade. Vocês encontrarão suas almas gêmeas quando estiverem transcendendo a dualidade, quando se identificarem novamente com o Deus dentro de vocês, que é inteiro e indivisível e que é capaz de tomar qualquer forma ou aparência. As almas gêmeas se reencontram na sua jornada de volta ao Lar.

Vamos voltar um pouco ao começo da jornada. No momento em que vocês abandonam o estado de unidade e se tornam indivíduos, vocês entram na dualidade. De repente passa a existir escuridão e luz, grande e pequeno, doente e saudável, etc… A realidade se dissocia. Vocês não têm mais ponto de referência para o que vocês realmente são. No começo, vocês se identificavam como "uma parte do todo". Agora, vocês são uma parte isolada do todo. Mas, sem o seu conhecimento consciente, vocês são acompanhados por alguém que é igual a vocês, que se parece com vocês tão exatamente como nada mais poderia parecer. Vocês ocupavam o "mesmo lugar" no manto da unidade, tão próximos um do outro, que vocês não sabiam que eram dois, até que nasceram. O que os conecta é algo além da dualidade, algo que antecede a história da dualidade. Isto é difícil de se expressar apropriadamente em palavras, porque desafia a sua definição corrente de identidade, segundo a qual vocês ou são um ou são dois e não podem ser ambos ao mesmo tempo.

Então, vocês dois empreenderam uma viagem, uma longa viagem, através de muitas experiências. Ambos experienciaram os extremos da dualidade, para descobrir gradualmente que a sua essência não se encontra na dualidade, mas fora dela, em algo que é subjacente a ela. Logo que vocês se tornam profundamente conscientes dessa unidade implícita, a sua jornada de volta começa. Pouco a pouco, vocês se tornam menos ligados a coisas externas,

como poder, fama, dinheiro ou prestígio. Cada vez mais, vocês compreendem que a chave não é o que vocês experienciam, mas como o experienciam. Vocês criam sua própria felicidade ou infelicidade através do seu estado de consciência. Vocês descobrem o poder da sua própria consciência.

Depois de passarem por todos os altos e baixos da dualidade, há um momento em que vocês encontram a sua alma gêmea. Na energia e aparência da sua alma gêmea, vocês reconhecem uma parte muito profunda de si mesmos, sua essência além da dualidade e, através desse mesmo reconhecimento, vocês começam a entender melhor a si mesmos e tornam-se conscientes de quem vocês realmente são. O seu gêmeo é um ponto de referência para vocês, que os leva para fora das crenças limitadoras com as quais vocês foram alimentados e que vocês assumiram nesta vida e em outras vidas passadas. Vocês se libertam ao enxergarem esse reflexo de si mesmos no seu gêmeo. Isto é como um lembrete e não tem nada a ver com dependência emocional. O encontro entre vocês dois ajuda cada um de vocês a se tornar um indivíduo mais forte e autoconsciente, expressando a sua criatividade e amor na Terra. Esse encontro acelera a sua jornada de volta, já que os ajuda a se elevar a um nível superior de unidade, enquanto conservam e expressam completamente o seu eu, a sua individualidade única.

Em última instância, todos nós somos um. Somos sustentados por uma energia que é universal e está em todos nós. Mas, ao mesmo tempo, existe individualidade em todos nós. A alma gêmea é a ligação entre a individualidade e a unidade. É como um degrau para a unidade. Se vocês se conectam com suas almas gêmeas, consciente e materialmente, vocês provocam a criação de uma coisa nova:- uma terceira energia é gerada a partir da combinação das suas ações. Essa energia sempre ajuda a ampliar a consciência da unidade, numa escala maior do que se fossem somente as duas. Como as almas gêmeas estão no seu caminho de volta ao Lar, elas sentem-se inspiradas a ancorar as energias de amor e unidade na Terra, e fazem isso de uma forma que está de acordo com seus talentos e habilidades únicas. Deste modo, as almas gêmeas adoram construir degraus entre "ser um" e "ser Um".

Existe uma ligação profunda entre almas gêmeas, mas isto não altera o fato de que elas são unidades completas em si mesmas. A sua união gera amor e alegria e o seu encontro aumenta a criatividade e a auto-realização. Elas apóiam uma à outra, sem cair na armadilha da dependência emocional ou do hábito. O amor entre almas gêmeas não é para que um complete o outro, mas para criar algo novo: em vez de os dois se tornarem um, os dois devem se tornar três.

CURA DA DOR DO NASCIMENTO CÓSMICO

Em algum momento, vocês encontrarão a sua alma gêmea. Por favor, permitam que este conhecimento seja o suficiente para vocês. Tentem não se envolver com esperanças e expectativas que poderiam tirá-los do aqui e agora. O que importa, neste preciso momento, é que vocês compreendam completamente que o amor e a segurança, que vocês tanto desejam, está presente dentro de si mesmos. A chave é compreender que esta absoluta auto-aceitação nunca lhes poderá ser dada por mais ninguém, nem mesmo por sua alma gêmea.

Não apenas nos relacionamentos amorosos, mas também nos relacionamentos entre pais e filhos, existe a tentação de encontrar a unidade absoluta ou a segurança um no outro. Pensem num pai que secretamente deseja que seu filho realize todos os sonhos que ele mesmo não conseguiu concretizar; ou num filho que, já adulto, ainda se prende aos seus pais e os considera como seu porto absolutamente seguro.

É importante que vocês se conscientizem das dinâmicas e motivos por trás dos seus relacionamentos, e curá-los à luz da sua consciência. As suas saudades cósmicas não serão curadas por um relacionamento nem em um relacionamento. Isto será feito apenas por vocês mesmos, através da completa conscientização de quem vocês são, através da percepção da sua própria luz, beleza e divindade. Este é o destino da sua jornada.

Inclusive, vocês não retornarão ao estado de unidade do qual vocês vieram. O "manto de amor" do qual vocês nasceram constituiu o seu estágio embrionário. Agora, vocês estão se tornando deuses amadurecidos. Vocês criarão campos de absoluta segurança e amor a partir dos seus próprios corações e permitirão que outros participem disto, sem nenhuma condição. Esta é a essência de Deus: amor incondicional que irradia, cria e cuida sem nenhuma programação, nem nenhum cálculo.

Agora Eu gostaria de pedir a cada um de vocês que fique em silêncio por alguns instantes e sinta verdadeiramente o seu Eu, o seu ser único em você mesmo. Se estiver rodeado de pessoas, então sinta mais intensamente o seu "Eu". Incondicionalmente, você é essa parte de Deus. Não é algo que possa ser tirado de você, mas uma presença inegável que É.

E agora sinta como o fato inegável da presença do seu Eu pode ser uma fonte de alegria e força para você. Diga sim para o milagre do seu próprio ser e abrace-o. "Sim, Eu sou Eu. Eu sou separado e único, meu próprio ser. Eu posso me conectar profundamente com outros, mas também me conservar sempre um 'Eu'." Você pode pensar que há solidão e desolação, por trás deste fato, mas por favor vá além destes pensamentos e sinta o poder e vitalidade dentro de você. Se você realmente disser "sim" para a sua individualidade, você experimentará confiança e fé em si mesmo. Com base nisto, você criará relacionamentos amorosos, e a solidão e a desolação se dissolverão.

Quando sentimentos de solidão e desolação tomarem conta de você, pegue a sua criança interior no colo. Observe a dor dessa criança. Ela anseia pela total segurança que ela conheceu um dia, como um embrião. Ela quer ver essa segurança refletida no rosto do seu parceiro, no rosto do seu filho, no rosto da sua mãe ou do seu pai, no rosto do seu terapeuta… Então, mostre a essa criança o seu rosto. Para essa criança, você tem o rosto de um anjo. Você tem o poder de curar essa criança da forma mais absoluta que você pode sonhar. Nem Eu, nem nenhum "mestre" é capaz de fazer isto por você. Nós só podemos lhe mostrar a direção. Você mesmo é o seu próprio salvador.

Finalmente, Eu gostaria de convidar todos vocês a sentir a união de todos nós juntos, por uns instantes. Mesmo se vocês não estiverem presentes, se estiverem lendo este material, sintam a nossa conexão. Não focalizem o Eu agora, mas a nossa união, de uma forma bem livre e tranqüila. Sintam a energia, sintam aquilo que nos une. É um anseio pelo estado de totalidade. Agora, imaginem que nós estamos rodeados pela energia mais poderosa que

existe, a energia dos seus seres despertos, a energia do anjo dentro de vocês. Vamos inspirar esta energia e vamos nos dar uns minutos para senti-la profundamente dentro de nós.

Obrigado pela sua presença.

© Pamela Kribbe 2006
www.jeshua.net
Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

As Crianças da Nova Era

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe

Esta canalização foi apresentada ao vivo, no dia 21 de maio de 2006, em Oisterwijk, Holanda. O texto falado foi ligeiramente modificado para facilitar a leitura.

Queridos amigos,

Eu lhes ofereço as minhas cordiais boas-vindas. A minha energia flui no meio de vocês e vocês podem percebê-la como a energia do lar, um Lar para o qual vocês estão se movendo e uma Fonte da qual vocês estão vindo. A minha energia não é simplesmente a energia de um homem que viveu na Terra há 2000 anos atrás. Eu represento a Fonte de energia da qual todos vocês fazem parte e na qual os seus Eu Superiores estão presentes como um, como uma energia de grupo.

Nesse nível de unidade existe uma superalma que vocês podem chamar de energia Crística e que abrange todos nós – inclusive eu, Jeshua – como um guarda-chuva. É a partir dessa energia que nós levamos mensagens a vocês na Terra e seguramos um espelho à sua frente, enquanto vocês estão temporariamente perdidos e não conseguem encontrar o caminho. O que queremos mostrar-lhes é a energia do seu Eu Superior, a sua família de alma, a sua superalma. Nós os fazemos lembrar da Fonte da qual vocês descendem e de onde se origina a sua mais profunda inspiração.

A inspiração que os une tem a ver com trazer Luz à Terra. Tem a ver com a chegada da Nova Era. A sua encarnação aqui e agora na Terra está altamente conectada com os tempos de transição que vocês estão vivendo. Hoje eu gostaria de lhes falar sobre a chegada de uma nova geração de crianças na Terra. Essas crianças apresentam qualidades diferentes daquelas com as quais vocês se acostumaram no passado. Como foi que isso veio a acontecer? De onde vem esse fenômeno? Para responder a essas questões, eu tenho que levá-los para trás no tempo e mostrar-lhes como vocês foram os pioneiros da nova onda de energia que estas crianças estão trazendo.

Houve épocas na Terra em que a energia era pesada e rígida. Tudo era determinado por leis e regulamentos, sobrando pouco espaço para a imaginação e para os poderes intuitivos, que trazem consigo uma energia alegre e amorosa. Essa energia pesada tomou conta da Terra por muitas eras. Eu fui um pioneiro em romper o domínio dessa energia sufocante, em trazer Luz

para uma realidade escura na qual prevaleciam o poder e a opressão. Havia repressão da imaginação, da liberdade de se expressar, da liberdade de expressar a energia do coração.

No curso dessa história, a Segunda Guerra Mundial representou um ponto crucial. Na esteira dos acontecimentos desse período de guerra, nasceu uma nova era e um novo espírito, que lhes ficou familiar como a revolução dos anos 60. Ela também foi uma revolução espiritual. A energia do coração renasceu naquela época e, embora a energia dos anos 60 tenha sido, de certa forma, ingênua e sem uma direção definida, de qualquer modo ela constituiu uma ruptura. Ela introduziu uma energia nova e vibrante.

Todos vocês, que nasceram no período ao redor da Segunda Guerra e depois, foram os pioneiros da nova era. Foram vocês que criaram as condições espirituais para o surgimento de uma nova geração de crianças que agora reconhecem a canção dos seus corações e levam-na mais adiante. É sobre estas crianças que eu gostaria de lhes falar agora.

Estas crianças chegaram com uma energia extremamente mais pura e elevada – "mais elevada" no sentido de que essas crianças são capazes de manter intacta uma quantidade maior da energia da alma, quando elas chegam na Terra. Uma outra forma de colocar isto é dizer que o véu entre a sua realidade material e os reinos espirituais tornou-se mais fino devido ao trabalho pioneiro que vocês e muitos outros realizaram, nas décadas que se seguiram à Segunda Grande Guerra.

Naqueles dias, muitas coisas foram colocadas em questão: as autoridades tradicionais foram questionadas e surgiram novos conceitos que influenciaram a consciência coletiva da humanidade em todo o mundo. À primeira vista, isto levou à confusão e ao caos, mas a energia do coração sempre leva à confusão e ao caos, no ponto de vista daqueles que adoram leis e estruturas e que olham de baixo para uma autoridade firme e resoluta, que lhes diga a verdade. Esses tempos se foram. Todos vocês estão desejosos de sentir a energia da verdade e da clareza, e já a encontraram dentro de si mesmos. Este trabalho interior prepara o terreno para uma nova era na Terra. Todos vocês têm um pé na velha era e um pé na nova. A transição para a nova era é uma transformação longa, gradual. As crianças que estão nascendo agora já estão se mantendo dentro da nova era muito mais do que vocês já o fizeram. No entanto, existe uma conexão e um reconhecimento importantes entre vocês e elas.

Para esclarecer melhor esta questão, deixe-me falar um pouco mais sobre os vários grupos de crianças que estão entrando na Terra. Todos vocês, que estão aqui presentes e que se sentem particularmente atraídos por esta mensagem, são almas de trabalhadores da Luz. Em canalizações anteriores(1), eu falei sobre as características das almas dos trabalhadores da Luz e sobre a sua história através das eras. Vocês são antigos e trazem a experiência de muitas, muitas vidas passadas. Devido a tudo por que passaram, vocês desenvolveram uma sensitividade na alma, que os torna sábios e compassivos, mas também vulneráveis. Muitas vezes vocês sentiram que eram "diferentes" e que não se ajustavam tão bem ao seu ambiente social. Principalmente nas épocas em que a ordem, a disciplina e a repressão dos sentimentos eram normais, isto lhes causou um sofrimento profundo e prejudicou os seus centros dos sentimentos. Mas agora vocês podem enxergar a sensitividade, que é característica de vocês,

claramente refletida nos olhos das crianças trabalhadoras da Luz que estão nascendo na Terra.

Este é o primeiro grupo de "crianças da nova era" que eu gostaria de distinguir. Elas são almas de trabalhadores da Luz, que são basicamente iguais a vocês, mas que entram na Terra por um portal ou véu diferente. Elas estão menos carregadas com as energias da velha era do que vocês estavam. Vocês tiveram que lidar com antigos métodos educacionais, bem intencionados, mas que geralmente eram métodos sufocantes de criar os filhos, e que geralmente reprimiam o sentido infantil original de encantamento, imaginação e auto-estima. Tudo isso foi mudando através das últimas décadas. Agora há mais liberdade, mais espaço para os sentimentos, mais compreensão da importância das emoções, mais respeito pela natureza individual de cada pessoa.

Assim, os trabalhadores da Luz que estão chegando agora são recebidos de uma forma diferente, numa energia diferente, e isso os capacita a trazer mais da sua energia de alma e da sua luz cósmica através do véu. A sua sensitividade é claramente visível e isso pode, inclusive, causar desequilíbrio. Mas falarei disto mais adiante.

Eu gostaria de distinguir um segundo grupo de "crianças da nova era". Elas são as almas terrestres. Elas não pertencem historicamente à família das almas de trabalhadores da Luz, das quais falamos antes(2). O desenvolvimento delas é profundamente entrelaçado com a evolução da vida na Terra. Elas são agora como um grupo que está passando pelos primeiros estágios do desapego de uma consciência baseada no ego e movendo-se em direção a uma consciência baseada no coração. As almas terrestres, que chegaram nas épocas mais recentes, apresentam uma sensitividade maior. Isto se deve não só ao seu próprio desenvolvimento interior, mas também ao fato do véu estar afinando e, conseqüentemente, haver mais espaço para a auto-expressão emocional. Elas também fazem parte da nova onda de energia que agora está chegando através das crianças.

Ainda há um terceiro grupo que eu gostaria de distinguir. É aquele que tem sido chamado (na sua literatura espiritual) de "crianças cristal". Estas crianças são relativamente novas na Terra; elas não tiveram muitas encarnações aqui, embora tenham uma rica experiência com outras dimensões ou planos de existência, onde elas encarnaram em outras formas, diferentes do corpo humano. Vocês também podem chamá-las de "crianças das estrelas". Com freqüência, a energia delas é sonhadora e elas também se caracterizam por uma grande sensitividade. No caso dessas crianças, pode inclusive haver sintomas físicos, como alergias (a alimentos) ou problemas de pele, que tem a ver com a dificuldade para se acostumarem com a energia da Terra, com a densidade e a crueza da realidade material. Estes seres recém-chegados à Terra trazem uma energia muito refinada, etérica, e eles precisam de ampla proteção e segurança para serem capazes de se aterrarem completamente.

Citamos, então, três grupos de crianças que são todas crianças da nova era. Assim, podemos dizer que todas as crianças que estão encarnando atualmente fazem parte da Nova Era, de acordo com a sua própria natureza.

Você, que está ouvindo e lendo isto, está especialmente familiarizado com as almas dos trabalhadores da Luz, porque você mesmo é um deles. Todos vocês são profundamente

inspirados a trazer Luz para a Terra e, ao mesmo tempo, vocês carregam dentro de si velhas feridas de rejeição e solidão. Graças a isto, nem sempre lhes é fácil sentir uma conexão segura e amorosa com a Terra. Mas justamente este é o ponto de máxima importância, quando se trata de ajudar essas crianças a aterrar a energia delas e de levá-las a uma vida satisfatória. O pré-requisito para que vocês sejam capazes de encaminhar e amparar essas crianças e possam oferecer-lhes a segurança emocional que elas precisam é que vocês mesmos vivenciem uma conexão amorosa com a realidade terrestre.

Agora eu vou mencionar alguns problemas que essas crianças podem encontrar e o que vocês podem fazer a respeito disso, quando estiverem em contato com elas, seja como pais, professores ou terapeutas. Alguns de vocês sentem-se chamados a trabalhar com elas, e isto é muito apropriado, já que vocês são particularmente peritos no reconhecimento dos seus motivos e inspirações intrínsecos. Vocês reconhecem aspectos delas que foram reprimidos e suavizados em vocês mesmos, durante a sua infância e mais tarde. É por isto que o encontro com essas crianças pode tocá-los em um nível emocional profundo, pois vocês enxergam nelas um reflexo de si mesmos, o seu próprio amor, a sua própria originalidade, a também a sua própria dor. Realmente essas crianças também podem sentir a dor de não serem bem-vindas na Terra. Embora os tempos tenham mudado, não é tão evidente que elas venham a encontrar formas de manifestação que combinem com a vibração e o nível de consciência delas. Isto tem vários motivos.

O primeiro é que a energia ou vibração delas ainda não combina com a energia da Terra e da consciência humana coletiva. Elas estão à frente do seu tempo. Esta falta de compreensão entre o velho e o novo é familiar para vocês, devido à sua própria experiência. Existe um conhecimento e uma profunda sabedoria em vocês, da geração mais velha, que não se ajustou muito bem à realidade da sua sociedade. Eles vão contra os valores e conceitos tradicionais, profundamente arraigados, e têm se defrontado com ceticismo e desconfiança.

Além disso (segundo motivo), a realidade material tem uma lentidão inerente, devido à sua densidade. Sonhos e desejos não se manifestam rapidamente nem facilmente. Para realizar a sua inspiração mais profunda, vocês precisam ser capazes de se conectar com a Terra em todos os níveis: emocional, físico, mental e espiritual. Só assim a sua energia pode encontrar solo fértil e as sementes da sua alma podem germinar e florescer.

Para as crianças da nova era, vai ser muito importante conseguir se aterrar, ou seja, saber conectar a sua energia cósmica – que pode ser impetuosa, apaixonada e inspiradora – com a realidade da Terra. É importante que elas desenvolvam a paciência para canalizar a energia das suas almas para a realidade energética deste planeta. Inclusive, também é vital que elas tenham paciência com aquela parte da humanidade e da sociedade que está caminhando atrás e ainda não tem condições de compreender a sabedoria que elas lhe oferecem, e até interpretam o comportamento delas como obstinação e rebeldia.

Aqui acontece uma colisão entre o velho e o novo, que pode causar problemas. A energia das novas crianças muitas vezes será mal interpretada pelas pessoas que fazem parte da velha mentalidade, segundo a qual a disciplina, a ordem e a obediência são pré-requisitos para o completo desenvolvimento das habilidades e personalidade da criança. Agora, vocês são realmente aqueles que estão aqui entre o velho e o novo, e que têm condições de construir

uma ponte. Vocês sofreram porque tiveram que controlar e manter dentro de si mesmos muito da sua verdadeira energia espiritual. Vocês sabem o que é sentir-se bloqueado em sua auto-expressão. Portanto, vocês entendem muito bem as novas crianças, vocês entendem a necessidade que elas têm de se libertar das regras baseadas na autoridade e repressão dos sentimentos.

Estas crianças precisam ter espaço para a auto-exploração e individualidade e, ao mesmo tempo, precisam entender o valor da disciplina amorosa (em oposição à disciplina autoritária). Elas precisam aprender como canalizar e lidar com suas próprias energias, sem se reprimir. Esta é precisamente a questão com a qual vocês mesmos estão lidando, no seu caminho interior. É vitalmente importante, para todos vocês, que sejam capazes de canalizar a sua energia cósmica, a sua centelha de luz, através do seu corpo para dentro da realidade terrena. Isto quer dizer, particularmente, que vocês têm que lidar com as emoções que os bloqueiam, impedindo-os de estar verdadeiramente presentes no aqui-e-agora e se expressar na realidade material.

Um dos principais problemas dos trabalhadores da Luz – o seu "complexo", por assim dizer – é que eles carregam muita energia espiritual na parte superior do seu campo de energia (ombros e cabeça), que fica estagnada ali e não consegue encontrar o caminho para baixo. Essa energia não consegue se conectar apropriadamente com a Terra, o que é o mesmo que dizer que vocês conservam sua energia dentro de si mesmos e sentem-se incapacitados de se expressar satisfatoriamente. Isso também pode ser o caso nos seus relacionamentos privados, ou no seu ambiente de trabalho, onde vocês podem se sentir menos satisfeitos e criativos do que poderiam ser. Tudo isto tem a ver com não estar completamente aterrados. E o motivo dessa energia não conseguir descer e encarnar completamente, é que existem traumas emocionais localizados na área do abdome, que bloqueiam ou interrompem o fluxo. Portanto, é imensamente importante focalizar sua atenção e consciência nessas partes de vocês que estão necessitadas de cura emocional.

É vital que vocês consigam uma espiritualidade completamente incorporada, aterrada, e que não mantenham essa energia trancada dentro da parte superior do seu campo áurico. Senão, essa energia poderá causar uma forma de espiritualidade ingênua e desequilibrada, que pode lhes oferecer sentimentos de êxtase, uma vez ou outra, mas que carece de "corpo" para realmente se conectar à Terra e se manifestar externamente (como um emprego satisfatório e estável, um relacionamento amoroso e/ou abundância material). A energia espiritual deve se conectar com o corpo emocional e, a partir dele, com a realidade física. O que bloqueia o fluxo são feridas antigas: emoções como medo e raiva, sentimentos de inferioridade, frustração e amargura em relação à vida. Esses são os obstáculos emocionais com os quais vocês se chocam, e eu lhes digo que a chave para encontrar formas de amparar as novas crianças é lidar com essas questões emocionais básicas. A sua própria cura emocional vai lhes proporcionar os meios de ajudar as crianças a se aterrarem de uma forma amorosa e, ao mesmo tempo, disciplinada. Pois, ao enfrentarem firmemente essas questões, vocês vão criar uma trilha energética para elas.

O que significa cura emocional? Eu gostaria de falar sobre isto outra vez, embora já tenhamos tratado disto mais extensamente em canalizações anteriores(3). Todos vocês conheceram as

épocas em que as emoções eram reprimidas e consideradas mais ou menos um tabu. Especialmente os mais velhos entre vocês cresceram em uma geração para a qual isto era padrão. Nos anos 60, houve uma reação contrária e as emoções foram libertadas, algumas vezes até o extremo oposto – a exaltação. As emoções foram colocadas acima da razão. A racionalidade teve que ser posta de lado por algum tempo, para que se pudesse investigar e transgredir livremente os limites da tradição. E isso foi proveitoso por algum tempo, mas a livre exploração das energias emocionais suprimidas também traz consigo algumas armadilhas. Não é possível transformar e curar as emoções oferecendo-lhes um livre reinado e deixando que elas controlem vocês.

A essência da liberdade espiritual está em tomar conhecimento de todas as emoções, permitir que elas existam, e ao mesmo tempo, manter-se totalmente consciente, acolhendo-as com sua própria consciência angélica. As energias emocionais não resolvidas, que estão dentro de vocês, são como criancinhas, confusas, tristes ou assustadas, que vêm lhes pedir conforto – elas vêm pedir ao anjo em vocês, ao seu Eu Superior. Desta forma, o seu Eu Superior, angélico, desce ao seu próprio corpo emocional para fazer o trabalho de cura que é a missão de vocês. E quando vocês fazem isso, a sua Luz flui para baixo, percorre os seus centros de energia (chacras) inferiores, percorre os seus braços e pernas e sai para o mundo. É isto que significa aterrar a sua energia angélica ou energia da alma.

É um processo que requer autodisciplina. Uso a palavra disciplina para chamar sua atenção para o fato de que isto não acontece automaticamente. O processo de autocura requer um foco firme e honesto na sua vida interior e uma vontade de encarar todas as emoções que estão dentro de vocês. Trata-se de reconhecê-las como suas, de responsabilizar-se por elas e de não se sentir vítima do passado, de outras pessoas ou da sociedade. Vocês são anjos que absorveram essas emoções e que têm o poder de transformá-las. Esta é a razão de vocês terem vindo à Terra: para transformar o seu medo, raiva e tristeza em amor, perdão e compreensão. Ao fazerem isto, vocês criarão para si mesmos uma vida de alegria e realização, e estarão em paz com a realidade da Terra. E assim, vocês estabelecerão uma trilha para as novas crianças que estão chegando (e as que já chegaram). Elas chegam com uma energia mais elevada, graças ao trabalho pioneiro de vocês, mas sem a certeza de que essa energia vai encontrar um solo firme onde pisar. .

Para preparar tal terreno, todos nós – a sociedade como um todo – teremos que nos abrir para os aspectos novos e diferentes dessas crianças. Precisamos acolhê-las com prazer e permitir que elas expressem a sua energia livremente e, ao mesmo tempo, ensiná-las a desenvolver o foco e a paciência para canalizar a sua energia para a realidade da Terra. Elas precisam expressar a energia de suas almas, a sua inspiração cósmica, em formas materiais que pertencem à Terra. Então, elas precisam sentir que são capazes de se expressar emocionalmente, mentalmente, criativamente e espiritualmente na linguagem, comunicação e organização. É importante que elas se sintam motivadas a trazer sua energia para esta realidade, mesmo que isto signifique que elas tenham que passar por resistências (internas e externas) e dificuldades.

A mensagem das novas crianças, a sua energia clara, cristalina, só poderá pousar em solo fértil, se nós as ajudarmos a estabelecer uma conexão amorosa com a Terra. Em relação a

este aspecto, vocês mesmos estão passando por um processo fundamental de transformação, no qual o corpo emocional é a chave. Todos vocês estão no processo de assumir a responsabilidade pelas suas emoções mais profundas e gradualmente liberá-las na luz da sua própria consciência angélica. O seu Eu Angélico tem compaixão pelo profundo medo e desalento que vocês podem experienciar no reino terrestre. Faz parte da essência da energia Crística descer ao ponto mais baixo, onde a escuridão parece tomar conta de tudo, e fazer com que a presença da Luz seja conhecida. Não é nenhuma grande façanha irradiar luz no reino cósmico de amor e segurança.

O verdadeiro poder da energia Crística é que ela penetra nos recantos mais escuros e leva amor onde reina a desesperança. Na Terra – um planeta tão maravilhoso e rico e, apesar disso, tão afastado da unidade e do amor – a energia Crística prepara um canteiro de sementes e abre novas perspectivas. Todos vocês são os brotos das sementes e os pioneiros da nova era. Mesmo que o seu caminho pareça difícil e pesado, todos vocês realizaram muitas coisas e, através das suas próprias mudanças, ajudaram a abrir o portal para a nova onda de energia luminosa que agora está se derramando sobre a Terra.

Mesmo agora, não vai ser fácil. Ainda agora, muita escuridão está vindo á tona: abuso de poder, medo, energia velha. Portanto, eu lhes peço para manterem a fé na sua missão, que é levar a luz da sua energia Crística desabrochada para a sua própria escuridão interna. As crianças da nova era serão gratas a vocês. Elas precisam de vocês, mas elas também lhes dão algo em troca. Elas carregam a felicidade em seus corações, um delicioso frescor e uma lembrança viva do Lar. Elas brilham com alegria e amor, como um botão de flor cheio de promessas. Essa energia pode abrir os seus corações e levantar uma sensação de diversão e descontração em vocês. Todos vocês que se sentem velhos e desgastados, que já passaram por muitas coisas, estendam suas mãos para os recém-chegados! Eles precisam do seu amparo e experiência e eles vão trazer amor e alegria para as suas vidas. Este é um processo que toca todos vocês, tanto os que estão lidando diretamente com crianças, quanto os que não estão. Ele toca todos vocês.

Eu gostaria de terminar com um momento de silêncio, no qual eu lhes peço para se conectarem com a Terra. A própria Terra é uma inteligência, um ser com uma alma, que está aguardando ansiosamente a chegada das novas crianças. Ela sorri para si mesma, ao olhar para vocês, pois quando vocês chegaram aqui, numa outra época, vocês também eram crianças maravilhosas. Vocês foram os pioneiros e os mediadores. Sintam a gratidão da Terra por vocês. Vocês estão extremamente ligados a esse processo extraordinário. Depois sintam a chegada das novas crianças, cheias de expectativa e inspiração. Elas também estão aqui para ajudar vocês. A vivacidade e a sabedoria delas vai animá-los e recordá-los de que a nova era está realmente despontando, que o trecho mais longo é, de fato, o último trecho de volta ao lar, e que as flores do amor e da paz vão realmente florescer.

© Pamela Kribbe 2006
www.jeshua.net
Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

A Herança da Atlântida

Jeshua através de Pamela Kribbe – 8 de outubro de 2006

Queridos amigos,

EU SOU Jeshua. Estou aqui à sua frente enviando-lhes a minha energia e o meu amor.

Eu gostaria de ser um apoio para vocês, nestes tempos desafiadores.

Esta época de transição na Terra traz muitas coisas antigas à superfície. Antigas energias emergem de tempos que há muito já se foram, tempos em que vocês estavam encarnados e tiveram vidas nas quais experienciaram muitas coisas. Todas essas antigas camadas estão vindo agora à superfície.

Hoje eu gostaria de falar sobre esses tempos antigos, para levá-los a uma compreensão mais profunda de si mesmos, de quem vocês são aqui e agora. Vocês são seres muito antigos, que carregam consigo muita experiência. Vocês fizeram muitas viagens através do tempo e do espaço, e não apenas no planeta Terra.

Por favor, permitam que eu os leve de volta ao começo. Nunca houve um começo, mas para facilitar esta história, vou falar de um começo no tempo, pois houve um ponto inicial no longo ciclo de encarnações, no qual vocês agora estão presos.

Estou levando-os para a época do seu nascimento como almas individuais, cada um como um "Eu" separado. A individualidade, que hoje é tão familiar para vocês, era um fenômeno totalmente novo no universo. Ser separado e individual lhes permite reunir uma infinidade de experiências… e ilusões também. Mas isto não torna essa experiência menos valiosa. É justamente sendo um "Eu", sendo separado do todo, e experienciando as ilusões que fazem parte disso, que vocês podem descobrir o que não é. Vocês podem descobrir uma ilusão e vivenciá-la de dentro para fora. Antes, isto não era possível. Antes, havia o Um e nada fora dele, como um oceano indiferenciado de amor e unidade. Então, como seria possível experienciar o medo e a ignorância ali dentro?

Ao serem vulneráveis e propensos à ilusão, vocês reuniram uma enorme quantidade de experiência, que os capacitou a entender realmente o que a unidade significa, o que o amor significa, no nível da experiência. Vocês vão entender o que é o amor, não como um conceito abstrato, mas como uma força viva, criativa, que os movimenta e preenche os seus corações e espíritos com uma profunda sensação de alegria e satisfação. O final e a meta da sua jornada, a chegada ao Lar, pela qual vocês tanto anseiam é que cada um seja "Deus-como-você-é", para experienciar a unidade como um "Eu". Vocês não querem desistir da sua individualidade, pois é através da conexão do seu "Eu" com o todo, que cada um de vocês experiencia a alegria mais profunda e acrescenta o seu selo energético único a toda a criação. "Deus-como-você-é" acrescenta algo de novo e precioso à criação.

Peço-lhes que voltem para o tempo em que esse "ser um Eu" tomou forma pela primeira vez. Naquele momento, vocês eram ou foram criados como anjos. Podem vocês sentir a ternura e inocência daquela energia original, daquele começo distante em que vocês foram "moldados"

pela primeira vez, daquele momento em que vocês conheceram a "forma"? De repente vocês se transformaram em um "você", distinto e separado dos outros que estavam à sua volta, e vocês experienciaram o milagre de ser um indivíduo. Vocês ainda estavam tão próximos da fonte de luz divina, que foram preenchidos com amor, transbordando alegria e criatividade. Havia um desejo incrível em vocês de experimentar, de saber, de sentir e de criar. Por favor, voltem-se para dentro de si mesmos por um instante, e vejam se podem sentir a verdade disto: que cada um de vocês é um anjo, no mais profundo do seu ser...

Agora vou dar um salto grande no tempo, pois só posso descrever-lhes esta história extensa em linhas gerais. Levo-os ao começo do planeta Terra. Vocês estavam presentes ali, vocês são mais antigos do que a existência da Terra como um planeta físico. O seu nascimento como consciência individual imaculada aconteceu muito antes da origem da Terra.

Agora imaginem que vocês estavam contribuindo para o desenvolvimento da vida na Terra. Lentamente, a vida evoluía na Terra, através da presença de elementos materiais que ofereciam uma ampla variedade de possibilidades para a consciência encarnar em formas ou corpos materiais: minerais, plantas e, mais tarde, animais. E vocês estavam profundamente envolvidos nesse processo de criação. Como?

Vocês eram os anjos e devas que sustentavam e alimentavam o reino vegetal, que conheciam intimamente a "rede da vida" na Terra e gostavam muito dela. Vocês inclusive sustentaram as formas animais com amor, cuidados e nutrição etérica.

As lembranças que vocês carregam dentro de si do "paraíso" ou Jardim do Éden, de uma natureza perfeitamente equilibrada na qual vocês participaram cuidando e mantendo a vida, vêm de uma era muito antiga. Vocês ainda não estavam encarnados então, mas estavam pairando entre os reinos etérico e físico. Vocês estavam prestes a nascer na matéria.

Lembrem-se da inocência daquela época, lembrem-se como era ser uma consciência-anjo-deva e como vocês amavam profundamente a Terra e todas as manifestações de vida que existiam aqui. Sintam o aspecto infantil da sua consciência naqueles tempos. Vocês eram como crianças brincando no paraíso, sempre prontos para a aventura, divertindo-se por ali, rindo, vivenciando a alegria e expressando-se livremente num ambiente seguro. Apesar do seu espírito brincalhão, vocês tinham uma grande admiração pelas leis que regiam a vida e jamais pensariam em tratar as formas de vida com nada menos do que um profundo carinho e respeito.

Então, num certo sentido, vocês foram os pais da vida na Terra. Isto explica porque vocês podem ficar totalmente chocados com os distúrbios causados à natureza pelas tecnologias modernas, e com o abuso em geral das forças da natureza. Por que isso os atinge? Porque vocês cuidaram com carinho e alimentaram estas energias desde o começo. Na sua essência, vocês estão conectados com elas, com a Terra e suas diversas formas de vida, como um pai ou uma mãe está conectado com seu filho, e como o criador com a sua criação. E naqueles tempos, quando vocês eram anjos nutrindo a vida na Terra, vocês não sabiam porque estavam fazendo isso. Vocês agiam como crianças que se sentiam atraídas pelo chamado de mais uma aventura, pela emoção da novidade, e vocês se deixavam simplesmente guiar por

aquilo que os fizesse sentir alegria e empolgação. Vocês colocavam sua energia onde quer que ela se sentisse bem vinda.

Assim, vocês ajudaram a criar o paraíso na Terra: o esplendor da vida, a abundância dos reinos animal e vegetal, a diversidade das formas de vida e o desenvolvimento irrestrito de tudo isso.

Por favor, mantenham esta imagem por um momento… lembrem-se quem vocês são.

Mesmo que lhes pareça grandioso demais, quando eu lhes digo isto, simplesmente permitam-se fantasiar que vocês foram parte disso, que vocês estavam presentes como anjos no Jardim da Vida, brincalhões, inocentes, nutrindo e cuidando com carinho da vida.

FORA DO PARAÍSO – A PRIMEIRA QUEDA PARA DENTRO DA EXPERIÊNCIA

Muitos acontecimentos foram se desenvolvendo na Terra durante milhões de anos, que são difíceis de serem descritos em um resumo. Mas, num certo momento, a sua maravilhosa aventura no Jardim do Éden foi perturbada por influências externas, que podem ser classificadas como "ruins" ou "escuras".

Alguns seres de outras dimensões do universo começaram a se intrometer na Terra. Seu propósito era exercer poder e influência sobre a vida na Terra. Este acontecimento – esta interferência de energias escuras e poderosas que, do seu ponto de vista, surgiram do nada – chocou profundamente os seus seres angélicos. Vocês não estavam preparados. Este era o seu primeiro contato com o "mal" e sacudiu seu mundo nas suas bases. Pela primeira vez, vocês experimentaram o que é não mais se sentir seguro. Vocês ficaram conhecendo as "emoções humanas": medo, choque, raiva, frustração, tristeza, indignação: "O que é isto? O que está acontecendo aqui?!"

Sintam como as sombras caíram sobre vocês nesse primeiro encontro com a escuridão, com o lado escuro da dualidade. Lentamente, o intenso desejo de poder, que tanto os havia chocado e horrorizado, começou a tomar posse de vocês próprios. Isto porque vocês começaram a sentir indignação e revolta contra os atacantes e queriam se defender e proteger a Terra contra essa estranha invasão.

Estou falando de uma influência extraterrestre, de uma certa raça, por assim dizer, cuja origem não importa muito para a nossa estória. O que importa é que vocês absorveram parcialmente a energia desses seres e assim criaram a queda. Não estou falando da Queda bíblica, já que esta está associada a pecado e culpa, mas da queda para dentro da experiência, para dentro da escuridão, a qual, num certo sentido, estava "predestinada" a acontecer, pois vocês faziam parte da dualidade. Ao se tornarem um "Eu", ao experienciarem a separação do todo, as sementes da dualidade foram criadas dentro de vocês. Faz parte da lógica da criação que vocês explorem todos os extremos da dualidade, uma vez que estejam nela.

Aos poucos vocês mesmos foram se tornando guerreiros, pois desejavam o poder para proteger o seu "território". Seguiu-se, então, um novo estágio na sua história, no qual vocês se envolveram em várias guerras e lutas galácticas. Por favor, parem um minuto para sentir

este acontecimento, a queda do anjo-criança na energia ríspida e zangada do guerreiro galáctico. Estamos falando de longos períodos de tempo. O fato de vocês terem passado por tudo isso pode lhes parecer grandioso e insondável, mas eu lhes peço que permitam que a sua imaginação viaje comigo um pouco.

Vocês se envolveram numa batalha grande e violenta. Parte da literatura de ficção científica, que lhes é familiar, descreve tudo isto e, na verdade, foi inspirada em acontecimentos reais de um passado distante. Não é mera ficção. Muitas dessas coisas realmente aconteceram e vocês se envolveram profundamente nisso. Vocês se perderam numa luta de poder durante esse estágio da sua história e experienciaram totalmente a energia do ego.

Já falei sobre isto antes na série Trabalhadores da Luz (publicada no site www.jeshua.net/por) e agora quero dar mais um salto enorme e contar-lhes qual foi o estágio importante que se seguiu.

Depois de muito tempo, vocês se cansaram de lutar. Vocês já tinham tido o suficiente. Estavam ficando tristes e enjoados de batalhas, e uma espécie de saudades de casa começou a entrar furtivamente em seus corações. Já fazia muito tempo que vocês viviam obcecados pelas guerras e conflitos nos quais se envolveram. A ilusão do poder pode exercer uma influência hipnótica sobre uma mente ingênua e inexperiente. Vocês eram ingênuos e inexperientes quando vivenciaram sua primeira queda para dentro da escuridão.

Mas então, num certo momento, houve um despertar dentro de vocês. Uma vaga lembrança dos antigos dias no Paraíso agitou-se em suas mentes e corações, relembrando-os da alegria e inocência que uma vez vocês conheceram. Então desejaram voltar para lá e não quiseram mais lutar. Pode-se dizer que vocês experimentaram tão completamente as energias do ego, que elas se esgotaram em vocês. Vocês tinham conhecido todos os lados da batalha, toda a gama de emoções ligadas à vitória e à perda, ao controle e à entrega, ao assassínio e à escravidão. Vocês tinham ficado desiludidos com o poder e tinham descoberto que ele não lhes dava o que havia lhes prometido: amor, felicidade, satisfação. Vocês acordaram do seu sono hipnótico e ansiavam por algo novo.

Quando vocês tentaram se elevar acima da energia da luta e conectar-se com a energia do coração, vocês se tornaram novamente ingênuos e "inexperientes". Eram como crianças que espiavam por cima do muro de um novo país, no qual nem o poder nem a luta eram as forças dominantes, mas sim o amor e a conexão. Vocês seguiram o chamado da sua alma e pularam o muro. E começaram a se encontrar novamente e a reconhecer uns aos outros como almas afins, membros da mesma família. Uma vez vocês haviam brincado juntos como anjos no Jardim do Éden.

Os membros da família de trabalhadores da luz, que faziam parte da mesma onda de nascimento de almas, olharam uns para os outros novamente e sentiram-se atraídos para um chamado comum, uma missão compartilhada. Vocês sabiam que tinham que fazer alguma coisa para dar o passo principal em direção à consciência do coração, para que a volta ao Paraíso realmente se concretizasse para vocês. Sentiram que tinham que lidar com Terra de novo mas, desta vez, como seres humanos, encarnados em corpos humanos, para

experienciar de dentro o que havia acontecido com a Terra devido às guerras galácticas e ao abuso do poder.

Na sua luta pelo poder, a Terra tinha sempre sido o ponto focal de atenção. Muitos partidos galácticos batalharam pelo domínio da Terra e isto afetou negativamente não só a Terra, mas também toda a vida que nela existia e a alma coletiva da humanidade em evolução. O motivo de a Terra ser um alvo tão importante para todos esses partidos guerreiros não é tão fácil de explicar. Colocando-se de uma forma bem resumida, a Terra é o ponto de partida para algo novo: é um lugar que reúne muitas dimensões e realidades e, portanto, constitui um ponto de encontro de estradas que levam ao futuro. Inúmeras energias se encontram e se misturam na Terra – dentro dos reinos vegetal, animal e, principalmente, humano. Isto é algo muito especial. Quando essas energias puderem coexistir em paz, isso criará uma enorme explosão de luz através de todo o cosmos. É por isso que a Terra está desempenhando um papel chave e foi por isso que ela esteve no centro de uma grande Batalha.

Uma vez vocês tomaram parte nessa batalha, como atacantes, tentando manipular a vida e a consciência na Terra de uma forma bastante agressiva. Isto causou danos ao desenvolvimento do ser humano. Naquela época, a humanidade estava no seu estágio infantil, no "estágio da inocência". A humanidade era "habitada" por almas de uma onda de nascimentos diferente da de vocês. Nós as chamamos de "almas terrestres", na Série Trabalhadores da Luz. Era um grupo de almas mais jovens que vocês, que haviam se manifestado na Terra havia pouco tempo e tiveram que lidar com as manipulações extraterrestres, que reduziram as capacidades do ser humano. As forças extraterrestres projetaram energias de medo e inferioridade na jovem consciência do homem, o que permitiu que elas adquirissem controle sobre ela.

Volto agora à sua decisão de encarnar na Terra como seres humanos. Vocês tinham dois motivos. Primeiro, sentiam que estavam prontos para mudança e transformação internas. Vocês desejavam se libertar da atitude batalhadora do ego e crescer em direção a uma nova forma de "ser". Vocês não sabiam o que isso significava exatamente; ainda não podiam entender isso totalmente, mas sentiam que a encarnação na Terra lhes ofereceria justamente os desafios e possibilidades que vocês precisavam.

Em segundo lugar, vocês sabiam que precisavam compensar as coisas que aconteceram na Terra, em parte devido à sua ação. De alguma forma, sentiam que originalmente vocês tinham uma profunda ligação com a Terra, baseada no amor e respeito mútuo, e que isso se corrompeu quando vocês se deixaram enredar pela guerra e batalhas por esta mesma Terra. Os seus dois extremos – o anjo-criança e o guerreiro endurecido – tinham que ser unidos e transformados. E que lugar poderia ser mais adequado para isso do que a Terra? Vocês sentiam uma grande conexão com este planeta e, inclusive, uma "obrigação cármica" de melhorar as condições na Terra. Desejavam mudar e elevar o estado de consciência na Terra. Então vocês se transformaram em "trabalhadores da luz".

Vocês encarnaram na Terra no tempo da Atlântida

ATLÂNTIDA – A SEGUNDA QUEDA PARA DENTRO DA EXPERIÊNCIA.

A Atlântida foi uma civilização situada num tempo muito anterior às eras históricas que vocês conhecem. Ela tomou forma gradualmente por volta de 100.000 anos atrás e terminou cerca de 10.000 anos atrás. Os seus primórdios são até anteriores a 100.000 anos. A Atlântida evoluiu gradualmente quando as raças extraterrestres começaram a "invadir" a Terra, encarnando em corpos humanos. Essas almas geralmente tinham um alto nível de desenvolvimento mental. Naquele tempo, as sociedades e comunidades da Terra eram amplamente constituídas de almas terrestres, e eram "sociedades primitivas", como vocês as chamam.

Mesmo antes da Atlântida, havia muitas influências extraterrestres na Terra, de reinos galácticos que enviavam formas-pensamento para a Terra de diferentes maneiras. Formas-pensamento são energias que se conectam aos humanos no nível etérico ou áurico, e assim influenciam os pensamentos e emoções das pessoas. Isto acontece constantemente, quando vocês absorvem idéias e crenças da sua educação e sociedade. Elas os envolvem como uma teia infecciosa. Mas isto também acontece com os "níveis astrais" que os rodeiam. As formas-pensamento que foram projetadas em vocês pelos guerreiros galácticos eram, em geral, controladoras e manipuladores, mas também existiam influências de luz e delicadeza. É o próprio ser humano que decide o que ele vai e o que ele não vai permitir que entre nele. Em um certo momento, os partidos galácticos desejaram ter uma influência mais profunda sobre a Terra e houve a oportunidade para eles verdadeiramente habitarem corpos humanos ou, em resumo, para encarnar na Terra. O Espírito ou a Luz abriu essa possibilidade para eles, porque era apropriada para o seu caminho interior de desenvolvimento. Vocês estavam nesses partidos. Na sua literatura espiritual, os povos que provêm desses reinos galácticos são, com freqüência, chamados de "povo das estrelas" ou "sementes estelares".

A Atlântida foi o resultado de uma união, uma mistura entre as sociedades de nativos da Terra e o influxo de almas que vieram "de fora". Vocês, da onda de almas de trabalhadores da luz, encarnaram na Terra porque desejavam criar mudança e progresso e porque vocês mesmos queriam evoluir de uma consciência baseada no ego para uma consciência baseada no coração.

Quando vocês chegaram, no começo lhes pareceu constrangedor e desconfortável estar dentro de corpos humanos. Viver dentro de uma matéria tão densa dava-lhes uma sensação de opressão e aprisionamento, pois estavam acostumados com corpos muito mais fluidos e voláteis, que possuíam mais poder psíquico. Nas freqüências ou dimensões mais elevadas (menos materiais ou densas), a sua psique tem uma influência muito maior no ambiente material. Nesses planos, vocês podem criar ou atrair as coisas que querem para vocês, simplesmente pensando nelas ou desejando-as. A mente de vocês estava acostumada a criar muito mais rápido do que era possível na Terra. Pode-se dizer que o tempo de reação na Terra é muito mais lento. Então, quando vocês vêm aqui pela primeira vez, vocês têm a impressão de que estão trancados dentro de um corpo sólido e inflexível e sentem-se inseguros, pois o que vocês desejam e aspiram não se materializa mais com tanta facilidade, e o seu domínio sobre a vida e as circunstâncias parece muito limitado.

Então, vocês ficaram confusos quando chegaram aqui. Ao mesmo tempo, tinham habilidades mentais altamente treinadas, que vocês haviam desenvolvido durante as suas vidas galácticas passadas. Enviar formas-pensamento e projetá-las dentro de outros seres vivos requer bastante poder psíquico. A mente de vocês era como um conjunto de facas afiadas, que precisava provar o seu valor em um ambiente totalmente diferente. Suas capacidades mentais treinadas eram uma antiga aquisição e, devido à sensação de alienação e opressão que vocês experimentavam na Terra, vocês tentavam instintivamente adaptar-se aqui usando essa sua aquisição antiga. Assim, vocês começaram a usar seus poderes mentais na Terra. Originalmente, a sua intenção era conectar com a realidade da Terra a partir do coração. Antes de encarnar, vocês sabiam que, apesar dos seus formidáveis poderes analíticos e psíquicos, os terrenos dos seus corações estavam sem cultivo e precisavam de sementes, de pequenos brotos de luz. Mas, vocês se esqueceram disso quando mergulharam na realidade da Terra e a sua consciência ficou velada.

Na Terra, vocês tinham que lidar com almas terrenas, que viviam aqui como seres humanos, e vocês não os entendiam muito bem. Vocês achavam que eles eram seres instintivos e bárbaros. Vocês não entendiam a sua forma espontânea, direta, de expressar suas emoções. Eles eram primitivos aos seus olhos, eles viviam sintonizados com suas emoções e instintos mais do que às suas mentes. Vocês tinham habilidades e talentos diferentes da índole natural do povo da Terra.

Embora vocês freqüentemente nascessem de pais que eram almas terrenas, e fossem criados por eles, aos poucos acabava se desenvolvendo uma divisão social entre vocês e eles. Devido às suas capacidades mentais superiores, vocês desenvolveram tecnologias que eram desconhecidas anteriormente. Tudo isto aconteceu devagar e naturalmente. Estamos falando de um período de mais de mil anos, de até dez mil anos.

Sem entrar em detalhes desse processo, eu gostaria de lhes pedir que sentissem a essência do que aconteceu nesse período. Vocês podem imaginar que fizeram parte disso? Podem imaginar como deve ter sido chegar num lugar onde vocês não se sentiam verdadeiramente à vontade, sabendo que havia algo que vocês tinham planejado fazer ali, mas não sabiam o que era? – "Vamos ver…" – vocês diziam a si mesmos – "Eu tenho certas habilidades e poderes à minha disposição… isso me diferencia dos outros do meu ambiente… Vou usar esses talentos para me impor." Vocês reconhecem este tipo de orgulho e ambição dentro de vocês? Vocês se lembram que eles eram seus? Esta é uma energia tipicamente atlante.

Pouco a pouco, uma nova cultura nasceu na Terra – uma civilização que criou um desenvolvimento tecnológico sem precedentes, que afetou todas as porções da sociedade. Gostaria de falar um pouco mais sobre o tipo de tecnologia que evoluiu na Atlântida. O que vocês, como 'pessoas das estrelas', ainda lembravam claramente apesar do véu do esquecimento, era que vocês podiam influenciar a realidade material usando o poder da sua mente, especificamente do terceiro olho. O terceiro olho é o centro de energia (chacra) da intuição e da consciência psíquica, e localiza-se atrás dos seus dois olhos físicos.

O poder do terceiro olho ainda lhes era muito familiar naquelas primeiras encarnações, como se fosse uma segunda natureza da sua alma. Vocês sabiam "como ele funcionava". Sabiam que a matéria (realidade física) tem uma forma de consciência, é consciência em um

determinado estado de ser. Através desta percepção essencial da unidade entre consciência e matéria, vocês podiam afetar e formar matéria, fazendo um contato interno com a consciência que existe em um pedaço de matéria. Desta forma, vocês podiam literalmente mover e manipular a matéria com a mente. Vocês conheciam um segredo que foi esquecido nas épocas mais recentes.

Atualmente, vocês vêem a matéria (realidade física) como separada da consciência (a mente). Por influência da ciência moderna, vocês se esqueceram que todos os seres têm alma; tudo o que existe tem uma forma de consciência com a qual vocês podem se conectar e cooperar de um modo criativo. Esse conhecimento era incontestável para vocês, naqueles tempos antigos. Mas, durante a época da Atlântida, quando o centro dos seus corações ainda não estava totalmente aberto, o seu terceiro olho era controlado predominantemente pelo seu centro da vontade ou ego (o plexo solar ou terceiro chacra). Vocês estavam no limiar de uma nova realidade, a realidade da consciência baseada no coração, mas devido ao choque de terem submergido na realidade densa da Terra, suas inspirações sensíveis e puras ficaram temporariamente perdidas. Vocês se deixaram levar pelo uso excessivo da vontade misturada com o poder do terceiro olho. Vocês aspiravam a melhorar as coisas em larga escala (fazer o "trabalho da luz"), mas faziam isso de uma forma autocentrada, com uma atitude autoritária em relação às almas e às naturezas da Terra.

No apogeu da Atlântida, havia inúmeras possibilidades e a tecnologia era muito avançada, até mais avançada do que a sua tecnologia atual em algumas áreas, porque o poder da telepatia e da manipulação psíquica era compreendido e usado muito melhor. Podia haver uma comunicação telepática instantânea entre pessoas que estavam a grandes distâncias umas das outras. Era possível deixar conscientemente o corpo e viajar por aí. A comunicação com civilizações extraterrestres era buscada e alcançada.

Muitas coisas se tornaram possíveis no tempo da Atlântida, mas muitas coisas deram errado também. Geralmente havia uma divisão entre a elite político-espiritual e as "pessoas comuns", constituídas predominantemente por almas terrenas. Elas eram vistas como seres inferiores, meios para um fim, e eram realmente usadas para experimentos genéticos que faziam parte da ambição atlante de manipular a vida no nível biológico, para que se pudessem criar mais formas de vida superior.

Um aspecto positivo da sociedade atlante era a igualdade entre homens e mulheres durante essa época. A luta pelo poder entre o homem e a mulher, na qual a mulher foi terrivelmente oprimida durante o último período, não foi parte da Atlântida. A energia feminina era totalmente respeitada, no mínimo por ela estar diretamente relacionada com o poder do terceiro olho (intuição, clarividência, poder espiritual).

Agora quero levá-los à queda da Atlântida. Nessa época havia energias em ação, com as quais vocês ainda estão tentando lidar. Vocês se envolveram profundamente com o que deu errado naquele estágio.

Na Atlântida, vocês viviam a partir do centro da vontade e do terceiro olho. A energia do seu coração não se abriu significativamente. Em um certo ponto, vocês se apaixonaram pelas possibilidades da sua própria tecnologia e pela ambição de criar novas formas de vida

superior. Vocês aplicaram a engenharia genética e criaram inúmeras formas de vida, e eram incapazes de entender, de sentir, que com isso estavam desrespeitando a Vida. As pessoas que vocês usavam para suas experiências não podiam contar com a sua empatia nem compaixão.

A energia presente nesse estágio de perversão, especificamente na civilização atlante, voltou no século XX como o regime nazista na Alemanha. Experimentos cruéis e uma atitude geral de frieza clínica para com as "formas inferiores de vida" foram partes substanciais desse regime. A falta de compaixão e empatia demonstradas para com os assassinados, a falta de emoção e o modo mecânico de "lidar" com as vítimas, eram semelhantes à atitude dos atlantes. Isto os enche de um profundo horror agora. Vocês viram e sentiram o outro lado disso, o lado da vítima, em encarnações que vieram depois da Atlântida.

Mas, na época da Atlântida, vocês foram os agressores. Foi daí que resultou um determinado "carma". A Atlântida é a chave para as suas "encarnações infratoras", o seu lado escuro. Estou lhes contando isto, não para fazê-los se sentirem envergonhados ou culpados. De jeito nenhum! Nós todos somos parte desta história, assumindo vários papéis e disfarces, pois isto é que é viver na dualidade. É vivenciar e assumir todos os papéis imagináveis, desde os mais luminosos até os mais sombrios. Se vocês se permitirem conhecer o seu lado sombrio, se puderem aceitar que também fizeram o papel de agressores, vocês ficarão mais equilibrados, livres e contentes. É por isso que eu lhes estou contando isto.

Num certo ponto, o desenvolvimento tecnológico que vocês – e outros grupos de almas – alcançaram teve um impacto tão grande sobre a natureza, que os sistemas ecológicos da Terra se romperam.. A queda da Atlântida não aconteceu de uma só vez. Houve muitos sinais de aviso – sinais da natureza – mas como eles não foram levados em conta, aconteceram enormes desastres naturais, através dos quais a civilização atlante foi inundada e destruída. Como isto afetou vocês, no nível interno? Foi uma experiência chocante, uma experiência traumática; foi uma outra Queda, a segunda Queda da Experiência para dentro das profundezas.

Durante as suas encarnações na Terra, vocês acabaram perdendo a conexão que buscavam com o coração. Depois da queda da Atlântida, vocês perceberam – mais intensamente do que nunca – que a verdade não era para ser encontrada no controle da vida, mesmo que o propósito parecesse nobre. Então vocês realmente começaram a se abrir para a silenciosa voz do coração, que lhes diz que existe uma sabedoria trabalhando através da própria Vida, que não precisa de nenhuma manipulação nem controle. No fluxo da própria vida, no fluxo do coração e dos sentimentos, existe uma sabedoria com a qual vocês podem se sintonizar, ou se alinhar, ouvindo e se entregando. Não é uma sabedoria criada pela cabeça nem pela vontade; é uma sabedoria que vem de aceitar a voz do amor, de uma perspectiva mais elevada.

Aos poucos vocês começaram a sentir este conhecimento místico, que vinha de dentro de vocês e que era acompanhado por um sentido de humildade e entrega. Mas, mesmo assim, o tempo ainda não estava maduro para um alegre despertar das energias do coração. Uma sombra havia caído sobre vocês durante a época da Atlântida, a sombra de terem afetado

negativamente outros seres. Vocês teriam que sentir e experienciar profundamente os efeitos disso, antes que o despertar pudesse acontecer.

Mais uma vez vou dar um passo enorme na história antiga, e vou levá-los ao momento em que vocês voltam à Terra, depois da Atlântida ter desaparecido, arrastada pelas ondas do oceano. Mais uma vez vocês encarnaram em corpos humanos, com a lembrança da Atlântida enterrada profundamente na memória das suas almas, ligada a uma sensação de vergonha e falta de confiança em si mesmos. A queda da Atlântida havia chocado-os e deixado-os perplexos, mas também tinha aberto um pouco mais os seus corações.

Que desenvolvimento imenso teve lugar nesse enorme intervalo de tempo!

REJEIÇÃO COMO TRABALHADOR DA LUZ – A TERCEIRA QUEDA PARA DENTRO DA EXPERIÊNCIA.

O próximo período importante começou com a vinda da energia de Cristo à Terra, mais visivelmente representada por mim. Muitos de vocês estavam presentes naquela época ou por volta desse tempo. Poucos séculos antes do meu nascimento, vocês começaram a encarnar outra vez em grande número. Uma voz, que vinha dos seus corações, atraia-os, convocava-os. Vocês sentiam que "tinham que estar lá", que era o momento de darem mais um passo na sua jornada espiritual, que estava tão entrelaçada com a Terra.

A vinda da energia de Cristo, a minha vinda à Terra, foi parcialmente preparada por vocês. Eu não poderia ter vindo sem uma camada de energia presente na Terra para me receber, para me "acolher", por assim dizer. A sua energia providenciou o canal através do qual eu poderia ancorar a energia Crística na Terra. Foi verdadeiramente um esforço conjunto. Seus corações se abriram para mim, para aquilo que eu representava. Naquela época, vocês eram a parte da humanidade que estava mais aberta para receber o amor e a sabedoria a partir do coração.

Dentro de vocês havia surgido uma certa humildade, no melhor sentido da palavra: uma entrega ao não-saber, sem querer controlar ou "manipular" as coisas, e uma abertura genuína para algo novo, algo que não fazia parte do poder nem do controle, algo diferente. E por causa dessa confiança e abertura em seus corações, vocês puderam me receber.

Eu fui como um raio de luz caindo sobre a Terra, fazendo com que aqueles que estavam prontos se lembrassem da sua natureza angélica, da sua essência divina. Vocês se comoveram comigo, com aquilo que eu expressava e irradiava para vocês a partir da minha essência interna, e assim a energia Crística afetou-os profundamente naquela encarnação ao redor do Cristo e nas encarnações seguintes, até hoje. Em todas essas vidas, vocês tentaram trazer a energia Crística para a Terra, e disseminá-la através de várias formas de ensinar e curar. Vocês foram trabalhadores da luz inspirados e apaixonados, que trabalharam duro para trazer mais justiça, lealdade e amor para este planeta.

Naquela época, na era do despertar da energia Crística, vocês foram aqueles que se opuseram às religiões muito rigidamente organizadas, às formas autoritárias de subjugar as pessoas. Vocês lutaram pela liberdade, pela emancipação da energia feminina, por valores baseados no coração, numa época em que as pessoas mal tinham consciência disso tudo. Nos últimos 200 anos, vocês foram os que lutaram pela liberdade e foram rejeitados e perseguidos

por causa disso. Foram castigados e torturados por causa do que vocês eram, e freqüentemente acabavam na fogueira ou na forca. Vocês carregam muitos traumas emocionais dessa fase da história.

Nas lutas e resistência que vocês enfrentaram, estava agindo o carma atlante (e galáctico). Os papéis tinham se invertido. Vocês tornaram-se vítimas e passaram pelas profundezas da solidão, do medo e do desespero. Ficaram intimamente familiarizados com a profunda dor emocional da rejeição. Esta foi a sua terceira Queda, a terceira Queda para dentro da Experiência, e aquela que os levou para o âmago da sua missão: compreender a unidade subjacente tanto à Luz quanto à Escuridão, aprender o que o Amor realmente significa. Esta terceira Queda trouxe-os para o presente, para aquele que vocês são hoje.

Hoje, às beiras de um novo ciclo, nestes tempos transformadores, vocês estão verdadeiramente abertos para a energia Crística. Nos seus corações está brotando uma sabedoria que abraça e transcende os opostos e reconhece o fluxo divino único em todas as diferentes manifestações. Seu amor não é um mero conhecimento abstrato, mas um fluxo real, puro e sincero que vem do coração e se estende para os outros e para a Terra. Agora vocês se reconhecem no semblante dos outros, sejam eles "luz" ou "escuridão", ricos ou pobres, trabalhadores da luz ou almas terrenas, homem, animal ou planta. O amor embutido na consciência Crística forma a ponte sobre o abismo entre os opostos e lhes dá um sentido palpável da interconexão entre tudo que existe.

Uma vez, quando vocês eram anjos, vocês vigiavam e cuidavam do paraíso na Terra. Vocês se desprenderam desse estado de inocência, quando se engajaram na dança pelo poder com as energias que queriam roubar o paraíso de vocês. Desta forma, vocês abandonaram o reino espiritual e encarnaram mais profundamente na realidade material de forma e ilusão. De anjos, vocês se transformaram em guerreiros. Quando encarnaram na Terra e foram experimentar como era ser um humano, vocês foram novamente tentados pelo desejo de controlar as coisas e isso os levou à queda da Atlântida e de vocês mesmos como guerreiros. Vocês voltaram à Terra para experienciar o outro lado do jogo do poder, para sentir como era ser uma presa da agressão e da violência. As conseqüências desta última parte do ciclo ainda estão claramente presentes na forma em que vocês experienciam as coisas, e todos vocês estão trabalhando duro para superar o trauma da rejeição que existe no seu íntimo. Com isto, vocês estão fechando o ciclo no ponto onde ele começou. Vocês voltaram à sua verdadeira natureza como anjos, mas agora como anjos totalmente encarnados, com um conhecimento real e vivo dos extremos da luz e das trevas, do amor e do medo. Cada um de vocês é um anjo sábio e compreensivo, um anjo humano…

Tenho um grande respeito por vocês, pela incrível jornada que vocês empreenderam. Eu me coloco diante de vocês agora, como um igual. Estou aqui como um professor e guia, mas também como um irmão e amigo. Eu gostaria de lhes oferecer o meu amor e amizade, não de uma forma abstrata, mas como uma energia tangível de companheirismo e compreensão. Eu sei quem vocês são. Agora, reconheçam-se no meu semblante.

Vocês estão no final de um grande ciclo de eras, no qual passaram por muitas experiências. Hoje eu quis falar sobre a Atlântida, porque o reconhecimento das energias que vocês incorporaram lá pode ajudá-los a alcançar um estado de integridade e paz consigo mesmos. A

energia atlante é uma energia de grande poder mental, combinada com um orgulho e arrogância característicos. Ousem reconhecer esta "energia sombria" dentro de vocês, ousem aceitar que vocês experimentaram e viveram isto uma vez. Sintam que vocês foram infratores e agressores assim como vítimas. Ao permitirem que este fato faça parte da sua consciência, vocês abrem o portal para a maior sabedoria que vocês podem abraçar na sua vida: a sabedoria do não-julgamento. Ao se conscientizarem do seu lado "escuro", vocês deixam de julgar se os outros estão certos ou errados, ou até de julgar a si mesmos. Todos os motivos para julgamento caem por terra. O julgamento dá lugar à compreensão e à compaixão. Então vocês realmente começam a entender o que é o amor, e o que significa "trabalho da luz". De fato o termo "trabalho da luz" sugere que existe algum tipo de luta entre a luz e as trevas, e que o trabalhador da luz é aquele que está lutando contra as trevas. Mas o verdadeiro trabalho da luz não é nada disso. O verdadeiro trabalho da luz implica em ser capaz de reconhecer a luz do amor e da consciência em tudo o que existe, mesmo que isso esteja escondido atrás de máscaras de ódio e agressão.

Freqüentemente vocês ainda ficam tentados a fazer julgamentos sobre a realidade da Terra, como por exemplo, sobre a forma em que os políticos trabalham ou em que as pessoas estão tratando o meio ambiente. É fácil dizer que tudo está errado e se sentir um estranho no planeta Terra, alienado e sem lar. Quando isso acontecer, tentem fazer contato com a energia do infrator dentro de vocês. Permitam-se acessar a energia atlante que ainda existe na memória das suas almas, e sintam que vocês também já foram isso, e inclusive que isso estava bem. Todas as suas "quedas para dentro da experiência" finalmente fizeram com que vocês fechassem um círculo e abrissem seus corações para a essência da criação de Deus: amor, criatividade e inocência. Você, que experienciou os extremos das trevas e da luz, foi, durante toda a sua jornada, nada menos do que a criança inocente do paraíso, partindo com um espírito de sinceridade, arrojada curiosidade e entusiasmo pela vida. Nessa jornada, você só podia aprender pela experiência. As "quedas para dentro da experiência" não poderiam ter sido evitadas, pois eram os meios para que você alcançasse algo novo, que trouxesse mais satisfação. A essência da sua jornada é que você alcança a sabedoria através da experiência. Portanto, por favor reconheça e respeite a coragem desse anjo-criança que você foi. Veja a vitalidade, coragem e perseverança que você mostrou ao se aventurar no desconhecido, e então sinta a sua própria inocência, mesmo no seu lado mais sombrio.

Eu lhe peço para respeitar a si mesmo, inclusive o seu lado escuro. Sinta apenas o poder e a autoconsciência da energia atlante por alguns instantes. Existe um lado positivo nela também. Você foi talentoso de muitas formas. Convide esta energia para entrar, aqui e agora. Permita que a sensação de auto-estima e autodomínio voltem a você e perdoe-se pelas atrocidades que aconteceram no passado. Sim, você infligiu dor aos outros, você foi o agressor lá… mas sinta também como você veio a se arrepender profundamente disso, e o quanto você se abriu agora para o respeito genuíno por tudo o que vive. Quando você perdoa a si mesmo, você se abre para a alegria de se liberar o julgamento. Veja que a conseqüência é esta: se você reconhece a sua parte sombria e é capaz de se perdoar por isso, você não precisa mais julgar nem a si mesmo nem aos outros. Isto é um grande prazer para a sua alma!

Com muita freqüência vocês ainda se atormentam com os seus julgamentos. Vocês dizem a si mesmos que ainda têm muitas coisas para realizar. Hoje, eu lhes peço que olhem para trás e

vejam tudo que já realizaram. Tomem consciência da profundidade da sua jornada através desses grandes ciclos de eras. E não me olhem mais de baixo para cima, como se eu fosse um mestre. Eu fiz esse papel há dois mil anos atrás, mas esse tempo passou. Vocês são os Cristos desta nova era, vocês trarão paz para um mundo de dualidade e polaridade, irradiando a paz que está dentro dos seus próprios corações. Sintam como vocês estão prontos para esse papel e deixem-me simplesmente oferecer- lhes algum apoio e encorajamento como seu amigo e irmão. Nós somos um.

© Pamela Kribbe 2006
www.jeshua.net
Tradução por Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.

Entrega e Controle

Encontrando e seguindo a sua paixão na vida

Jeshua canalizado por Pamela Kribbe em 18 de março de 2007

Queridos amigos,

Falo com vocês a partir do coração da consciência Crística. Eu sou Jeshua, mas não sou apenas essa personalidade em especial, que viveu na Terra há dois mil anos atrás. Aqui, eu represento mais do que isso. Eu represento a energia Crística que vive e vibra nos corações de todos vocês. Portanto, aquele que fala aqui agora também representa a sua própria energia e vibração; é o seu próprio desejo sincero que se transforma em palavras nesta sala na qual estamos sentados.

Estarmos juntos desta forma não é simplesmente uma questão de fazermos uma palestra… é uma reunião e comemoração da Nova Era. O despertar de uma nova consciência parece estar muito distante, às vezes. Parece haver tanta desarmonia e conflito no seu mundo e, na verdade, dentro de vocês mesmos também. No entanto, o despertar começou. Uma nova dimensão de consciência está nascendo na Terra neste instante, e depois de um longo estágio de preparação, ela finalmente alcançará uma base segura e irradiará uma onda de iluminação por toda a Terra. Todos vocês fazem parte dessa onda de consciência recém-desperta que está tomando conta da Terra neste instante. Em muitos sentidos, vocês são essa onda de energia.

"Entrega e controle" é uma questão importante nesse processo de despertar espiritual, tanto no nível individual, quanto no coletivo. No nível político, os líderes mundiais com freqüência se defrontam com essa questão. Ainda é muito difícil ter uma responsabilidade política e tomar decisões a partir do coração. Parece que a política ainda não está pronta para isto. No entanto, entregar-se à sabedoria do coração é o único meio de sair dos grandes conflitos neste momento; é a única oportunidade para a solução pacífica desses conflitos.

A percepção de que é possível a conexão e a unidade entre as pessoas de todas as diferentes raças, religiões e culturas é a base para a paz mundial. O reconhecimento uns dos outros

como seres humanos, apesar das diferenças externas, está crescendo entre a população do mundo, e em parte é estimulado pela sua informática moderna, que diminui enormemente as distâncias de tempo e espaço. Ao mesmo tempo, o crescimento em direção ao entendimento mútuo é ameaçado pelo velho conceito de "nós" e "eles", que é baseado no medo. Pensar em termos de bom e mau, certo e errado, "nós" e "eles", perpetua as antiqüíssimas hostilidades e alimenta uma grande parte do caos emocional. Estes conceitos decisivos ainda são usados pelos políticos para sustentar o seu poder.

Entretanto, o que em última análise determina a realidade no nível político é você, o indivíduo. A política reflete a consciência da maioria dos indivíduos juntos. É através da conscientização de muitos indivíduos juntos, que um novo nível de consciência toma vida. Em vez de me estender no nível político, eu gostaria agora de falar sobre o nível individual, no qual todos vocês estão trabalhando para integrar a energia do coração em suas vidas e no qual vocês estão lidando com a questão da entrega e controle.

Enquanto isso, peço-lhes que simplesmente sintam a energia da entrega, sintam como hoje ela está concentrada aqui e está fluindo dos seus corações. Todos vocês anseiam intensamente pela sensação de liberação e confiança que é inerente à entrega, ao desapego. Mas muitas vezes vocês ainda não sabem como integrar essa energia na sua vida diária.

Qual é a fonte do controle na vida? Por controle, eu quero dizer: a vontade de exercer poder sobre a vida, forçando o fluxo de acordo com os seus desejos, com o que você percebe como certo e justo. Por que você quer exercer controle sobre a sua vida, vivendo continuamente em tensão e ansiedade por causa disso? A fonte do controle é o medo. O medo está profundamente enraizado na estrutura da sua vida: na sua educação e na sociedade. Os mecanismos de controle estão presentes em todo lugar e lhe são ensinados como bons hábitos. Aparentemente, você é uma pessoa sensata e racional, se você quer ter controle sobre a sua vida e, conseqüentemente, organizá-la.

A entrega e a imprevisibilidade incutem uma sensação de medo em você. Você associa entregar com desistir, não saber o que fazer, ser dominado pelo caos emocional ou crise. Entretanto, esta é uma concepção muito limitada de entrega. É uma concepção nascida do medo, da consciência baseada no medo. Existe um conceito muito mais positivo de entrega, que indica um estilo de vida, um modo de ser, no qual você leva a sua vida com confiança, sem a necessidade de controlar, forçar ou manipulá-la.

O ego anseia por controle porque ele tem medo. O ego se identifica com imagens que não vêm da alma, mas são alimentadas pelo mundo exterior. O ego está constantemente correndo para preservar sua auto-imagem, seja ela a de um homem de negócios bem sucedido, de uma dona de casa atenciosa, ou de um terapeuta capaz. Ele quer manter essa imagem para ter controle sobre os pensamentos das outras pessoas sobre você. Entretanto, sempre existem momentos em que o ego falha e perde. Este pode ser o caso quando você fica estressado, doente ou quando o seu relacionamento fracassa. O ego considera tais crises – que num certo ponto forçam você a deixar ir e se entregar – como golpes mortais.

Assim, o ego associa entrega com crise. O ego vive numa contínua alternância entre controle e crise. Com freqüência, em momentos de verdadeira crise em sua vida, você é encorajado a

olhar para o tesouro escondido dentro de você. Existe sempre um elemento positivo escondido nas crises, que lhe dá um sinal para que você chegue mais perto da sua essência. Dessa forma, a vida está sempre levando-o para mais perto de si mesmo, do seu conhecimento e sabedoria internos, mesmo que você viva de acordo com os ditames do ego. Pois sempre haverá situações em sua vida que o desafiarão a se entregar mais cedo ou mais tarde. A vida está sempre lhe oferecendo oportunidades para escolher a entrega como um estilo de vida.

Você sabe disso. Todos vocês conhecem estes momentos de entrega após uma crise, momentos preciosos de clareza e consciência, nos quais vocês percebem que são levados pelo fluxo de uma respiração divina invisível. Vocês percebem que esse fluxo divino de vida quer o melhor para vocês, e que vocês podem confiar nele, mesmo que ele não lhes traga exatamente aquilo que vocês esperavam. O que vocês todos desejam é viver mais permanentemente de acordo com essa consciência superior; é incorporar esse modo de vida no seu dia-a-dia, sem ter que ser empurrado para ele por profundas crises e desespero. Todos vocês anseiam pela entrega como um estilo de vida.

Todos vocês são guerreiros exaustos. Vocês vêm de uma longa jornada. Algumas vezes vocês se sentem muito velhos e cansados internamente, mas é melhor dizer que vocês estão é muito cansados do velho… Vocês estão buscando um modo de ser que seja isento de esforço – que seja inspirador e, ao mesmo tempo, leve e fluido. A chave é não se esvaziarem em seus relacionamentos, trabalho ou outras metas até "quebrarem" e então serem forçados pela crise a se entregarem. Dêem um passo adiante, ou dêem um passo para trás, e focalizem um estilo de vida que é sempre marcado pelo desapego, confiança e entrega. Entregar-se significa: não lutar, não resistir, mas seguir o fluxo da vida, confiando que a vida lhes dará exatamente o que vocês precisam. Confiem que as suas necessidades são conhecidas e serão satisfeitas. Aceitem o que está na vida de vocês neste momento e estejam presentes nisso. É sobre este modo de vida que eu gostaria de falar, porque seu anseio por ele é profundo e sincero. É um anseio espiritual que vem da alma de cada um de vocês, do fluxo divino no interior de cada um de vocês.

BLOQUEIOS NO CAMINHO DA ENTREGA: TRÊS FALSOS DEUSES

Por um lado, vocês desejam tirar suas máscaras e viver abertamente de acordo com o plano original das suas almas. Vocês anseiam por sinceridade, honestidade, amor e conexão. Por outro lado, deixar cair essas máscaras é algo muito difícil para vocês. Vocês foram educados com crenças e estruturas que acabaram se enraizando em sua psique e que os impede de se conectar com sua própria alma. Eu gostaria de citar, em especial, três ídolos ou "falsos deuses" para os quais vocês freqüentemente se dirigem para pedir orientação, mas que na verdade tiram vocês do seu centro, do equilíbrio necessário para que vivam entregues a quem vocês realmente são.

O PRIMEIRO ÍDOLO: DEUS COMO UMA AUTORIDADE ACIMA DE VOCÊS.

O primeiro falso deus é o próprio Deus, isto é, Deus concebido como o senhor e mestre da criação. Esse tipo de Deus é uma construção humana, uma imagem de Deus que tem influenciado profundamente a sua cultura.

Muitos de vocês pensam que se desapegaram desta imagem tradicional de Deus. Vocês dizem a si mesmos que não acreditam mais em um Deus julgador, que castiga, que se coloca muito acima de vocês e mantém um registro dos seus sucessos e falhas, como um professor escolar. Vocês dizem que acreditam num Deus de Amor, que os perdoa o tempo todo e que cuida de vocês e os encoraja. No entanto, na forma rígida e sem amor com que vocês freqüentemente tratam a si mesmos, este velho Deus ainda está muito vivo! Vocês não dizem muitas vezes a si mesmos que falharam, que não estão certos, que deveriam ter progredido mais, seja na área dos relacionamentos, do trabalho, ou da espiritualidade? Vocês se torturam com idéias do tipo: eu não correspondo às expectativas de Deus, eu estou decepcionando os meus guias espirituais ou o meu eu superior, eu falhei na minha missão, eu não estou contribuindo com nada de significativo para o mundo.

Muitos de vocês acreditam – secretamente, por assim dizer – que existe uma ordem superior à qual vocês devem atender ou obedecer. Seja uma "missão da alma" ou um "caminho de vida" que foi estabelecido para vocês, ou uma hierarquia espiritual que lhes atribuiu um "dever", ou um guia espiritual que lhes diz o que fazer ou aonde ir… em todos esses casos, vocês acreditam na existência de uma autoridade superior, um nível espiritual acima de vocês, ao qual é bom que vocês ouçam. Mas, no momento em que vocês acreditam em uma autoridade externa a vocês mesmos, que tem a capacidade de lhes oferecer orientação sobre o que vocês deveriam fazer na vida, nós estamos de volta ao Deus tradicional. De acordo com essa imagem, existe um nível da verdade, no qual as coisas são fixas e determinadas, e tudo o que vocês podem fazer é viver de acordo ou não com isso. Esta é uma falsa imagem.

Certamente, quando você nasce, existem intenções na sua alma para a vida à sua frente. Pode-se chamar isto de propósito elevado para esta encarnação, mas isso não foi ordenado por ninguém externo a você. Foi você mesmo que o escolheu e nasceu dos seus próprios desejos e anseios. As coisas na sua vida que são "pré-determinadas" – no sentido de terem muita possibilidade de acontecer, pois nada está completamente fixado – foram criadas e escolhidas por você. Você pode se conectar com o seu propósito de vida ou inspiração mais elevada a qualquer momento, ouvindo os seus sentimentos, a voz do seu coração, os seus anseios mais profundos. Eu o aconselho a não ouvir demais as doutrinas espirituais que estão cheias de regras sobre como você deve viver. Ouça especialmente a sua assim chamada parte inferior: as emoções poderosas que se manifestam em você no seu dia-a-dia. Através dessas emoções, a sua alma está tentando se conectar com você e lhe dizer alguma coisa.

Se você quiser saber o que a sua alma quer lhe dizer neste momento, olhe para as emoções que freqüentemente se repetem na sua vida e que mais o absorvem. Olhe para elas de um modo amável mas honesto. Não acuse ninguém mais pelas suas emoções, não preste atenção a causas externas a você; veja-as como resultado das suas próprias escolhas. Por exemplo, se você está sempre zangado e aborrecido, de onde isso vem? Existe algo que está lhe fazendo falta? O que a raiva lhe diz? Qual é a mensagem escondida dentro dela? É uma sensação de não ser reconhecido ou valorizado pelos outros? Você está com medo de lhes mostrar quem você é? Está com medo de defender a sua verdade? Você esconde os seus sentimentos com muita freqüência e lhe é difícil estabelecer claramente os seus limites? Freqüentemente, através da raiva, uma mensagem autêntica está gritando para você: um anseio de ser quem você é, de mostrar a energia original da sua alma para o mundo. Se você reconhece o anseio

da sua alma através da raiva, você está enxergando o seu eu angélico brilhando através da sua criança interior.

O anjo dentro de você é o "eu superior" que quer conectar-se com a realidade física, encarnar e irradiar sua luz sobre a realidade da Terra. É a parte conhecedora. A sua criança interior é a paixão da própria vida: é desejo, emoção e criatividade. É a parte que experiencia, a parte experimentadora. A sua parte criança é o seu "eu inferior". A criança interior é uma fonte de alegria e criatividade, quando ela vive em harmonia com o seu anjo interno. Mas se ela se desvencilha dos cuidados amorosos do anjo e sai à deriva, ela se torna a fonte de emoções descontroladas. A raiva transforma-se em ódio e vingança. O medo se degenera em defesa, neurose e frustração. A tristeza se deteriora em depressão e amargura. As emoções originais são indicadores… mensagens da sua parte experimentadora. É essa criança que, através das emoções, estende as mãos para o seu anjo interno. As emoções expressam a experiência pura, desconhecida. Elas são uma expressão do mal-entendimento. É através da conexão com o anjo que as emoções podem ser tomadas como indicadores e compreendidas. Desta forma, as emoções tornam-se instrumentos de transformação e exploração: o "eu inferior" enriquece e realiza o eu superior, ao suprir a parte conhecedora com conteúdo sentido. O seu anjo interior se anima e experiencia uma alegria profunda, quando lhe é permitido iluminar a criança. E quando o seu eu superior irradia sua luz desta forma, o seu corpo emocional se aquieta e adquire equilíbrio. O fruto do fluxo conjunto do anjo e da criança é um conhecimento intuitivo, interno, que pode permear a sua vida com luz e ausência de esforço.

Os seus princípios superior e inferior – o anjo e a criança – formam um todo orgânico e significativo. Portanto, os conceitos de "superior" e inferior" não são realmente corretos. Na verdade, trata-se de um jogo alegre entre "saber" e "experienciar". Esse inter-relacionamento, esse exercício de influência recíproca, é que leva à sabedoria verdadeira e encarnada (no sentido de oposta à teórica).

Para obter orientação sobre a sua vida no momento presente, você pode se dirigir, de preferência, à sua criança interior. Ao lhe dar a atenção que ela precisa, você preenche-a com sua consciência mais elevada, com o toque do anjo. Para ilustrar esta situação, vamos voltar ao exemplo anterior, no qual eu falei da raiva e irritação. Uma vez que você tenha se conectado com essas emoções e imaginado-as como uma criança, você pode convidar essa criança a vir até você. Você pode lhe perguntar com o que ela está zangada ou aborrecida, e o que ela precisa de você para se curar. Deixe que a criança lhe responda e permita que ela se expresse muito claramente. Imagine-a conversando com você de uma forma muito viva, alegre, com uma expressão facial nítida e com uma clara linguagem corporal. Talvez ela lhe dê respostas específicas, do tipo "Quero que você largue o seu trabalho!" ou "Quero ter lições de dança!", ou talvez sejam respostas mais genéricas, como "Preciso brincar e relaxar mais" ou "Não posso ser boazinha o tempo todo, você sabe!" Leve a resposta a sério e viva de acordo com ela, tanto quanto possível. Talvez você não possa fazer instantaneamente as coisas que a sua criança interior deseja, mas você pode começar devagar e passo a passo a realizar os seus anseios.

Se você abraça com amor e aceitação a sua criança interior que está zangada, assustada ou triste, ela é tocada pelo seu anjo interior e o resultado é que a sua alma fala com você.

Comece com as emoções; descubra os verdadeiros desejos por trás dessas emoções, e encontre um modo de realizá-los passo a passo.

Na imagem que estou descrevendo de um anjo e uma criança internos, não há nenhum espaço para a figura de um Deus autoritário. O "superior" e o "inferior" complementam um ao outro, em um relacionamento que evolui dinamicamente. O anjo não impõe nenhuma regra à criança, e a criança também não tem autoridade sobre o anjo. É através da influência recíproca entre ambos que você descobre o que é certo para você neste momento.

Você encontrará os objetivos da sua vida através dessa ligação íntima entre o anjo e a criança. Nesta conexão, você descobre o que realmente mexe com você e leva-o adiante. Nenhuma autoridade externa pode substituir essa conexão ou fazer essa conexão por você. Um professor só pode lhe indicar essa área interna sagrada, onde você pode permitir que a sua criança interior seja cuidada e inspirada pelo seu anjo interior. Nessa área, você descobre quem você é e qual é a sua paixão. Diretrizes gerais sobre como viver uma vida espiritual são quase sempre inadequadas, ou pelo menos não são de natureza universal. A verdade não tem forma. Cada criatura tem sua própria forma, seu próprio modo de viver a Verdade. Este é o milagre da sua essência de alma única. Os verdadeiros professores espirituais não ensinam específicos "faças" ou "não faças", tais como "não coma carne" ou "medite duas horas por dia". Um verdadeiro professor sabe que tudo se trata de cada um encontrar a sua própria verdade, em profunda comunhão consigo mesmo. Os professores podem indicar o que foi útil a eles, no caminho deles, mas não transformarão isso numa regra ou dogma.

Se você der uma olhada na forma em que Deus foi retratado na maioria das suas tradições religiosas, vai perceber que isso é exatamente o que acontece com elas. A maior parte é constituída por tradições de medo e abuso de poder. A necessidade de regras e dogmas claramente restritivos e a tendência a organizações hierárquicas sempre mostram que o medo e o poder estão em jogo. No entanto, a mesma coisa acontece com a espiritualidade da nova era. Tomem por exemplo as inúmeras predições e teorias especulativas em circulação atualmente. Se você vai atrás disso sem consultar seus próprios sentimentos básicos a respeito, você pode ficar inseguro e começar a se perguntar "será que estou fazendo as coisas direito?", "e se eu perder o barco (ou astronave…) em 2012?" ou "será que o estado dos meus chakras está suficientemente puro para eu entrar na 5a dimensão?" Este tipo de perguntas com certeza não é útil para o seu crescimento interior. Eu lhe peço: volte-se para dentro de si mesmo. Não focalize o movimento dos planetas e estrelas, as mudanças climáticas, ou o julgamento de um "mestre ascensionado", para determinar o seu próprio nível de auto-realização. Você é o centro do seu universo, o padrão e a pedra de toque do seu mundo. Não existe nenhum Deus externo a você, que sabe melhor ou que determina as coisas para você. O Deus, que antigamente você projetou fora de você, não só reside dentro de você, como também não é onisciente. O princípio divino que existe em você e em toda a criação é uma força alegre, que cresce e evolui de forma aberta e imprevisível.

Nesta imagem, o "inferior" tem uma razão indubitável para existir; ele é o combustível para o crescimento e a realização. Luz e escuridão têm seus próprios papeis, e é na aceitação de ambas que você se ilumina. A aspiração de alguns grupos espirituais de alcançar a luz de um

modo unilateral, ignorando ou lutando contra a escuridão, cria desequilíbrio e uma resistência sutil (e desprezo) pela vida na Terra.

Fazer coisas erradas, cometer enganos, é correto e pode até lhe trazer um crescimento maior do que tentar evitar erros. Nas "coisas ruins" existe uma semente de luz adormecida. Somente vivenciando o ruim do seu interior, é que você pode experienciar o bom como bonito, puro e verdadeiro. Você não pode aprender a partir do "não ter". Você, Deus dentro de você, mergulhou nas profundezas (na realidade material) para se tornar conhecedor através da experiência, não para aplicar o conhecimento à experiência. Neste sentido, não existem muitas coisas que são não-espirituais. Toda experiência é sagrada e significativa. Não se deixe guiar por leis externas, que determinam o que é saudável, certo e espiritualizado para você fazer. A pedra de toque é o seu próprio coração: se ele sente que é certo para você, então está bem. Libere qualquer outra coisa.

O SEGUNDO ÍDOLO: OS PADRÕES E IDEAIS DA SOCIEDADE.

Outro falso deus que o afasta da energia original da sua alma é a "sociedade": os padrões e os valores que controlam o seu mundo social lhes são transmitidos através da sua criação, educação e do ambiente em que você trabalha. Muitos dos ideais da sociedade estão enraizados no medo, na necessidade de controlar e estruturar a vida, para que ela se transforme num playground perfeitamente organizado. Muitas regras de comportamento não são tão inspiradas no que as pessoas verdadeiramente sentem e experienciam, mas na impressão que se tem de fora.

Tentar viver segundo tais padrões externos de conduta pode lhe causar uma grande pressão. Pense no medo de "não se ajustar", de não ter realizado o suficiente, de não ser suficientemente bonito, de não ter nenhum relacionamento, etc, etc... Quando você se compara com imagens irreais de sucesso e felicidade, a sua energia criativa fica emperrada e você não se sente mais à vontade neste mundo.

Por causa desses "faças" e "não faças", que se tornaram como uma segunda pele, você mal se atreve a explorar a sua criatividade original. Você tem medo de dar um passo para fora da trilha conhecida. Mas é justamente esta energia original da alma, a energia que quer fluir unicamente de você, que é tão bem-vinda na Terra! É esta parte de você que tem o propósito de provocar a transformação da consciência na Terra, neste momento. Conectar-se com os seus impulsos criativos e expressá-los à sua maneira única, exclusiva, muitas vezes exige que você se desvie dos objetivos e ideais da sociedade. Pode ser, por exemplo, que o seu ritmo natural de explorar a si mesmo e depois se expressar no nível material não se ajuste aos esquemas da sociedade relacionados a como e quando alcançar certas coisas na vida. Pode ser que primeiro você passe por um longo processo de se conhecer profundamente, sem conseguir ou produzir nada no nível externo. Embora isto possa dar às pessoas a impressão de ineficiência ou fracasso, você pode estar trabalhando muito duro no nível interno, descobrindo várias coisas valiosas a respeito de si mesmo. Dê-se um tempo para descobrir quem você é, para onde a sua energia natural o conduz, e para integrá-la no seu ser físico e emocional. Não dê atenção para o sucesso externo. Focalize aquilo que você sente que é bom e correto para você, aquilo que faz com que você se sinta relaxado e inspirado. Se você

encontrar este modo de viver e experienciar paz e quietude internas, você vai ter mais facilidade para entrar em contato com a energia natural da sua alma.

As pessoas têm muito medo daquilo que a sociedade determina e espera delas. O estranho nisso é que a "sociedade" como tal nem mesmo existe. O que nós temos é uma grande quantidade de pessoas juntas, cada uma com seus desejos sinceros e com seus medos profundamente assentados. Todos desejam ser livres, no sentido mais profundo da palavra; simplesmente ser quem eles são, sem medo de serem julgados pelos "outros". Portanto pense de novo sempre que você estiver dando muita atenção ao que os outros pensam de você. Você também está sendo o pior inimigo dos outros, pois, ao se sujeitar às regras deles e temer seus julgamentos, você mantém vivos os falsos ideais e sufoca ainda mais a si mesmo e aos outros. Você se transforma em "sociedade" para alguém mais.

Especialmente vocês, que são os pioneiros da Nova Era, podem ser um exemplo para as pessoas que estão presas no medo. Você é um exemplo quando realmente apóia a si mesmo, ouve com atenção os seus sentimentos, vive de acordo com eles e se liberta dos julgamentos externos. Estes julgamentos nascem do medo, não do amor, e freqüentemente baseiam-se em regras e códigos antigos dos quais ninguém mais se lembra qual é a verdadeira origem. Estes velhos padrões, que não têm mais nenhuma conexão com o coração humano, esperam para ser transformados a partir do interior, por pessoas que ousam abrir novas perspectivas. A sociedade espera por você, espera por ideais e padrões inspirados que ajudem as pessoas a se conectar com seus corações e com seus verdadeiros desejos. Você contribui para a transformação da consciência coletiva sendo um exemplo de amor em vez de um seguidor do medo.

Atreva-se a convidar a sua parte brincalhona, infantil para entrar. Entre em contato com a sua criança interior com freqüência, pois ela sabe muito o bem o que quer. Muitas vezes você quase não consegue perceber o que o seu coração deseja verdadeiramente e sente como se tivesse perdido sua paixão. Isto porque você não deixa a sua criança brincar, fantasiar nem sonhar mais. Quando você se mede por códigos externos (o que é apropriado para a minha idade, para o meu gênero, para o meu status social?) você se limita e não permite que a criança, o sonhador o visionário, levem você para fora dos limites e o conectem com o seu "código interno".

Todos vocês nasceram com uma inspiração, um desejo de manifestar alguma coisa na Terra, tanto para si mesmos quanto para os outros (a "sociedade"). Você não veio aqui para viver numa torre de marfim. Você faz parte da consciência coletiva da Terra e veio aqui para ser um líder e inspirador da mudança. Isto vai fazer você feliz e realizado. Quando você se conectar com a sua criança interior e sentir de novo a mágica dessa paixão original, os limites e fronteiras ilusórios desaparecerão e você encontrará seu caminho na vida, de um modo muito mais fácil e leve. Quanto mais você se libertar dos falsos deuses que o mantêm pequeno e medroso, mais você viverá com uma sensação de liberdade e entrega ao coração, e mais o universo o apoiará e lhe fornecerá os meios necessários para que a sua paixão se realize.

O TERCEIRO ÍDOLO: TER PENA DOS OUTROS E CONCORDAR COM O SOFRIMENTO DELES.

Existe um terceiro falso deus que eu gostaria de mencionar e que talvez seja o que mais os preocupe na sua vida cotidiana. É sentir pena dos seus companheiros, compartilhar a carga dos seus entes queridos, sofrendo junto com eles. Agora, você pode perguntar: como isto pode ser um ídolo? Eu não devo me conectar com os outros, especialmente com os meus entes queridos, e ajudá-los se eu puder? O que eu estou querendo dizer é que todos vocês têm uma tendência de se conectar tão profundamente com as pessoas à sua volta, que acabam mergulhando na dor delas, nos problemas e emoções negativas delas, e perdem contato com a sua própria essência e paz interior. Este tipo de piedade e co-sofrimento não é seu dever, não é benéfico para a outra pessoa e não é correto do ponto de vista espiritual.

Muito daquilo que vocês chamam de "alta sensibilidade" é ser tão aberto para a energia de outras pessoas que ela acaba aniquilando a sua própria. Neste caso, a sua empatia (isto é, a sua capacidade de sentir o humor e as emoções de outras pessoas) não está suficientemente equilibrada, considerando que as energias negativas da outra pessoa pertencem a ela e não a você. Você não está percebendo, com clareza suficiente, que essa negatividade desempenha um papel apropriado na vida da outra pessoa e que você pode iluminá-la através da sua compaixão e compreensão, mas que sofrer junto com ela não serve ao propósito de ninguém.

Naturalmente você gostaria de ver os seus entes queridos levarem uma vida feliz e satisfatória (seja o seu cônjuge, seus filhos, seus pais ou amigos). Você gostaria que eles se sentissem melhor, que seus problemas fossem resolvidos. No entanto, lembre-se sempre que os problemas deles são criações deles mesmos. Problemas de relacionamento, questões financeiras, problemas de saúde, distúrbios psicológicos… tudo isso reflete conflitos internos profundamente estabelecidos na alma. Em algum lugar bem no fundo, as pessoas querem experienciar esses problemas, a fim de esclarecer alguma coisa. Pode parecer que elas são vítimas, principalmente quando ficam correndo em círculos muitas e muitas vezes. Mas geralmente isto quer dizer que elas ainda querem experienciar algum aspecto do problema mais meticulosamente e que ainda não estão prontas para a sua ajuda. Se você tentar ajudá-las assim mesmo, é bem provável que você se torne insistente e controlador e esgote as suas próprias fontes de energia. Então você desiste da entrega como estilo de vida.

Ao doar demais ou inapropriadamente, você gasta a sua energia e se prende emocionalmente à pessoa que você está ajudando. Isto faz com que você se torne dependente da outra pessoa para se sentir bem. As suas energias emocionais se misturam e esta é uma das maiores causas da perda de força, vitalidade e autoconsciência. Poucas coisas podem derrubar a sua energia com tanta facilidade quanto uma sensação persistente de dever, culpa e responsabilidade por outra pessoa.

Em tais "relacionamentos de ajuda", geralmente aparecem questões de poder, mesmo que ninguém tenha essa intenção. Ao doar demais ou inapropriadamente, aquele que ajuda na verdade está tentando encobrir um vazio interno que passa desapercebido quando se está preocupado com outra pessoa. Ajudar outra pessoa pode fazer com que você se sinta mais forte e mais autoconfiante. Para aquele que recebe toda a sua atenção, essa experiência parece boa e agradável, e ele logo percebe que pode influenciar você com seu estado de espírito e emoções. Ele sabe que, se as coisas piorarem para ele, ele receberá mais atenção de você (porque você deseja ardentemente que ele fique bem). Portanto, o "sofredor" sabe

que tem poder sobre você e que vale a pena se manter no papel de vítima. Em um relacionamento deste tipo ocorre uma forte troca de energia que acabará drenando vocês dois, porque não está alinhada com o que as suas almas realmente querem. Não existe nenhuma verdade espiritual na forma com que um está reduzindo o outro a papéis tão limitadores. Aquele que ajuda vai acabar ficando frustrado porque o sofredor não progredirá o suficiente: ele não tem interesse em mudar, pois investiu no papel de vítima. E o sofredor fica cada vez mais preso no seu papel de vítima; ele se enterra cada vez mais profundamente nesse papel, que poderá acabar paralisando-o. Ambos vão ficar com raiva e culpar um ao outro.

Vocês facilmente se simpatizam com as pessoas à sua volta e sentem pena delas. Os trabalhadores da luz, que têm o impulso de irradiar luz e consciência para a Terra, são especialmente sensíveis ao sofrimento dos outros. Para vocês é difícil ver o sofrimento numa escala global, como por exemplo, em regiões do mundo devastadas pela pobreza ou pela guerra, ou a destruição e poluição do ambiente. Mas quando se trata do sofrimento próximo a vocês, no seu ambiente pessoal, vocês são afetados muito mais profundamente. E é principalmente aí que vocês são desafiados a retirar o seu poder.

É importante perceber que você não ajuda ninguém tornando-se menor. Muitas vezes você pensa que, se você absorver e engolir parte das emoções da outra pessoa, você se conectará mais profundamente com ela e assim irá ajudá-la. Como se vocês tivessem dividindo o peso. Mas, ao assumir os problemas do outro, você apenas dobra esse peso. A sombra aumenta. Ao concordar com o sofrimento de outras pessoas, o seu poder fica fragmentado e exaurido pela negatividade delas. Você vai pensar que você mesmo não tem o direito de ser feliz, viver em paz e satisfeito, enquanto elas estão sofrendo. Este é um grave engano. Na verdade, o oposto é verdadeiro.

Ser verdadeiramente útil para alguém significa colocar a sua energia a serviço da solução do problema, não do problema em si. Para fazer isto, você precisa se fazer maior e não menor. Quanto mais autoconsciência e independência você irradia, mais você representa a "energia da solução" e mais você pode ser útil para os outros sem se esgotar. Quando você sofre com eles, na realidade você está apenas confirmando o problema. Se você fica centrado e calmo, sem ressoar com as emoções negativas do outro, você abre uma nova perspectiva, uma nova maneira de olhar para o problema. É exatamente não ressoando com a energia do problema que você lança uma nova luz nele.

A verdadeira orientação espiritual nunca envolve solucionar o problema dos outros, mas significa ser um farol de luz e percepção para eles, que reflete seus problemas de volta para eles, de uma forma que os capacita a lançar um novo olhar sobre esses problemas. A verdadeira orientação espiritual capacita-os a enxergar significado e valor nos problemas; ela lhes devolve o sentido de livre arbítrio e responsabilidade. Alguma coisa no seu interior toca o coração deles e inspira-os: é a energia do amor; é a energia da aceitação. Desta forma, você lhes oferece a "energia da solução", não fazendo alguma coisa por eles, mas sendo essa energia. Isto é o trabalho da luz: ser o seu eu natural, estar em paz consigo mesmo e irradiar essa paz para os outros. Não é carregar a carga dos outros nem encontrar soluções para os problemas deles. É levar a energia da solução no seu próprio ser e compartilhá-la

abertamente com os outros. Esta é a essência da sua missão na Terra, a essência do que significa "trazer luz".

Ser fiel a si mesmo, cuidar bem de si mesmo e ouvir a sua intuição são pré-requisitos para ancorar a energia do amor na Terra. É isto que a sua alma quer para você. Sempre que você deixa os outros fugirem com a sua energia, ou doa demais de si mesmo por medo ou necessidade de controle, uma parte da sua luz se exaure e você tem que se recuperar e se curar emocionalmente para restabelecer seu equilíbrio natural e sua vitalidade. Observe como isto acontece no seu dia-a-dia. Quando você está preocupado com outras pessoas, com a forma com que elas o percebem ou com um meio de ajudá-las, e os seus pensamentos ficam girando em círculos, e as mesmas emoções ficam se repetindo, então é porque você caiu na rotina do medo e do controle. Com freqüência você tende a desistir da sua energia porque pensa que está melhorando as coisas ao ajudar pessoas ou ao resolver um problema delas. Mas, preste atenção: a sua contribuição realmente é útil à solução do problema ou ela confirma e assim perpetua o problema? Pergunte a si mesmo se você não está realmente servindo a um ídolo, em vez de servir à sua própria luz interior.

Tentar controlar as coisas geralmente parece correto e sensato, mas em geral é apenas o medo que o força a fazer isso. Com freqüência você se sente cansado e exausto devido às várias funções que você exerce nas diferentes áreas da sua vida, mas em geral você se prende a isso e sente que é obrigado a colocar mais energia ainda nisso. Você pensa que deve isso a alguém, a alguma organização, à sociedade ou até mesmo a Deus. Mas sempre que você se sente emocionalmente exausto, dando demais de si mesmo, é porque realmente está na hora de se liberar e encontrar algum lugar quieto para si mesmo. Está na hora de se desapegar do mundo e se voltar para dentro de si mesmo. Cortar os laços por alguns instantes e re-conectar-se com a sua criança interior é extremamente importante para se manter centrado e equilibrado. Ao se conectar com a sua criança, você também desperta o seu eu angélico, aquele que cuida da criança. Você se conecta com o seu "eu inferior" e com o seu "eu superior" e, sentindo-os internamente e ouvindo-os cuidadosamente, você começa a perceber como eles podem brincar juntos alegremente na sua presença. Fica claro o que você precisa fazer ou buscar para se tornar centrado e em paz outra vez.

ENCONTRANDO E SEGUINDO A SUA PAIXÃO

Todo mundo nasce com uma paixão. Imagine que essa paixão é uma linda rosa vermelha. Imagine que, um pouquinho antes de nascer, você está de pé na beira do céu, segurando essa belíssima rosa vermelha em sua mão. Embora você possa estar hesitando para dar o salto para dentro do reino terrestre, inclusive se perguntando tristemente se você realmente está à altura disso, você percebe um fogo nas profundezas do seu ser, uma paixão que se apresenta a você como a rosa vermelha. Agora imagine que você dá o salto, encarna, e agora você carrega a rosa dentro de você, no seu abdome ou no seu coração. Deixe que a energia da rosa venha a você agora. Permita que a sua paixão original, a sua inspiração se apresente a você neste momento.

Dê uma olhada na rosa. Como é que ela está agora? Tome a primeira imagem que surgir na sua mente. A rosa parece um pouco triste ou murcha, ou está brilhando vibrantemente? Você vê um botão de rosa ou uma flor desabrochada? Ela precisa de alguma coisa de você neste

momento? Talvez mais água ou luz solar, ou um pouco mais de amor e atenção? Ou ela quer ser removida para algum outro lugar, para um ambiente mais acolhedor? Imagine que você lhe dá exatamente o que ela precisa, e sinta como isto o afeta no nível interno.

Vermelho é a cor da Terra e do chakra básico ou raiz. Vermelho é a cor da paixão. Geralmente você tem medo da sua própria paixão. Todos vocês têm medo de deixar esse fluxo original se expressar em suas vidas, porque ele vai contra o que a sociedade ou a tradição considera apropriado, correto e sensato. No entanto, em cada um de vocês existe uma paixão original e uma inspiração que são a própria fonte da sua existência aqui e agora. Você não pode realmente se realizar e se inspirar, enquanto não permitir que essa energia flua na sua vida e oriente-a. A essência da entrega como um estilo de vida é a entrega a si próprio, à paixão da sua alma, à inspiração que criou a sua vida presente.

Existem algumas formas de você reconhecer se está conectado com a paixão da sua alma.

1. Sentir inspiração – onde quer que ela flua, é lá que você precisa estar.

Entregar-se como um estilo de vida significa deixar-se guiar pelo que verdadeiramente o inspira. A entrega não é uma energia passiva. Entregando-se àquilo que realmente o motiva e inspira, você abre a porta para um fluxo de energia ativo e animado em seu interior. Para descobrir esse fluxo por si mesmo, você precisa descobrir com que tipo de atividades a sua energia flui naturalmente. Que coisas fazem você se sentir feliz e em paz? Em que tipo de ocupação ou busca você sente que as coisas se movem sem esforço e graciosamente? Qual é a essência dessas coisas ou atividades? Sinta a essência delas – e saiba que pode haver uma variedade de meios através dos quais a essência pode tomar forma.

2. Ser fiel à sua própria natureza – aquilo que você faz naturalmente é aquilo em que você é bom.

Para reconhecer a sua paixão, você precisa entender que ela é sempre alguma coisa que é muito natural para você. É uma coisa, uma atividade ou ocupação, ou uma forma de expressão para a qual você é atraído, na qual você se sente interessado e gosta de procurar alcançar. É alguma coisa íntima e natural para você, quase auto-evidente do seu ponto de vista. Para realizar o seu dom natural, pode ser que você tenha que aprender algumas habilidades ou buscar alguma educação formal, mas, para você, fazer isso será relativamente fácil e alegre. A sua paixão é algo com que as suas capacidades e talentos estão sintonizados; ela envolve atividades nas quais você é bom desde o começo.

3. Manter limites claros e ousar dizer "não" – leve-se a sério.

Você está no fluxo da entrega a si mesmo, se você se leva a sério o suficiente para dizer não para coisas e pessoas que inibem ou cortam esse fluxo. Você só pode seguir a sua paixão, se ousar dizer não para aquilo que não se ajusta a você ou não lhe parece certo. Entregar-se a si mesmo, à sua inspiração exclusiva, implica em ser precoce e teimoso às vezes, em ficar separado e confiar nas mensagens do seu coração, mesmo se as pessoas digam que você é bobo ou insensato. É uma questão de lealdade consigo mesmo. Atreva-se a ser grandioso, atreva-se a fazer uma diferença! Realmente não há outra alternativa, você sabe. A alternativa seria o seu fluxo natural de inspiração ficar emperrado e secar e você começar a se sentir

frustrado, vazio, zangado e insatisfeito. Se você não escolhe a si mesmo, você escolhe contra você. Então a energia da rosa – a sua paixão – se recolhe e isto cria problemas psicológicos, como solidão, estranhamento e finalmente depressão. Portanto, atreva-se a dizer não, atreva-se a ocupar espaço, a ocupar um espaço com limites claros. Não tema ser "egotista", de acordo com os padrões dos falsos deuses.

4. Paciência e ritmo – faça-o passo a passo.

Se você estiver conectado com a energia da sua alma, com a sua inspiração, ela vai clarear o caminho para você, na sua vida cotidiana. As oportunidades (na forma de pessoas ou situações que você encontrar) vão chegar a você num passo e ritmo que lhe sejam convenientes. Se quiser ficar sintonizado com esse fluxo de manifestação, mantenha-se no presente e tome-o passo a passo. Tente não correr na frente de todas as coisas que precisam acontecer para que os seus sonhos e a sua paixão se realizem. A vida cuida de você, você não precisa tomar conta da vida. Simplesmente sinta a sua paixão e coloque-a nas mãos do seu Deus interior. Deixe que o seu anjo interno sustente e tome conta dos desejos e anseios da sua criança interior. Entregue e confie!

Agradeço muito a todos vocês por estarem aqui hoje. É um grande prazer estar com vocês e lembrar que o Eu que está falando isto também representa muito a própria energia de vocês. É a sua própria energia que lhes acena e os convida: atrevam-se a viver, atrevam-se a ser quem vocês são!

© Pamela Kribbe 2007
www.jeshua.net
Tradução: Vera Corrêa veracorrea46@ig.com.br
Revisão: Luiz Corrêa.
site em português www.jeshua.net/por